Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 115 — ANO 125

DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

CERTO O SR. ADEMAR DE BARROS DE QUE VIRA' O TERCEIRO CANDIDATO

"A COISA AINDA ESTÁ CRÚA"

RIO, 20 (Meridional) — "Ainda é muito cêdo pa-a que se possa dizer alguma coisa com segurança" — disse o general Góis Monteiro, referindo-se aos entendimentos politicos que, como acentuou, "estão em marcha, é verdade, mas a coisa ainda está crúa".

Perguntado sobre a viagem do sr. Salgado Filho a São Borja, manifestou o general Góis acreditar que ele vá conhecer as condições impostas pelo sr. Getulio Vargas para dar o apoio do seu partido á candidatura do PSD. Declarou ainda o general Góis que, antes de tomar qualquer compromisso, o PSD deseja ouvir todos os partidos, inclusive o PSP.

ALIANÇA

RIO, 20 (Meridional) — O general Góis Monteiro manifestou-se, dizendo acreditar na possibilidade duma frente unica do PSD, PTB, PSP, PR e PST, em torno da candidatura de Cristiano Machado, aliança, provavelmente, que será realizada em face da situação.

Planos de campanha politica do brigadeiro

Percorrerá a maior área possivel do Brasil — Contactos com lideres de todos os partidos e classes — Escutar as vozes dos homens do interior

RIO, 20 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes, entrevistado hoje para os "Diarios Associados", atendendo a varias perguntas que lhe foram formuladas, declarou inicialmente a proposito dos planos de sua campanha politica: "As bases da campanha devem ser estudadas pelos partidos que apoiam minha candidatura. Ha na luta politica certas linhas de ação já classicas, das quaes ninguem pode fugir. O que aspiro fazer, porem, é tomar contacto com o maior numero possivel de lideres de todos os partidos e classes e sondar-lhes as aspirações e desejos, afim de recolher dados com os quais possa compor meu programa e firmar minhas impressões.

O ideal seria que pudesse estar presente em cada cidade e vila, em todos os lugares onde existe um problema a ser examinado e uma voz a ser ouvida. Mas, sendo-me impossivel realizar totalmente esse desejo, procurarei aproveitar o tempo para percorrer a maior área possivel do Brasil de norte a sul. Não vejo estilo de campanha mais util aos candidatos, pois lhes permite adquirir uma visão realista e segura do que ha de bem e mau e escutar as vozes dos homens do interior que compõem a autentica força moral e politica do país".

Sobre as preocupações maiores que levará para a campanha e, se eleito, para o governo, disse o brigadeiro Eduardo Gomes: "Temos hoje muitas preocupações. A natureza dos trabalhos que executo põe-me em contacto com várias regiões do país e nestas com o seu povo. Em toda parte onde chegamos, sentimos e observamos as mesmas causas. Os homens, seguros da presença das liberdades, transferem suas preocupações do plano politico para o plano economico, isto é, colocam em primeira linha da agenda de suas preocupações aquelas problemas que mais profundamente solicitam sua atenção e que dizem respeito á educação dos seus filhos, sua casa e seu trabalho, o modo de se alimentar melhor e mais fartamente. Ha em verdade, no nosso tempo, uma grave crise que está rondando o lar do trabalhador e da classe média e que tem raizes em desajutamento de base universal e não apenas brasileira".

SERA' LICENCIADO

RIO, 20 (Meridional) — Ja foi decidida a situação do brigadeiro na sua carreira na Aeronautica. O candidato udenista vai entrar em gozo de licença premio, de seis meses, a que tem direito. Ficará interinamente na direção das Rotas Aéreas o coronel Clovis Travassos, comandante da Base Aérea de Galeão, seu substituto legal.

APOIO AO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 20 (Meridional) — O procer politico José Costa telegrafou ao sr. José Americo, dizendo que os pessedistas de Pianco e Misericordia voltaram atraz da atitude que haviam tomado e manifestaram solidariedade a Rui Carneiro e José Americo, na proxima campanha eleitoral.

COMICIOS

RIO, 20 (Meridional) — O movimento nacional pró-brigadeiro realizará dois comicios, um em Belo Horizonte e outro em Recife, respectivamente nos dias 25 e 27, tendo ainda três programados para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, em datas ainda não marcadas.

POSIÇAO DO BRIGADEIRO

RIO, 20 (Meridional) — O deputado Lopes Cancado acaba de regressar do interior de Minas. Disse que considera a posição da candidatura do Brigadeiro firme nesse Estado. Acrescentou que o mineiro é homem de uma só palavra e que a luta em Minas se trava na base de interesse de grupos municipais. Por isso, considera impossivel o estorno da legenda. Concluindo, disse: "Creio, pois, que os votos que o sr. Cristiano terá em Minas são os mesmos que quaisquer outros pessedistas obteriam".

ENCONTRO CORDIAL

RIO, 20 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes foi, ontem, cumprimentar o presidente Dutra, pelo seu aniversario natalicio. O reporter do "Diario da Noite" não poude acompanhar a cena, porem soube como o encontro decorreu. O brigadeiro aproximou-se do general Dutra, bateu continencia e estendeu a mão. "Muitas felicidades, presidente".

— "Obrigado, brigadeiro", respondeu o general.

Conversaram alguns minutos sem tocar em assuntos politicos. Interpelado depois, disse o candidato da UDN que foi um encontro cordial.

QUESTAO PARAIBANA

RIO, 20 (Meridional) — O sr. João Agripino, falando sobre as noticias de que na reunião da UDN tratara da questão paraibana, disse que fez uma exposição sobre o assunto. Os debates foram veementes, mas em termos respeitosos.

O governador Ademar de Barros ontem, no Recife, quando em palestra com o governador Barbosa Lima Sobrinho e com o general Americano Freire, comandante da 7.ª R. M.

Desde ontem no Recife o governador de São Paulo

Razões que o impediram de concorrer á sucessão do general Dutra — Agora não tem pressa e nada fará sem ouvir o sr Getulio Vargas — O general Estillac e o significado das eleições no Clube Militar

O sr. Ademar de Barros era aguardado hoje. Mas antecipou de 18 horas a sua chegada, e ontem, quando menos se esperava, eis que o seu avião particular desce no aeroporto, os proceres do PSP local a bem dizer baratinados com o imprevisto. O governador e comitiva chegaram ao hotel seus quinze minutos antes dos "comités" pessepistas, dos directorios municipais, e levou os jornalistas avisados pouco antes para o apartamento especial que lhe havia reservado o governo pernambucano no quinto andar do hotel.

Foi direto para a varanda, gozar a brisa. Tirou depois o palitó, recomendou que os reporteres se deixassem de formalismos e começou dizendo que viera ao Norte espairecer. Passar cinco ou seis dias fora, que em São Paulo não pode descansar. Pernoitara, de ante-ontem para ontem, em Paulo Afonso, fôra em seguida a João Pessoa, pretende dar um pulo até Salgueiro, no sertão pernambucano, ir depois a Barreiras, na Bahia. Por sinal que há um bocado de tempo não vinha ao nordeste. Passara no Recife em janeiro de 23, a caminho da Europa, onde se demoraria três anos. Viagem pelo mar, descansada, bem moço ainda. Munidos de uns caixotes de mangas de Itamaracá e abacaxis de Goiana, que fizeram a delicia dos companheiros, a bordo. Comprara-os pelos olhos da cara, e foi uma complicação imensa conduzir tudo para o navio.

NÃO O DEIXARAM...

Informados do programa do governador, os jornalistas passaram a indagar de sua posição em face do problema sucessorio. Uma pena, disse um deles a um canto, para puxar conversa, que o governador não se houvesse desincompatibilizado nos prazos. Pois o governador não estava para guardar conveniencias, nem reservas, e respondeu em cima da bucha que havia "feito tudo" para ser candidato. Com essas letras todas. "O diabo — acrescentou textualmente — que não deixaram...".

Quando se falou em Cristiano Machado, o sr. Ademar lembrou o apoio que quis oferecer a Ovidio de Abreu, e quanto ao Brigadeiro acrescentou que em 45 o apoiara. "Sabia que Dutra ia ser isso que ai está. Marasmo, estagnação".

"Fiz tudo para ser candidato". As expressões do governador foram um novo ponto de partida, para sondagens de suas disposições ainda em face das candidaturas. "Agora não tenho pressa", ajuntou ele, para dizer depois que nada faria sem previamente ouvir Getulio. Até o fim do mês. De 25 a 30 irão conversar.

— Os três candidatos são todos dignos.

A frase saiu assim, com naturalidade, mas foi um espanto, pois não há, até agora sinão dois. O sr. Ademar de Barros, porém, não se deu por achado, e deixou entendido que o terceiro viria.

Seria o general Estillac Leal?

Um jornal da tarde divulgara a noticia, acrescentando que o general, vitorioso nas eleições do Clube Militar, bem que poderia contar com o apoio de Ademar e Getulio. Indagou-se do governador se o general Newton Estillac seria o terceiro, e ele se saiu pela tangente. Disse que o general era um militar dos mais dignos, e afinal era suspeito para falar, porque os dois eram amigos pessoais. O governador indagou de sua comitiva (acompanharam-no umas quinze pessoas) por que margem o general Estillac havia vencido o general Osvaldo Cordeiro de Farias. Responderam-lhe que o primeiro havia conseguido 3.800 votos, contra 2.700 do segundo. E ele alguntou que considerava tal vitoria uma coisa inedita na historia do Clube Militar.

SALGUEIRO

O governador paulista não falará em comicio publico, no Recife. Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, na garganta, faz poucos dias, e não consegue alterar muito a voz. Não quer deixar, porém, de ir até Salgueiro, que como se sabe é a terra do "coronel" Veremundo. Quando o jornalista saia, dava entrada no apartamento do governador o representante do "coronel" na Assembléia Legislativa, dep. Alves de Sá, e ficou bailando no ar a conjetura: irá o "coronel" desligar-se do PSD para formar com o sr. Ademar? Os emperhos do governador de ir, de qualquer modo, a Salgueiro, eram visiveis. Informado de que lá não havia campo de pouso, e o mais proximo era de tamanho diminuto (seiscentos metros) para acolher o seu avião, retrucou que iria de qualquer maneira, fosse embora preciso fretar um Teco-Teco. Prometeu passar um dia em Salgueiro e faz questão de cumprir o prometido.

Outra coisa: terminada a entrevista, voltou-se para os jornalistas e lhes disse: bem, agora vocês "dêem o pira" que eu tenho mais coisas de que cuidar.

VISITAS

O governador Ademar de Barros recebeu a visita, ontem, do sr. Barbosa Lima Sobrinho, do general Americano Freire, comandante da Região, e de secretarios de Estado, com os quais palestrou.

Entre as pessoas que acompanham o chefe do executivo paulista nesta excursão ao Nordeste figuram o sr. José Edgar Pereira, secretário de Agricultura de São Paulo, e major Alcides Teles.

Solicitado oficialmente o apoio de Vargas para o candidato pessedista

Informações do senador Salgado Filho — Consulta de acôrdo com os entendimentos preliminares entre o P.S.D. e o P. T. B.

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Ouvimos o sr. Salgado Filho que nos declarou: "Procurado pelo sr. Cirilo Junior, no Rio, ele me comunicou a escolha do candidato do PSD e solicitou o apoio do sr. Getulio Vargas para o nome do mesmo. Informei que esse apoio dependeria do senador Vargas e, depois, do PTB. Convem acentuar preliminarmente que temos de conhecer o pensamento de nosso chefe".

Depois, a uma pergunta, esclareceu o parlamentar gaucho: "Em nossos entendimentos preliminares, ficou estabelecido que uma vez o PSD tivesse escolhido seu candidato, trataria de submetê-lo á apreciação do sr. Getulio Vargas para conhecer seu pensamento e saber se o PTB poderia ou não contribuir com seus votos para sua vitoria. Nestas condições, cabe perfeitamente a consulta, que aliás o PSD nacional está fazendo por meu intermedio".

A respeito do pensamento do sr. Ademar de Barros acerca da candidatura Cristiano Machado, salientou que não sabia e que naturalmente, após comunicar ao sr. Getulio, este tratará de saber qual o pensamento do sr. Ademar de Barros".

Quanto ao fato de Getulio não haver sido consultado previamente, disse o sr. Salgado Filho: "O senador Getulio Vargas não queria influenciar na escolha do candidato do PSD. Deixou ao partido a mais completa liberdade. Se não pertence ao PSD como é que poderia opinar sobre suas candidaturas? Agora se o PSD escolheu um candidato que possa ou não contar com o apoio do senador Getulio e do PTB é que vamos ver".

MARCHARIAM JUNTOS

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Danton Coelho disse que o sr. Getulio é o unico candidato trabalhista e não pode haver outro e os trabalhistas só aceitam o nome do senador gaucho. A candidatura está de fato consumada e será ratificada na convenção do PTB a 17 de junho. Disse que não é possivel apoiar-se as candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, homens que pararam no tempo. Getulio e Ademar marcharão juntos nas eleições de 3 de outubro — concluiu.

CANDIDATURA ESTILAC LEAL

RIO, 20 (Meridional) — Segundo o "Correio da Manhã", é voz corrente nos corredores da Camara que os srs. Getulio e Ademar lançarão, até o fim do mês uma chapa á sucessão, encabeçada pelo general Estilac Leal

Demarches para a conquista do apoio do P. R.

Lideres do P. S. D. e da U. D. N. conferenciam com o sr. Artur Bernardes

RIO, 20 (Meridional) — O presidente do PR, sr. Artur Bernardes foi visitado ontem pelo general Góis Monteiro, Cirilo Junior e Cristiano Machado. Empenha-se o PSD em conquistar os republicanos. Tambem foi visitado por dois proceres udenistas mineiros, srs. Gabriel Passos e Odilon Braga. Os udenistas levaram, o pedido da UDN, no sentido de ser mantida a aliança de 1945. O sr. Artur Bernardes tem dito aos dois grupos que nada pode adiantar antes de ouvir a palavra do partido

ADIOU A VIAGEM

SAO PAULO, 20 (Meridional)

(Continua na 2.ª página)

GRAVES ACONTECIMENTOS EM BELEM DO PARÁ

BELEM, 20 (Meridional) — Um sério conflito armado, em consequencia da campanha politica, ocorreu aqui, ficando feridos altos proceres das duas correntes em choque atualmente no Pará. O capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do general Zacarias Assunção, candidato ao governo do Estado, compareceu á residencia do diretor d'O Liberal, jornal pessedista, interpelando Paulo Eleuterio Filho, autor duma série de artigos contra o capitão e oficial de gabinete do governador.

No auge da discussão, Paulo atirou no capitão Humberto e este revidou, saindo ambos feridos, sendo que o oficial gravemente. O delegado Brito compareceu, travando-se um tiroteio por varias ruas, até que o capitão foi preso e violentamente conduzido á delegacia, donde mais tarde foi libertado por outros oficiais. O povo acompanha com grande excitação a terrivel luta que vem se travando

Inviavel para o chefe do P. R. P. a união dos pequenos partidos

Getulio e democracia são coisas antagônicas — Posição do partido em face do problema sucessorio — Meio milhão de votos — "Ele já me maltratou muito"

Doutel de ANDRADE

(Dos "Diarios Associados")

RIO, 20 (Meridional) — "A verdade é que o sr. Getulio Vargas já me maltratou muito. Contudo, deixando á margem o caso pessoal, acho muito dificil que o PRP venha a apoiá-lo nas urnas, na hipotese da sua candidatura, mesmo que ele apresente o programa mais democratico do mundo. Ademais, todos sabem que Getulio e democracia são coisas antagonicas, irreconciliaveis".

Esta foi uma das muitas declarações prestadas ontem pelo sr. Plinio Salgado, no decorrer de uma palestra sobre o momento politico. O chefe da extinta Ação Integralista Brasileira estava eufórico, sorridente e dado a confidencias. E foi por isso, certamente, que, a certa altura, revelou:

— Se pudesse, não hesitaria um segundo em trocar a politica pela literatura. Aliás, pretendo em breve deixar para meus companheiros as tarefas mais ligadas á vida do partido, para ocupar apenas uma posição de doutrinador.

O PRP E O PROBLEMA SUCESSORIO

— A posição do partido em face da sucessão presidencial — disse o sr. Plinio Salgado — é facil de definir-se. Visamos, antes de tudo, a segurança das instituições, a manutenção de um Brasil alicerçado na ordem cristã e condizente com as tradições históricas delineadoras daquilo que poderemos chamar a sua personalidade nacional. Em sendo assim, o PRP deverá preferir, na hipotese de não apresentar candidato proprio, a candidatura que se constitua em penhor da efetivação daquelas objetivos.

Depois de se referir á necessidade de muita observação em tôrno das origens das candidaturas e do rumo das respectivas campanhas de propaganda, prossegue o chefe do PRP:

— Conquanto estejam lançados oficialmente dois nomes, igualmente respeitaveis, os dirigentes do meu partido acham ainda muito cedo para qualquer definição. Queremos ver e ouvir um pouco mais. Só depois de tudo examinado, convocaremos a nossa Convenção Nacional, que é o supremo poder da agremiação politica. E então, pelo voto da maioria, tomaremos posição.

MEIO MILHAO DE VOTOS

O chefe do PRP explica, a seguir, que o partido conta com cerca de meio milhão de votos no país. Nas eleições passadas, com menor coeficiente eleitoral, os adeptos do senhor Plinio Salgado votaram com o PSD, muito embora a maioria do conselho Nacional fosse brigadeirista.

— Este ano, obedeceremos ao mesmo critério de 1945. Isto é, faremos consultas aos partidos. Ademais, temos sido sondados, êstes ultimos tempos. Por outro lado, existe em potencial a idéia de um candidato proprio, dada a unidade de consciencia politica dos nossos correligionarios. E isso ocorrera na hipotese das diversas candidaturas trouxeram, por exemplo, a eiva da adesão de marxistas, sejam os do socialismo russo, ou sejam os do seu irmão siamez, decorrentes dos postulados da II.ª Internacional. Todavia, não creio que semelhante suposição venha a constituir caso concreto. E' possivel, portanto, que venhamos a dar o nosso apoio a uma das candidaturas que, nascidas no seio de seus partidarios, irão agora emergir no amplo horizontal nacional.

EXEQUIVEL O TERCEIRO CANDIDATO

O sr. Plinio Salgado esclarece que acha bem viavel a candidatura do sr. Getulio Vargas. Todavia, tendo em vista os inumeros obstaculos para uma perfeita união de forças com o sr. Ademar de Barros, acredita que o PTB e o PSP venham afinal a lançar um candidato comum.

— E quanto a propalada união dos pequenos partidos, entre eles o PRP?

— Essa idéia — responde o sr. Plinio Salgado — seria muito interessante, mas não a julgo exequivel. Não do ponto de vista do sucesso eleitoral, pois, unidos, o PR, o PRP, o PTN, o PDC, o PST, o POT e o PRD, conseguiram mais de um milhão e meio de votos, aos que se viram somar os dos simpatizantes e dos que se entusiasmassem pela candidatura lançada. Contudo, a dificuldade está em se efetivar um perfeito entendimento entre esses partidos.

PERSPECTIVAS

Esclarece ainda o sr. Plinio Salgado que desta vez, espera eleger 15 representantes á Camara Federal, no minimo, sabendo-se que cinco sairão do Rio Grande do Sul, cinco de Minas Gerais e quatro de São Paulo. Não quis o chefe da ex-Ação Integralista revelar alguns nomes. Contudo, apuramos, em fortes ligadas á direção do partido, que deverão concorrer, entre outros os srs. Raymundo Padilha, Loureiro Junior e Carlos Faria de Albuquerque.

— Em 1945 — continua — levamos perto de cem mil votos, com menos de uma centena de dire-

(Conclue na 3 pagina)

REESTRUTURA-SE A COLIGAÇÃO PERNAMBUCANA

RIO, 20 (Meridional) — Almoçaram, hoje, com o ministro Novaes Filho os srs. João Cleofas, Augusto Novais, Constantino Maranhão, Neto Campelo e Aderbal Novaes. Emprestou-se alta significação politica á reunião, pois considera-se estar se estruturando novamente a coligação democratica de Pernambuco.

Fundado o P. S. T. no Rio G. do Norte

NATAL, 20 (Meridional) — Realizou-se, no palacio do governo, uma reunião dos elementos politicos que seguem a orientação do governador José Varela, para fundação do Partido Social Trabalhista, presentes o sr. Martins da Silva, secretario geral do PST, representando o senador Vitorino Freire, que presidiu a reunião, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e jornalistas.

Inicialmente, falou o sr. Martins da Silva, que convidou para tomar parte da mesa o governador José Varela, o prefeito Claudionar de Andrade, o sr. João Fonseca, deputado João Mata e o industrial Dinarte Mariz.

Em seguida, falou o sr. Manuel Varela, que propôs os seguintes nomes para composição do diretorio, os quais foram eleitos por aclamação: presidente — governador José Varela; vice-presidente — deputado Alfredo Mesquita; 1.º secretario — prefeito Claudionor de Andrade; 2.º secretario — Aguinaldo Simonetti; tesoureiro — Manuel Varela; vice-tesoureiro — Aderson Dutra.

Falaram em seguida, o governador José Varela, srs. Aguinaldo Somineti, Gensio Cabral, Claudionor de Andrade e por fim, o industrial Dinarte Mariz.

ASSUMIU A VICE-GOVERNANÇA

NATAL, 20 (Meridional) — Assumiu a vice-governança do do Estado o deputado Pedro Amorim, durante a ausencia do desembargador Tomaz Salustina.

DIRETORIO DO PR

NATAL, 20 (Meridional) — Vai ser fundado, aqui, o diretorio estadual do Partido Republicano, e qual será presidido pelo prefeito de Mossoró, Dix Sept Rosado.

NOVO PROCURADOR DA REPUBLICA

NATAL, 20 (Meridional) — Assumiu a procuradoria da Republica aqui, o dr. Custódio Toscano, ex-secretario do atual governo

Inaugurado novo transmissor da Radio Guaraní

As comemorações realizadas em Belo-Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — A emissora associada Radio Guarani inaugurou, hoje, seu novo transmissor RCA-Victor, de 10 mil watts.

Em comemoração ao fato, a Guarani irradiou um programa especial desde as 12 horas, com a participação de artistas daqui e de São Paulo. A' inauguração estiveram presentes o mundo oficial e figuras dos meios financeiros de Minas Gerais, inclusive o representante do governador Milton Campos. O comendador Geremia Lunardelli, o rei do café e uma das mais altas expressões nos circulos produtores do país, compareceu á cerimonia em companhia do sr. Otavio Pereira Lopes, vice-presidente da Companhia Antartica Paulista; jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos Diarios e Radios Associados, e conde Dino Grande.

Procedeu á benção das instalações o padre Carlos Vaz de Melo, secretario particular de dom Antonio Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte. Ao declarar inaugurado o novo transmissor da "Radio Guarani", o sr. Assis Chateaubriand exprimiu a satisfação com que o fazia, pois se tratava de uma conquista do proprio povo mineiro, a quem, em verdade, pertence aquela emissora. Seguiu-se com a palavra o sr. Otavio Pereira Lopes, que declarou sentir-se irmanado com os mineiros em face do que significava a cerimonia de que estava participando. Formulou votos para que o novo transmissor da "Radio Guarani" seja um fator a mais para atuar no sentido do desenvolvimento da radiofonia e progresso de Minas Gerais.

HOMENAGEM AO SR. LUNARDELLI

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o comendador Geremia Lunardelli, figura singular da vida economica do país. O ilustre lavrador é o maior produtor de rubiaceas no mundo, mantendo extensas e modelares plantações nos Estados de São Paulo e Paraná. Veio até á capital mineira para participar da inauguração da nova transmissora da "Radio Guarani", filiada ás "Emissoras Associadas".

Foi-lhe proporcionada festiva recepção. Estavam presentes ao aeroporto os representantes de

(Continua na 2.ª página)

REFRIGERAÇÃO

Consertos, reformas e pintura de REFRIGERADORES, serviço perfeito, rapido e garantido.
Rua Conde da Bôa Vista, 249

(52784)

BICICLETAS INGLESAS "PYRAMID"
Produto de HERCULES CYCLE & MOTOR CO.
Para homem, moça e criança — variado sortimento em côres — recebeu
ALFREDO FERREIRA FILHO — Pça. Joaquim Nabuco, 173 — fone 65'

(6244)

HOMENS, COISAS E LETRAS

Um equivoco com Geraldy

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

Estamos nós na casa senhorial do conde de Billy e lá apareceu o poeta Paul Geraldy, homem de certa idade, mas de elegancia bastante rococó, cabeça de testa larga, de bigode passado a cosmetico, cabelos cor debruns de um branco bem cuidado. Enfim, um homem muito tratado, muito gentil, sem arrogancia de prima-dona. Afinal, um tipo de sua epoca, das suas poesias de tonalidade de penumbra. O poeta perfeito das confidencias ao pé do ouvido, dos "rendez-vous" cheirosos, um Musset sem uma gota de genio.

E, logo, o meu querido Anibal Fernandes, intimo da literatura francesa, começou a troca, idéias com o poeta gentil. E para mostrar-lhe que o conhecia, foi logo lhe dizendo que na sua juventude os versos que mais lhe tocaram o coração foram aqueles que trazia de cór. E recitou ao poeta os versos Notei que Paul Geraldy sorriu, mas não muito do sorriso de quem se via assim na memoria de um sul-americano. E a conversa passou para outros assuntos. A casa cheia de quadros maravilhosos, de tapeçarias magnificas, tinha sido a residencia de um famoso duque, cujo nome não me lembro. Ali estivera como hospede o grande Voltaire.

Geraldy era o centro das conversas, e não se dava ares de gran-senhor. Simples, de voz macia, falava como se repetisse a sonoridade do seu galante "Toi et Moi".

Depois saimos. E lá fora apareceu um convivа retardatario, com um jornal na mão. E foi logo mostrando ao poeta a noticia da morte de ilustre dama francesa falecida naquela manhã.

O poeta quase que caiu para trás, com a emoção. Vi os seus olhos claros molhados de lagrimas. Mais tarde, como falasse a Anibal Fernandes do poeta Geraldy, disse-me ele:

— Mas que Geraldy

— O homem de quem você recitou os versos.

E era Geraldy? Pois, seu Zé Lins estava certo de que se tratava de Paul Valery.

Desgraçadamente o mestre Valery do verdadeiro entusiasmo de Anibal, já estava com Deus, ha mais de cinco anos.

O SR. NIZUNG VOLTA AO BRASIL

RIO, 20 (Meridional) — Procedente de Toquio, chegou aqui o sr. Nizung, pioneiro da imigração japonesa para o Brasil, pois para aqui trouxe a primeira leva de patricios seus, em 1907 Deixou o Brasil antes da guerra quando se dirigiu para o Japão permanecendo ali até agora quando pretende fixar-se definitivamente no Brasil.

XISTO PETROLIFERO NO R. G. DO SUL

RIO 20 (Meridional) — Informa-se de Porto Alegre que noticias procedentes da cidade de Rosario do Sul dão conta da existencia na região daquele municipio, denominada São Gonçalo de surpreendente quantidade de xisto petrolifero, tendo sido feita comunicação ao presidente Dutra e ao Conselho Nacional do Petroleo.

CAIXA DE SURPRESAS

NEREU: — Quem foi que inventou essa brincadeira?
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Ha um seculo

O QUE O "DIAZIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 21 DE MAIO DE 1850
COMMUNICADO

Sendo a caridade uma das virtudes mais recommendadas por Jesus Christo na sua doutrina evangelica, e sendo a mesma virtude praticada juntamente com outros extremosos actos de piedade em beneficio meu, e de alguns outros meus companheiros, convém que em reconhecimento e gratidão de uma tão estremosa bondade eu leve ao respeitavel publico a seguinte manifestação: Quando cahio sobre nós o flagello das febres recem-passadas tempo em que residiamos no convento de S. Francisco em Olinda, não tinhamos para onde recorrermos a fim de sermos tratados na molestia, mas a Providencia Divina, que a ninguem desampara, nos fez deparar com a casa do prestimoso e honrado Sr. Trajano Ferreira e sua caridosa e mui pia consorte, a Sra. D. Alexandrina Luiza, moradores na Ordem Terceira do mesmo convento. Alli nós e os escravos de alguns nossos companheiros (porque tudo adoeceu ao mesmo tempo) fomos soccorridos com os remedios, e tratamentos ao alcance daquella tão officiosa e prestavel senhora: não cessava ella e toda sua familia a quem tambem numerosos agradecimentos dou, de se empregar no restabelecimento de nossa saude; desvellada dia e noite no tratamento de tantos doentes, que para alli concorreram, eram preteridos todos os seus commodos, e todas suas occupações.

Fóra de nossos caros lares, assaltados pelas perniciosas febres de tão triste e dolorosa recordação, não poderiamos por sem duvida encontrar em outra qualquer parte tanta dedicação a prol da nossa saude; demonstração de uma tão generosa beneficencia, caridade tão extremosa só encontrariamos na grandeza d'alma da Sra. D. Alexandrina Luiza. Eu pois me confesso eternamente grato a tão estimavel familia e certo de que outro tanto se acham todos aquelles que alli foram beneficiados, deixo de os convidar para uma tal confissão.

O padre Vicente Jorge de Souza

AMANHÃ — no palco — AMANHÃ

TEATRO ALMARE

"UMA NOITE EM ACAPULCO"

(rumba - congas - guarachas - piadas e cortinas)
Notavel apresentação de venus loira de Cuba,

L-I-A R-A-Y
(a sensação das Boites e Radios Sul-Americanos)
No mesmo programa: —

PAPO & DOLORES — os reis da rumba
(bailarinos internacionais)

AFONSO MOREIRA & MISS FRANCIE
(a dupla comica do momento)

e finalmente

J. ROCHA
(magnifico guitarrista da RADIO NACIONAL)
Apresentação de

ARY GUIMARAES
(o impagavel humorista Salomão Absalão)

INGRESSO: — CR$ 20,00

(2250)

PIANO

Pessoa de tratamento procura para alugar um piano tipo media ou de apartamento, em bôas condições, por 5 ou 6 meses, responsabilizando-se pelo mesmo. Telefonar para 7243 (Sr. Brito) para entendimentos, nos dias uteis.

(52789)

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião das Camaras — Julgado o caso da idade compulsoria do desembargador Felismino Guedes

O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco reuniu-se, ontem, ás 14 horas, em sessão extraordinaria para continuar no julgamento da representação do juiz de També contra a permanencia do des. Felismino Guedes no Tribunal, "por haver o mesmo completado a idade limite, de que trata a Constituição Federal".

Após a leitura da ata da reunião passada suspensa, em virtude do adiantado da hora, depois de algumas considerações em torno do assunto da reunião, pela ordem, usou da palavra o des. Felismino Guedes, levantando a suspeição do des. Nestor Diogenes, para presidir e encaminhar a discussão do caso em que é reclamado, por ter o mesmo manifestado paixão e ainda por outros motivos.

O Tribunal regeitou as alegações de suspeição, em votação posterior ás razões apresentadas pelo exceto.

Em seguida, passou o presidente a relatar a representação do juiz de També, decidindo-se por fim, julgar provada a idade compulsoria do des. Felismino, para ser aposentado; e que essa resolução deverá ser comunicada ao governo para os devidos fins.

Quanto ao afastamento do des. Felismino Guedes das funções, recomendado pelo presidente, em seu voto, de acordo com a lei n. 33, foi repelido pelo Tribunal por maioria. A sessão prolongou-se até ás 10 horas.

INAUGURADO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

varios setores economicos do Estado e elementos da colonia italiana. Com o sr. Geremia Lunardelli chegaram tambem o conde Dino Grandi, sr. Otavio Pereira Lopes e o jornalista Assis Chateaubriand. A's 12 horas, realizou-se um almoço que foi oferecido ao visitante pela Associação Comercial de Minas. Saudou-o o presidente da entidade, sr. Alberto Brochado, tendo agradecido em nome do homenageado o jornalista Assis Chateaubriand.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

DESPACHADA A DESISTENCIA

RIO, 20 (Meridional) — O ministro José Linhares despachou no Supremo Tribunal Federal a desistência, em recurso extraordinário, procedente de Pernambuco, em que são recorrentes o Banco do Brasil e recorrido Antonio da Silva, declarando: "Julgo a desistência requerida ás folhas 64 para que surta os efeitos legais. Satisfaça-se o despacho proferido na petição de fls. 64.

Ainda no mesmo Tribunal, baixou á Secretaria, para impugnação no prazo de cinco dias, embargos em recurso extraordinário procedente do R. G. do Norte sendo embargante Deolinda de Jesus Gomes e embargado Ananias Geraldino Pereira.

PROCEDENTE A APELAÇÃO

RIO, 20 (Meridional) — No Tribunal Federal de Recursos foi concluso ao ministro Rocha Lagôa, o processo de apelação procedente do R. G. do Norte, sendo recorrente, ex-officio, o juiz de direito da comarca de Santana do Matos e apelados Aristophanes Fernandes & Irmão.

JULGAMENTOS NO T. S. T.

RIO, 20 (Meridional) — Julgamentos do Tribunal Superior do Trabalho.

Processo 823-49:

Relator — Ministro Oliveira Lima. Revisor — Ministro Antônio Carvalhal. Recorrente — Vicente Cordeiro de Oliveira. Recorrido: Adega Montevidéu. Recurso extraordinário de decisão do TRT da 6.ª Região. — Resolveu-se não tomar conhecimento do recurso, unânimemente.

Processo 33-50:

Relator — Ministro Valdemar Marques. Agravante — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. Agravado — Geraldo Cruz. Revisor — Ministro Antônio Carvalhal. Recorrente Vicente Cordeiro de Oliveira. Recorrido — Adega Montevidéu. Recurso extraordinário de decisão do TRT da 6.ª Região — Resolveu-se não tomar conhecimento do recurso, unânimemente.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Tranquilidade na Bolivia

Dos conflitos teriam resultado 12 mortos e 112 feridos

LA PAZ, 20 (AFP) — Foi libertada a universidade daqui. As forças que haviam estabelecido o cerco aos seus edificios não tiveram oportunidade de intervir, em consequencia do entendimento entre o general Quiroga, comandante das tropas do exercito, com o reitor Claudio Sanjines, realizado na propria universidade. Pode-se declarar que a aventura comunista terminou com completo triunfo das forças da ordem. Destaca-se a atitude exemplar do exercito, que não quis fazer uso das armas, até o ultimo momento. A cidade está completamente tranquila e o povo continua mantendo admiravel serenidade.

12 MORTOS E 112 FERIDOS

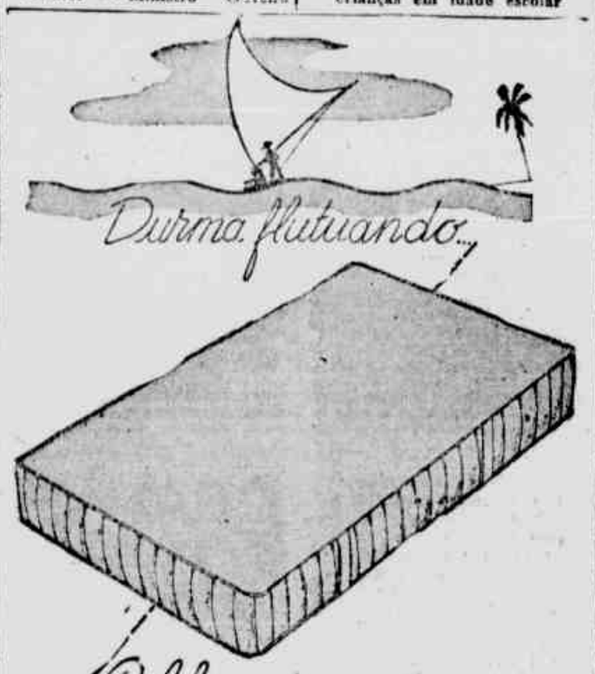
LA PAZ, 20 (U. P.) — Nenhum balanço oficial foi publicado até agora quanto ás perdas sofridas no conflito sangrento destes ultimos dias, mas o jornal "Razon", unico que saiu hoje, menciona 12 mortos e 112 feridos. O governo anunciou, contudo, que será publicado em breve um comunicado oficial sobre os incidentes.

FRACASSA A GREVE

LA PAZ, 20 (U.P.) — Os operários das fabricas de La Paz revelaram romper a greve, desligando-se do compromisso da greve geral. Isso porque a natureza sindical do movimento foi desvirtuada. Tambem os professores da capital boliviana tomaram identica decisão.

VOLTARA' PARA TRATAR-SE O SENADOR LECHIM

SANTIAGO DO CHILE, 20 (AFP) — O ex-senador Juan Lechim, que foi expulso deste país por motivos politicos, chegará amanhã aqui acompanhado por policiais. O antigo parlamentar permanecerá em Santiago por encontrar-se gravemente enfermo.



FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO

Psicoteste

Você tem um carater forte?

"Coitado de George", dizem os amigos, "está sempre metido em embrulhos!" Contudo, George é o principal responsavel pelo que lhe acontece. Faltam-lhe fortaleza de animo e firmeza de carater. Se fosse capaz de impor-se outra seria a sua vida.

Talvez você esteja na mesma situação. Procure conhecer os pontos em que convém modificar-se. Faça o teste.

(Conte 3 pontos para "sim", 1 para "ás vezes" e 0 para "não" depois calcule o total).

1 — Continua a emprestar dinheiro a pessoas que não pagam o que pedem emprestado ou que se aproveitam de sua boa vontade para prejudicá-lo?

2 — Vive cercado de uma legião de exploradores, faltando-lhe coragem para tomar uma atitude decidida e livrar-se deles?

3 — Continua dando novas oportunidades a parentes e amigos que o ofendem e prejudicam repetidas vezes, vindo depois pedir perdão ou desculpas, quando precisam de você?

4 — Seus socios se aproveitam de você, deixando por sua conta as tarefas desagradaveis?

5 — E' desses individuos que, por falta de energia, deixam que todos se aproveitem deles, que compram artigos estragados ou defeituosos, só para não reclamar, etc?

6 — Desiste de aprender alguma coisa, sempre que encontra dificuldades?

7 — Quando verifica ser mais dificil do que pensava vencer certos habitos, você desiste de lutar?

8 — A maioria das coisas atrapalhadas que acontecem são devidas a sua displicencia e preguiça?

9 — Está sempre sofrendo repreensões, muitas vezes injustas, sem tomar uma atitude para mudar a situação?

10 — Deixa-se envolver em situações desagradaveis, por lhe faltar coragem para expor francamente suas idéias ou seus sentimentos?

22 a 30 pontos: você tem um carater fraco e precisa iniciar imediatamente uma campanha para modificar-se, se deseja uma vida mais tranquila. 4 a 21 pontos: amigo, deixe de lado o desanimo e a preguiça e lute por uma vida melhor. Menos de 4: você tem ainda certos pontos fracos que precisam correção, mas, em geral, tem energia e fortaleza de animo.

DJALMA

SABADO, 27 DE MAIO DE 1950

Ás 10 horas

LEILÃO JUDICIAL

Executivo Fiscal contra a Firma A. Correia Lima

Grande e Importante Terreno na Rua Imperial

NA AGENCIA DJALMA

Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de (1) Um Terreno (Marinha) medindo de frente 80 (O'tenta) Metros por 50 (Cincoenta) de fundos, desmembrado do terreno onde se acha edificado o predio n. 1638, na Rua Imperial desta Cidade, na parte final, que se inicia dez (10) metros depois do referido predio, registrado no Registro Geral de imoveis sob 24.701 Livro 3-A-M fls. 245. AVALIADO pela quantia de Duzentos e Quarenta mil Cruzeiros ..... (CR$ 240.000,00).

AO CORRER DO MARTELO

SABADO, 27 DE MAIO

(Ás 10 horas da Manhã)

Djalma Eusebio Simões - leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá o aludido bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

DR. ABRAÃO ZAVERUCHA

OCULISTA

Avisa aos seus amigos e clientes que segue para o sul do país, em viagem de estudos, pelo que apresenta suas despedidas. (x)

ALUGAM-SE

Alugam-se, proximo ao Hospital do I.A.P.T.E.C., no Zumbi, em local não atingido pelas ultimas cheias:

Duas casas recentemente construidas, com 4 quartos, 2 saneamentos, terraço, sala e entrada para automovel, a Rua Gomes Taborda ns. 1495 e 1507. Aluguel Cr$ 1.000.00.

Uma casa, na rua perpendicular ao n. 1495, da Rua Gomes Taborda, ainda sem numero, com 3 quartos, 2 saneamentos, terraço e entrada para automovel. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar no Edificio Almare Anexo, sala 624.

(52792)

LEILÃO DE ANIMAIS

A Diretoria da Producão Animal, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizada pelo Exmo. Snr. Governador do Estado, avisa aos interessados que fará vender, em leilão, nas Fazendas Experimentais de Criação e Postos de Monta, vários animais, conforme discriminação abaixo:

DIA 5/6/950 — FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇAO DE SERRA TALHADA:

DIA 6/6/950 — FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇAO DE LIMOEIRO:
6 bovinos
1 equino

DIA 6/6/950 — POSTO DE MONTA DE OURICURI:
10 bovinos

DIA 7/6/950 — POSTO DE MONTA DE SALGUEIRO:
10 bovinos

DIA 8/6/950 — POSTO DE MONTA DE FLORES:
10 bovinos

DIA 9/6/950 — FAZENDA EXPERIMENTAL SAO BENTO DO UNA:
26 bovinos

DIA 9/6/950 — POSTO DE MONTA DE SÃO JOSÉ DO EGITO:
10 bovinos

Além dos animais acima referidos será vendido um lote composto de 51 bovinos mestiços Shropshire, ao preço de corte. (8245)

UM AVISO AO POVO DE PERNAMBUCO

Os proprietarios das "CASAS SILVA MOTA" tendo adquirido por compra a casa de tecidos "A FLÔR DO BRASIL", sita á rua do Livramento n.º 106 — bem ao lado da Igreja do Livramento — comunicam ao povo que antes de iniciar a reforma daquele predio para instalação de mais uma das "CASAS SILVA MOTA", resolveram fazer uma liquidação total no estoque, oferecendo, assim, á familia pernambucana, uma oportunidade unica de comprar tecidos por preços que marcarão época no comercio do Recife.

(8253)

CLUBE INTERNACIONAL

MENSALIDADES EM ATRAZO

De acôrdo com a publicação feita em Fevereiro último, ficam os senhores socios em atrazo notificados de que em 31 do corrente, termina o praso de tolerancia para se pôrem em dia com os cofres sociais, sendo considerados eliminados, a partir daquela data, todos aqueles que devendo mais de três mensalidades, conforme preceituam os Estatutos.

Recife, 21 de Maio de 1950.

A DIRETORIA.

(8246)

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. PAULO AMARAL

Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)

DEMARCHES, ETC.

(Continuação da 1.ª página)

— O sr. Cirilo Junior estava de viagem marcada para aqui, afim de consultar o sr. Ademar de Barros sobre a possibilidade do apoio ao sr. Cristiano Machado. Todavia, em virtude da viagem do governador para o norte, somente na proxima semana virá o lider pessedista a São Paulo. Admiti-se que o sr. Cirilo Junior enviou um telegrama ao deputado Joviano Alvim, dando-lhe instruções a respeito da proxima convenção do PSD.

ULTIMATUM

SAO PAULO, 20 (Meridional) — Espera-se que o proprio Cristiano Machado empreenda demarches no sentido de unificar o PSD paulista. Deverá aguardar apenas a difinição do sr. Ademar de Barros. Caso o governador assuma atitude contraria ao sr. Cristiano Machado, a direção nacional do partido fará sentir aos elementos da ala liberal que ou se subordinam ou serão desligados do PSD.

APOIO DO PRES. DUTRA

RIO, 20 (Meridional)— Em palestra com os lideres do PSD, o presidente Dutra teve ocasião de reafirmar seu apoio á candidatura do sr. Cristiano Machado. E quando nessa ocasião se ventilaram os rumores correntes, embora sem consistencia, de que talvez ocorressem surpresas na convenção nacional do PSD, o general Dutra manifestou a hipotese de que, se isso acontecer, ele proprio marcharia sozinho com o atual candidato.

A CHAVE DO PARAISO

Fazem-se chaves em 1 minuto consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas cilindros Yale molas maçanetas fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER KAIZER MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale Rua 1º de Março, 90 Casa Luzo Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

TERRENO NO RECIFE (PERNAMBUCO)

Vende-se no melhor ponto de Recife magnifico terreno medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edificio comercial como de apartamentos. Para melhores informações favor escrever para Foldesioya na posta restante deste jornal.

(8241)

MAIA — LEILOEIRO OFICIAL

QUINTA-FEIRA, 25 EM SUA AGENCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — ÁS 15 HORAS

OTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

"AGUARDEM ANUNCIO GERAL NO DIA DO LEILÃO" PONTUALIDADE E CORREÇAO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇA, 78 — FONE: 4-0-9-0

DJALMA

AOS NOIVOS!!!
QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO
Ás 19 horas

MAGNIFICO LEILÃO

NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

De novos e modernissimos mobiliarios da "MAIDE LTDA." de Curitiba (Imbuia massiça) Sala de jantar imbuia (Maide Ltda.) c/12 peças, cadeiras couro trabalhado — Dormitorio casal (Maide Ltda.) c/ 9 peças em estilo — Luxuoso Grupo estofado a gobelen c/4 peças pés de garra — Rica colcha de seda (Francesa) — Novo Refrigerador eletrico "Gibson" inglês, 7 pés pouco uso — Importante Radiola "Philco", 12 discos automatico em luxuoso movel — Um Almario "Bar", estilo Manoelino — Artistico Quadro Cela-Larga — Serviço de louça inglesa c/75 peças — Serviço cristal — Serviços para agua — Novo Faqueiro c/100 peças — Bateria de aluminio — Estatuetas — Jarros — Abat-jours — Vimes — Camas Patente — Bureaux — Estantes — Cinema Pat Baby c/ filmes — Ventilador — Chuveiro eletrico — Autoclave (novo) — Otima Maquina de escrever Remington — Espelho Veneziano — CINCO (5) Ricos LUSTRES DE CRISTAL c/ 6,8 e 12 luzes — Apliques de cristal — Bandejas de — Moveis avulsos — Lotes de Tintas para oleo — Tintas para imagens — Dita para flores — Quadros, Miudezas — Balanço para Jardim — Jogo de madeira para terraço — Custosas Lampadas "OVELY" — Primoroso dormitorio conjugal em imbuia c/ 10 peças, com penteador em estilo Luis XV — Porta-chapéus — Rêde do Ceará etc. etc.

NA AGENCIA DJALMA QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO
Ás 7 Horas da Noite

CONTINUA OBSTRUIDO O CANAL DO PRADO

Causa principal das enchentes que assolaram aquele suburbio — Atêrro com lixo — Reclamação á Prefeitura

Uma carta chegou ontem á nossa redação, contendo numerosas assinaturas de pessoas residentes no Prado e pedindo providencias das autoridades sobre o canal existente no primeiro trecho da rua Carlos Gomes.

Diz a correspondencia que reiteradas vezes as familias daquele suburbio têm formulado apelos por intermedio da imprensa á Prefeitura, no sentido de que conclua as obras do referido canal: as quais ficaram paralizadas na rua Carlos Gomes, prejudicando grandemente os moradores daquela arteria e vizinhanças.

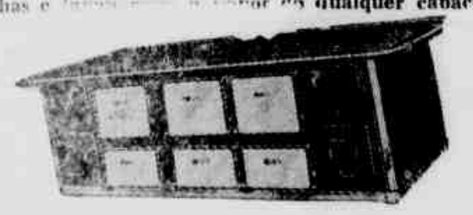
Eis um trecho da carta: "Já fizemos sentir ás autoridades o desassocego de espirito em que vivemos. Das vezes anteriores, reclamamos ate por uma medida provisoria: a abertura de uma caleta que servisse de escoadouro, ás aguas ali empoçadas permanentemente. Nada entretanto foi feito. Um verdadeiro pantano está formado. As aguas continuam estagnadas, enchendo de muriçocas as residencias e desprendendo insuportavel fedentina. Algumas familias pensam até em mudar-se de suas casas proprias, por constituir esse estado de coisas, uma ameaça constante á saúde de nossos filhos".

Com a ultima cheia — dizem os reclamantes — a situação piorou assustadoramente. O canal muito concorreu para que as aguas invadissem o leito da Carlos Gomes, numa extensão de cerca de 200 metros, e ficassem completamente inundadas as ruas Ricardo Salazar, Itapicirica, Japecanga e outras, fazendo desabar muros, penetrando nas residencias e arruinando os alicerces dos predios.

Terminado o drama das enchentes, ficou o canal obstruido, com a enorme quantidade de lixo que encalhou no pontilhão. Os encarregados da Limpeza Publica solicitados a fazer qualquer coisa para desobstruir o canal estão, pelo contrario, despejando suas carrocinhas de lixo na rua Ricardo Salazar, a 2 metros do pontilhão. Terminam os sinatarios por afirmar que continuam na esperança de que a Prefeitura tome urgentes providencias sobre o caso.

QUARTEIS, COLEGIOS, CASAS DE SAUDE, HOSPITAIS, ETC.

Peçam-nos orçamento para fornecimento e montagem de cozinhas e lavanderias, de qualquer capacidade.



FOGÕES A LENHA E OLEO DE TODOS OS TAMANHOS.

Mantemos oficina, fundição e pessoal técnico para atender qualquer reclamação.

Queimadores "KRESKY" a oleo, para fogões domesticos e comerciais.

Fogões "TIETÊ" a lenha e carvão, esmaltado de porcelana ao fogo, em lindas côres.

"TIETÊ" a marca de confiança.

MAIS DE CEM GRANDES INSTALAÇÕES ATESTAM NOSSA CAPACIDADE.

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

LOJA E OFICINA — Rua da Imperatriz, 110 — Fone 2366

DEPOSITO E FUNDIÇÃO — Rua 7 de Setembro, 72 — Fone 4023

FILIAL — Rua da Concordia, 188 (7710)

AS USINAS E INDUSTRIAS

DISMAT FILIAL

Comunicam que receberam da Inglaterra e Estados Unidos grande partida de tubos de aço p/ caldeira de cobre, latão, chapas de cobre lisas, telas para turbinas de açucar, contratelas a Lieberman.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

PRONTA ENTREGA

Rua da Palma, 450 — Não tem telefone

(52793)

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

ADHEMAR DE BARROS. — As vozes que hoje aqui se alteiam, juntamente com os braços que se alevantam em tua direção, nada mais são do que a justa alegria de um povo ao ver realizada uma das suas grandes aspirações: a tua presença entre nós! E neste gesto, nesta ansia, e por que tambem não dizer, nesta curiosidade, está um muito do brio da nossa gente, sempre altiva e ciosa da sua propria dignidade, e honrosa tradição. Ao pizares terras pernambucanas, os teus olhos divulgarão para os lados sul, do portico da nossa capital, os Morros Guararapes, na postura de eternos gigantes, em cujos outeiros, Pernambuco disse para o BRASIL, e para o mundo, do quanto são capazes os seus filhos, em bravura e patriotismo.

Neles, como bem o disse o inclito brasileiro, general Canrobert Pereira, nasceu o glorioso exercito nacional! Ao norte, debruçada sobre linda praia, em seu presepio historico, verás Olinda, em cujo cimo madrugou Bernardo Vieira de Melo, empunhando a primeira bandeira de redenção do Brasil. Um pouco ao poente, encontrarás um monumento — Bom Jesus do Arraial — onde nativos e nordestinos se entrincheiraram, e de onde partiram, para vencer e expulsar o bátavo atrevido e cubiçoso. E bem em frente, as rendas de espumas do Atlantico, que está como que a escutar a sinfonia dos nossos palmares, e quase sempre sob um céu escampo, tão comum em nosso tronico. Esta a formosa paisagem, a riquissima moldura da cidade do Recife, que hoje te recebe, te hospeda e te considera um dos nossos. E tu bem mereces tão sincera homenagem, porque em outro retalho de terra brasileira, o glorioso Estado de São Paulo, a lendaria Piratininga, teu berço e teu enlevo, tudo tens feito em grandezas, trabalho e progresso, mostrando quanto valem a força de vontade e a inteligencia dos nossos concidadãos. E á frente dos que trabalham sempre estás; entre os que forjam a grandeza de São Paulo, sempre te encontras; entre os que aceleram o progresso do Brasil sempre apareces, sem o teu paltó, sem a tua gravata, porque tu tambem és um legitimo operario, tu sonhas, anseias e vives com eles, possuido da mesma fé nos destinos do Brasil. E porque és um sincero amigo e defensor do trabalhador brasileiro, e porque com eles te amezendas, trocas idéias, aperta-lhes as mãos calosas, e os tens sempre de encontro ao teu peito, os incapazes, os que não sabem trabalhar, mas sabem e vivem da exploração do trabalho e do suor da massa trabalhista, tentam em vão ridicularizar-te, embora muitos deles bem certos estejam de que tambem tiveram largas oportunidades de servir á Patria, e nunca o fizeram por inercia, falta de inteligencia e coragem e, por isso mesmo, envergonhados, dizem mal de ti. Outros, zangados, porque não lhes déste a comer as migalhas da tua mesa de homem operoso, enquanto divides a tua riqueza com os desherdados da fortuna, com os enfermos, com os que, em sincera suplica, pedem aos céus, o socorro de que carecem.

ADHEMAR DE BARROS — Aqui chegarás hoje, nesta linda cidade do Recife. Escuta a voz sadia e franca do pernambucano livre; ausculta, uma por uma, todas as magoas e necessidades dos seus trabalhadores, e dos desgraçados que em vida apodrecem dentro dos mais sordidos mocambos. E depois, tu que já respondeste aos pigmeus e despeitados, mostrando-lhes o que já fizeste de grandioso e inconfundivel nas terras de Piratininga, ao voltares daqui, leva, unida á tua fé, toda a nossa fé de progressistas e de patriotas, pois que contigo estaremos em todas as horas, a pensar num Brasil maior, e cada vez mais glorioso e opulento. De pé te saudamos, bandeirante da nova geração, e contigo marcharemos pelo bem e pela grandeza da Patria. (a) — MONTEIRO DE MORAES.

Nova escala nos vôos da KLM — FRANKFORT

Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, nos confortáveis e luxuosos DC-6 da KLM. Chegada a Frankfort às 8 horas da manhã, permitindo atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou com J. M. Moreira, Av. Guararapes 210 Tel 76 4

KLM

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

ATENTOS A' INSPIRAÇÃO, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

dos os brasileiros, proclamar aquitalto e bom som, que é V. Excia. Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, o seguro e avisado timoneiro de que necessitava o Brasil, nesses dias sombrios de após a mais cruenta das guerras a que já assistiu a humanidade, cujas consequencias ainda estamos sentindo. Em face dessa catastrofe de profundas repercussões, que atingiu desastrosamente a todas as nações do globo, o Brasil se apresenta como um verdadeiro oasis, no qual continua a se processar, incessante e cada vez mais promissor, o trabalho dos seus filhos, para a realização dos seus destinos eternos de grandeza, ordem e progresso. Esta posição privilegiada do nosso país, meus senhores, é inegavel e todos nós reconhecemos isso — se deve precipua e principalmente á solida situação de paz social que lhe tem propiciado o atual governo brasileiro, que tem permitido a todos um trabalho fecundo, visando a grandeza da patria comum e a sua preservação de doutrinas exóticas e dissolventes. Com essa politica profundamente democratica e altamente patriotica, abra V. Excia., Exmo. Sr. Presidente amplos e arejados roteiros á evolução cultural e ao crescimento seguro deste país. Justas, portanto, as significativas e espontaneas homenagens com que está sendo V. Excia. acolhido hoje, nesta visita que honra Tremembé, pequena e poética cidade paulista do lendario Vale do Paraiba, rincão privilegiado do nosso amado Brasil. Ela ainda se torna mais desvanecedora, por ser feita com o nobre objetivo de, não só entrar em maior contacto com o povo, para melhor lhe conhecer os anseios e as necessidades, como tambem para honrar-nos, presidindo e presenciando as cerimonias com que são inaugurados o Posto de Puericultura local e este modesto **Play-Ground**. Parque Infantil. Tais melhoramentos, de grande alcance social, ao lado de outros, não menos notaveis, permiti que o diga, embora seja do conhecimento de todos, devem-se á patriotica organização **pró- Monumento a Monteiro Lobato**, em beneficio da infancia, organização essa que, com altivez e nobreza, vem sendo orientada pelos **Associados**. A presença de V. Excia., Sr. Presidente, nestas singelas festividades em pról dos nossos pequenos patricios, as crianças de Tremembé, além de nos desvanecer e honrar sobremaneira, fixa de modo especial, um exemplo dignificante de grande amor e interesse pelas causas nacionais, afirmando-nos que todos os movimentos patrioticos para o bem da coletividade brasileira, por pequenos que sejam, não vos são indiferentes, nem passam despercebidos ao atilado espirito de estadista de que V. Excia. é possuidor.

O SEU IDEAL

Este modesto Parque Infantil que hoje é inaugurado e, com grande alegria e satisfação, doado e entregue aos cuidados da Municipalidade de Tremembé, se destina, como os demais Parques Infantis de São Paulo, a cuidar carinhosamente das crianças, ministrando-lhes, pela recreação, toda a assistencia de que necessitem.

Visam estes parques infantis, realizar os ideais modernos de educação que alguns cientistas resumem em **saude, vitalidade, beleza, bondade e sabedoria.**

Não cabe aqui um exame detalhado do programa de ação e da excelencia dos resultados obtidos pelos parques infantis de São Paulo.

Este parque infantil de Tremembe foi denominado Irmão Leonardo, em homenagem a um irmão trapista, de saudosa memoria, tão querido por todos que tiveram a felicidade de conhecê-lo, apenas pelas suas altas virtudes. Aqui viveu e aqui trabalhou, distribuindo entre os moradores deste municipio os tesouros inesgotaveis de que era prodigo o seu coração. Irmão Leonardo foi um bom, foi, ainda nesta terra, um santo...

E' um justo preito de homenagem, portanto, a quem bem a merece, maximé por se tratar de um parque destinado a meninos, porque o saudoso Irmão Leonardo, embora falecesse com mais de 82 anos, era um menino, espiritualmente. Até no seu fisico, não fosse a sua longa e branca barba sacerdotal, acreditar-se-ia um menino. Tinha o genio infantil, alegre e comunicativo; jovial, gracejador, era simples menino no trato, apesar dos anos vividos, que nunca lhe modificaram a feição espiritual. A barba, que a outro daria ares de austeridades, nele tinha graça e era motivo para gracejos seus. A vida do irmão Leonardo foi exemplar, digna de ser imitada, e servirá como um exemplo para as crianças que frequentarem este parque. Nunca se ouviu dele uma queixa — foi feliz. O seu nome será assim um magnifico titulo para este Parque Infantil".

A convivencia com esse menino, Irmão Leonardo, trazia-nos desde logo os motivos justificativos dos ensinamentos de Jesus que aconchegando as criancinhas ao peito, disse. "Deixai que venham a mim os pequeninos, porque deles será o reino do céu".

O reino do céu... Não basta! E' preciso que, antes do reino do céu, desde já lhes seja dado e lhes pertença o reino da terra. E' justo, é preciso que todas as crianças sejam cuidadas com carinho, na terra. Saibamos amá-las, compreendê-las, não só para o seu bem como para o nosso proprio, porque elas no dizer do imortal Bilac "são bem melhores do que nós, e, sendo bem educadas por nós, serão as nossas educadoras".

Que o Parque Infantil Irmão Leonardo, cuide carinhosamente das crianças desta bela cidade de Tremembé, para que elas se enfileirem entre os obreiros eficientes da construção de um Brasil grandioso; são esses os nossos mais sinceros votos.

DR. VILLAÇA OCULISTA

Edificio Arnaldo Bastos, sala 73-7.

ÁS CLASSES PRODUTORAS

CONVITE

. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, FEDERAÇÃO DO COMERCIO ATACADISTA DO NORDESTE ORIENTAL, FEDERAÇÃO DO COMERCIO VAREJISTA DO NORDESTE ORIENTAL, SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO E ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO, convidam as classes que representam para a reunião a se realizar no dia 23 do corrente, ás 16 horas, na séde da Associação Comercial, afim de deliberarem sobre assuntos de interesse da economia do Estado.

Dada a relevância dos assuntos a serem debatidos, encarecem o comparecimento das classes que têm a honra de representar.

Recife 20 de Maio de 1950.

LUIZ DIAS LINS

Presidente da Associação Comercial de Pernambuco

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO

Presidente da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco

MARIO GONÇALVES PENNA

Presidente da Federação do Comércio Atacadista do Nordeste Oriental

RAFAEL DE OLIVEIRA ALVES

Presidente da Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental

SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

Presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

JOSE GOMES DE MOURA

Presidente da Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco

(8242)

CAMPANHA CONTRA O CANCER EM PERNAMBUCO

Chegarão amanhã no Recife, os drs. Alberto Coutinho, Amadeu Campos e Antonio Pinto Vieira, médicos do Serviço Nacional do Cancer, que vêm a este Estado, fazer conferencias e promover o inicio da Campanha contra o cancer em Pernambuco.

Em reunião realizada ontem, na Sociedade de Medicina, com o comparecimento dos representantes do Departamento de Assistencia Hospitalar, Sociedade de Combate ao Cancer, Sociedade de Cancerrologia, Sociedade de Medicina e Sociedade de Radiologia, foram assentadas medidas para a recepção da caravana do Serviço Nacional do Cancer.

Amanhã, ás 20 horas, realizar-se-á na Sociedade de Medicina uma sessão conjunta das referidas Sociedades, afim de recepcionarem os referidos medicos que serão saudados pelo dr. Alberico Camara, realizando nessa ocasião o dr. Amadeu Campos, uma conferencia sobre a Campanha do Cancer a ser iniciada.

INVIAVEL PARA O CHEFE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

torios municipais, já nas eleições seguintes, levamos cento e sessenta mil com quatrocentos daqueles diretorios; atualmente, possuimos perto de mil diretorios municipais, que somarão em media quinhentos mil votos.

ATITUDES DE ESPECTATIVA

A verdade é que o PRP está em atitude de espectativa. Isso deixou bemclaro o sr. Plinio Salgado que não hesitou, todavia em manifestar absoluta descrença numa possivel união dos chamados pequenos partidos. Claro tambem ficou que o partido não apoiará os trabalhistas, no caso do lançamento da candidatura Vargas.

— Nem que ele se apresente como democrata — terminou o sr. Plinio Salgado — pois isso tambem ocorreu há tempos. E o que vimos foi um governo discricionario.

ARQUIVADA A REPRESENTAÇAO DO GOVERNO PARANAENSE

RIO, 20 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral mandou arquivar a representação do governo do Paraná, pleiteando aumento de numero de seus deputados federais.

Desde alguns dias no Recife, regressa, hoje, pelo avião da carreira, a São Paulo, o banqueiro Leonidas Garcia Rosa, vice-presidente do Banco Comercio e Industria daquele Estado e que veiu instalar uma filial do mesmo banco, nesta capital. A foto foi tomada no Grande Hotel, durante uma visita que lhe fizeram o industrial Manoel de Britto e o banqueiro Berealdo Melo. Está ainda na foto o sr. Thomas Gregory, inspetor geral do Banco Comercio e Industria

DraELFRIDA FRIEDMAN

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO SUL DO PAIZ

MEDICA-GINECOLOGISTA DA C. A. P. DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA

Cons. Rua Nova, 362, 3º andar — das 15 as 18 horas

PROGRAMA DA ESTADIA DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS NO RECIFE

Será o seguinte o programa traçado e a ser cumprido pelo Governador ADHEMAR DE BARROS, durante sua visita a Pernambuco:

Domingo:

8 horas — Sua Excelencia visitará a praia de Boa Viagem, e alguns trechos pitorescos da cidade.

10 horas — Ouvirá missa na Concatedral da Madre de Deus; ás 10 1/2 visitará a séde do "Partido Social Progressista", á rua Conde da Boa Vista.

11 1/2 horas — Sua Excelencia visitará a séde do Radio Clube de Pernambuco, em cujo microfone fará ligeira saudação ao povo de Pernambuco.

12 1/2 horas — Sua Excelencia almoçará na residencia do professor Monteiro de Morais, na Madalena.

15 horas — Acompanhado por toda sua comitiva, estará presente na tribuna de honra do Joquei Clube de Pernambuco, de onde assistirá o Grande Premio "Estado de São Paulo".

17 horas — Visitará a escola Dona Leonor de Barros, e o Diretorio Distrital do P.S.P. no Cordeiro.

20 horas — Jantar no Grande Hotel, oferecido pela Diretoria do Joquei Clube de Pernambuco.

22 horas — Concentração trabalhista na Vila dos Comerciarios, seguida de um "show" em homenagem ao ilustre visitante.

Segunda-feira

8 horas — Visita á Faculdade de Medicina.

9 horas — Visita á Maternidade dos Afogados.

10 horas — Visita ao Sanatorio Otavio de Freitas, de onde rumará para os Montes Guararapes, e outros locais historicos da cidade.

12 1/2 horas — Almoço no Yatch Club, oferecido pelo Governador Barbosa Lima Sobrinho.

17 horas — Cocktail nos escritorios da Aerovias do Brasil.

20 horas — Banquete oferecido pela classe medica de Pernambuco.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS

PROF. LIVRE DA F. DE MEDICINA

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr. Dores de cabeça, dores ciaticas e dores dos canceres inoperaveis. Traumatismos craneanos e suas complicações. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia de hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.

CONS. RUA NOVA, 308 — 3.º — ED. SANTANA

RESID. RUA DAS FRONTEIRAS, 75.

Novo avião da TRANS-CONTINENTAL-BRASILEIRA na róta Recife-Rio.

CAPACIDADE PARA 43 PASSAGEIROS

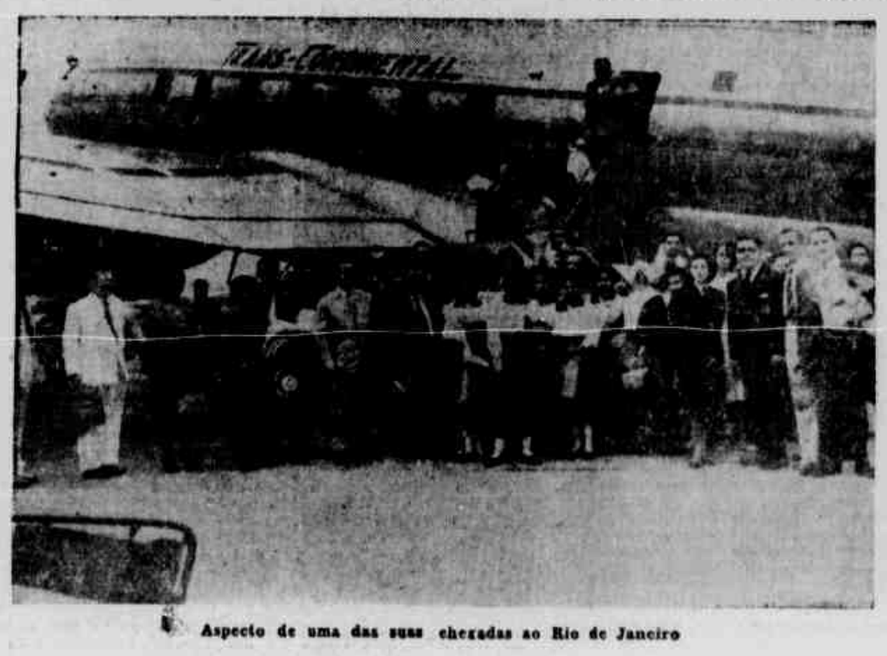
VIAGEM EXTRAORDINÁRIA

Quarta-feira, 24 de Maio

RECIFE -- SALVADOR -- RIO

PARTINDO DE RECIFE ÁS 8 HORAS

Demais informações sobre passagens, na Agencia á RUA DA PRAIA, N.º 11 – FONE - 7634



Aspecto de uma das suas chegadas ao Rio de Janeiro

Aspecto parcial do interior da aeronave

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon, sala 802). São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 741. Alagôas — Rua do Comercio, 18, 1.º and., Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 27 1.º and., Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 815, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País, Ano, Cr$ 220,00; Semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano, Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

EXPLORAÇÕES DESCABIDAS

Não ha nenhuma razão para acreditar no nosso ontem posto em circulação, de que certos politicos iriam lançar a candidatura do general Estillac Leal á presidencia da Republica.

O Exercito já tem dado as mais exuberantes provas de que não pretende imiscuir-se na politica partidaria. A questão presidencial foi colocada desde o começo nos termos devidamente partidarios. Foi esse o pensamento do general Dutra, bem como do ministro da Guerra e de varios oficiais generais. Todos afirmaram que as Forças Armadas deveriam ficar acima dos partidos, para cumprir a Constituição, restando que os partidos se articulassem e encaminhassem as respectivas candidaturas.

O pensamento do presidente da Republica era por um candidato unico, afim de poupar ao paiz os percalços de uma campanha e que os extremistas poderiam aproveitar-se para as suas costumeiras explorações. Não tendo sido possivel, aí estão duas candidaturas, igualmente dignas e que podem ser conduzidas num terreno elevado e nobre.

Não ha como atrair o Exercito para a questão, com candidaturas que não teriam outro sentido senão arrastar as Forças Armadas a uma competição de que elas não desejam participar.

O proprio general Estillac Leal seria o primeiro a declinar da honra do convite, qualquer que fosse o partido que o fizesse, pois é claro que veria nesse oferecimento intenções que não eram bastante claras.

Os candidatos que estão em presença, um do outro, são ambos dignos da investidura, gozando da opinião publica brasileira o mais elevado conceito, ambos capazes de governar bem o paiz, com sabedoria, moderação e tolerancia.

Não ha razão de perturbar esse pleito, que poderá ficar memoravel na vida civica brasileira, com derivações que nada justificam.

O mais elementar patriotismo indicaria aos demais partidos cooperarem por uma solução á altura do povo brasileiro, de modo que podessemos inaugurar a segunda metade do seculo com um governo que correspondesse plenamente á confiança da nação.

O Exercito continuará fiel á sua elevada missão, não se imiscuindo em questões que escapam ás suas atribuições.

A FESTA DO TEATRO

Foram feitos alguns reparos á exigencia da diretoria do Teatro Santa Izabel quanto ao trajo de rigor, na festa comemorativa do centenario. Parece que não foram injustos, mesmo porque, tendo podido o Teatro aganhar uma grande concorrencia, ficou com inumeras cadeiras e camarotes vagos. Ainda o fato de não serem numeradas as cadeiras deu lugar a varias devoluções. Tambem os endereços foram feitos sem a devida cortezia, parecendo que o encarregado de fazê-lo não tem a polidez necessaria, para dirigir-se ás pessoas.

A verdade é que, por isso ou por aquilo, muita gente deixou de ir á festa; e a circunstancia de estarem vasios frisas, camarotes, de 1ª e de 2ª, alem de cadeiras na plateia, deve ter sido bem desagradavel para os promotores da função, de vez que a mesma foi feita para ser assistida por todos.

Ha que fazer um pequeno reparo á disposição em que se acha a diretoria do Teatro de mantê-lo como uma especie de relicario. Se essa fosse a intenção do conde da Boa Vista, por certo que a historia do Teatro teria sido desfalcada de episodios bem interessantes. Nem Tobias Barreto teria tido no Teatro o famoso dialogo com Castro Alves, que na época não passava de um simples estudante, nem Nabuco teria proferido a famosa frase: "Aqui vencemos a batalha da Abolição."

Por certo que não se deve permitir mais no Teatro as enormidades que ali se consumaram, inclusive cinema barato e licenças para banquetes a chefes politicos. Houve uma época em que o Teatro esteve no mais triste abandono; e a prova é o descalabro a que chegou, tendo-se delapidado grande parte do seu patrimonio, inclusive os moveis de jacarandá, que foram distribuidos pelas repartições publicas ou tiveram fim ignorado.

Mas deverá haver um limite ás proibições. Já devido a tantas exigencias, muita gente se retraiu. Vai haver, parece, outra solenidade; e se se renovarem as formalidades, bem escasso será o comparecimento. O trajo escuro para os homens constitue por si uma meia-cerimonia, que no caso seria mais aconselhavel.

FALTA DE COMUNICAÇÕES

Uma cousa que se faz preciso alargar é o serviço de ligações telefonicas inter-urbanas. Atualmente apenas São Lourenço, Pau d'Alho, Vitoria de Santo Antão, Cabo, Escada e Jaboatão se comunicam com o Recife. E isso mesmo com tanta morosidade e com tamanha irregularidade que é um milagre poder falar a qualquer dessas localidades.

Ontem, por exemplo, pedimos ligação para Escada. Foi-nos respondido que a linha estava com defeito. Estar com defeito — é cousa banal. Resulta daí uma serie de aborrecimentos e de prejuizos de toda sorte.

Não é justo que o Recife continue sem comunicações telefonicas com João Pessoa e Maceió, quando as ligações entre o Rio e os Estados do Sul são absolutamente normais. Mas que se quer, se Pernambuco é um Estado, onde ha localidades bem proximas, como Quipapá, que não têm telegrafo nacional?

Se isso ocorre em Quipapá, imagine-se no sertão longinquo?

Parece que o governador Barbosa Lima já pretendeu instalar um serviço de radio com os municipios do interior, mas não encontrou facilidades por parte dos mesmos municipios, cujas rendas, em virtude das novas leis, foram sensivelmente aumentadas.

E' bem de ver que essa situação não pode continuar, impondo-se que o governo do Estado os municipios e as associações comerciais se movimentem, afim de que se torne mais facil e mais accessivel a todo mundo a ligação com o interior e com as capitais dos Estados vizinhos. A verdade é que somos aqui no Nordeste um pouco entregues á nossa propria sorte. Se caem chuvas mais fortes, as estradas ficam intransitaveis, as pontes são levadas na correnteza, as comunicações ficam suspensas. Isso se repete quase todos os anos e só ha que esperar da Providencia que se apiede dessa triste humanidade.

Quais os resultados de tanta falta de comunicações, de ligações telefonicas ou telegraficas inexistentes? Que cada um tire as conclusões que quizer. Mas se verificarmos que somos ainda um Estado, de que duas terças partes não têm estrada de ferro e que não ha uma só companhia de aviação, ligando o interior á capital e ás capitais dos Estados mais proximos, bem podemos avaliar a nossa amarga conjuntura, numa época em que o mundo cada vez mais se aproxima, se avizinha e se torna até pequeno, de tal modo se venceram as mais longas distancias.

Um candidato digno da confiança publica

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Já se acham escolhidos dois candidatos á presidencia da Republica e ambos são dignos do voto do povo brasileiro. O sr. Cristiano Machado possui as altas qualidades requeridas pelo cargo. A sua fé de oficio recomenda-o bem.

Dir-se-á que o Brasil não o conhece muito, porque não ocupou ainda posições federais de relevo. Não obstante, quantos tiveram contacto com a vida publica de Minas Gerais, sabem que é um dos homens bons da terra, experimentado em funções politicas e administrativas de que se saiu galhardamente.

* * *

A UDN recebeu com simpatia o nome do sr. Cristiano Machado e felicitou-se com o fato de ter o Brigadeiro Eduardo Gomes um competidor que honra as fileiras adversarias.

Na verdade, quem está de parabens é a democracia, porque os dois partidos escolheram candidatos que correspondem ás suas melhores aspirações e podem receber limpamente o sufragio dos seus concidadãos. Qualquer dos dois poderá gerir, com proveito, o patrimonio material e moral do Brasil.

* * *

Sempre preguei contra a separação do bloco centrista, considerando que nada ganharão as instituições livres em vê-lo cindido, com o perigo de se debilitar, em beneficio do populismo demagogico.

A designação do sr. Cristiano Machado indica que o PSD não apresentará um programa diferente do que for organizado pela UDN. Não teria sido melhor que os dois se unissem para votar no mesmo nome?

Talvez que os acontecimentos futuros imponham essa solução.

Duchas escocesas de uma sucursal das termas de São Pedro do Piracicaba, em Nova York

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO DO MURIAHE'. — Minas Gerais, 7 — Realizou-se hoje, aqui, no aeroporto local, o batismo do avião "São Paulo o Muriahé, doado pelo sr. Antonio de Moura Andrade. Para tomar parte na festa, vieram de São Paulo, o doador e o sr. Assis Chateaubriand, o qual falando de improviso, disse mais ou menos estas palavras na solenidade, a qual teve lugar no aeroporto local:

Senhores:

Graças ao paulista-mineiro Antonio de Moura Andrade, experimentamos hoje a fortuna de visitar São Paulo do Muriahé. Estamos no campo, vivendo com um dos povos mais apegados á terra, que existem no Brasil. Os mineiros são os italianos da América do Sul. Estamos nós dois, Moura Andrade e eu, com quatro horas de viagem, numa pequena e inconfortavel máquina, em que, vos asseguro, não é nada agradavel trafegar pelos caminhos do firmamento. Temos, com as idas e voltas para achar Muriahé (pois que, devido a um mapa insuficiente, perdemos a rota), quinhentos e poucos quilômetros de viagem. Descemos em Ubá, a fim de retificar o nosso rumo. Este São Paulo do Muriahé, se perde entre colinas e montanhas tão parecidas, no perfil atormentado da geografia da Mata mineira, que foi graças a gentil hospitalidade celeste do instrutor do Aero-club de Ubá, que vos encontramos, no final da rota, sem maiores contra-tempos.

Aqui está a Campanha Nacional de Aviação para entregar ao Aero-clube de Muriahé o aeroplano de treinamento primário e que vos dôa, por intermédio dela, Antonio de Moura Andrade. Lamentamos a ausência de nosso presidente. Esta Companha são um homem e uma nação. Febril e gripado, o chefe, o grande chefe que a anima e conduz, não poderá estar hoje com os muriahenses. Tenho a honra de o representar, trazendo-os o hálito quente e generoso daquele peito de lidador. Amando os valores de disciplina, de ordem e de trabalho deste povo, foi com angústia que, Moura Andrade e eu, descortinamos, olhando do céu para o chão o fim próximo terrivel da vossa lavoura cafeeira. Será possivel que um dobre de finados, dentro de 15 ou 20 anos, marque aqui o merecimento da maior fonte de produção da terra mineira? As fazendas e os sitios se ermam, cada dia, da árvore sagrada e dos operários que deverão tragá-la e perpetuá-la em vossos campos. Poderemos assistir de braços cruzados a esta hecatombe?

E' preciso levantar daqui, de São Paulo do Muriahé, um distrito cafeeiro que produz 380 mil sacas, — mais, muito mais que toda a produção da terra fluminense — um grito de guerra e de combate, contra o êxodo rural. A Bahia sertaneja está acabando. A fuga dos povoadores da terra cresce de modo incessante, em busca de um parasitismo urbano, que foi o Estado Novo quem encorajou, alimentando obras suntuarias e desnecessárias, nas grandes cidades do sul.

E'-nos grato falar do café e da questão do abandono das zonas rurais, num dos municipios do Brasil onde se toma mais a sério essa riqueza nacional e onde se tem um justo sentido do que ela representa para a comunidade brasileira. Estamos de braços cruzados, diante do desfalque que mais poderá ser evitado, na economia cafeeira da nação. Detemos uma posição estatistica que é uma cidadela. Reconheço que essa cidadela é em grande parte muito pouco tem feito para reabilitar o produto-chave do país. Dispomos de pouco café porque consentimos que a broca o atacasse, durante muito tempo, em termos de impunidade. Não honra a clarividência dos brasileiros a excelente posição estatistica que desfruta o Brasil, no mercado cafeeiro internacional. Ele é uma prova deploravel do abandono em que se deixou a riqueza madre da Nação.

Não há país no mundo que tenha tantos problemas inspirando variadas soluções quanto o Brasil. Quase tudo em nossa terra está por fazer. Até hoje nos limitamos a tirar da gleba tudo, e nada lhe devolver, a não ser a massa de imigrantes que vieram para São Paulo e o Paraná. Olhem-se as centenas de milhares de quilometros quadrados de terras, devoradas pela erosão. Este canibal come a gleba brasileira mais muito mais que o rio Amazonas a barranca do vale por onde ele corre. A vossa Minas, a nossa Minas, por exemplo é uma trágica carcomida, que, ou a recuperamos reabilitando-lhe o solo, ou ela morre. No Brasil meridional no distrito Rio-São Paulo-Minas, a área de plantação cada dia se contrai nela pobreza crescente da terra.

Tem a iniciativa privada um papel a desempenhar na defesa do nosso solo. Mas o papel do Estado Federal e dos Estados, não é menor. Não se retem o homem na terra, com apelos romanticos. E' preciso dar-lhes crédito agricola, ferramentas, peças de sobressalentes, combustivel, sementes, transportes e defesa de mercados, graças á fixação de preços minimo para sua produção. Há um herói, mas um herói espartano, neste país: é o individuo que se fixa no campo. Digo-o por experiencia propria. Arar, semear e colher é uma trilogia que encerra capitulos atribuidos. Eu li, faz poucos dias, em La Prensa, de Buenos Aires, uma afirmação que causa espanto: nossa produção agricola é de um modo geral pobre, e nem sempre, diz o grande diario argentino, recompensa os esforços feitos para obtê-la. Que dirieis, vós outros mineiros, do vosso milho e dos vossos cereais paupérrimos? A Argentina dispõe de um parque ferroviario de primeira ordem e de estradas de rodagem asfaltadas, além de um territorio plano. Como pensar-se em escoamento regular de safras, com os rudimentares meios de transporte que tem o Brasil? Não é só a escassez deles como a sua má qualidade. Nossos governantes, de uns e outros partidos, não há exceção, consomem o tributo do contribuinte a premiar ou aumentar quadros de funcionarios publicos e majorar-lhes ordenados. Nada fica para fazer obra reprodutiva, para empreender nas secretarias da Agricultura, aqueles trabalhos dos quais depende o enriquecimento dos campos, e, portanto a estabilidade do homem neles. Em Minas, as maiores rubricas do orçamento da receita se destinam a pagar funcionarios publicos. Só um juiz, na interventoria, nomeou 1.600 funcionarios, inteiramente inuteis, em poucos meses.

Tendes aqui e nossa cidade no vosso distrito, o preço del qual paga o Brasil a erosão das suas terras. São Paulo do Muriahé, produzia até bem pouco tempo, 100 mil sacas de café. Hoje, as suas safras, mal atingem a 30 mil. Tendes uma prosperidade aumentada pelo fato da Bahia-Minas, haver incentivado aqui a atividade cafeeira de outras zonas. Entretanto, temos nas mãos os meios para corrigir as devastações provocadas pela erosão, manter a firmeza das camadas superiores do solo, em condições de fertilidade, protegidas das inundações que levam para o leito dos rios e daí para o fundo do mar, o humus dos campos brasileiros. O que se nos apresenta como coisa alarmante, em virtude da exploração continuada da terra, independente da contrapartida dos fertilizantes, que a ajudam a manter o grau de produtividade — não é mais hoje um fenomeno digno de inquietar os brasileiros. Se a terra, depois de trabalhada, quarenta, cinquen e sessenta anos, tivesse que ser abandonada, entregando-se os campos, outrora de lavoura ao pasto de gado a Europa e a Asia já teriam desaparecido do mapa das nações agricolas.

O que vimos Moura de Andrade e eu, esta manhã, no ambito da Zona da Mata no Estado do Rio e no Vale do Paraiba, no norte de São Paulo, fôra para desesperar, se o esgotamento de tantas superficies abandonadas, que contemplamos, tivesse que

(Conclue na 8.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Transferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, para escriturario, o arquivista Antonio Fernandes Machado Filho.

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, da classe F á classe G, o continuo Diogo de Oliveira.

Concedendo exoneração, de diretor da Colonia Penal Candido Mendes, a Alfredo Marciel.

Concedendo naturalização — a Koltun Leo, Fany P. Pscioinik, Mazzelt Niskier, Nieevelaw Baum, Samuel Kaltan Chaim Frydman e Czarne Kaltman, naturais da Polonia; a Hildegard Anemarie Fritzsche Kircheim, Rudolfo Manroim e Alfred Wolgang Craffin, naturais da Alemanha; a Antonio Couceiro, namanha; a Antonio Couceiro, natural de Portugal; a Jacques Robert Emilie Wilde, natural da França; e a Marocle Elias, natural da Rumania.

* * *

— O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que dispõe sobre a designação de uma comissão para estudar os parasitos animais e vegetais da broca do café e dá outras providencias.

* * *

— O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, de crédito especial para atender ás despesas com os reparos dos danos causados por incendio ocorrido, em dependencia do DASP nos 6º. e 7.º pavimentos do Edificio da Fazenda.

A IGREJA E OS FILHOS ILEGITIMOS

RIO, 20 (Meridional) — O cardeal Camara compareceu á Comissão de Constituição e Justiça da Camara, onde foi levar pessoalmente o pensamento da Igreja contra o projeto que ora transita no Congresso, visando amparar a companheira e filhos ilegitimos. Reiterando o ponto de vista já externado na imprensa, através da palavra de varios bispos, o documento declara ainda que o arcebispo do Rio de Janeiro admite a parte que diz respeito aos filhos ilegitimos, pois algo se deve fazer por eles.

A propósito de um centenário

Gilberto FREYRE

O Parlamento Nacional, a Assembléia de Pernambuco e os jornais do Rio e do Recife comemoraram a 5 de abril, o centenário do nascimento de um homem publico combativamente liberal: José Vicente Meira de Vasconcelos.

Sua eloquencia conheceu-a a primeira Constituinte Republicana. Foi uma eloquencia a serviço de um saber e de um fervor de advogado que mais de uma vez se extremou na defesa das mais sugestivas causas liberais do seu tempo. Que na mocidade — si é que José Vicente deixou algum dia de ser moço — foi até ao entusiasmo pela causa socialista. Que conservou-se vibrante até á velhice quando pelo vigor latino da expressão parecia de um jovem de vinte a palavra do mestre de setenta.

Mestre de direito e mestre de civismo. Nunca soube ser fria e tecnicamente mestre de ciência juridica. Ensinou direito como teria ensinado direito Rui Barbosa, de quem foi companheiro na Constituinte: ensinando tambem civismo. Como ensinara direito Aprigio Guimarães: pregando tambem civismo. Um civismo que nele era tambem humanismo. Que juntava ao animo inovador a perspectiva histórica.

O já catedratico de Direito vibrou certa vez com a indignação de um adolescente ao se sentir obrigado a rebater Valentim Magalhães. Valentim dissera que um museu guardava morto e empalhado o sabiá de Gonçalves Dias ao lado do já tambem morto e empalhado condor dos condoreiros. Revoltou-se José Vicente. Era engano. Nenhum daqueles poetas estava morto. Nem pensasse Valentim que suas inovações eram a ultima moda em literatura. Para José Vicente chegara o momento do Brasil continuar a tradição da poesia social de Gonçalves Dias, de Castro Alves e de Tobias com a "poesia socialista". Era do povo, ao seu ver, que se devia fazer "politica e socialmente, um vasto tema poético". Era da Republica que se devia fazer "uma grande musa inspiradora". Pois José Vicente tinha a mistica da Republica. E dentro da tradição profundamente pernambucana, juntava á mistica da Republica o encanto por idéias socialistas e populistas.

Donde aquele seu brado, ainda no seculo passado, "por uma poesia socialista" no Brasil.

José Vicente nasceu em Olinda, quando Olinda, depois de capital um tanto arrogante de Pernambuco, já se aquietara em cidade de padres e de estudos. Principalmente de estudos de latim que os de ciencias juridicas não tiveram vida longa á sombra dos velhos mosteiros.

Estudou humanidades no Colegio do pai, o doutor José Lourenço Meira de Vasconcelos, de quem talvez tenha principalmente aprendido o latim e o português, de que foi mestre. Estudou Direito na Academia ed Recife, onde bacharelou-se em 1870, tendo tido por companheiros de curso Joaquim Nabuco, José Mariano, Ulisses Viana.

Estudante, ainda, escreveu em jornais que se chamavam contraditoria e significativamente **A Conciência Livre, A Madresilva, O Vesuvio, O Horizonte.** Foi então anti-clerical mas tambem lirico.

Nunca deixou, aliás, de namorar com as belas letras; e ficou celebre o soneto que escreveu em latim.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria de Educação e Cultura

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

promovendo ao posto de primeiro tenente: pelo principio de merecimento, os 2.ºs tenentes José Lopes de Morais, Carlos Antonio de Sousa Ferraz e Dourival Geraldo de Moura e, pelo principio de antiguidade, em ressarcimento de preterição e a contar do dia 6 do mês em curso, os 2.ºs tenentes João Vitor da Anunciação e Olinto de Sousa Ferraz, tudo de acordo com o regulamento baixado pelo decreto n. 34, de 12 de janeiro do ano de 1948;

reformando o soldado Inocencio Bezerra de Vasconcelos, da 2.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, nos termos da letra d do § 1.º do artigo 259, com as vantagens do artigo 271 do regulamento aprovado pelo decreto n. 34 de 12 de janeiro de 1948, visto se encontrar incapacitado de continuar a servir e contar mais de 10 anos de serviço;

concedendo ao dr. Roberto Von Sohsten, 1.º tenente dentista da Policia Militar, seis meses de licença-premio, nos termos da lei n. 38 de 10 de dezembro de 1947, para gozo oportuno;

designando o promotor publico, padrão "L", da comarca do Buique, bel. Geraldo Correia da Silva, para ter exercicio, a pedido, em igual cargo, padrão "O", na da Jurema, atualmente vago, apostilando-se o respectivo titulo;

designando o promotor publico, interino, padrão "L", da comarca de Jatinã, bel. Moacir Cordeiro Fonseca de Medeiros, para ter exercicio, a pedido, em igual cargo e padrão na do Buique, durante o impedimento do respectivo titular, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

nomeando o bel. Carlos Soares do Couto, aprovado em concurso, para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico, padrão "L", da comarca de Jatinã, no impedimento do respectivo titular, atualmente com exercicio em outra comarca;

aceitando a renuncia apresentada por Judite Barbosa de Figueiredo á serventia vitalicia de Oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do municipio de Angelim, e nomeando Alonso José do Nascimento para exercer, interinamente, aquelas funções;

exonerando, a pedido, Maria José Soares, do cargo de escrevente juramentada, do Cartorio do Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Igarassu';

aceitando a renuncia apre-

(Conclue na 8.ª pagina)

O Momento Internacional

O sr. Trigve Lie já chegou a Paris e iniciou suas demarches para liquidar a "guerra fria". Parece que o secretario da ONU demorará dois ou tres dias em Paris, depois passará alguns dias em Londres e em seguida regressará aos Estados Unidos. Não regressará de avião, preferindo uma viagem mais demorada, a bordo do **Queen Elisabeth**, isso quer dizer que o sr. Lie não tem pressa e que os assuntos poderão ser tratados a vagar.

Sabe-se através de uma informação da propria ONU que a conferencia entre o sr. Lie e o sr. Vischinski, em Moscou, durou apenas meia hora, o que demonstra que o poderoso porta-voz russo muito pouca cousa tinha para dizer-lhe.

Não acreditamos que dessa visita algo de razoavel possa advir. Staline tem seus pontos de vista já bem claros e o que deseja no momento é apenas ganhar tempo para firmar certas posições. Vai fechando cada vez mais a "cortina de ferro", que separa os paizes vassalos dos povos ocidentais, ao mesmo tempo que vai operando a militarização intensiva das forças policiais alemãs da zona oriental.

O correspondente da **France Press** explicava como se fazia essa militarização.

Por sua nova estrutura, a "Policia Popular" alemã da zona sovietica de ocupação perdeu seu carater de simples instrumento de manutenção da ordem: é treinada na utilização de **tanks**, de peças de artilharia pesada e canhões anti-**tanks** e constitue o nucleo de uma verdadeira força militar. Os meios americanos declaram que o governo dos Estados Unidos não deixará passar sem um protesto solene infração tão flagrante do Estatuto de Ocupação.

Dizem, por outro lado, que os comunistas planejam lançar 15 mil soldados de elite da policia popular da Alemanha Oriental em Berlim, no dia 23 de maio, e que pelo menos 15 mil soldados das "unidades de alerta", a nata do exercito policial dirigido pelos comunistas, receberam ordens para ir a Berlim, naquele dia, acompanhando os 500 mil jovens vermelhos.

Anunciam os russos que será estabelecido um posto de controle entre Berlim e a Alemanha Ocidental para todos os meios de transportes, medida essa que significa um novo bloqueio, pois todas as mercadorias enviadas a Berlim, através da zona sovietica, terão que ser licenciadas.

E' assim que o sr. Lie porá um termo á guerra fria?

A Turquia democrática

Barreto Leite FILHO

Vale a pena desviarmos por um momento a atenção das materias em debate na Europa Ocidental, para concentra-la sobre aquela passagem para a Asia, na extrema ponta sudoriental do continente, encruzilhada estrategica tão cheia de significação que isto lhe valeu uma das fatias mais atormentadas da historia do velho mundo, e que se chama hoje a Turquia. A Turquia passou, no dia 14 ultimo, por esta experiencia exaltante que é uma eleição democratica genuinamente livre, a primeira em três décadas de regime republicano. E os resultados, tanto porque a eleição tenha sido livre, quanto pelos motivos mesmos que forçaram esta liberdade, foram de natureza a assombrar até mesmo aqueles observadores que mais de perto acompanhavam e mais informados estavam das caracteristicas da vida publica turca. O Partido Democratico, fundado ha apenas cinco anos, em consequencia de uma cisão no Partido Republicano Popular, o partido de Kemal Ataturk, pai do regime, venceu a velha organização que vinha exercendo o poder desde que a nova Turquia surgiu dos escombros do Imperio Otomano, acabado de liquidar pela primeira guerra mundial. Mas venceu de um modo esmagador, obtendo ao redor de quatro quintos dos 487 lugares do Parlamento, tornando inviável a reeleição para presidente do mais conhecido, até agora considerado o mais habil dos homens de Estado do país, o general Ismet Inonu, herdeiro de Kemal, o homem que vinha dirigindo a nação desde a morte do grande leader.

Longe, aliás, de lançar qualquer sombra sobre a obra de Kemal, que foi a de modernizar a Turquia por uma revolução democratica, a estrondosa queda do partido que estava ligado ao nascimento mesmo do regime veio projetar, uma certa distancia no tempo, uma luz mais viva sobre aquele processo de transformação, mostrando a sua consistencia e conferindo-lhe assim um prestigio ainda mais resplandecente de vitoria. Porque os homens que venceram, e que tinham pertencido, aliás, ao partido agora derrotado, o partido de Kemal e de Inonu, tinham sido tambem homens de um e de outro, e a sua existencia politica independente, como o seu triunfo de agora, só se tornaram possiveis graças ao esforço do primeiro, sem duvida continuado pelo segundo.

A democracia turca começou por uma ditadura, como a democracia francesa. O processo de transformação de um país que até á segundo década do seculo XX continuava a manter, com um Califado corrompido e impotente e um Imperio em longa decomposição, instituições medievais, foi tão profundo que na sua primeira fase ficou identificado com a existencia de partido, pois nenhum outro poderia sequer surgir, das nevoas do atraso, da ignorancia e do fanatismo reacionario, para participar dessa obra. Assim, pela força das condições locais, a Turquia, que procurava ser uma nação democratica, ficou sendo, durante muito tempo, uma dessas nações de um partido unico, como tantas outras configuradas por esse molde, depois da primeira guerra mundial. Naturalmente, como sempre acontece, pelo longo exercicio do poder sem contrastes e sem uma oposição que merecesse este nome, aquele partido acabou por perder a sua capacidade criadora original e por se transformar em uma pesada e ineficiente organização burocratica. E cada vez mais, a ditadura, exercida a principio por Kemal Ataturk, nome muito justamente adotado pelo antigo Kemal Pachá, pois Ataturk quer dizer "Pai dos Turcos" e ele era efetivamente, na velha expressão latina, o Pater Patriae, o Pai da Patria, tendeu a passar, de uma contingencia revolucionaria e um sistema permanente, ao mesmo tempo em que, por outro lado se dissolvia em uma especie de passividade resultante do fato de já ter cumprido a sua função historica.

Mas, como procurei indicar acima, o que prova que, nos seus fundamentos, a obra guardava todas as virtualidades que lhe tinham sido conferidas pela poderosa energia criadora do movimento inicial e da personalidade de Kemal, e que agora, depois de trinta anos de sistema monopartidario, uma organização oposta, embora surgida do mesmo tronco, chega ao poder, com tremenda maioria, depois de um pleito livre. Assim a Turquia deixou de ser uma ditadura monopartidaria para completar a realização do sonho do fundador do seu regime democratico, vindo a ser uma republica genuinamente livre, segundo os padrões ocidentais, os mesmos padrões que Ataturk procurou imitar nos mais pequenos detalhes da vida quotidiana do seu povo, suprimindo, do "fez" que cobria a cabeça dos homens e do véu que cobria o rosto das mulheres até o sistema de nomes proprios dos cidadãos, formados de uma só palavra, tudo quanto recordasse o passado daquela estranha teocracia, muçulmana a que se resumia o Califado.

A Turquia seguiu uma trajetoria oposta á da Russia. Ainda que o paralelo não deva ser feito com muita cautela, as revoluções, que se operaram em um e outro desses paises, são comparaveis, em primeiro lugar por terem sido revoluções, ainda que de caracteristicas diversas, em segundo, por que se trata de dois paises extremamente retardatarios que entraram no fluxo da vida moderna por aquela especie de salto histórico, dado mais ou menos na mesma época, ou, a rigor, na mesma época, apenas com alguns anos de diferença. A Russia involuiu no sentido de uma ditadura totalitaria. Com a

(Conclue na 8.ª pagina)

COUSAS DA CIDADE

O MAJOR TELES

Acompanhando o governador Ademar de Barros, chegou ontem ao Recife o major Teles, gaucho, da arma da cavalaria, que nos dias carregados de março de 45 sediava na região do Recife. Posso dizer que se Teles tivesse nas mãos, naqueles dias angustiados, o comando interino deste Distrito, não se teria consumado a chacina da Praça da Independencia. Ele teria mandado para as proximidades do DIARIO uma patrulha do Exercito; e essa patrulha teria impedido a mortandade.

Lembro-me como se fôra hoje, na hora em que Democrito caiu com a cabeça varada pelas balas da Eteivino, O medico Gonçalves Fernandes, do telefone do DIARIO, no meio daquela confusão louca, conseguiu uma ligação com o major Teles, para dizer-lhe: "Major, a policia está matando os estudantes e o povo. Está aqui um ao meu lado, morrendo!"

O major conhecia a nossa luta. Sabia avaliar a justiça de nossa causa. Mas que poderia fazer, para salvar-nos? Quando a historia da tragedia tiver de ser escrita com detalhes, o general Regueira, então comandante da Região — e a quem o Ditador nomeou embaixador no Paraguai, — aparecerá no triste papel de Pilatos.

Pela noite e pela madrugada a dentro, sentimos a ação do major em nosso auxilio. Com a discrição e a cautela, que se impunham, ele fez o que poude para salvar-nos e para tranquilizar as nossas familias. E ás 5 horas da madrugada, quando este reporter saiu da Detenção, depois de preso pelos agentes da Ditadura, o primeiro homem que veiu ao seu encontro, na casa de Antiogenes Chaves, foi Teles.

Bravo, major, de alma generosa e boa, foi para todos nós uma alegria ouvir a sua voz no Aeroporto, depois de saltar do avião. Nunca poderemos esquecer esse mosqueteiro leal. — Z.

OS CRIMES DA FAMÍLIA

Olivio MONTENEGRO

Não se pode mais fazer comparação entre o que era a familia antiga do Brasil — semi-patriarcal, intimista até quase o recato mourisco, e que formava pela afinidade consanguinea e pelo sentimento catolico uma unidade a bem dizer mistica — com a familia de hoje, fragmentária e dispersiva, e não raro dividida pelos maiores desajustamentos psicologicos que nela se observam.

Acho que não exagero dizendo que já chega a ter alguma coisa de ironico falar em "lar domestico", tanto ele parece hoje mais uma hospedaria, onde as pessoas se encontram fortuitamente e ás pressas, do que propriamente um lar, com a doçura, o aconchego, o encanto intimo de um verdadeiro lar.

A rua, a fabrica, a escola, o cinema e as mil diversões com que o homem moderno procura encher o vasio da sua vida espiritual tem devorado, com um apetite cruel, todo o antigo e quase liturgico espirito de familia.

Nada disto porém é o que mais lastimamos. A coisa grave, da um tragico relevo, a coisa de uma monstruosa surpreza, e que sufoca a nossa imaginação, é a aventura tenebrosa em que hoje vai se transformando a vida de familia.

Antigamente o casamento era o meio de completar-se o homem, na sua afetividade social, com a mulher que o coração lhe indicou, e tambem um meio de multiplicar-se nos filhos. A mulher era a companheira fiel do homem, a doce e repousante sombra em que se refrescava ele do penetrante queimor que deixa a vida nos seus asperos labores de cada dia. E era a sua confidente ideal.

Hoje não; até essa fase lirica, que era de um delicioso mistério, denominada tão poeticamente de "lua de mel", como perdeu o seu mistério e a sua poesia. Os noivados, muitas vezes com todas as impudicicias da vida sexual livre, esgotam logo cedo as romanticas surpresas da "lua de mel".

Em suma, e para tudo dizer em uma palavra atroz: o casamento ameaça tornar-se a mais tragica aventura para a vida do homem e da mulher. Um ato de temeridade e não mais um ato de amor. A serie de crimes que de certo tempo para cá enche o noticiário dos jornais, crimes entre marido e mulher, e crimes de filhos contra os pais, deixa-nos petrificados, e com uma vergonha tão grande de ter nascido homem e não planta ou bicho, como se a humanidade fosse um oprobio contra a natureza. E são crimes, destes, que agravam em remorso a nossa memoria onde eles se imprimem. O remorso de ser homem.

Não quero me referir aquele famoso crime de Manoel Bento que, juntamente com a amante, e ao som de um radio, serra o corpo da propria mulher para dividi-lo em pedaços e ocultá-lo numa mala, nem ao crime de S. Paulo, de um quimico que mata a mãe e as irmãs com a mesma frieza e o calculo de quem fizesse uma experiencia de laboratório, nem quero me referir aos crimes que se dão de vez em quando em torno de nós, os crimes suaves, quase amorosamente feitos, em que o marido, entre caricias á mulher, dar-lhe veneno como remedio ou alimento, e vice-versa, em que a mulher, com o pensamento no amante, degola docemente, com macharinhas que as suas mãos finas sabem empunhar muito bem, a cabeça do marido enquanto ele dorme tranquilamente no leito conjugal — **não quero me referir a esses crimes. Basta referir-me ao ultimo deles de que se ocupam agora os jornais: o crime da ilha do Governador, onde um homem que era excelente chefe de familia é morto pela mulher associada ao seu amante, e pelo seu filho de criação, um menino de rosto angelico que ele havia tomado para criar, tirando-o do abandono e da miseria em que vivia.**

Mas não é o fato do assassinio em si o que estarrece: a mulher matar o marido. Já parece hoje tão frequente essa forma de desquite que não nos admiramos se amanhã tornar-se usual, mesmo entre recemcasados, tomarem sempre, por cautela, depois das refeições que façam cordialmente, o seu contra-veneno. O que mortifica o nosso sentimento humano de ser é a maneira por que a mulher ou o homem em muitos desses crimes mudam em naturezas de monstros a tão idealisticamente exaltada natureza humana.

Como no crime da ilha do Governador. Que horror maior pode nenhuma imaginação inventar do que o de uma mulher que deixa o marido adormecer para meter no quarto o negro, seu amante, que devia matá-lo. E — o que é mais terrivel — ajuda ela propria no crime com o braço que tinha livre, porque o outro sustentava o filhinho de dois anos, cujas lagrimas e gritos não a comoveram um minuto. E até que não visse o corpo do marido bem morto e levado a um matagal distante para ser queimado, não deixou de mostrar ao amante o que ela valia como mulher.

Mas a face mais injuriosa desse crime talvez venha a ser a que se seguiu depois, quando ela procura dissimular tudo em lagrimas de uma viuva inconsolavel. Quando deriva para a comedia o tragico horror do seu crime.

Deve, de certo, haver por traz desses casos hediondos, que se sucedem com uma frequencia nunca vista, alguma coisa de mais perigosamente contagioso do que o puro genio tarado do individuo; alguma coisa de mais socialmente profundo e morbido para exacerbar no homem, com essa dureza selvagem, um egoismo que exclue mais que o sentimento de familia — exclue a consciencia da própria especie.

ILEGÍVEL

CARVALHO & CIA.

Capital reg. Cr$. 20.000.000,00 — **FUNDADA EM 1928**

Av. Guararapes, 154 - Edif. ALMARE — **Caixa Postal, 465 - Telegramas ALMARE**

SECÇÃO

KAISER-FRAZER

DISPOMOS DE ALGUMAS UNIDADES "KAISER DE LUXO" PARA ENTREGA IMEDIATA, CUJO PREÇO SERÁ **CR$ 115.000,00** ATÉ 31 DE MAIO

VAMOS RECEBER PELO VAPOR "ALCHIBA" MAIS 35 UNIDADES EM FINS DE MAIO. CUJO PREÇO SERÁ **CR$ 120.000,00**

Recife, 22 de Setembro de 1949

Ilmos. snrs.
Carvalho & Cia.
Nesta

Assunto: Viagem ao Rio num Kaiser

Prezados senhores:

Conforme lhes comuniquei pessoalmente, viajei num automovel KAISER-FRAZER ao Rio de Janeiro, afim de assistir ao ultimo Sweepstake, de onde regressei completamente maravilhado com a grande resistência e economia em combustivel do mesmo automovel.

Apesar de viajar com mais cinco passageiros e com cerca de 150 quilos de bagagem, todo o percurso foi realizado sem qualquer anormalidade.

Em alguns trechos desenvolvi velocidade superior a 120 klms. não tendo notado qualquer aumento de temperatura, o que é muito comum em carros de outras marcas.

Desejo salientar que apesar de, em certas ocasiões, aumentar estas velocidades, o consumo de gasolina foi inferior a um litro para cada cinco quilometros percorridos.

No que se refere a lubrificantes, o consumo foi mínimo, apenas tendo mandado trocar o oleo do carter de dois a dois mil quilometros.

Autorizo sua firma a fazer desta carta o uso que julgar conveniente.

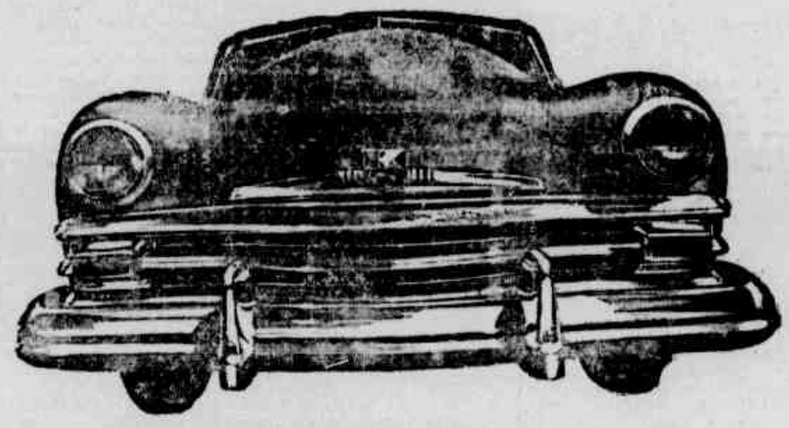
Muito cordialmente.
a) José de Lucena e Melo.

CARACTERISTICAS DO KAISER 1950

1.º É o carro mais disputado das Americas
2.º É o carro mais econômico da sua classe
3.º É o carro mais forte e resistente do momento
4.º É o carro mais estável e rápido da atualidade
5.º É o carro mais preferido pelos Chauffeurs de Praça
6.º É o carro mais procurado nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba
7.º Em dois anos já foram vendidas 500 unidades em Pernambuco, Paraíba e Alagoas
8.º A nossa melhor propaganda é feita por qualquer um dos 500 possuidores de um Kaiser
9.º Dispomos de estoque de todas as peças sobressalentes acessorios
10.º Dispomos de Oficinas completas para reparos — serviços perfeitos e garantidos.

O automóvel KAISER é um produto que tem a garantia de CARVALHO & CIA

KAISER DE LUXO DE 1950 — Primeiro em inovações
KAISER DE LUXO DE 1950 — Primeiro em linhas revolucionárias
KAISER DE LUXO DE 1950 — Primeiro em côres modernas
KAISER DE LUXO DE 1950 — Primeiro em acabamento e conforto
KAISER DE LUXO DE 1950 — Primeiro em caracteristicas técnicas



Temos para pronta entrega Motores a gasolina e Oleo Diesel

CARVALHO & CIA. DISTRIBUE NO NORDESTE BRASILEIRO OS PRODUTOS DE IMPORTANTES FIRMAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ENTRE AS QUAIS FIGURAM:

International Harvester — Caminhões, tratores, máquinas agrícolas, motores a gasolina e oleo Diesel, grupos geradores, maquinismos para construção e conservação de estradas de rodagem

Kaiser-Frazer Export Corp. — Automóveis de passeio, de luxo.
Fairbanks, Morse & Co., Inc. — Motores Diesel, grupos geradores, bombas, balanças etc

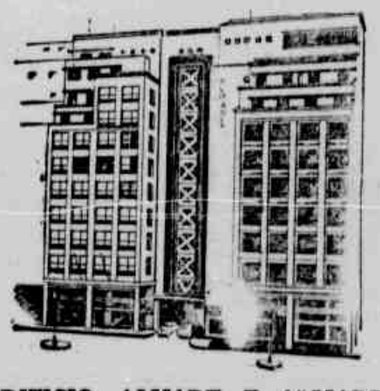
Austin Motor Export Corp. — Automóveis de passeio, carros de entrega, caminhonetes, ambulancias etc.

Bucyrus-Erie Co. — Escavadeiras e perfuratrizes
Armco Ind. e Com. S. A. — Chapas de aço dôce, polidas, galvanizadas, inoxidáveis etc. Tubos de aço, Boeiros galvanizados corrugados etc., Máquinas de soldar elétricas LINCOLN, eletrodos, cabos de aço etc. etc.

Johns-Manville Int. Corp. — Gachetas. Material automotivo, telhas corrugadas, material isolante para caldeiras e filtragem de usinas etc.

L. C. Smith & Corona Typewriters, Inc. — Máquinas de escrever

Monroe Calvulating Machine Co. — Máquinas de calcular, somar e de Contabilidade.



Para pronta entrega do nosso estoque oferecemos os seguintes materiais:

Arames de Ferro, Aço e Cobre — Cabos de Aço, Ferro e Aço em Barras, Vergalhões, Cantoneiras — Chapas pretas, galvanizadas, Cobre e Latão — Tubos de Latão, Cobre, Galvanizados, Pretos, para Vapor e Caldeira, Eletrodutos — Metais em Geral — Solda eletrica — Gachetas de todos os tipos e dimensões — Aço rápido para ferramentas

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

EDIFICIO ALMARE E ALMARE

Qrg. Norte Brasileiro

BOMBAS "WESTCO"
FAIRBANKS-MORSE

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa em Recife onde V. E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos. 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 21 de maio de 1950.

Ha magico astral para tudo, de Lua, Mercurio e Marte. Para o lar, a familia, alimentação, bebidas e viagens. Mudanças, transportes, correios, imprensa, livraria, acordos. Marte favorece assuntos terapeuticos relativos a ondas curtas, audaciosas empresas cujos fins sejam justos e uteis, descobertas, novos horizontes.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem aptidões medicas e comerciais.

2.ª feira, 22 de maio de 1950.

Lua e Sol radiam maravilhoso astral para tudo! Para o lar, a familia, alimentação e viagens. O Sol favorece publicidade, propaganda, cultura, imprensa, livraria, luzes, revelações, assuntos do governo emprestimos, favores, progresso geral.

OS NASCIDOS HOJE — Talvez exerçam altos postos militares, ou consigam boa colocação em outras atividades. Obtem exito. São aptos à oratoria, à imprensa, livraria e ciencia.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alice Gomes Vieira Moura, esposa do sr. João Veloso Moura; Maria José Campelo, esposa do sr. Milton Campelo; Iracl Cardoso, esposa do sr. Mario Cardoso.

As senhoritas: Eunice, filha do sr. José Coelho e de sua esposa, sra. Amara Coelho; Ivani, filha do sr. Joaquim Fragoso; Risete, filha do sr. Agenor Augusto Gomes e de sua esposa, sra. Dolores Lucila Guimarães Gomes.

Os senhores: Severino Almeida da Silva; Severino Campelo Lima; Carlos Marcos de Oliveira; Milton Bezerra de Andrade.

As meninas: Arlene, filha do sr. Aldo Nogueira Lima e de sua esposa, sra. Lourdes Nogueira Lima; Maria Rosivera, filha do sr. Rafael Fortunato de Araujo e de sua esposa, sra. Elza de Araujo; Deise, filha do dr. Evandro Fragoso Selva e de sua esposa, sra. Maria José Fragoso Selva.

Os meninos: Brivaldo, filho do sr. Manuel Markman e de sua esposa, sra. Amelia Markman; Cid, filho do sr. Jordão Torquato de Araujo e de sua esposa, sra. Alice de Araujo; Wilson, filho do sr. Jaime Rodrigues e de sua esposa, sra. Diraci Rodrigues.

AMANHÃ:

As senhoras: Helena Falcão Guimarães, esposa do sr. Alcides Guimarães; Maria Rosa Lins, esposa do sr. José A. Lins; Severina Antonia de Santana, esposa do sr. Feliciano José de Santana; prof. Antonieta Pereira do Vale, diretora do Externato Santa Cecilia, nesta cidade; Yanese de Faria, esposa do dr. José Leal de Faria.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. José Gomes da Silva e da sra. Umbelina Gomes da Silva, já falecida; Maria de Lourdes, filha do sr. José Pereira de Lima e de sua esposa, sra. Otilia Sirene de Lima; Helena, filha do sr. Luiz do Rego Barros Vanderlei e de sua esposa, sra. Tomasia do Rego Barros Vanderlei; Leirsa, filha adotiva da prof. Emilia Lemos.

Os senhores: Hildebrando Melo; Cristiano Coutinho Cordeiro; Manuel Alves Santos; Pedro Pereira de Siqueira; José Pereira da Silva; Djalma Eusebio Simões.

As meninas: Janete, filha do sr. Antonio Godinho e de sua esposa, sra. Enedina Godinho; Rita de Cassia, filha do sr. Ladislau de Andrade Lima e de sua esposa, sra. Odete de Andrade Lima; Celia Maria, filha do sr. Mancio Ferreira e de sua esposa, sra. Lia Ferreira; Ilzanar Maria, filha do sr. Clelio C. dos Santos e de sua esposa, sra. Stela Belo dos Santos; Neide, filha do sr. José Mergulhão e de sua esposa, sra. Maria Mergulhão; Lucia, filha do sr. Andronico Cordeiro da Silva e de sua esposa, sra. Avertina Cordeiro; Dalva, filha do sr. Placido Fernandes Caluête e de sua esposa, sra. Aladia Amorim Caluête.

Os meninos: Osman, filho do sr. Osvaldo Silva e de sua esposa, sra. Doralice Silva; Mario, filho do sr. José Mendonça Simões; Otacilio, filho do sr. Andronico Cordeiro da Silva e de sua esposa, sra. Avertana Cordeiro da Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na matriz de Santo Antonio, o casamento do sr. Expedito de Albuquerque Fonseca com a srta. Giselda Gomes Portela, filha do sr. Alderico Gonçalves Portela e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Gomes Portela.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, os srs. Nestor Cesar e senhora, Alderico Gonçalves Portela e senhora, Joseph Jacquinet e senhora e João Fonseca de Aguiar e senhora; por parte da noiva, os srs. Ubaldino Gonçalves Portela e esposa, Joaquim José da Fonseca e senhora, Luiz Gonçalves Portela e senhora e Ismael Ferreira da Silva e senhora.

O casal fixará residencia nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 17 do corrente, na Maternidade do Derby, o menino Manlio, filho do sr. Manlio Ponzi, funcionario publico, e de sua esposa, sra. Maria de Jesus Almeida Ponzi.

O recem-nascido será batizado hoje, ás 17.30, na capela daquela Maternidade, servindo de padrinhos o sr. Odilon Cardoso de Almeida e sua esposa, sra. Josefa Adalgisa Gomes de Almeida.

— Nasceu a 14 do corrente, a menina Germana Paula, filha do sr. Fernando Martins Moreira e de sua esposa, sra. Carmitinha Moreira Leite.

— No dia 19, nasceu, na maternidade do Instituto de Obstetricia, a menina Terezinha Maria, filha do sr. José Gomes e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes.

BATIZADOS

Será batizada hoje, na capela da Usina Mussurepe, a menina Angelina, filha do industrial José de Paula Lopes e de sua esposa, sra. Ricardina Paula Lopes.

Servirão de padrinhos o medico Ladislau Porto e sua esposa, sra. Helena Correia Porto.

VIAJANTES

Segue, hoje, para o Rio de Janeiro, o sr. José Rodrigues Neto.

DIVERSAS

Será felicitado, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o menino José, filho do dr. José da Cunha Beltrão e de sua esposa, sra. Maria Augusta Santos Beltrão.

Em sua residencia, á rua da Conceição, o aniversariante oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

— Por motivo da passagem, amanhã, de seu aniversario natalicio, será felicitada a menina Belma Maria, filha do sr. Petronio da Silva Barreto, funcionario dos escritorios do DIARIO, e de sua esposa, sra. Maria Bernadete Fontes Barreto.

— O casal José Maria Lia Serpa, oferecerá, amanhã, recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Augusto Rodrigues n. 119, na Iputinga, por motivo da passagem do aniversario natalicio da menina Iranete.

— Receberá cumprimentos, hoje, no transcurso do seu aniversario natalicio, a sra. Virginia Soares Pacheco, esposa do sr. Silvestre Pacheco.

— No transcurso, amanhã, do seu aniversario natalicio, será cumprimentado o sr. Helio Desiderio de Oliveira. Em sua residencia, o aniversariante oferecerá recepção.

— Por motivo da pasagem, hoje, do seu aniversario natalicio, será cumprimentado o sr. Antonio Camara de Albuquerque.

— Acaba de ser designado para integrar a delegação brasileira junto ao Congresso Latino-Americano de Nutrição, a realizar-se no proximo mês, em Petropolis, o dr. Jamesson Ferreira Lima, nutricionista pernambucano.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, a menina Ana Carolina, filha do dr. Aristides Valença, secretario do Colegio Estadual de Pernambuco, e de sua esposa, sra. Amabilia Silveira Valença, receberá hoje muitas felicitações.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 14.30, no Hospital Pedro II, onde se achava internado, o sr. Julio Fernandes Pinheiro, antigo comerciante em Camalaú, na Paraíba.

O extinto contava 54 anos de idade e deixa viuva a sra. Maria Marques Pinheiro. Deixa, ainda, os seguintes filhos: srta. Josefa Marques Pinheiro, sra. Helena Marques Gomes, esposa do sr. José Gomes Filho; srtas. Celeste Marques Pinheiro, funcionario do Hospital de Pesqueira; sr. José Marques Pinheiro, funcionario da Casa da Borracha, no Recife, e as menores Dalva e Maria do Socorro, residentes em Camalaú.

Deixa, tambem, varios sobrinhos, entre os quais o sr. Ireno Rodrigues Pinheiro, funcionario da Casa da Borracha, nesta cidade.

O sepultamento realizar-se-á, hoje, ás 11 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

O RETRATO DO DIA

Niéda, cujo aniversario decorreu ontem. E' filha do sr. João Correia Lima, alto funcionario do IAPETEC no Recife, e de sua esposa, sra. Lucimar Correia Lima

"BITS"

SINCLAIR LEWIS — Segundo uma estatistica meticulosamente feita pelas "University of Florida Libraries" a maior contribuição para a literatura norte-americana nesta primeira metade do seculo XX foi dada por Sinclair Lewis. "The American Tragedy" de Dreiser foi considerado "as the most outstanding book" de um autor americano para o mesmo periodo.

"THE BEST SELLERS" — "The Hall" de Hersey encabeça a serie de livros mais vendidos atualmente nos Estados Unidos, classe de ficção. A novela de Cary, "The Horse's Mouth", que durante muitas semanas foi o "mais vendido", recua, no ultimo "Gallup" do "New York Times" para o setimo lugar. O livro de Roosevelt, "This I Remember", tem lugar de destaque na classe de não-ficção.

MENCKEN — H. L. Mencken, que Gilberto Freyre divulgou no Brasil em meados de 1920 e é uma das figuras literarias mais coloridas dos "States", oferece bom material de especulação biografica a Edgar Kemler, ensaista e critico de livros. Um revisor da obra. James M. Cain chama Mencken de "our leading literary laminary", arbitro de livros, idolo da estudantada, editor do principal magazine intelectual dos Estados Unidos, flagelo de fraudes ,hipocritas e enfatuados ("windbags"). E conclue seu ditirambo: "All this and a wit besides". O "An Atlantic Monthly Press Book" refere-se ao livro de Kemler como "um fresco, não-formal candido retrato do trovejante iconoclasta que abalou o bravo novo mundo literario deste século".

HEARST — Douglas Mac Arthur, o homem forte que ocupa o Japão, enviou a outro homem forte, William Randolph Hearst, dono do maior sindicato de jornais do mundo, uma mensagem de felicitações pelo recente transcurso do seu 87.º aniversário de nascimento. Nessa mensagem refere-se MacArthur á "firme voz" de Hearst, sua "indomavel vontade" e "grande coragem moral", contribuições valiosas na formação da "invencivel America". — P.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

21 DE MAIO — No dia de hoje se comemora a VI Semana da Pascoa.

EPISTOLA (Ecli. 44, 17-27; 45, 3-20) — Eis o sacerdote que em sua vida agradou a Deus, e foi achado justo e no tempo da ira veio a ser a reconciliação e não se achou outro semelhante a ele, o qual guardou a lei do Excelso. Porisso jurou o Senhor, que havia de crescer no meio de seu povo. O Senhor lhe deu a benção de todas as nações e confirmou seu testamento sobre a cabeça dele. Reconheceu-o em suas benções e lhe conservou a misericordia e achou graça diante dos olhos do Senhor. Ele o engrandecerá na presença dos reis e lhe deu uma corôa de gloria. Fez com ele uma aliança eterna e deu-lhe o sacerdocio supremo e o fez bemaventurado na gloria. Para exercer as funções sacerdotais e oferecer-lhe o incenso puro em cheiro de suavidade.

EVANGELHO (Mat. 15, 1-3) — Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Então será semelhante o reino dos céus a dez virgens que tomando as suas lampadas não levaram azeite consigo; as prudentes porém, levaram azeite nas suas vazilhas juntamente com as lampadas. Ora, tardando o esposo a cregar, começaram todas a sentir sono e adormeceram. Porém pela meia noite, se ouviu gritar: Eis aí vem o esposo; saí a recebê-lo. Levantaram-se logo todas aquelas virgens, e prepararam as suas lampadas. Mas as insensatas disseram ás prudentes: dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam. Responderam as prudentes, dizendo: Para que não suceda talvez, faltar-nos ele a nós e a vós, ide antes aos que o vendem e compraio- para vós. Mas enquanto foram comprá-lo, veio o esposo; e as que estavam preparadas, entraram com ele nas bôdas e fechou-se a porta. E por fim vieram, tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta. Mas ele respondendo, disse: Em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

MES MARIANO

Estão encarregados dos exercicios marianos de hoje, na basilica do Carmo: Luiz Carlos Figueiroa e familia; amanhã: Edgar Goveia e Azcendina Negreiros.

— Na igreja de Santa Cruz: José Rafael de Azevedo Magalhães e dr. Osvaldo Magalhães; amanhã: Alcides Siqueira e Carlos Serva.

— Na matriz da Boa Vista: Antonio Rodrigues Paiva, Joaquim Goncalves de Andrade Maia, dr. Marcionilo Lins, Raul Guimarães, dr. José Soares Avelar, Antonio Farinha Marcal, Joaquim Victor Nogueira, Lourival da Costa e Silva, Isnar Mariano da Silva, José de Morais Melo, Antonio Guedes Cavalcanti e Napoleão Maranhão; amanhã: deputado Ulisses Lins, José Fernandes Costa, dr. Kleber Nina, dr. Armando Samico, Serafim Lapenda, dr. Paulo Pimentel, dra. Zuleide Alves da Silva, Augusto Wanderley, Eustaquio Valente e Marcelino Vieira da Silva.

MISSAS

Por alma de Maria Carneiro de Morais será celebrada missa, amanhã, ás 7.30, na Concatedral da Madre de Deus.

SEVY

A famosa SUPERLAVANDA de requintado gôsto inglês. Para a sua personalidade. Escolha entre 5 tamanhos.

SEVY

O SHAMPOO mais usado e preferido no Brasil. 4 tipos 4 tamanhos. Bastam 5 gôtas.

SEVY

A linha completa e clássica de preparados de beleza Cremes-Pós-Talcos-Tônicos. A maquilage mais moderna.

SEVY

A última novidade Suiça: SOLPROTEX. Bronzeia e protege a pele ao sol e co ar livre. Um amigo das crianças.

SEVY

Lança agora SENEGOLINA loção-tônica. Brilha, fixa e reforça o cabelo. Preço reclame: 20 cruzeiros!!!

Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, os seguintes ex-mensageiros da mesma repartição: Jessé Soares Albuquerque, Pedro Pessoa de Albuquerque, Antonio Alexandre Silva e Rubem Manuel e Silva.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º - FONE 7551 - HORA MARCADA

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português

Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinárias

Eletricidade Médica

Cons. Rua Nova, 362 — 3.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Av. Norte, 2063.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Ri-

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 — 2.º Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

J. B.

O TEATRINHO DO ATLETICO

No Diario do Poder Legislativo, de 18 do corrente, encontro uma emenda ao projeto n. 115, autorizando o governador do Estado a abrir um credito especial de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), para cumprimento da lei n. 539, de 15 de junho de 1949.

Essa lei 539 refere-se á subvenção anual, na importancia acima, ao Atletico Clube de Amadores, considerado por uma outra lei de utilidade publica. A emenda ao projeto 115 é justificada porque, na organização do Orçamento para o presente exercicio, a Assembléia deixou de incluir a referida subvenção por causa de uma resolução da mesma Assembléia em sentido contrario.

Na justificação da emenda, os deputados Luiz de França e Alves de Sá fazem um historico das atividades da agremiação, pois "considerando que as grandes obras que vêm sendo realizadas pelo Atletico Clube de Amadores em beneficio da coletividade afogadense e bem assim de todo o Recife, com a construção de mais um teatro fixo com capacidade para 600 cadeiras e de uma escola para educação do povo e principalmente das crianças e considerando ainda que pelo art. 3.º da mesma lei poderá o governo localizar tambem no referido edificio, de comum acordo com a diretoria do clube, um curso de ensino supletivo, esperamos confiantes que o plenario e a Comissão de Finanças venham a aprovar o projeto de lei que neste momento apresentamos, porque procedendo dessa maneira concorrerá para o progresso da capital pernambucana e ainda de maneira decisiva para educação do povo brasileiro."

Testemunha das atividades, não somente esportivo-sociais, sobretudo artisticas e educacionais do Atletico de Amadores, espero que a ajuda proposta seja aprovada sem restrições pela Assembléia Legislativa do Estado.

O Atletico mantém uma escola primaria (consulte-se o secretario Silvio Rabelo) e um grupo teatral, com os quais vem despendendo o que não pode. Atente-se, pois, na profunda significação de uma escola primaria e de um grupo cenico, principalmente na importancia da construção de um teatro em arrabalde recifense e ter-se-á a melhor justificação para que o Estado desembolse os cincoenta mil cruzeiros, que ora se pretende dar á simpatisada agremiação da Estrada dos Remedios.

O CONCERTO DO "TRIO RECIFE"

No dia 14 do corrente, realizou-se no Teatro do Derby o concerto de apresentação do "Trio Recife" ao publico pernambucano. Trata-se de um excelente conjunto, merecedor de todas as atenções, inclusive da direção do Santa Isabel, que poderia incluí-lo nas comemorações do centenario da casa de Vauthier.

A expectativa em torno da apresentação do referido conjunto era grande e, digamos, o fino publico que lá apareceu foi recompensado com uma otima audição, digna dos que se deram ao trabalho de ir ao Derby naquela tarde.

Antes de falarmos sobre o programa, digamos algumas palavras em torno desses três jovens artistas que compõem o "Trio Recife": o violinista Valdemiro Páscoli portou-se á altura de como violino, com arcadas seguras, sonoridade e clareza magnificas; Emilio Sóbel, viola, foi outro elemento de real valor no "Trio", revelando qualidades extraordinarias de interprete, dando-nos sobejas provas na obra de Douhanyi, justamente na Romanza, de que foi solista.

Por fim, encontramos no celista Eldo Peracchi, principal animador do "Trio" e sobre quem recaem todas as responsabilidades do conjunto, um elemento de insofismavel valor, firme, conciente, mostrando-nos em todos os momentos suas extraordinarias qualidades de executante, tanto na parte tecnica quanto na cantante. Um conjunto, não resta duvida, merecedor de maiores atenções de nosso publico apreciador da boa musica e dos grandes interpretes.

Como primeiro numero do programa, ouvimos o Divertisiment em mi bemol maior, de Mozart, obra de dificil execução e de uma beleza pura e sublime, que mostra as grandes e insuperaveis qualidades do imortal compositor.

Em verdade, houve certo nervosismo no principio, que desapareceu na continuação da peça. Era natural, pois se tratava de uma estréia diante de um publico exigente quanto o nosso. Mas os três musicos souberam, a contento, transmitir a mensagem de Mozart integralmente.

Como segundo numero, fizeram ouvir o Trio n. 2, em si bemol maior, de Schubert. Nesta obra, o romantismo do grande musico foi executado com todas as exigencias que dele se necessita para o ouvinte. O ponto alto do conjunto foi a 3.ª e ultima parte do programa, em que os componentes do "Trio Recife" nos deliciaram com a soberba interpretação da Serenata, opus 10, do compositor hungaro Douhanyi. Esta parte se destacou das duas primeiras, isto é, do classico Mozart e do romantico Schubert, para mostrar o moderno Douhanyi.

Páscoli, Sóbel e Peracchi venceram em toda a linha, merecedores que são do triunfo a que fizeram jús no citado concerto. Que o povo recifense, apreciador da musica erudita, não deixe de prestigiar esse conjunto, pelo muito que ele poderá fazer em beneficio de nosso desenvolvimento artistico. Tambem merece um voto de louvor a Diretoria de Documentação e Cultura, por seu titular José Césio Rigueira Costa, ao patrocinar o concerto.

— Gilvan BARBOSA.

TEATRO ALMARE

Hoje, ás 17 horas, em sessão "Vermouth", e ás 20.30, a Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior apresentará, ori-interpretação de seu elenco, a satira politica do momento, original em três atos e oito quadros, de Viriato Corrêa, membro da Academia Brasileira de Letras, **O Homem da Cabeça de Ouro**, sob a direção cenica de Luiz Maranhão, cenarios de Oduvaldo Simões e contra-regra de José Bustorff.

Esta satira, que vem obtendo sucesso nesta capital, continuará em cartaz no palco do Almare. Ingressos na bilheteria do teatro a Cr$ 10,00 a cadeira.

"GURILANDIA"

O humorista Gordurinha, que vem atuando com sucesso nos nossos palcos e radios, lançará, hoje, ás 10 horas, no Almare, o programa de auditorio **Gurilandia**, com muitas atrações para as crianças, inclusive Atanilde e Santiago (telepatas), Dupla Gaucha, Alberto Brasileiro, Bustorfinho e Gordurinha, muitas brincadeiras e faria distribuição de premios, ofertadas pelo comercio local.

Ingressos ao preço unico de Cr$ 5,00 na bilheteria do teatro.

(Conclue na 8.ª página)

Uma Sugestão!

Representante: M. A. CAVADINHA — R. Est. do Rosário, 146-1.º

Radio

Radio Borborema

Frequencia: 1.350 quilociclos, onda de 222,2 metros

Programa para hoje:

11.00 — Abertura; 11.02 — Mensagem do Tio Sam; 11.15 — Cartaz dos cinemas; 11.20 — Mensagem do Tio Sam (continuação); 11.30 — Festa de ritmos; 11.50 — Melodias Minas-Brasil; 11.55 — O que vai pela cidade; 12.00 — Hora certa, 12.02 — A cronica do dia; 12.06 — Musica popular variada; 12.10 — Pagina social; 12.20 — Musica popular variada; 12.30 — Audições Adrianino; 12.35 — Mensagens sonoras; 13.00 — Hora certa; 13.01 — Mensagens sonoras (continuação); 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.05 — Clube Papai Noel (auditorio); 18.00 — Angelus; 18.05 — Para você relembrar; 18.20 — Radio-conto Armazem do Norte; 18.30 — Audições O. K.; 18.35 — O programa do fazendeiro; 18.40 — Musica popular variada; 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades musicais Camboim; 19.15 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Ritmos Café Triunfo; 19.30 — Poesia e romance (auditorio); 20.00 — Ritmos cruzados (auditorio); 20.30 — Divertimentos Borborema (auditorio); 21.05 — No mundo das maravilhas (radio-teatro); 21.35 — Radio esportes Borborema; 21.50 — Calxinha de musica; 21.55 — Radio-baile Borborema; 22.00 — Hora certa; 22.01 — Radio-baile Borborema (continuação) 23.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

11.00 — Abertura; 11.02 — Ritmos continentais; 11.15 — Cartaz dos cinemas; 11.20 — Noticiario politico; 11.22 — Ritmos continentais (continuação); 11.30 — Armazem Caxias informa; 11.32 — Ritmos continentais (continuação); 11.50 — Melodias Minas-Brasil; 11.55 — O que vai pela cidade; 12.00 — Hora certa; 12.01 — Noticiario politico; 12.02 — A cronica do dia; 12.06 — Musica popular variada; 12.10 Novidades Caramurú; 12.15 — Pagina social; 12.20 — Jornal Borborema (1.ª edição); 12.30 — Audições Adrianino; 12.35 — Mensagens sonoras; 13.00 — Hora certa; 13.01 — Armazem Caxias informa; 13.03 — Mensagens sonoras (continuação); 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.02 — Rapsodia brasileira; 17.30 — Vozes do Mexico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Armazem Caxias informa; 18.07 — Musica popular variada; 18.20 — Radio-conto Borborema; 18.30 — Audições O. K.; 18.35 — Programa do fazendeiro; 18.40 — Radio esportes Borborema; 18.59 — Noticiario politico; 19.30 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades musicais Camboim; 19.15 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Ritmos Café Triunfo; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Sucessos de ontem e de hoje (auditorio); 20.30 — Audição da Orquestra Borborema (auditorio); 21.00 — Noticiario politico; 21.02 — Renuncia (novela de Oduvaldo Vianna; 21.30 — Jornal Borborema (2.ª edição); 21.50 — Calxinha de musica; 21.55 — Clube da musica; 22.00 — Hora certa; 22.01 — Armazem Caxias informa; 22.04 — Clube da musica (continuação); 22.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Bom dia, amigo ouvinte; 8.05 — Carroussel musical; 8.15 — Irradiação da corrida de bicicletas Recife-Olinda; 8.45 — Cont. de Carroussel musical; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Mocidade alerta; 9.45 — Cont. de Carroussel musical; 10.00 — Miscelanea sonora, diretamente do Clube dos Sub-oficiais e Sargentos da Aeronautica, em Piedade; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Variedades; 12.20 — Ritmos variados; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Nosso Ritmo, nossa musica; 13.00 — Jornal PRA-8; 13.20 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Joia musical; 13.40 — Transmissão das corridas do Jockey Club; 14.00 — Melodias em desfile; 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz-America, diretamente do campo do Esporte; 17.30 — Ritmos variados; 18.00 — Ave Maria (Prog. da Comissão de Fé e de Moral); 18.05 — A Voz da Profecia; 19.00 — Domingueiras Alcides Teixeira; 21.00 — Programa Jockey Club; 21.35 — Boa noite, ouvinte; 21.30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Radio Baile; 23.00 — Despedida (Hino Nacional Brasileiro).

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Coleção de ritmos; 9.00 — Mercado de tecidos (auditorio); 9.30 — Cresça e apareça (auditorio); 10.00 — Ritmos variados (auditorio); 10.15 — Festa regional (auditorio); 10.30 — Ritmo alegre (auditorio); 11.00 — Meu amigo Neuratol (auditorio); 11.30 — Desfile de atrações (auditorio); 12.00 — Atrações Elixir Sanativo (auditorio); 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.15 — Vale tudo (auditorio); 13.45 — Duas Americas (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 14.30 — Hora da gaita (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo de foot-ball entre America x Santa Cruz; 18.00 — Angelus; 18.05 — Jantar com musica; 18.15 — Uma cama para você; 18.25 — Brazil calling — ondas curtas de 31 metros; 18.55 — Diabruras do Sivuca (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do Sertão (auditorio); 20.00 — Arco Iris musical (auditorio); 20.30 — Zé Bacurau (auditorio); 21.00 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações selecionadas; 23.00 — Encerramento.

NA B. B. C.

Hoje:

19.00—Big Ben. Resumo dos Programas para hoje. 19.05—Perfil da Semana, palestra. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Conferências sôbre "A Natureza do Universo", pelo Dr. Fred Hoyle (N.º 1). 20.00—Ultimas Gravações. 20.15—A Semana na Grã-Bretanha. 20.45—Musica da América Latina: Tom Bromley, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.13—Orquestra Sinfonica da BBC, e Côro, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando "Serenata á Musica" de Vaughan Williams e "Variações Enigma" de Elgar. 22.00—Big. Ben. Noticiário. 22.07—Revista dos Semanários Britanicos. 22.25—Resumo dos programas de segunda-feira. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo dos Programas de hoje. 19.05—Palestra Semanal de Vera Pacheco Jordão. 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Viajantes Ingleses no Brasil e nas Américas: Alfred Wallace, zoologista, e Henry Bates, naturalista (1848-63), palestra de John Whitehouse. 19.45—Musica da Familia Strauss. 20.00—Nos Bastidores do Cinema Britanico, palestra. 20.15—Musica de Camara: Quarteto de Cordas "Aeolian", apresentando o "Quarteto em Ré (Op. 20, N.º 4)" de Haydn, e Jean Pougnet e Wilfrede Perry, apresentando a "Sonata N.º 1 em Dó para Violino e Piano" de Delius. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Cabaret, palestra de Michael Ould. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádiopanorama. 22.25—Resumo dos programas para terça-feira. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Abutres humanos", com Robert Preston Foster.

TRIANON — Hoje — "Album das recordações", desenhos de Walt Disney.

ART e TRIANON — Amanhã — "O Guarani", com Antonio Vilar.

PARQUE — Hoje — "A sedutora Madame Bovary", com Van Heflin.

Amanhã — "Uma mulher no meu passado", com Paulette Goddard.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Jim das Selvas", com Johnny Weissmuller.

Amanhã — "Era somente uma vez", com Dorothy Lamour e Don Ameche.

ROIAL — Hoje — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Grande Otelo.

Amanhã — "Pioneiro do Colorado", com Billi Elliott.

POLITEAMA — "Pisando em brazas", com Red Skelton.

TORRE — Na matinée — "O herói da turma".

Na soirée — "Na cova das serpentes".

IDEAL — "Espada vingadora", com Larry Parks.

ELDORADO — "Rio Vermelho", com Glenn Ford.

REAL — "Principe encantado", com Wallace Beery.

ESPINHEIRENSE — "O rasto da Bruxa Vermelha", com John Wayne.

S. MIGUEL — "Escola de sereias", com Esther Williams.

POPULAR — "Demonio negro", com Bill Elliott, e o seriado "Dick Tracy contra o crime".

ENCRUZILHADA — "Abrazadora", com Veronica Lake e Joel Mac Crea.

S. JOSE' — "Labios que escravizam", com Robert Taylor.

IMPERIO — "O ebrio", com Vicente Celestino.

RIVOLI — "Aguas sangrentas", com Randolph Scott.

GUARANI — "O sinal da cruz", com Claudette Colbert e Fredrick March.

GLORIA — "A voz da honra", com Victor Mature, e "Ritmo e melodia", com Edgar Buchaman.

ESTANCIA — "A historia de Louis Pasteur", com Paul Muni.

CORDEIRO — "Azas do Brasil", filme nacional.

CINE CLUBE DO RECIFE

O Cine Clube do Recife está avisando aos seus associados que na próxima terça-feira, 23, haverá sessão cinematografica, no Teatro do Derby, ás 19.45, com o seguinte programa: **Amor de um estranho**, filme inglês com Basil Rathbone, e um documentário sôbre as obras do porto do Recife, durante o governo Sérgio Loreto.

As inscrições para novos associados continuam abertas, na Diretoria de Documentação e Cultura.

CERTA, A VITORIA DOS AMERICANOS, HOJE, NA ILHA

EXISTE UMA PILHA "TIGRE" PARA CADA FIM!

ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇAO, agentes e distribuidores exclusivos das Pilhas Secas "TIGRE" dos srs. HELLESENS ENKE & V. LUDVIGSEN LTD., Copenhague, Dinamarca, pedem aos senhores interessados endereçarem as suas consultas sobre preços, detalhes, etc., à Av. Rio Branco, 119 - 1.º - Caixa Postal 154 - Recife

"BEM DISPOSTOS OS TRICOLORES PARA O AJUSTE COM OS "PERIQUITOS" – "SÓ SE FÔR CASTIGO NÃO VENCERMOS", DIZ UM TRICOLOR EXALTADO – AS PROVIDENCIAS DA ENTIDADE-MOR – MR. LOWE NA DIREÇÃO DO COTEJO – PRELIMINAR – O CASO DAS RENDAS – O "DIARIO DE PERNAMBUCO" LANÇARÁ O SEU PROTESTO SE NÃO FÔR FORNECIDA A "ACUMULADA" DESTA TARDE

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, estarão, hoje, à tarde, na Ilha do Retiro, em disputa do titulo maximo, os valorosos quadros do **America Futebol Clube** e do **Santa Cruz Futebol Clube**.

Podemos afirmar com segurança que o jogo não será igual ao de quinta-feira passada, pois ali os quadros estavam absolutamente desnorteados e distantes da missão que lhes fora atribuida, principalmente o rubro-negro da Ilha. Na tarde de hoje, teremos dois combatentes de fibra e antigos rivais, tudo indicando que o **match** terá bom desenvolvimento, dado a boa forma dos tricolores e alvi-verdes.

O **America** está com um quadro bem treinado e o seu tecnico não se descuidou durante a semana de dar os ultimos retoques para conduzir ao campo do **Esporte** um esquadrão fantasma, afim de conseguir uma justa vitoria sobre os corais do Arruda.

Por outro lado, o **Santa Cruz** se sente apto a uma exibição convincente, mesmo porque ao seu posto voltará o valoroso **player** Guaberinha, que se encontrava adoentado. E voltará com vontade de vencer os "periquitos", como teve ocasião de afirmar ao nosso reporter. No arco estará Flavio, que vem dando o seu maior esforço. Todos, enfim, estão bem animados para a conquista de uma vitoria merecida.

Assim, com dois conjuntos que merecem do publico esportivo local a maior prova de admiração, indo aplaudi-los, dentro de poucas horas, no estadio dos rubro-negros, presenciaremos, nesta tarde, o primeiro classico do campeonato de futebol pernambucano.

OS POSSIVEIS QUADROS

Podendo sofrer modificações na hora, o **America** e **Santa Cruz** pisarão no gramado com a seguinte constituição:

AMERICA: Amauri — Cido — Procopio — Escadela — Dequinha — Astrogildo — Guilherme — Valeriano — Amaro — Julinho — Dija. Tecnico: Adalberto Rosenfeld.

SANTA CRUZ: Flavio — Biu — Palito — Peracio — Nonato — Guaberinha — Eloi — Amauri — Milton — Arquimedes — João do Vale. Tecnico: Navamuel.

NOVAMENTE, MR. LOWE NO APITO

Para o cotejo de hoje foi indicado pela FPD o arbitro inglês Mr. Lowe. Atuando o jogo **Ibis x Esoptrte**, o apitador britanico não foi muito feliz, pelo que fazemos votos para que na tarde de hoje tal coisa não se reproduza.

A PRELIMINAR: SANTA CRUZ x IBIS

Os amadores do **Santa Cruz** e do **Ibis** medirão forças na preliminar desta tarde, sendo que a nossa federação indicou para a atuar a partida o sr. José Francisco de Melo.

A RENDA DE LOJE E A FPD

Esperamos que a FPD se digne de nos enviar a renda desta rodada, porque durante mais de 10 jogos realizados nesses ultimos tempos, não tivemos a oportunidade de informar com segurança aos nossos leitores as rendas desses jogos, o que constitue um desapreço, uma falta de cortezia.

A **Federação Pernambucana de Desportes** não tem sido cortez nesses ultimos jogos com os cronistas da cidade, pelo menos com os que fazem o DIARIO DE PERNAMBUCO. Se algumas vezes temos dado aos nossos leitores as rendas de cada jogo, é tão exclusivamente tirada por calculo nosso, e outras vezes por gentileza de pessoas alheias aos quadros da nossa cidade, que tem na sua direção um homem que admiramos. Mas o nosso jornal sentir-se-á à vontade para lançar seu protesto, se no final do encontro de hoje não fôr conhecido o total da renda.

XADREZ

Damos aqui o resultado da 1.ª rodada, jogada ontem no C. X. R., em disputa do campeonato deste ano:

Aluisio Cunha venceu J. Cavalcanti — E. Azfora venceu M. Tavares — Marcos Koatz venceu M. Medeiros — Geraldo Coêlho venceu Francisco Guimarães e Luiz B. Lima venceu M. Figueiredo.

9 DE JANEIRO x VENENO

Hoje, em Apipucos, os esquadrões do Veneno e do 9 de Janeiro, medirão forças.

O cotejo vem sendo aguardado com interesse, dada a preparação técnica a que se submeteram os dois contendores, bem como em face da simpatia que desfrutam os clubes de Sapucaia e de Apipucos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

JOGOS DO DIA 21|5|1950

MISTOS

AMERICA x SANTA CRUZ

(Profissionais)

Campo — do Esporte Clube do Recife.

Delegado — sr. Henrique Silva.

Horario — 15.15.

AMADORES

SANTA CRUZ x IBIS

Campo do Esporte Clube do Recife.

Delegado — sr. Henrique Silva.

Horario — 13.15.

JUVENIS

AMERICA x SANTA CRUZ

Campo do Ibis Esporte Clube.

Delegado — sr. José Casado.

Horario — 7.45.

AUTO ESPORTE x ESPORTE

Campo do Esporte Clube do Recife.

Delegado — sr. João Rodrigues Varela.

Horario — 7.45.

O Departamento de Desportes da Capital, está convidando os representantes dos clubes Nautico Capiberibe e Ibis Esporte Clube, profissionais; Nautico e Great Western, juvenis; a comparecerem a sede da F. P. D., para escolha de campo e juizes, para os jogos programados para o dia 23 do corrente.

SERVIÇOS DOS PORTÕES

O Departamento de Finanças desta Federação, escalou para os Serviços dos Portões para os jogos de domingo proximo, os seguintes porteiros e bilheteiros, os quais devem estar no campo do Esporte, ás 13 horas: Barbosa, Felix, Duda, Campelo, Silva, Paulo, Samuel, Ferreira, Andrade, Expedito, Djalma, Antonio e Clovis.

PNEUMATICOS PARA

CASA VIEIRA DA CUNHA

Automoveis, Caminhões e Bicicletas

Concordia, 22'/238 - RECIFE

(8209)

Prova Ciclista "Comenddaor Arthur Lundgren"

Vasto programa a começar de hoje pela manhã – A contribuição da Delegacia de Transito – Uma rica Taça "Arthur Lundgren" será oferecida – Vitoria do Clube Ciclista do Recife – Notas

Para a grande prova ciclista — **Classico Comendador Artur Lundgren** — que será realizada, hoje, nesta capital, o **Clube de Ciclismo do Recife** organizou o seguinte programa:

JUIZ DE PARTIDA — Milton Lundgren.

ORGANIZAÇAO GERAL — Severino Braz da Silva, presidente da Comissão Tecnica de Ciclismo.

PARTIDA — A's 8 horas em frente ás **Lojas Paulista**, na Praça da Independencia.

ITINERARIO — Praça da Independencia, Av. Guararapes, Conde da Boa Vista, rua do Hospicio, Cruz Cabugá, Olinda, Praça Coronel João Lapa. Chegada em frente á residencia do comendador Artur Lundgren.

JUIZ DE PARTIDA — Arnaldo Silva; ajudante, José Gomes Pinheiro.

Partida dos Pedestres, na Praça Coronel João Lapa, Olinda.

HORARIO — 8 e 15 horas.

ITINERARIO — Estrada de Paulista. Chegada em frente á residencia do comendador Artur Lundgren.

JUIZES DE HONRA:

Governador do Estado, Comandante da 7.ª Região Militar, Brigadeiro do Ar, comandante da Base Aerea do Recife.

Comandante do 3.º Distrito Naval.

Comandante da Policia Militar do Estado.

Delegado de Transito da Capital.

Prefeito de Paulista.

Padre da Freguezia de Paulista.

JUIZES DE CHEGADA:

Major Alvaro Souza Gomes.

Manuel Pinto, gerente do esc. central da Cia. Tecidos Paulista.

Arnaldo Brander, presidente do Clube Ciclista do Recife.

Pedro Braz da Silva, vice-presidente do Clube Ciclista do Recife.

Prefeito de Paulista.

Arquimedes Silvarego, presidente da Liga Esportiva de Paulista.

Lourival Aguiar, secretario geral da Liga Esportiva de Paulista.

Jacob Tabakinik, representante do Clube Ciclista do Recife.

Severino Barros e Silva, secretario do Conselho do Clube Ciclista do Recife.

Artur Figueiredo, conselheiro do Clube Ciclista do Recife.

Cap. Antonio Lima, diretor tecnico da FPD.

CRONOMETRAGEM

José de Oliveira Cavalcanti, João Pires de Almeida e Ramon Varcharsky.

EMBAIXADA

Marcelino Lopes, presidente; Miguel Dalia, secretario; Fernando Manteiro, tesoureiro; Vilmar Silva, orador; Firmo Morais de Castro, auxiliar; Arnaldo Brander, auxiliar; Nivaldo Espinola, auxiliar; Arnaldo Silva, auxiliar; Julio Hopken, auxiliar.

IMPRENSA

Representantes do "Diario da Noite", DIARIO DE PERNAMBUCO, "Jornal Pequeno", "Folha da Manhã", "Diario da Manhã", Radio Jornal do Comercio, "Jornal do Comercio" e PRA-8.

OUTROS ESPORTES

Partida de voleibol entre **Paulistano e Clube Ciclista**.

Horario — 9.15 horas.

Diretor —Cerarino Mateus de Lucena.

Auxiliar — Adeildo Sobral Ribas.

ENTREGA DOS PREMIOS

Horario — 10 horas, pelo comendador Artur Lundgren.

ENCERRAMENTO DA 1.ª PARTE DAS FESTIVIDADES DESPORTIVAS

2.ª parte

Partida da embaixada em onibus especiais, cedidos pelas **Lojas Paulista**.

PARTIDA DE FUTEBOL:

Paulistano x Clube Ciclista.

Horario — 15.30 horas — primeiros quadros.

SORVETE DANSANTE

Inicio ás 19 horas ,prolongando-se até ás 23 horas, ao som de uma jazz.

OS PREMIOS

Bicicleta de corrida de 1.ª categoria: 1.º lugar — 1 medalha de prata, um corte de brim, marca Olho, um corte de seda para camisa.

2.º lugar — 1 medalha de prata e um corte de brim marca Olho.

Bicicleta de corrida de 2.ª categoria:

1.º lugar — 1 medalha de prata, um corte de brim marca Olho e um corte de seda para camisa

2.º lugar — 1 medalha de prata e um corte de brim marca Olho.

3.º lugar — 1 medalha de prata e um corte de camisa.

Bicicleta de passeio:

1.º lugar — 1 medalha de prata, um corte de brim marca Olho e um corte de seda para camisa.

2.º lugar — 1 medalha de prata e um corte de brim marca Olho.

3.º lugar — 1 medalha de prata e um corte de seda para camisa.

Para os atletas de voleibol e futebol:

Premios para os vencedores da partida de voleibol: 8 medalhas de prata. Premios para os atletas vencedores da partida de futebol: 14 medalhas de prata.

1 carro á disposição da Comissão Tecnica de Ciclismo para a fiscalização geral de todas as provas.

Taça Comendador Artur Lundgren — para a equipe que colocar maior numero de atletas nos 10 primeiros lugares nas provas pedestres e ciclistas.

As EDIÇÕES "O CRUZEIRO" apresentam 4 grandes livros para as mulheres:

	Cr$
BELEZA E PERSONALIDADE — Verônica Dengel	80,00
AGARRE SEU HOMEM — Verônica Dengel	60,00
A ARTE DE SEDUZIR — Terry Hunt	60,00
DETALHES DE ELEGÂNCIA E BELEZA — Elza Marzullo	60,00

E mais estas cinco importantes obras:

MANUAL DA SECRETÁRIA PARTICULAR — Bernice C. Turner	100,00
BREVIARIO MÉDICO DO LAR — Royal S. Coppeland	100,00
A VIDA DO BEBÊ — Dr. Rinaldo de Lamare	60,00
MANUAL DAS MÃES — Dr. Ladeira Marques	40,00
ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA — Sylvio Alves	50,00

LUXUOSAS APRESENTAÇÕES GRÁFICAS

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" Sala 111 Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 108

Levamos certa com Arsenal

Mauá é o seu maior adversario – O governador Ademar de Barros estará presente ao G. P. Estado de São Paulo – Esperada grande afluencia – Inicio das carreiras ás 12,45 – La Guitarra, uma atração – Arani Rodrigues não montará, tendo seguido para o Rio G. do Sul – Princesa, Calangro Parlamentar, Arsenal e Bengt a melhor acumulada

O dia de hoje na Magalena deverá marcar mais uma brilhante reunião esportivo-social. E' que alem do otimo programa elaborado pela Comissão de Corridas do Joquei Clube, existe o fator da visita do governador Ademar de Barros, ao nosso hipodromo, e como não podia deixar de acontecer, tal acontecimento somente curiosidade e interesse deveria despertar aos pernambucanos, que deverão comparecer em massa ao nosso campo de corridas, afim de, com uma só cajadada, matar dois coelhos. Aliás, esta visita esteve programada para o domingo passado, não se tendo realizado por motivos de saude do governador da Paulicéia. Hoje, no entanto, para alegria de muitos e tristeza dos elementos do contra, estará o governador paulista na Madalena, prestigiando com a sua presença a grande festa oficial-social que o Joquei Clube local levará a efeito. Os dirigentes de nossa entidade turfistica, compreendendo o numeroso publico que por certo se deslocará para o Lucas, fez com que não fossem desarmadas as arquibancadas suplementares, colocadas para domingo, fazendo assim com que todos venham a ter acomodações. Feitas estas considerações sobre o brilhantismo social, que já tem o seu exito assegurado, o lado tecnico tambem está á altura, principalmente no 6.º pareo, quando reune numa homenagem ao Estado de São Paulo, 5 dos mais categorizados parelheiros de nossas pistas, sendo que dois deles estiveram envolvidos nos 2.800 metros de domingo passado: Mauá e Hiperbole. Arsenal, Jaspiada e Harpa completam o campo da sensacional luta. A estréia de La Guitarra tambem vem sendo esperada com grande ansiedade pelo publico turfista ,pois este reconhece na debutante uma egua de reais qualidades. As montarias que damos, foram fornecidas em carater oficial pela secretaria do Joquei Clube. O programa e as condições dos parelheiros são as seguintes:

1.º PAREO — 900 metros — Premio Safira — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—1—Alegreti	48	Clausiro Andrade (aprendiz)
2—2—Decreto	50	José Tavares
3—3—Imponente	50	Capiassa Junior
4—4—Capataz	46	Antonio Silva
5—Africano	46	Venceslau Pereira

2.º PAREO — 1.200 metros — Premio Farroupilha — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Piririguá	56	José Tavares
2—Alagamar	56	Desconhecida
3—Sabiá	56	Ari Medina
4—Ipiranga	54	Desconhecida

3.º PAREO — 1.300 metros — Premio Princess — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—1—Princesa	52	Antonio Silva
2—2—Vadinho	50	F. Rogaciano
3—3—Gauleza	54	Severino Machado
4—4—Cupijó	56	Desconhecida
5—Coringa	50	José Tavares
6—Caramuru'	46	Desconhecida

4.º PAREO — 1.000 metros — Premio Jaspiada — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—1—Calango	50	José Columbia
2—Dom Ramon	50	Antonio Silva
3—3—Ferreiro	54	Desconhecida
3—4—Violino	50	José Tavares
4—5—Malaguena	54	Desconhecida

5.º PAREO — 1.300 metros — Premio Arsenal — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.	Montarias
1—1—Parlamentar	56	Venceslau Pereira
2—2—Bismarck	54	José Columbia
3—3—Ciclone	50	Antonio Silva
4—4—Nautico	48	José Silva
5—Margot	48	Clausiro Andrade.

6.º PAREO — 2.000 metros — GRANDE PREMIO ESTADO DE SÃO PAULO — Dotação de Cr$ 12.000,00.

	ks.	Montarias
1—1—Hiperbole	48	Desconhecida
2—Harpa	48	José Tavares
3—3—Mauá	48	F. Rogaciano
4—4—Arsenal	50	José Silva
5—Jaspiada	48	Desconhecida

7.º PAREO — 1.200 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	Montarias
1—Macujina	52	Antonio Silva
2—Pif Paf	48	Severino Machado
3—Bengt	48	F. Rogaciano
4—La Guitarra	48	Venceslau Pereira

JOGA O AMADOR DO IBIS

A direção de esportes, do Ibis Esporte Clube, está convidando os jogadores abaixo, afim de se encontrarem na sede social hoje, até ás 12 horas, para tomarem parte no jogo oficial contra Santa Cruz (amadores).

Zacarias — Renato — Paulo — China — Lelo — Pintinho — Zelito — Edionaldo — Odassi — Bonifacio — Amaro — Cocada — Lito — Brasil e Alirio.

"MEDICO DAS CANETAS"

Armando Lima, deixando os seus serviços da Livraria Moderna, sita a rua Duque de Caxias n. 223, acha-se estabelecido na rua 1.º de Março n. 73, afim de servir a sua distinta freguesia, consertando, reformando qualquer tipo de canetas e lapiseiras, dando completa restauração, gravando-se nomes em canetas, fichas, pulseiras de ouro e prata.

(52816)

Para pronta entrega

POSSANTES... em qualquer terreno

TRATORES FIAT

Modêlo 52 — pêso 5.000 kls. motor Diesel 50 H. P., para agricultura pesada, trabalhos florestais (com guincho), terraplanagens, etc. Garantia de assistência mecânica por técnicos especialmente enviados pela fábrica. Peças sobressalentes.

MOTO AGRÍCOLA S.A.

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

SÃO PAULO - Rua 7 de Abril, 230 - 12.º andar - Tels. 6-6673 - 6-2957

RIO DE JANEIRO - Rua México, 90 - Sala 504 - 52-5676

PROGRESSO NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

A SOCIEDADE AUTO ELETRICA LTDA.

SAEL

Tem a satisfação de comunicar aos seus clientes, amigos e ao comercio em geral que dentro em breve fará inaugurar em suas Oficinas á Avenida Cruz Cabugá, 165, sua secção para recondicionamento geral de motores, retificação do Bloco de cilindros, virabrequim, bielas e enchimento de todos os mancais, para medida universal.

Para tanto dispõe de maquinarias recentemente recebidas da Europa e instaladas, consideradas as mais modernas do país e da mais alta precisão. Ficará assim preenchida uma grande lacuna na industria automobilistica do Estado e do Norte.

Org. Norte Brasileiro

FABRICA DE PREGOS

Vendem-se as instalações de uma Grande Fabrica de Pregos, sendo as maquinas alemãs e automaticas, com oficina mecanica anexo. Da-se montada e em funcionamento no local do comprador. Informações com Sociedade Mecanica. Caixa Postal, 1656 — S. Paulo

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATÁLOGO VI

CONTOS E ROMANCES

	Cr$
UMA APOSTA COM O DESTINO — Zanar	15,00
AS MIL E UMA NOITES	35,00
DE TODO O CORAÇÃO — Helen Howe	20,00
O GRANDE PECADO — Florence Bernard	30,00
IVELISE — Guido da Verona	25,00
O INSUSPEITO — Charlote Armstrong	25,00
QUANDO O HOMEM AMA — Octavus R. Cohen	20,00
A CARNE ETERNA — Wanda Fabian	30,00
O MARIDO DE MINHA IRMÃ — Charlote Brame	20,00
OBCARINA — Marques Rebêlo	25,00
A DESINTEGRAÇÃO DA MORT' — Origenes Lessa	30,00
OMBLETE EM BOMBAIM — Origenes Lessa	20,00
RONDINELA — Guilherme Figueiredo	15,00
HISTÓRIAS VERIDICAS — Constantino Paleólogo	25,00
CONTOS SOVIÉTICOS — Vários autores	18,00
ANTOLOGIA DE CARNAVAL — Vários autores	40,00
HISTÓRIAS DE FANTASMAS — Vários autores	20,00
HISTÓRIAS DE AMOR — Vários autores	20,00
A ETERNA INFÂNCIA — Herberto Sales	30,00
PARIS SUBTERRÂNEO — Etta Schiber	25,00
TRIO — Dorothy Baker	18,00
CORAÇÕES EM FÚRIA — Paul Hughes	40,00
UM SINO PARA ADANO — John Hersey	30,00
A ESTRADA DE CHIANG — John Furst	20,00
A SERPENTE INDOMÁVEL — Tien Chun	20,00
ESTRELAS DO MAR — F. Van Wyck Mason	50,00
SAVANAH — F. Van Wyck Mason	40,00
CARNAVAL NO SUL — Frances P. Keyes	50,00
POR TUDO QUE E' SAGRADO — Katherine Buther Hathaway	20,00

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

OPERARIO SABOEIRO

Precisam-se de dois, com pratica de fabricação e corte de sabão.

A tratar na fabrica Sipos. Fone 28244.

(52818)

CURSO PRE-MEDICO

A FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS MANTERA A PARTIR DO DIA 1º DE JUNHO UM CURSO PRE-MEDICO. INFORMAÇÕES COM O SR. EVILASIO ALVES DE LUNA NA ESCOLA DE QUIMICA E NA RUA DO HOSPICIO, 103.

(8249)

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 3.ª pagina)

teve envolvido em atividades comunistas e apanhou cadeia por isso.

A causa do homicidio foi ter o mesmo perdido uma contestação a uma ação de despejo que lhe moveu Aluisio. Por vingança, Hildebrando arrancou os tacos da casa e pintou-a de pixe.

Alem do crime de morte premeditado, pois Hildebrando armou-se e, covarde como é conhecido, chamou o irmão para ajuda-lo na consumação da sinistra empreitada, — responde ainda pelos crimes de porte de arma ilegal e violação de domicilio.

O comissario Hotton Conseiro, do Pina, realizou buscas dentro da maré para encontrar o revolver de que Hildebrando fez uso, e ali atirado envolto num lenço.

Tanto Hildebrando como Valdemar foram encaminhados, ontem, ao Gabinete de Identificação Criminal para os devidos fins, esperando o delegado Paulo Malta concluir o inquerito na proxima terça-feira.

O enterramnto do inditoso moço Aluisio Guedes da Silva foi realizado ontem á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da residencia da familia, no Pina, com grande acompanhamento.

Era casado com a senhora Eulina Cavalcanti da Silva, deixando quatro filhos menores.

Ainda o crime de Olinda

Recebemos do advogado Raimundo Diniz.

"Li as explicações dadas á imprensa pelo diretor do Instituto de Medicina Legal, protestando contra os termos do parecer do dr. Sub-Procurador Geral do Estado quando este reconhece e ressalta as deficiencias da pericia medico-legal em torno do rumoroso caso de Olinda. Como são feitas algumas referencias a mim, como advogado de Marilinha, alegando-se que eu teria aceito os resultados do exame toxicologico, porque não usei da faculdade outorgada no artigo 171 do Codigo de Processo Criminal nem fundamental a impetração do **habeas-corpus** nessas deficiencias, devo dizer alguma cousa em relação ao choque que se trava entre as duas entidades oficiais — o Instituto de Medicina Legal e a Sub-Procuradoria Geral do Estado.

Somente a defesa é que pode saber quando é oportuno agir, não me parecendo que, num inquerito policial realizado em carater sigiloso, sem que pudessem os advogados conhecer, siquer, o teor das peças do mesmo inquerito, houvesse qualquer oportunidade para a realização de medidas segura sem favorecer indigitados.

Não obstante o grande apreço em que tenho o ilustrado diretor do Instituto de Medicina Legal, que é uma das grandes expressões da nossa classe medica, todavia sinto dizer que s.s. foi precipitado em suas declarações, demonstrando não haver lido minha petição de **habeas-corpus** onde dedico grande parte não às deficiencias porem aos erros substanciais da pericia, erros de tal modo evidentes que o dr. Sub-Procurador não poude deixar de reconhece-los, usando daquela expressão mais amena — **deficiencias**. Pena que s.s., admitindo esses erros, que são as premissas de um silogismo, não se advertisse, tambem, do erro da conclusão, que contrasta com os comemorativos do fato, especialmente com as declarações prestadas pelo medico assistente, o qual diz não haver observado nenhum sintoma de envenenamento, pelo que atribuiu como **causa mortis** a hepatite aguda.

Tambem é de lastimar que o dr. Sub-Procurador desprezasse as declarações do medico assistente, dr. Cardoso da Silva, profissional competente e experimentado, para buscar os comemorativos nas declarações suspeitissimas das domesticas da casa, quando estas se referem a vomitos, mal-estar e outros sintomas que o referido medico tambem observou como consequencia não de um envenenamento, porem da doença diagnosticada.

Reconheço a competencia dos ilustres medicos legistas do Instituto de Medicina Legal, com alguns dos quais mantenho relações de amizade, mas não posso nem devo excluir a possibilidade do erro que é da propria contingencia humana.

Quanto ás medidas de defesa sei bem que devo requeré-las e se os peritos guardaram o material examinado não me faltará a oportunidade de promover um novo exame. Se não guardaram esse material foi mais um erro injustificavel que cometeram.

Na proxima quarta-feira farei a sustentação oral do **habeas-corpus** perante a Camara Criminal do Tribunal de Apelação do Estado e demonstrarei, mais uma vez, que a pericia medica, de tão duvidosa que é, não vale, siquer, como prova da morte por envenenamento."

ELEVADORES OTIS S.A.

Avisa aos seus clientes e amigos que a partir da próxima segunda-feira — dia 22 de maio —, o seu escritório passará a funcionar no Edificio Alfredo Fernandes, Loja n. 5, e a atender pelo telefone 9049, inclusive os chamados.

(52783)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Secção de Fomento Agricola em Pernambuco

EDITAL

VENDA DE VEICULOS EM LEILÃO

30 de maio de 1950 (terça-feira)

Faço ciente aos interessados, de ordem do sr. Chefe de Secção de Fomento Agricola em Pernambuco, que em virtude de não terem se apresentado licitantes para a concorrencia realizada nesta Secção, no dia 25 de fevereiro do corrente ano, de acordo com o Edital publicado no Diario Oficial nos dias 15, 18 e 25 do aludido mês e conforme ao que determina o paragrafo 3º, do Dec. 21.063, de 19 de fevereiro de 1932, serão vendidos em hasta publica na séde desta Secção, á rua de São João nº. 504, em Recife, ás 15 horas do dia 30 do mês corrente, os veiculos abaixo relacionados desinteressantes aos serviços desta repartição, a saber:

2 (dois) caminhões "Chevrolet" — 41 — tipo Militar;
1 (um) caminhão "International" — K — 5;
1 (um) automovel de passeio "Chevrolet" — 40;
1 (uma) caminhonete rural "Chevrolet" — 42.

Será exigida dos arrematantes uma caução de 20% sobre o preço da arrematação. Os veiculos acima que, desde já, podem ser examinados na referida Secção, devem ser retirados no prazo de tres (3) dias pelos respectivos arrematantes, a contar do dia do leilão.

Recife, 19 de maio de 1950.

ANTONIO DOMINGOS SOUZA
Dat. "F".

VISTO.
C. Belo
Chefe da Secção de Fomento Agricola.

(6248)

DISCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RECEBERAM

IRMÃOS ROZENBLIT LTDA

RUA DA PALMA, 320

RECIFE — PERNAMBUCO

(8251)

REPRESENTAÇÕES OU DISTRIBUIÇÃO

DE MERCADORIAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO, FIRMA BEM CONHECIDA COM OTIMA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS. ACEITA DE FABRICAS PEQUENAS E MEDIAS. ENDEREÇO: SULATLANTICA LTDA., RUA DOM JOSE DE BARROS, 152 - 3.º - S/35 — SÃO PAULO.

AVISO

A Companhia LIDER Construtora comunica aos seus associados que foi nomeado para seu representante em Recife o sr. José Ferreira Loureiro, com endereço no Edificio SAEL, Rua da Palma, 295 - 1.º andar - sala 105.

(52826)

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias: Sto. Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Rosario; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — N. S. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os srs. Mario Coutinho da Costa Pereira e Armando Hermes Ribeiro Samico, de que prosseguem os exames de validação, realizando-se, amanhã, ás 8 horas, nessa Faculdade, o exame de Clinica Odontologica, incluindo questões de Odontopediatria.

Na terça-feira, ás 8 horas, os candidatos serão chamados a exame de Patologia.

V CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, dando cumprimento ao que dispõe o art. 13, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item 3.º do art. 37 da Constituição da U. E. P. está convocando o V Congresso Estadual de Estudantes, para o dia 27 do corrente.

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4ª. pagina)

sentada por Maria de Lourdes Andrade Silva, á serventia vitalicia de partidor e contador da comarca de Igarassu', e nomeando Maria José Soares para exercer, interinamente, a referida serventia;

efetivando a professora Maria Perpetua Pedrosa, na cadeira n. 88, de pré-orientação profissional, padrão "C", localizada no Grupo Escolar **Professor Cavalcanti**, da séde do municipio de Timbaúba, vaga com a remoção da professora Maria de Lourdes Reis, para a cadeira n. 242, 3.ª entrancia, igual padrão, localizada em Chã de Capoeira, do municipio de Paudalho;

nomeando a professora Maria Helena de Lima Cordeiro, para a regencia interina, da cadeira n.º 317, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar **Professor Cavalcanti**, da séde do municipio de Timbaúba, durante o impedimento da professora efetiva, Terezinha de Jesus Cordeiro;

tornando sem efeito o ato n. 1534, de 16 do corrente mês, que promoveu a professora Maria da Paz e Melo, da cadeira n. 85, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Airi, do municipio de Floresta, para a cadeira n. 56, 2.ª entrancia, de igual padrão, localizada em Guabiraba, do municipio de Bonito, vaga com a remoção da professora Maria Laura Dantas de Oliveira;

promovendo a professora Maria da Paz e Melo, da cadeira n.º 85, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Airi, do municipio de Floresta, para a cadeira n.º 8, 2.ª entrancia, igual padrão, localizada no Grupo Escolar **Professor Francisco Joaquim de Barros Correia**, da séde do municipio de Altinho, vaga com a promoção de Maria do Carmo Tabosa.

A TURQUIA DEMOCRÁTICA

(Conclusão da 4ª pagina)

Turquia poderia ter acontecido o mesmo, e tudo parecia encaminhar-se para isto, nos anos que precederam a segunda guerra mundial. Os resultados da eleição do dia 14 mostram que ela evoluiu no sentido democratico.

DUCHAS ESCOCESAS DE UMA SUCURSAL DAS TERMAS DE S. PAULO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

permanecer incuravel, as terras indefesas, e a vossa crise economica, como um fato irreparavel. Da utilização cientifica das terras, taladas pelas chuvas violentas e pelo cultivo irracional, se ocupam os americanos hoje, melhor do que ninguem. Há muito que aprender nos seus trabalhos em vales outrora ferteis e que foram pouco a pouco abandonados, pela pobreza de rendimento das lavouras. Rios, lagos e chuvas não se deixam caminhar impunemente para o oceano. Tem a agua um papel desde a mais remota antiguidade, na defesa da produção dos povos. E' preciso armazená-la para muitas finalidades, inclusive para a irrigação e a energia. Somente, cumpre considerar uma extensão, qual esta do Vale do Paraiba e seus tributarios, como uma unidade. E' a lição, que vemos ensinada e praticada nos Estados Unidos. Não se deve alterar a harmonia (sustentam os peritos do Norte, em métodos de proteção de solos) dos elementos que integram uma região, atribuindo-lhe soluções parciais, produzidas em espaços limitados. Cumpre tomar o distrito do Paraiba como um todo, e, parcialmente, por tarefas, cuidar da defesa, deste maravilhoso Vale. Soluções locais só teriam o efeito de agravar os males de que nos queixamos. Entretanto, se se trata do café e dos cereais, não há porque consentir que a Mata mineira se resigne, mesmo sem o auxilio da obra retificadora do governo, ao estado de debilitamento em que jazem prostrados distritos enormes desta Zona. O equilibrio que se rompeu, pode ser em grande parte paulistinamente restabelecido. Aqui não se dá de comer á terra, que é um animal como outro qualquer. E' possivel restituir a esta gleba uma parte substancial da antiga feracidade, reintegrando os vossos campos na agricultura e praticando o que já fazem em larga escala os pernambucanos, tambem em sua Zona da Mata. O homem da Mata pernambucana, cujos massapés foram prodigiosamente produtivos, está detendo o êxodo rural, apenas com a recuperação dos seus solos agricolas. O fenômeno que inquieta mineiros, baianos e maranhenses, se constata em muito menor escala em Pernambuco.

Luta a Argentina de hoje com o mesmo problema do deslocamento das massas de camponeses, do interior para os centros urbanos, sobretudo Buenos Aires. Despovoam-se, dia a dia, os campos argentinos, afetando o abandono das fazendas de criar e agricolas, das granjas, das chacaras, dos tambos, a riqueza agro-pecuaria da nação. A mão de obra, para o amanho da terra e do gado, se torna, dia a dia, mais dificil. Com o aumento dos salarios industriais a atração dos centros mais desenvolvidos, exila a mão de obra agricola tal qual a brasileira, da gleba para as cidades grandes e pequenas. A tendencia na gente da terra é abandoná-la para se concentrar nos aglomerados urbanos, onde encontra a sedução que não lhe proporcionam as fazendas.

Para radicar o homem dos nossos dias á terra, quando as cidades o envolvem, a ele e á sua familia de sedução de toda ordem, — o Estado, o fazendeiro, o sitilante ou a cooperativa devem jogar com fatores senão tão fascinantes, do ponto de vista social pelo menos mais estaveis do ponto de vista econômico. Hoje não são só os povoadores autoctones que desertam do campo. Tambem os imigrantes que aqui desembarcam, aqui, como em todos os outros paises da America e da Oceania, revelam escasso entusiasmo para deixar os centros urbanos. E teremos que dar razão ao desertor da terra, o qual não faz, em muitos casos, senão seguir o itinerario do fazendeiro enriquecido ou remediado. Esse, por sua vez, troca a roça pelo campo. Como haveremos de pretender que o trabalhador deixe de fazer outrotanto, se tudo conspira contra a estabilidade do homem da gleba e se pouco ou nada se tenta para retificar a politica de apoio a um urbanismo desmedido e sugador?

Levantou o presidente Dutra, o ano findo, em Itaperuna, a bandeira da reabilitação do solo. Nossas forças agro-pecuarias não haverão de adquirir a expressão, que precisa ter, na economia nacional, enquanto a vida na terra se ressentir da instabilidade que a caracteriza entre nós. Com a decadencia de regiões enormes do territorio nacional, por falta de defesa do solo e de assistencia do homem, e com as desilusões que no amanho da terra, desencantam o lavrador — só o Estado e a iniciativa privada, os dois juntos, devolverão ao brasileiro e ao imigrante a confiança que eles carecem ter nos valores agro-pecuarios. E' o labor agrario um dom precioso. Mas não será, mostrando homens empobrecidos e campos desertos, precisamente por nos havermos de ambos descurado, que restituiremos a fé na lavoura e na pecuaria.

Tem contudo, o Brasil uma fonte de riqueza, que dará para tudo. O café nos permite alimentar fazendas com salarios e um trem de vida que prenda o trabalhador ao solo. Somente é preciso que os mineiros, proprietarios das fazendas de café, comprem menos apolices: sejam menos sedentarios, e gostem menos de morar em Juiz de Fora, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, para se entregarem ás fainas rurais, com mais amor e entusiasmo. Basta de fazendeiros de cidades e de Capital Federal. Vamos todos fazer a vida ao lado dos que nos ajudam a ganhá-la. Um capitão se bate dentro da sua companhia, em vez de mandá-la no fogo, ele de longe. Só vive melhor um povo onde todos trabalham, onde a batalha da produção se trava com comandantes e comandados, pelejando ombro a ombro. As preocupações da vida frivola não constroem a grandeza de nenhuma patria. As legitimas esperanças, que alimentamos, quanto ao futuro do Brasil, têm um fundo moral e social: os bens de consumo só se acrescem com uma economia sadia, como essa só a alimentamos com trabalho, poupança, severa vida familiar, os governados fiscalizando o emprego das atividades dos governantes, para que as dificuldades coletivas se superem com esforços e sacrificios comuns.

Ninguem mais que o nosso amigo Antonio de Moura Andrade serve os ideais aeronauticos, com a devoção que ele lhes consagra. É um enamorado das coisas do ar essa criatura proteica e fecunda, e cujas dimensões do raio de atividade, bem poucos conhecem. Ele é aviador, proprietario de dois D.C.-3, varios STINSONS, e com dezesseis campos de pouso, armados de estação de radio, hangares, oficinas, pessoal especializado, como qualquer aeroporto do Estado. E' pecuarista com cinquenta mil cabeças de gado, só num bloco de terra. E' fazendeiro de café, com dois milhões de pés, e nas suas fazendas os operarios, como já vi, têm clubes sociais, cinemas, escolas, postos médicos para assistencia a adultos e crianças. Latifundiario formidavel, em 1937, hoje não lhe restam senão poucos alqueires, onde cria e inverna gado. O mais, picou e vendeu, por preços mais que acessiveis a 2.500 sitiantes, que são felizes por viver a seu lado.

Mas a profissão mais ativa de Antonio de Moura Andrade é a de banhista. Ele opera em duas termas: uma, em São Pedro do Piracicaba, em São Paulo, onde cura reumatismo, gotosos, que saem caminhando graças as suas águas milagrosas. A outra é em Nova York, para dar banhos em americanos, que têm a temeridade de aceitar os seus desafios. Ele nega, mas nos Estados Unidos se sabe que uma sociedade de banhistas, da qual fazem parte Moura Andrade, Geremia Lunardelli, Joaquim Bento Alves de Lima e Paulo Suplicy, instalou ali termas das de dar banhos em gringos. As termas de Moura Andrade refrescaram por aqui o mercado de dollars, que foi um alivio. Nosso amigo o diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sr. Castro Menezes, andava gotoso, quase sem poder marchar na rua 1.º de março e em Wall Street. Quando o banhista Moura Andrade tirou os americanos do seu balneario, depois de jactos violentos de agua quente e fria, o negocio estava acabado: o caipira havia lavrado um tento. Dera uma sorte. Com agua, redimira o café dos preços baixos.

Um camponês de Brotas, lá no interior paulista, nascido de tronco mineiro, surgiu de mangueira na mão a lavar e enxaguar de cima abaixo a bolsa de café de Nova York. Não é de fazer Europa e America se curvarem ante o balneario de Moura Andrade?

Aqui tendes o banhista, armado de um esplendido avião, que não sei, mas desconfio, vem das rendas das suas termas, até porque sendo um "Pipper Club", foi pago em dollars. Pela primeira vez, depois de dez anos, nossa Campanha adquire um aeroplano com dollars de uma criatura, que ganhou dinheiro, pelando jogadores americanos, no Norte com as aguas sulfurosas das suas duchas escocesas. E' uma façanha, esta, de mexer com os nervos da gente: um caipira sair daqui montar um balneario, no asfalto de Wall Street, e dar agua pela barba e pelos peitos nos ases do jogo de bolsa! Prestai bem atenção: os banhos sulfurosos de Moura Andrade fazem subir o café.

ASSOCIAÇÕES

BATUTAS DE S. JOSE'

Realiza-se, hoje, mais uma animada **manhã de sol** que o **Bloco C. M. Batutas de São José** oferecerá aos seus associados e respectivas familias.

As dansas terão inicio ás 8 horas, abrilhantadas pela orquestra so ba direção do maestro Albuqueque. Haverá serviço de **Buffet**.

SOC. BENEFICENTE DOS COMERCIARIOS DE PERNAMBUCO

Transcorrerá, no proximo mês, o primeiro aniversario da Sociedade Beneficente dos Comerciarios de Pernambuco. Entre as comemorações, consta a campanha de mais um socio, tendo a diretoria resolvido, para facilitar a iniciativa, conceder um abatimento de 50% na joia, no periodo de 1 a 30 de junho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO

(Conclusão da 4.ª pagina)

"UMA NOITE EM ACAPULCO"

Amanhã, no palco do Almare, apresentação de um espetaculo inedito no Recife. **Uma Noite em Acapulco**, um desfile de atrações internacionais, sob o comando do conhecido humorista Salomão Abasalão.

Tomarão parte neste espetaculo, Lia Ray, a loura da canção cubana, em numeros de seu repertorio; Papo y Dolores, os reis da rumba; A. Moreira e Miss Francis, em cortinas comicas e ainda o artista exclusivo da Radio Nacional, J. Rocha, em solos de guitarra havaiana, Rumbas, boleros, guarachas, congas, humorismo, "sketchs" e muita musica.

Ingressos a Cr$ 20,00 na bilheteria. Espetaculo proibido até 18 anos.

CENTENARIO DO SANTA ISABEL

Chegará amanhã, ao Recife, o Corpo de baile do Municipal que, enviado pelo prefeito Mendes de Morais, dará um unico espetaculo no proximo dia 25, incorporando-se ao programa festivo com que se celebra o centenario do **Santa Isabel**. Conjunto que se impõe pelas suas altas qualidades, vem o referido "ballet" sob a direção da coreografa Tatiana Leskowa e é composto de 25 bailarinas e 15 bailarinos.

Do programa constam, provavelmente, "O Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky e "A Noite de Walpurgis", de Gounoud.

Os ensaios da orquestra constituida de 50 professores, terão inicio hoje, sob a direção do maestro ontem chegado do Rio de Janeiro. Terça-feira, chegarão por via aérea o dr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal e o dr. Roberto Fonseca.

A partir de amanhã, estarão á venda os ingressos para o unico espetaculo do dia 25, no deposito da Falsca, ex-Caxias, em mãos do bilheteiro Lisboa.

VISITA AO "SANTA ISABEL"

Por determinação da Prefeitura, esteve o **Santa Isabel** anteontem e ontem aberto á visita publica para que o povo pudesse observar todos os melhoramentos ali realizados. Grande numero de pessoas visitou o tradicional teatro, agora restaurado e ostentando a mesma riqueza nos seus dourados dos primeiros anos. Esta medida da Prefeitura ecoou com muita simpatia entre todas as classes.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

A direção do **Santa Isabel** recebeu, por motivo do centenario do teatro, o seguinte telegrama:

Do Rio: "Volto nesta hora meu pensamento e meu entusiasmo de pernambucano para o velho **Teatro Santa Isabel** ensejo transcurso seu primeiro centenario. Palco da boa arte tem sido tambem tribuna das grandes e generosas ideias. As minhas congratulações são as mais comovidas pela admiração que devotarei sempre nossa terra e nossa gente. **Teatro Santa Isabel** é marco da inteligencia e de coragem da vibração patriotica dos pernambucanos. Cordiais saudações. — **Novaes Filho.**"

"Do Rio — "Casa dos Artistas" congratula-se pelo advento assinalado nesta data marcante de civilização artistica brasileira, saudando na personalidade de V. Excia. as multiplices manifestações de cultura de que o **Santa Isabel** tem sido teatro. — **Floriano Faissal**, presidente."

CR$ 15.000,00 DE GRAÇA !!!

Ao entrar em qualquer casa comercial, só faça suas compras se lhe presentearem com BOLETINS SECULO XXI, pois através dos mesmos V. S. se habilitará a ganhar Cr$ 15.000,00 em mercadorias.

(6038)

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

A campanha eleitoral, que entre nós será feita quase toda durante o inverno, vai servir para que o Povo compreenda a necessidade de votar contra os maus governos. E as estradas vão servir de ponto de referencia para se aquilatar da preocupação dos governantes pelo bem-estar dos governados.

Estradas intransitaveis muita gente toda enlameada empurrando caminhões carregados, são indicios veementes de que o Partido que está no governo não deve continuar. Votos contra ele devem aparecer em profusão. Assim o outro que vier ficará com medo do eleitorado e tratará de cuidar das estradas.

Os problemas de governo são varios. Mas um dos mais importantes é, indiscutivelmente, o da conservação das estradas de rodagem. Em tudo isso eu pensava quando vi muita gente na lama, empurrando um caminhão na celebre ladeira de Panelas, perto de Belem de Maria.

O empedramento daquela ladeira seria feito com tão pouco dinheiro, que a gente fica admirado como é que ainda não foi realizado. Seria tão bom que os "grandes" tivessem necessidade de fazer uma viagem pela estrada de Garanhuns a Palmares agora...

—|||—

Felizmente, nem tudo que se vê é desinteresse pelo bem publico. Vamos almoçar em Escada, com o velho colega do então Ginasio de Garanhuns, José Sizenando. Sizenando é o prefeito do municipio. Faço questão de ver o que realizou a sua administração.

Sizenando como que está desinteressado de mostrar as suas realizações. Penso de mim para mim: Será que o danado vai seguindo o exemplo da maioria dos seus colegas? Será que Sizenando nada tem feito?

Saimos e vamos vendo ruas calçadas. Para que ele diga que mandou fazer o calçamento é preciso que eu vá perguntando. Chegamos ao Grupo Escolar Municipal. Uma obra que o administrador deve ter orgulho em apresentar. Ali, Sizenando vai construir um mercado. Os alicerces estão prontos, em parte. Os serviços estão continuando.

E Sizenando vai mostrando tudo aquilo com o maximo de naturalidade, como se não estivesse fazendo mais do que cumprir o seu dever. Eu considero que a previsão orçamentaria para o corrente exercicio é mais ou menos a metade do de Garanhuns e lamento que por aqui não haja a mesma disposição para o trabalho.

—|||—

Não sei de outro prazer que possa sentir o administrador da cousa publica a não ser o de apresentar realizações praticas. Ser prefeito, ser governador de Estado, ser presidente, somente por vaidade, somente para ser grande, acho muito pouco.

Nas vesperas das eleições, o Povo deve prestar muita atenção a estas cousas. Não é possivel que continuemos a perder tempo. Ha muita cousa a fazer. Os fracassados devem ser postos de lado. Devemos experimentar outros. Se fracassarem, que sejam alijados da mesma forma. Só assim os homens publicos se compenetrarão dos seus deveres para com a coletividade.

Os motoristas que estão encontrando obstaculos de toda ordem precisam de reparar quais são os culpados pelo mau estado das estradas. Alegarão alguns que é a chuva. Desculpa que não procede. Porque as pedras estão aí para acabar com os atoleiros. Muitas vezes bem pertinho dos trechos que ficam intransitaveis. O que falta é boa vontade. E interesse pelo bem da coletividade.

Que o Povo dê, nas urnas, o troco merecido aos maus administradores. Para que os seus substitutos fiquem sabendo que têm a quem prestar contas.

Garanhuns, 16 de maio de 1950.

AGUA PRETA

Participação das vilas nos beneficios de ordem rural

Floriano Gonçalves de LIMA
(Para o "D. P.")

Em sua mensagem ao Congresso Nacional o presidente da Republica fala sobre a participação das vilas nas cotas do imposto de renda e territorial rural. Em dados colhidos no 1.º Congresso Nacional dos Municipios constatou-se que cerca de 3.500 vilas se espalham pelo Brasil, vegetando em condições de precariedade.

Em diversos municipios os prefeitos estão aplicando as verbas rurais em construção e conservação de rodovias; estas verbas são as seguintes: 50 por cento da cota do imposto de renda, e todo imposto territorial rural. Mas todos nós, homens nascidos e criados no interior, sabemos que nos nossos municipios da zona sul não temos estradas no periodo de abril a outubro de cada ano, tornando-se, assim, um desperdicio de verbas que se destinam a beneficios de ordem rural.

As vilas ficam encravadas em zonas agricolas. Sua população é de 90 por cento de trabalhadores rurais. E', pois, necessario, como diz em sua mensagem o presidente da Republica, que sejam aplicadas todas as verbas da ordem de beneficios rurais nas vilas, criando Postos de Higiene para atender à população dos distritos, muitas vezes distantes das sedes dos municipios, a maioria (95 por cento) das vilas sem medicos para salvar vidas em casos de urgencia, morrendo muitas pessoas por falta de assistencia medica.

Existe o exodo rural. Isso é resultado da falta de assistencia às populações, através de uma aplicação destas verbas nas vilas beneficiando aqueles, que são as celulas vivas do municipio, os agricultores.

Mãos à obra, senhores prefeitos de Pernambuco, dêem um exemplo de municipalismo, aplicando as verbas de beneficios rurais nas vilas, seguindo, assim, a orientação do presidente municipalista general Eurico Gaspar Dutra.

JOAO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7291)

BARREIROS

Vida escolar – Posto de Higiene – Mês de Maio – Notas

Samuel GONÇALVES
(Para o "D. P.")

BARREIROS, 16 de maio — GOVERNO MUNICIPAL — Após receber manifestações de apreço pelo seu regresso da capital do país, onde fora representar o municipio, no Congresso das Municipalidades, recem-realizado em Petropolis, reassumiu o seu cargo o prefeito José Canuto.

A solenidade constou de um discurso do sr. Jaime Vasconcelos, presidente da Camara de Vereadores e prefeito interino, ao que se seguiu a palavra do dr. Leonino Correia, do PSD local.

LINGUA-FONE NO GINASIO MUNICIPAL — Constituiu novidade, em Barreiros, a introdução de um lingua-fone no Ginasio Municipal, pelo metodo "Fale inglês" por meio de discos, em gravações da RCA Victor Radio S. A. por Rex e Dorothy Crawford.

A inauguração, que teve carater solene, realizou-se ás 21 horas do dia 11, em um dos salões de aula do Ginasio, presidindo à sessão o prefeito José Canuto, estando presentes o diretor desse estabelecimento, professores, vereadores, funcionarios publicos, além de grande numero de alunos.

A aula inaugural com o lingua-fone foi dada pelo sr. Samuel Gonçalves, professor de inglês do Ginasio, que fez uma demonstração didatica de conversação inglesa com os alunos mais adiantados.

As aulas com o lingua-fone estão, agora, sendo realizadas uma vez por semana, sem prejuizo do programa oficial, elaborado pelo Ministerio da Educação e Saude.

POSTO DE HIGIENE ESTADUAL — Infelizmente temos que registrar, nestas colunas uma nota que não deve agradar às autoridades competentes. Trata-se da evidente falta de higiene no Posto de Higiene Estadual, cujo predio onde funciona possue, sem qualquer exagero, mais goteiras do que telhas. O pó e os "cacos" de telhas ainda se podem ver até no bureau do medico-chefe, em companhia de quem visitou a nossa reportagem, em dia da semana passada, o citado Posto de "Higiene".

Quando chove, ainda é muito pior — acrescentou o dr. Osmario Araujo, chefe do Posto: "não se pode nem entrar na sala de frente, dado ao grande volume dagua estagnado, em consequencia de dezenas de goteiras não repradas". E é uma verdade, pois no dia da nossa visita quase que desistimos de entrar na sala principal, com tanta agua suja espalhada no chão!...

Diante de tudo isso, arriscamos uma pergunta ao dr. Osmario.

— Por que não manda retelhar a casa, doutor?

— Ah! isso é tarefa da proprietaria e, além do mais, não disponho de verba para atender serviço de tal natureza. O sr. há de me compreender: em dias de chuva resolvo o caso, fechando o Posto, a bem da higiene e do bom nome da Repartição (referia-se ao D. S. P.)

O NOVO POSTO DE HIGIENE — Depois de tanta falta de higiene, registemos a sua contrapartida, elogiando, em parte, a construção do novo Posto de Higiene Estadual. O empreendimento é louvavel, não resta a menor duvida, mas peca pelo tamanho ridiculo das salas, destinadas aos serviços de profilaxia das doenças em geral.

Imagine-se que a sala de espera para atender em media 50 doentes por dia, mede somente 3x3 metros; o gabinete medico, 2.50x3 metros; a unica sala de curativos, 3x3 metros (e a sala para as senhoras, por que o projeto não previu?) A descrição porém nos dá ainda maiores surpresas: o gabinete do medico-chefe funciona na propria secretaria e mede apenas 2,50x3 metros, prejudicando assim, o serviço de triagem sem precisar dizer que as dimensões citadas não comportam 2 bureaux por menores que sejam.

Na área destinada ao Lactario, não pode haver lugar para uma cozinha dietetica, pois, com 3x2 metros, é impossivel uma afirmativa. O laboratorio é muito pequeno (2.50x2.50); o Almarifado é rediculo (1.80x2.30) e só tem na planta e na construção, um gabinete sanitario!

A sala de curativos é comum aos dois sexos, e a de guardas visitadoras, tambem, sem falar na de higiene infantil e pré-natal. Enfim, a unica coisa boa do futuro Posto Estadual de Higiene, é o gabinete dentario (3.30x2.50), o que só uma pilheria poderia atinar ser o projeto, de autoria de um esforçado cirurgião-dentista.

A construção porém está em andamento e muita coisa poderá ser reformada, a bem dos serviços medicos do interior. Barreiros é uma cidade com quase 10 mil habitantes e precisa de um Posto maior. O que se está construindo é o modelo 2 "standard".

E a sugestão é oportuna, quando sabemos que existem em construção no Estado cerca de 20 Postos de Higiene (tipos 1 e 2), por determiação do nosso Departamento de Saude Publica, sob controle do Serviço de Higiene do Interior.

PINTOR MANOEL BANDEIRA — A cidade recebeu com grande satisfação, a visita que, no dia 14, nos fez o conhecido pintor, Manoel Bandeira, que veio especialmente a Barreiros, a convite do prefeito José Canuto, para levantar a planta decorativa do interior da igreja matriz.

Em companhia do prefeito do municipio, do frei Aniceto, vigario da freguezia, do padre Teobaldo, vigario de Serinhaem, do dr. Leonino Correia e do autor destas notas, percorreu o pintor Manoel Bandeira, todas as dependencias da matriz de Barreiros, que está atualmente passando por uma grande reforma.

O artista dos grandes cenarios, após demoradas verificações, apresentou ligeiro esboço de decoração, cujo trabalho, se for concretizado, será mais uma notavel obra de arte sacra do conhecido pintor de Escada.

Antes do seu regresso a Recife, foi oferecido ao sr. Manoel Bandeira um almoço na praia de São José da Coroa Grande, comparecendo ao agape o sub-prefeito Manoel Florentino, vereador João Ramos, além das pessoas que o acompanharam em visita à igreja matriz.

O pintor Manoel Bandeira se mostrou satisfeito em prestar ao municipio de Barreiros o seu trabalho artistico, devendo regressar nos primeiros dias de junho, para inicio dos serviços contratados.

MÊS DE MAIO — Continuam animadas as festas do mês de maio, em Barreiros. As novenas têm sido muito concorridas, sendo cada dia dedicado uma determinada classe social da cidade. A noite da Cooperativa Agro-Pecuaria foi bastante concorrida, o mesmo acontecendo com a dos motoristas. No dia 16 os alunos do ginasio municipal patrocinarão a novena, devendo os mesmos se apresentarem uniformizados com a participação de grande coro vocal.

A prefeitura municipal tem ajudado, diariamente, o vigario da freguezia, na execução das despezas.

Desprezivel, mas necessaria

Regis VELHO
(Para o "D. P.")

Senhores felizardos da politica, da industria e do comercio, que deveis incontestavelmente o vosso bem estar a esses parias que vivem arranhando a terra ou varejando os campos, tende deles compaixão, ajudando-os a viverem dessa arte que tanto desprezais, porém, a todos nós, é tão necessaria.

Bem sabeis que, irremediavelmente, é a agricultura, entre todas as profissões, a mais ingrata, a mais rude, a mais desamparada, a mais perseguida, sendo, entretanto, a razão de nossa existencia.

Quem não a pratica, tem que procurar seus frutos para viver.

A agricultura, é em tudo paradoxal. Destroe para viver. Os que dela comem, são os que comem pior. Sendo o sustentaculo das mais elevadas profissões, é a mais reles, apesar de Cicero considerá-la a mais nobre. Para sustentar os mais capazes, é praticada pelos de menor capacidade. "E ainda para maior comprovação de nossa tese é o fato de, nas sociedades avançadas, em que o regime economico é francamente industrial e a exploração agricola é manti a e, até, favorecida pelos governos, como mal necessario, dedicar-se à sua exploração a parte menos esclarecida da população de tais sociedades".

Há enorme diferença entre a situação dos que vivem de outras profissões e os que são profissionais da agricultura ou mesmo da pecuaria. Aqueles fazem seus calculos e raras vezes erram. Contam com fatores mais ou menos positivos ou inalteraveis, os outros, os que vivem da terra, contam apenas com escassas possibilidades. Se esperam o sol, chega a chuva ou a geada, estragando a colheita. Se esperam a chuva, chega o sol, arrasando tudo. Quando corre tudo bem e a lavoura prospera, vem a praga. Quando esta não vem e o tempo corre favoravel, vem a fartura, a abundancia, o abarrotamento do mercado, prejudicando ao agricultor pela baixa do preço. Quando não há abundancia, vem a carestia, a falta de tudo, elevando os preços acima das possibilidades economicas do homem do campo. Será a maldição de Caim que ainda perdura sobre a classe?

Vimos em ligeiros traços o que mais de perto afeta ao agricultor. E os orgãos oficiais que se destinam a ampara-lo? As Secretarias de Agricultura e o Ministerio da Agricultura, as primeiras de ambitos estaduais e o ultimo, nacional, são as mais desconsideradas de todas as pastas. São esses departamentos os de menores verbas orçamentarias. Os seus ocupantes, muitas vezes aí se encontram, por um presente de consolação. Não é preciso escolher a capacidade do homem. A politica é quem dita a conveniencia. As verbas exiguas são, às vezes, consideradas demasiadas.

Veja-se na capital do Brasil, os predios onde funcionam outros Ministerios e compare-se com o da Agricultura.

Relativamente aos profissionais diplomados, a situação não é diferente, quanto à importancia que se lhes dá. Um moço que faz um curso numa escola de agronomia ou veterinaria, mais puxado do que muitos outros, para ocupar um cargo tem que se submeter ainda a um concurso e depois se sujeitar a um padrão com vencimentos de ....

Cr$ 2.300,00, onde poderá permanecer 10 ou 15 anos, para passar a Cr$ 2.700,00 e terminar, no fim da existencia, com .... Cr$ 3.100,00. Sujeito ainda a passar por inqueritos, muitas vezes injustos, conforme o arbitrarismo do chefe.

Tratando-se dos fazendeiros ou trabalhadores rurais, vamos encontra-los em situação talvez pior. Os primeiros não têm credito, e se lhes chega uma ajuda é mesquinha e por favor, e os segundos, só percebem que o país, o Estado ou o municipio tem governo, quando são chamados nas feiras a pagar os impostos ou quando os soldados lhe tomam as peixeiras nas estradas.

Portanto, senhores politicos e demais felizardos, não esqueçais nem menospreseis essa gente, olhando por outro prisma a agricultura e a pecuaria, para que continuem a existir os que cuidam de todos vós.

INAJÁ

Censo – Trabalhos iniciais

José de França FILHO
(Para o "D. P.")

INAJA', maio — RECENSEAMENTO — Intensificam-se com entusiasmo, neste municipio, os trabalhos preliminares do Censo, a ser realizado no corrente ano.

O povo não é mais aquele de 1920 e 1940, que tudo estranhava a respeito de tão util tarefa. Hoje, porém, graças à evolução dos tempos, o povo tornou-se mais civilizado, pois esse povo, pelo menos em meu municipio, está ansioso que chegue o dia 1.º de julho afim de dar as suas informações.

Para isso, desde já, está dando balanço no seu patrimonio e demais dados exigidos pelos questionarios do Censo, para, no dia que chegar um agente recenseador à porta, lhe sejam dadas as respostas imediatamente sem vacilações e com segurança.

Para colher esses significativos dados a agencia municipal de Estatistica local já recebeu do Rio, 3 caixões contendo material necessario, aguardando somente o dia e a hora para distribuir o respectivo material e fazer a coleta de informes.

Luiz Cristovão dos Santos
ADVOGADO
Aceita causas nas comarcas do sertão
Arcoverde — Pernambuco

MORENO

Escola Técnico-Profissional – Viajantes – Vida Religiosa – Notas

Carneiro da CUNHA
(Para o "D. P.")

ESCOLA TECNICO-PROFISSIONAL — A proposito da construção, entre nós, de uma Escola Tecnico-Profissional, transcrevemos, abaixo, o comentario da **Folha da Manhã**, do Recife: "Num meio fabril e industrial, como a cidade do Moreno, a preparação tecnico-profissional tem de ser intensiva; e pelo desenvolvimento que ha de fatalmente marcar o destino dessa cidade eminentemente operaria, o que os poderes publicos devem fazer e promover os meios de especialização de que cogita, em boa hora, o projeto do deputado Reinaldo Carneiro. No dia em que tivermos um ensino rural e industrial amplamente desenvolvido, poderemos falar de "realidade brasileira" não como uma coisa desalentadora e triste, mas como a resultante de um esforço consciente e construtivo. E' justamente no sentido desse esforço de recuperação que se dirige o projeto mandando construir, no Moreno, uma Escola Tecnico-Profissional, que vem atender a uma necessidade imediata e indisfarçavel. Esse projeto deve merecer a melhor consideração, pois não tem nenhum carater pessoal e visa exclusivamente ao bem coletivo. Além disso, é uma iniciativa no sentido do aproveitamento vocacional, o que só por si confere à idéia uma nobreza que deve torná-la, sem mais delongas, completamente vitoriosa".

* * *

Sr. Henrique de Almeida — Aniversariou, no dia 16 do corrente, tendo recebido muitos cumprimentos, o esportista Henrique Martins de Almeida, que renunciou, ultimamente, a presidencia do clube tricolor. Espirito pacificador e conhecendo de perto os problemas dos esportes locais, Henrique de Almeida manteve-se um ano à frente da velha associação da Praça da Bandeira, revelando-se grande presidente do "Societé Esporte Clube" e melhor amigo do "Esporte Clube João Pessoa", nessa fase de ouro do nosso futebol que foi, sem duvida alguma, a brilhante administração daquele antigo e estimado sportman.

* * *

Capela de Sto. Antonio — Realizar-se-á, no dia 12 de junho vindouro, a inauguração da capela de Santo Antonio, construida na **Vila John Tattersall**, por iniciativa da Prefeitura Municipal de Moreno, com os aplausos da nossa gente integrada, em sua quase totalidade, na Igreja de Roma. Deve-se registrar o extraordinario carinho dispensado pelo prefeito Antonio Lemos Sobrinho, à proxima instalação da pequena igreja, sob a égide do milagroso franciscano português, canonizado em mil duzentos e trinta e dois.

* * *

Festas Joaninas — O "Esporte Clube João Pessoa", a mais bem dirigida sociedade morenense, realizará dois animados bailes nos arejados e amplos salões de seu edificio-sede, nas vesperas de São João e São Pedro. A nota sensacional dessas reuniões dansantes será a presença da famosa "Independente-Jazz", que os entendidos consideram uma das melhores do interior do Estado. Comandado por Biu do Trombone, sob a supervisão do contador e musicista Manuel Pedrosa, possue o afinado conjunto verdadeira legião de simpatizantes. Executando o que ha de mais moderno no mercado musical, justifica a "Independente-Jazz" o grande cartaz que ostenta no seio da população eucaliptolandina. Contratando-a para os bailes de 28 de junho p. futuro, têm os **Diabos Rubros** do Moreno assegurado o exito absoluto de suas festividades joaninas.

* * *

Recenseamento geral — Iniciaram-se, nesta cidade, chefiados pelo sr. Isnald de Holanda Vasconcelos, os trabalhos preliminares do Censo. Certos de que o Recenseamento Geral de 1950 "revelará ao Brasil a imagem perfeita da nossa grandeza material e espiritual", preparam-se os habitantes do Moreno para corresponder à expectativa dos agentes recenseadores que, dentro em pouco, iniciarão sua patriotica tarefa através deste Municipio.

Ponte sobre a Tomada — Toda vez que o colunista se aproxima do prefeito Antonio Lemos Sobrinho, consegue material para uma reportagem. Encontrando-se com s. s., domingo ultimo, anotamos esta informação:

— A fabrica vai mandar construir a ponte sobre a Tomada.

Aí está uma noticia capaz de entusiasmar os habitantes da rua Liberdade e travessa do Jasmim, seriamente prejudicados com as sucessivas enchentes do rio Jaboatão, nesta epoca invernosa, que os obrigam a longa caminhada em direção à fabrica da Av. Dr. Sofronio Portela n. 3640. Fazemos votos pela imediata execução desse melhoramento anunciado pelo chefe do Executivo morenense.

Mês mariano — Está decorrendo num ambiente de fervor e respeito, na matriz desta cidade, o mês mariano. As melhores familias do Moreno estão prestigiando as noites mais bonitas do ano, em homenagem à Virgem Maria, comparecendo em massa à igreja da Avenida.

Sr. Robert G. de Hemptinne — Encontra-se entre nós, procedente da Belgica, onde é figura de relevo nos seus circulos industriais, o sr. Robert Guy de Hemptinne, vice-presidente da **Algodoeira** e diretor-tecnico da **Contonnière**, com fabricas de cobertores e tecidos, respectivamente, nesta cidade.

Noticia desagradavel — No momento em que encerravamos esta reportagem, fomos surpreendidos com a noticia de uma nova e lamentavel cisão no futebol eucaliptolandino, justamente numa hora em que se deve pensar em tudo, menos em dividir o operariado local. Assim, somente no proximo noticiario poderemos oferecer detalhes desse rumoroso caso.

LIMOEIRO — Rua da Matriz

OS MUNICIPIOS EM REVISTA

P. L.
(Para o "D. P.")

Persisto em sustentar — tudo legal. Os vereadores do Recife têm direito legitimo e irrecusavel ao subsidio calculado à base da metade do total variavel recebido por um deputado à Assembléia Legislativa. O que é total não póde ser parcial. Qualquer menino sabe disso. Até os analfabetos sabem disso.

E vale a pena invocar, a propósito, a palavra de um dos maiores juristas brasileiros — o desembargador Seabra Fagundes. Esse eminente juiz, em voto publicado pelo autor dos "Pregões" de "Vida de Direito" ("Jornal do Comercio", de 17 do corrente — quarta-feira ultima), diz que a Constituição garantindo a plenitude de um direito, tal direito seria inviolavel "em todos os seus elementos, requisitos e partes constitutivas". Porque "plenitude equivale à integridade".

Haverá alguma diferença entre "pleno" e "total"? Pergunto eu, mas já agora, ao pregoeiro de "Vida de Direito". Se é que o autor de "Pregões", quer esclarecer o "inexoravel tribunal da opinião publica".

O cronista de "O Prato do Dia", glosou que eu dissesse, que a inclusão das sessões extraordinárias, para cômputo do cálculo do subsidio dos vereadores, representava uma compensação ao legislador estadual aos seus colegas do municipio — "pela diminuta vantagem atribuida aos mesmos".

Acha o EXTRAORDINARIO que só como "pilheria" se poderá admitir essa "diminuta vantagem" atribuida aos vereadores, os quais, segundo os seus cálculos, nas 30 reuniões realizadas por ano, receber 18 mil cruzeiros "por cada sessão", ou seja, 600 cruzeiros "por cada reunião".

Vejam só que linguajar: "por cada sessão"; "por cada reunião"; porcada, porcada: o que vale tanto quanto porcaria ,ou porqueira: que não é coisa de prato, mas de pocilga.

O mal do cronista de "O Prato do Dia", é que êle só vê as coisas por um prisma ("Olho à Direita"!). Não procura examinar o reverso dos fatos. Porque se o vereador ganha por 30 dias de trabalhos legislativos, 18 mil cruzeiros, o deputado, percebendo 10 mil cruzeiros em 30 dias, em compensação recebe-os durante todo ano, ou seja, durante 365 dias.

E dando por encerrado definitivamente o assunto, só tenho que agradecer ao eminente cronista, a oportunidade que me deu de resguardar do vilipêndio e do desprezo publico, uma instituição democrática que, em ultima análise, não é constituida de desclassificados.

x x x

UM PROJETO DE LEI — O deputado que e chamado "marechal" diz ter sido eleito com o dinheiro dos bicheiros (o leitor já sabe mais ou menos de quem se trata — e se não sabe pergunte ao jornalista Melquiades Montenegro) apresentou um projeto de lei à Assembléia Legislativa, que, pela originalidade da idéia que contém, merece registro especial e destacado — [illegible] em homenagem à idéia que ao seu autor.

Tudo vale pelo seu conteúdo. Pela sua substância. E o conteudo do dito projeto, que é a idéia do seu autor, é substancialmente o que este seria capaz de imaginar e pôr em prática. E o que se póde esperar de um setuagenário já de miólo mole, em ponto de saturação? A idéia póde ser considerada como um suco do pensamento. Logo, se o pensamento não tem suco, não póde haver idéia. Explico-me: pelo menos idéia suculenta. Haverá, mas sem vitalidade, que é o que dá poder de subsistência a tudo. E inclusive, não só ao autor de uma idéia, como á própria idéia.

Dito isto, à guisa de introito, passemos ao projeto.

O referido deputado, com essa desenvoltura caracteristica de velho que está virando menino, que não se acanha de fazer certas coisas entre gente grande e até no meio da rua, entende (lá de acôrdo com a sua cachola envelhecida, já em ponto de saturação mental, produzida pela ossificação das suturas craneanas, como diria o professor Arsênio Tavares) que o prédio da Biblioteca Pública, que fica ali na rua do Imperador, e que diz ter alojado a antiga "Cadeia Nova" (nova quando o velho era menino — haverá por aí quem se lembre disso?), entende que o dito prédio, como a sua dêle cabeça — "chegou ao ponto de saturação". Isto é: — "Não dispõe mais de espaço". Vejam só o que é entendimento de velho...

O prédio não dispõe mais de espaço... Para livros? Para empregados? O velho deputado não explica. Fica isto por conta do atôa. Apenas diz que não há mais espaço, e que tudo — "chegou ao ponto de saturação".

Quem conhece por dentro a nossa Biblioteca, sabe que isso não é verdade. E' pura deliração senil. Ali não há saturação de coisa alguma. Nem de livros, nem de leitores, nem de empregados. Felizmente, nem de empregados, que saturam as repartições do Estado. E especialmente a Secretaria da Assembléia Legislativa, onde o mesmo deputado tem assento, segundo o "marechal", graças ao dinheiro dos bicheiros. Sem excluir a própria Assembléia por sua vez, também saturada de deputados que nada fazem, pagos a dez mil cruzeiros por mês pelo povo, de que se dizem representantes. O qual anda pelas ruas, aos magotes, pedinchando, para viver — uma esmola pelo amor de Deus.

Sobretudo, não há saturação (o que é fundamental — as Bibliotecas existem para o povo) de leitores. Porque não há leitores. Os poucos que lá aparecem (u'a média de cem por dia, mais ou menos — o que é uma vergonha para a terceira cidade do Brasil) apenas a procuram, na sua maioria, para ler jornais. Como o dr. Flodoardo Callópe, que de lá não arreda o pé, diariamente, desde sua fundação. Desde o tempo em que o prédio deixou de ser "Cadeia Nova", e passou à condição de Biblioteca. Certamente, lá para os recuados tempos do Rei Velho.

Para servir a 100 leitores por dia (as mêsas de leitura do seu vasto salão, vivem esquecidas como moças enjeitadas), com margem para 200, o que poderá acontecer dentro de mais alguns anos (uns 50, mais ou menos), graças ao Ensino Supletivo, que está alfabetizando gente, apenas para votar nos coroneis — para que prédio maior e melhor do que aquele? Não há necessidade.

Sobretudo não há necessidade, se, como diz o deputado, não há dinheiro para construir um edificio de "vastas proporções", como desejaria o mesmo deputado; mas em local mais apropriado a uma Biblioteca: isto não disse o velho, mas é o que diz o bom senso.

E se o dinheiro é pouco, e a ampliação do prédio da Biblioteca se impõe, como afirma o deputado, por ter atingido suas acomodações o "ponto de saturação", então, venerando legislador, não seria menos do que burrice, desperdiçar êsse pouco dinheiro na desapropriação do terreno anexo.

Nesse caso (compreenderá isto o deputado?) o racional seria ampliar o prédio para cima, construindo-se mais um ou dois pavimentos, com êsse pouco dinheiro. Pois o espaço superior está também anexo, e não depende de nephuma desapropriação.

Solução que, por outro lado, afastaria os frequentadores da Biblioteca, para mais alto e mais longe do baruiho da rua do Imperador (o silêncio convida melhor à meditação e aos estudos, como à leitura), o que não se daria com a lembrança do deputado, levando a Biblioteca, pela ampliação lateral, a fazer esquina com três ruas de intenso movimento de veículos motorizados, que sabemos ser os mais barulhentos do mundo.

Sendo afinal digno de consideração, que o terreno lateral, já está destinado ao majestoso edifício da Rádio Tamandaré", que os DIARIOS e Rádios Associados vão ali construir, para o Recife e para o seu povo. Não seria justo prejudicá-lo para uma ampliação de emergencia, que não resolveria em definitivo a situação da Biblioteca Publica, que tem de ser removida dali para local mais apropriado.

Que venha quanto antes o edifício da "Rádio Tamandaré", ainda que o velho vá para a Tamarineira. São os meus votos.

LOCALIZAÇAO DE ESCOLAS

Para o combate ao analfabetismo não basta criar escolas. E' preciso criá-las e bem localizá-las. Para isto é necessario que os poderes publicos tenham previo conhecimento dos lugares onde se encontram os grupos de crianças a alfabetizar. Criar escolas e localizá-las ao acaso, sem buscar orientação nos quadros estatisticos, não será servir aos interesses da Educação.

Daí a utilidade do Recenseamento, para que, atualizadas as pesquisas de há dez anos, possam os dirigentes das Unidades da Federação, no que respeita à criação de escolas, localizá-las nos pontos onde verdadeiramente se fazem elas necessarias. Além disso, como determinar a capacidade de um grupo-escolar, por exemplo, sem antecipado conhecimento do numero de crianças existentes na zona a que o estabelecimento deverá servir? São conhecidos casos de escolas que se inauguraram funcionando em três turnos, o que mostra não haverem sido consultados quadros estatisticos para ser projetado o prédio.

No setor da Educação, portanto, é de grande utilidade o conjunto de dados fornecidos pelo Censo. E' pelo menos o ponto de partida para construção de predios escolares e localização de unidades de ensino.

COUSAS DE MUNICIPIOS

Conservar para progredir

Enquanto o problema da conservação de estradas continuar insolúvel, permanecerá isolado e bloqueado o homem do interior.

Quem percorre, em automóvel ou caminhão, as estradas que demandam cidades como Garanhuns e Caruarú, importantes centros de produção do Estado, tem oportunidade de constatar as dificuldades para o transporte e escoamento de gêneros de primeira necessidade. Municipios há que, à sua própria custa, conservam as estradas dentro dos seus limites, desde que a assistência da repartição competente não chega ou, quando isso acontece, é em época desnecessária.

* * *

A conservação das rodovias é um imperativo, mormente em época de chuva, quando o rigor de uma quadra invernosa torna, às vezes, impraticavel o trafego de veiculos. Conservar, pois, para assegurar o escoamento da produção e riqueza, sinônimos de progresso econômico. — W. M. L.

Comercio – Economia – Finanças - Produção

CENSOS ECONOMICOS

Aprovando por voto unanime a recomendação a todas as classes produtoras do hemisferio, no sentido de que dêem seu apoio ao proximo recenseamento geral das Americas, a Conferencia Inter-Americana de Comercio e Produção, recentemente realizada em Santos, tomou uma de suas mais felizes providencias. Sim, porque o censo não apenas vai dizer quantos são e quais as condições em que vivem os habitantes do continente, mas levará a uma mais solida união todos os paizes deste lado do Atlantico.

Bastaria esse nobre objetivo, o carater ideologico da grande cruzada para que o Brasil lhe emprestasse colaboração, pois sempre se manteve na primeira linha de todas as campanhas que visam fortalecer a unidade panamericana. Mas realizando o censo de 1º. de julho de 1950, sabe o governo, compreendem todas as classes sociais que vamos tomar o pulso da realidade brasileira e preparar o paiz á expansão de sua economia.

As operações censitarias, pelos seus questionarios economicos, nos fornecerão dados exatos sobre o numero e extensão da propriedade rural, suas formas de cultivar a terra, cultura peculiar determinada pelos fatores fisicos, especies de criação, vicissitudes de suas atividades motivadas pelas condições ecologicas ou pelas formas de exploração, progressos tecnicos porventura havidos, produção particular dos colonos, parceiros e meeiros do imovel e numero do gado estabulado ou em transito.

Os questionarios do censo industrial responderão qual o desenvolvimento havido na industria brasileira, tipo economico, constituição juridica, capitais aplicados, despesas, volume e valor das materias primas, força-motriz, combustiveis, lubrificantes e sua produção em 1949, numero de operarios, condição de trabalho e salarios pagos pela empresa recenseada. O censo comercial visa o conhecimento da constituição, organisação e atividades das empresas e estabelecimentos do genero existentes no paiz, e o de servicos, investigar as atividades de fins lucrativos que não se enquadram entre aquelas mencionadas acima.

Torna-se facil perceber as grandes vantagens dessas operações e o apoio total que devem merecer das classes produtoras. O censo de julho de 1950 revelará assim ao Brasil e a outros paizes a situação da nossa agricultura, pecuaria, comercio e industria. Abrirá perspectivas ao seguro emprego de capitais e traçará os roteiros do nosso desenvolvimento economico. — A.C.

REUNIAO DA S. A. A.

Realizou-se sexta-feira ultima, sob a presidencia do sr. Sebastião Carneiro da Cunha, mais uma reunião da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, desta vez para ouvir o engenheiro Antonio Baltar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, e o sr. Souza Barros, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, orientador do censo de 1950 em nosso Estado, que foram especialmente convidados, afim de discorrerem sobre assuntos tecnicos de interesse para as classes produtoras.

O engenheiro Antonio Baltar explanou de modo interessante o problema rodoviario do nosso Estado, fixando as vantagens decorrentes da pavimentação das nossas vias de comunicações, tais como o transporte de mercadorias dos centros produtores aos locais de maior consumo, o encurtamento das distancias e segurança dos passageiros, pela retificação das estradas bem como o delineamento nas curvas, aumento do trafego, conservação dos veiculos e diminuição de consumo de combustivel trazendo como consequencia o barateamento do frete. Disso resultaria uma maior distribuição de riquezas e um acelerado desenvolvimento das cidades do interior.

Comprovando os argumentos expendidos, exibiu dados estatisticos americanos e paulistas, em comparação com o possivel de obter em nosso Estado.

O diretor do D.E.R. justificou plenamente a preocupação do poder publico na execução de um plano exequivel em quatro anos desde que o Departamento pudesse contar com as verbas em tempo oportuno, salientando o imperativo da cooperação das classes produtoras.

Teve o engenheiro Antonio Baltar a simpatia e o apoio da S.A.A. para o projeto ora em estudos na Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, ficando o representante dessa Sociedade, sr. Zilde Martinhão, autorizado a apoiar as medidas que forem necessarias á execução desse plano, nas reuniões especiais daquela Comissão com os representantes das classes produtoras.

Em seguida, o sr. Souza Barros esclareceu, em breve exposição, a finalidade do Censo, destacando o valor e a necessidade do registro exato das informações e da colaboração das classes rurais em tudo quanto lhe fosse solicitado.

Merecendo apoio de todos os presentes, ficou a Secretaria autorizada a colaborar para o maior exito e fidelidade das informações no meio das classes agricolas, quando da realização do 6º. Censo em nosso paiz.

Finalizando, o presidente aproveitou o momento para antecipar a solidariedade dos agricultores de Pernambuco e a melhor colaboração ao Censo de 1950.

CAMARA SINDICAL

Prução realizado ontem:

Apolices federais:

Uniformizadas, comprador	670,00
Vendedor	700,00
Diversas Emissões, comprador	670,00
Vendedor	700,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, comprador	70,00
Vendedor	72,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, comprador	140,00
Vendedor	144,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, comprador	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1 000,00, comprador	700,00
Vendedor	720,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, comprador	3.500,00
Vendedor	3.600,00

Apolices estaduais:

Nominativas (7%)	700,00
Ao Portador (7%)	700,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00	45,00

Ações de Bancos:

Banco Auxiliar do Comercio, do v/n de 200,00, comprador	300,00
Banco do Povo S/A. do v/n de Cr$ 200,00	200,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n 1.000, comprador	1.000,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A do v/n de Cr$ 30,000, comprador	40.00
Banco Nacional do Norte S/A. do v/n de 500,00 comprador	800,00
Banco Nacional de Pernambuco S/A. do v/n de Cr$ 500,00, comprador	800 00
Banco Mercantil do v/n de Cr$ 40.00, comprador	40,00

Ações de Companhias:

Ações do Radio Clube de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 ao preço, comprador .. 100.00

Negocios realizados:

3.645 Ações do Radio Clube de Pernambuco do v/n de Cr$ 100,00 ao preço de Cr$ 100,00 cada uma.

MERCADO DE GENEROS

E' a seguinte a cotação oficial de generos distribuida pela Camara Sindical dos Corretores:

Açucar refinado, 1º (60 ks.)	165,00
Açucar usina, 1º	175,00
Açucar cristal	150,00
Açucar demerara	138,00
Açucar somemos (15 ks.)	36,20
Açucar mascavo	32,50
Alcool puro 42º litro	1,00
Algodão sertão (tipo 5)	215,00
Algodão sertão, tipo 4	220,00
Algodão Mata tipo 5	175,00
Algodão Mata, tipo 4	185,00
Bagas de mamona (15 ks.)	28,25 a 28,75

NOTICIAS DO RIO

"DEFICIT" DE 6 BILHÕES NO ORÇAMENTO

RIO, 20 (Meridional) — O Diario da Noite comenta a mensagem do presidente Dutra ao Congresso, enviando a proposta do orçamento que prevê o deficit de 6 bilhões de cruzeiros para o ano em curso e 962 milhões para o ano que vem.

Acrescenta entretanto, que o proximo orçamento será modificado pelo Parlamento, sob a inspiração demagogica do proximo pleito, pelo que o deficit será muito aumentado.

O sr. Fernando Nobrega, relator do orçamento do ministerio da Fazenda, disse que a receita do paiz está caindo principalmente porque o governo não está arrecadando o total de sua estimativa.

Outros fenomenos estão tambem influindo para o agravamento da situação nacional inclusive a falta de divisas.

Acrescentou que houve superestimação na proposta. Se o governo não arrecada, como pode majorar as verbas?

Finalizando, salientou que é indispensavel o equilibrio orçamentario como base de governo.

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 32,4160 e o dólar a Cr$ 16,72 e comprava a Cr$ 31,4640 e a Cr$ 16,38 respectivamente.

Fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS

A' vista	Vend.	Compr.
Libra	4.3995	4,2844
Franco suiço	4,3939	4,2789
Peso uruguaio	6,8446	6,6115
Peso argentino	2,0846	2.0400
Franco belga	0,3778	0,3643
Escudo	0,6573	0,6334
Coroa sueca	3,6309	3.5551
Coroa dinamarquesa	3.7353	3.6268
Coroa tcheca	0.3144	0,3676
Peso boliviano	0.4457	—
Dolar	18,72	18.38
Peseta	1.7096	—
Soles peruanos	2,88	—
Florim	4,9196	4,8303

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em posição firme e com alta nas cotações.

Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 118,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve negocios conhecidos.

Fechou mais calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	120.40
Tipo 4	119.80
Tipo 5	119.20
Tipo 6	118,60
Tipo 7	118.00
Tipo 8	117.00
Estado de Minas:	
Café comum	11,75
Café fino	13 80
Estado do Rio:	
Café comum	11.60

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacas
Leopoldina	1.000
Reg. E. Santo	—
Estrada de Rodagem	4.617
Cabotagem	2.000
Total	7 617
Desde 1º. do mez	123.258
Desde 1º. de julho	4.279.531

EMBARQUES

	Sacas
Europa	22.210
America	500
America do Sul	1.128
Total	23.836
Desde 1º. do mez	79.391

DR. SIMÃO FOIGEL.

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 262
2.º and. — Fone 6557

Café revertido ao mercado desde 1º. de julho	303.288
Café revertido	—
Café despachado para embarque	46.918
Café entrado por caminhões desde 1º. de julho	1.585.589
Existencia	849.065
Consumo local	2.400

CAFE' A TERMO

Abertura

	Vend.	Comp.
Maio	116.40	115.60
Junho	S. V.	116.30
Julho	118.30	117.40
Agosto	117.60	117.30
Setembro	117.30	117.00
Outubro	117.00	116.70

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Maio	117.00	115.90
Junho	117.50	116.60
Julho	118.20	117.60
Agosto	117.30	117.20
Setembro	117.20	117.00
Outubro	117.04	116.80

Vendas — 9.000 sacas.
Mercado estavel.

ALGODAO

Esse mercado funcionou firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	550
De Cabedelo	815
Total	1.365
Saidas	311
Existencia	18.130

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA

Tipo 5	180,00 a 187,00
Tipo 6	180,00 a 182,00

FIBRA MEDIA

Sertão:

Tipo 4	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00

Ceará:

Tipo 5	162,00 a 164,00
Tipo 6	152,00 a 155,00

FIBRA CURTA

Mata:

Tipo 5	150,00 a 152,00
Tipo 6	Nominal

Paulista:

Tipo	Nominal
Tipo 6	138,00 a 140,00

Sertões:

Tipo 3 comp.	173.00 175.00

Matas:

Tipo 5 comp.	215.00 215.00

AÇUCAR

Regulou ainda esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Pernambuco	1.000
De Maceió	—
Total	1.000
Saidas	7.000
Existencia	36.565

Cotações por 60 quilos

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00

Diario de Pernambuco

COPIA – Assembléia Geral Ordinária do DIARIO DE PERNAMBUCO S. A. em 10 de maio de 1950

Aos dez (10) dias do mês de maio de mil e novecentos e cinquenta (1950), pelas quinze (15) horas, na séde social do DIARIO DE PERNAMBUCO S. A., á praça da Independência n. 12, nesta cidade, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas cujas assinaturas foram apostas no Livro de Presença e que representam mais de dois terços do capital da sociedade. Verificando numero legal, assumiu a presidência, por aclamação, o Desembargador Belarmino Cesar Gondim, que convidou para primeiro e segundo secretarios os doutores Arsênio Tavares e Anibal Gonçalves Fernandes, respectivamente. Em seguida, determinou o Senhor Presidente que o segundo secretario procedesse á leitura do edital de convocação, publicado, durante três dias e no prazo legal pelo "Diário Oficial", do Estado, e pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, e que era do seguinte teor: "DIARIO DE PERNAMBUCO S. A. Assembleia Geral Ordinária, 2.ª Convocação. Não se tendo realizado, em primeira convocação, por falta de número, a Assembléia Geral Ordinária marcada para 29 de abril p. findo, ficam convidados os acionistas desta emprêsa para nova reunião, em 10 do corrente mês, ás 15 horas, na séde social, á praça da Independência ,nº 12, nesta cidade, afim-de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas pertinentes ao exercicio de 1949, procederem á eleição dos membros da Diretoria, para o próximo triênio do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercicio. Recife, 2 de maio de 1950. (aa) Osvaldo Chateaubriand, Diretor-Presidente. Anibal Gonçalves Fernandes, Diretor-secretário." Em seguida, por ordem do senhor presidente da Assembléia, foram lidos o relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos êstes publicados no "Diário Oficial", do Estado, e no DIARIO DE PERNAMBUCO de cinco do corrente mês, e submetidos à discussão. Não havendo quem quisesse se utilizar da palavra, tudo foi submetido, pelo Presidente, à votação da Assembléia, sendo aprovado por unanimidade de votos. Deixaram de votar o dr. Anibal Gonçalves Fernandes e o dr. Arsenio Tavares por pertencerem à Diretoria e ao Conselho Fiscal, respectivamente. Logo após, o senhor presidente declarou que nos termos dos estatutos, deveria a presente Assembléia eleger a nova diretoria para o triênio de 1950 a 1952, assim como os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio, tornando conhecida, nessa altura, uma carta do Dr. Osvaldo Chateaubriand, Diretor-Presidente da sociedade, que agradecendo as provas de confiança dos demais acionistas, declara não poder a ceitar, de ora em diante, qualquer incumbência administrativa, em vista da necessidade de permanecer ausente desta cidade. Foi a sessão suspensa, então, por trinta minutos para a confecção das cédulas eleitorais. Reabertos os trabalhos, o primeiro secretário fez a chamada dos acionistas pelo Livro de Presença, e se procedeu, logo após, à votação, colocando cada eleitor sua chapa na urna. Fez-se então, a apuração dos votos, a qual demonstrou terem sido eleitos membros da Diretoria, para o triênio de mil e novecentos e cinquenta a mil novecentos e cinquenta e dois, os senhores: Doutor Antiógenes Ferreira de Castro Chaves, Diretor-Presidente; Doutor Anibal Gonçalves Fernandes, Diretor-Secretário, reeleito, e o Doutor José Bandeira de Oliveira, Diretor-Gerente, tambem reeleito. Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram reeleitos os senhores Doutor Joaquim Bandeira de Melo, Doutor Arsênio Tavares e Doutor Olivio Montenegro e para membros suplentes foram reeleitos os senhores Doutor Umberto Gondim, Doutor Zacarias do Rêgo Maciel e Doutor Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho. O senhor presidente, congratulando-se com os presentes pelo resultado da eleição, declarou empossados todos os eleitos, inclusive o novo Diretor-Presidente, Doutor Antiógenes Ferreira de Castro Chaves que, convidado, compareceu ao recinto agradecendo a prova de confiança que acabava de receber e assegurando seu maior esfôrço em prol dos interesses sociais. Nada mais havendo que tratar, foi a sessão suspensa para a lavratura da ata, sendo reaberta ás dezessete horas quando foi esta lida e aprovada, sem debates. Eu, Anibal Gonçalves Fernandes, segundo secretário, a fiz lavrar e subscrevo com os demais acionistas presentes.

Recife, 10 de maio de 1950.

(a) **Belarmino Cesar Gondim**, Presidente.
(a) **Arsenio Tavares**, 1º Secretário.
(a) **Anibal Gonçalves Fernandes**, 2º Secretario.
P. p. de Francisco de Assis Chateaubriand,
Urbano Ganot Chateaubriand,
Jorge Chateaubriand.
Leão Gondim de Oliveira e
Ismael Ribeiro.
(a) **Belarmino Cesar Gondim.**
P p. de Osvaldo Chateaubriand
Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho.
(a) **Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho.**
(a) **Joaquim Bandeira de Melo.**
(a) **José Bandeira de Oliveira.**
(a) **Umberto Gondim.**
(a) **Miguel Gondim.**

N.º 311. Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente ata da Assembléia Geral Ordinária em virtude do despacho da Junta Comercial de ontem datado. — Pagou na primeira via a quantia de Cr$ 20.00 em sêlo federal e Cr$ 1,00 de Educação e Saúde, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 20 de maio de 1950.

(a) Antonio Pessôa Guedes — pelo Diretor-Secretario."

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA PRODUTOS CONFIANÇA S. A.

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta, pelas nove horas da manhã, na sede social da Companhia, á rua da Imperatriz, nº. 163, nesta Cidade do Recife, presentes acionistas representando o total do capital de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), por si ou por seus representantes, conforme se verifica das assinaturas no "Livro de Presença" realizou-se a assembleia geral desta sociedade anonima. A senhora Olga Turton, diretor-presidente, nos termos dos estatutos, assumiu a presidencia da reunião, convidando para secretariar os trabalhos o funcionario, Segisbaldo de Oliveira Castelar. Organisada, deste modo, a mesa, a senhora presidente declara instalada a assembleia geral e comunica que esta se realiza afim de deliberar sobre o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas correspondentes ao exercicio de 1949, apresentados pela Diretoria, e sobre o parecer respectivo do Conselho Fiscal, e, ainda eleger os membros do mesmo Conselho para o exercicio corrente, conforme se vê dos anuncios de convocação publicados no Diario Oficial do Estado e Diario de Pernambuco de 21, 25 e 28 deste mês. A leitura dos documentos que por sua vez publicados nos ditos jornais do dia 26, foi dispensada pela assembleia, e não havendo quem usasse da palavra, para discuti-los, entraram em votação, conseguindo aprovação por unanimidade, não votando os acionistas impedidos. Em seguida foi eleito o Conselho Fiscal para este exercicio, recaindo a escolha, para efetivo, nos senhores Antonio Barbosa, Jorge Dantas Bastos e André de Gois Cavalcanti, e suplentes, Saul da Cunha Antunes, Roberto Grossmann e dr. Vanildo Batista. A assembleia fixou os honorarios anuais de cada membro do Conselho em quinhentos cruzeiros. Antes de encerrar-se a reunião as senhoras Olga Turton e Edna Turton renunciaram as funções de diretor-presidente e diretor-secretario, respectivamente. A assembleia, por isso, teve que proceder imediatamente novas eleições para os cargos vagos até o fim do periodo em 1951, recaindo a escolha nas pessoas de d. Edna Turton, para diretor-presidente, e Joseph Turton Junior, para diretor-secretario, ambos brasileiros e residentes nesta Cidade. Nada mais havendo, foi suspensa a reunião pelo tempo preciso á lavratura desta ata, por mim, Segisbaldo de Oliveira Castelar, que depois de concluí-la, a li perante os acionistas comparecentes, que acharam-na conforme e assinaram abaixo com o presidente da assembleia e comigo secretario. aa) Olga Turton, presidente da assembleia, Segisbaldo de Oliveira Castelar, secretario, Edna Turton, p.p. Paulina Alimonda Turton, Joseph Turton Junior, Maggie Turton e Doris Turton, Giovanni Battista Alimonda, Walter Turton, por minha filha menor, Nora Walter Turton, Joana da Fonseca Oliveira Turton. Conforme original ao qual me reporto. Recife, 2 de maio de 1950.

Recife, 4 de maio de 1950.

WALTER TURTON
Diretor-Gerente

JUNTA COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Nº. 300 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente ata da ass. geral ordinaria em virtude de despacho da Junta Comercial de 11 do corrente. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20.00 em selo federal e 1,00 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 16 de maio de 1950.

(a) **Adauto Pessoa Guedes**
Pelo Diretor **Secretario**
(8247)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam convidados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. SEVERINO MARIO CORREIA DE ARAUJO, Escrevente, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o C. 680, e SEVERINO DE JESUS SILVA, Servente da estação de Recife/Central, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o T. 8313.

Recife, 20 de maio de 1950.

A ADMINISTRAÇAO

COOPERATIVA BANCO DE TIMBAÚBA LIMITADA

FUNDADA EM 10 DE AGOSTO DE 1927 — INAUGURADA EM 31 DE AGOSTO DE 1927

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	148.200,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	131.240,00
RESERVAS	Cr$	680.244,70

Registrada no S. E. R. sob o n.º 2452

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1950

— ATIVO —

IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios	68.764,20	
Edificio do Banco	345.596,70	
Titulos e fundos	250.652,90	
Artigos para escritorio	10.599,30	
Despesas de Instalação	704,20	
Imoveis	3.822,40	680.139,70
REALIZAVEL		
Associados c/capital	16.960,00	
Efeitos Descontados	5.263.139,10	
Emprestimos Hipotecarios	167.598,00	
Contas em liquidação	32.550,00	
Contas Correntes Garantidas	7.035.118,70	12.515.365,80
DISPONIVEL		
Caixa: em moeda corrente no Banco	972.113,70	
No Banco do Brasil S/A	532.239,60	
Agentes no Interior	1.996.812,30	3.501.215,60
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas		134.473,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber	2.564.746,40	
Efeitos Caucionados	4.222.126,30	
Hipotecas	411.075,00	
Penhor Mercantil	204.924,00	
Valores Caucionados	144.381,80	
Ações Caucionadas	15.000,00	7.562.253,50
	Cr$	24.393.448,40

— PASSIVO —

NAO EXIGIVEL		
Capital	148.200,00	
Fundo de Reserva	670.899,90	
Fundo de Reserva Especial	9.544,80	
Obras de Ação Social	15.793,70	
Fundo de Amort. de Imoveis	138.298,40	
Fundo para aumento do capital	68.876,80	1.051.413,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes sem Juros	159.144,20	
Contas Correntes com Juros	694.610,40	
Contas Correntes Limitadas	5.525.669,50	
Contas Correntes Populares	311.891,60	
Correspondentes do interior	740.443,40	
Depositos a Prazo Fixo	8.107.796,20	
Dividendos	13.821,20	
Juros sobre o capital	29.583,90	15.587.960,40
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas		196.820,90
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Credores por efeitos	6.786.872,70	
Credores por valores caucionados	144.381,80	
Caução da Diretoria	15.000,00	
Credores pignoraticios	204.924,00	
Valores Hipotecarios	411.075,00	7.562.253,50
	Cr$	24.393.448,40

Timbaúba, 13 de maio de 1950

Cooperativa
BANCO DE TIMBAUBA LIMITADA

Dr. João Ferreira Lima — Diretor-Presidente.

Dativo de Souza Reis — Diretor-Gerente.

Antonio Xavier de Morais — Diretor-Secretario

J. Samuel da Costa — Contador, Reg. CRC- Pe. n.º 194
(52825)

DJALMA

SABADO, 27 DE MAIO DE 1950
ÁS 10 HORAS

Leilão Judicial

EXECUTIVO QUE O INSTITUTO DE A. P. DOS COMERCIARIOS INTENTA CÓNTRA A COOPERATIVA DOS HORTICULTORES DO RECIFE LIMITADA

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE:

IMPORTANTE PREDIO DE ALVENARIA DE TIJOLO, COBERTO DE TELHAS DE BARRO S/VIGAS DE MADEIRA, PISO DE CIMENTO E PEDRA, SITO NA "VILA AGAMENON" NO CORDEIRO, DESTA CIDADE, TENDO QUATRO FACES, TODAS ELAS COM PORTÕES DE FERRO, ÁREA INTERNA E DIVERSOS SALÕES, PARA COMERCIO (ESTILO MERCADO) EDIFICADA EM TERRENO A QUEM DE DIREITO, MEDINDO M-35,00 x 53,00, OU SEJA A ÁREA QUADRADA DE 1.855 METROS. AVALIADO PELA QUANTIA DE CR$ 1.200.000,00 UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS.

AO CORRER DO MARTELO

SABADO, 27 DE MAIO (ÁS 10 HORAS DA MANHÃ)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá a quem mais der e lance oferecer o bem imovel, no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

FATOS DIVERSOS

Vultoso desvio de mercadorias duma firma á rua do Rangel

Preso, em flagrante, ontem, um dos autores dos furtos, que ascendem a mais de Cr$ 50.000,00 – Arrombamentos em Beberibe e em Afogados – "Descuidos" na Bôa Vista e em São José – Outras ocorrencias policiais

Ontem, na permanencia da delegacia de Investigações e Capturas, o comissario Gediel Raimundo da Silva, autoridade de serviço, tomou conhecimento das seguintes queixas:

O comerciante Augusto Campos Ferreira, com domicilio á avenida Manoel Borba n. 94, 1º. andar (Boa Vista), socio da firma Campos Ferreira & Cia., sita á rua do Rangel n. 73, que explora os ramos de fazenda e miudezas, narrou que, desde algum tempo a esta parte, vinha notando a falta de mercadorias daquele estabelecimento. Adiantou não saber a quem atribuir os desvios.

Pela importancia da queixa, o comissario afetou, logo, o caso ao delegado Edson Maranhão e esta autoridade determinou que o investigador nº 177 entrasse em sindicancias.

Esse policial, agindo cautelosamente, ontem mesmo surpreendeu quando o auxiliar Antonio Francisco Diniz furtava mercadorias, dando-lhe voz de prisão em flagrante.

Calculam os socios da firma lesada que os prejuizos sofridos se elevam á importancia superior a Cr$ 50.000,00.

— Maria Mariano de Queiroz, domiciliada á rua Chagas Ferreira n. 34, na Linha do Tiro, (Beberibe), narrou que, pela madrugada, os ladrões arrombaram sua residencia e roubaram: um corte de brim de linho e a importancia de Cr$ 130,00.

— Nair de Oliveira Lima, domestica e com residencia na subida do Oiti n. 431 (Fundão), acusou o individuo José Porões, vulgo **Zeca**, morador á rua da Macaiba n. 20, no mesmo suburbio de lhe haver lesado em 450 cruzeiros. Contratou com o mesmo alguns reparos em sua casa e lhe adiantou aquela importancia, tendo **Zeca** desaparecido sem lhe dar qualquer explicação.

— João Morais, com domicilio á rua do Riachuelo n. 521, disse que, quinta-feira, pela manhã, por meio de "descuido", os ladrões furtaram de sua casa o seguinte: um terno de brim; um par de sapatos semi-novo; uma capa de gabardine; um guarda-chuva e duas camisas de tricoline.

Alverico Marinho, residente á rua Viveiro Grande n. 101 (Afogados), disse que, ontem de madrugada, os ladrões arrombaram sua residencia e dali roubaram um relogio-pulseira folhado a ouro; um trancelim de ouro e a quantia de Cr$ 70,00.

— Manoel Pereira da Silva, morador á rua da Concordia n. 610 (São José), onde é situada uma pensão, declarou que, havendo deixado seu quarto aberto por alguns instantes, alguem ali penetrou e furtou sua carteira para cedulas, com a importancia de Cr$ 200,00.

Esclareceu que desconfiava do serviçal da mesma pensão, de nome Amaro de tal, conhecido pelo vulgo de **Bôca Larga**.

Morreu no Pronto. Socorro a vitima da agressão do Pina

A's 19 e meia de ontem, no largo da feira do Arruda, no arrabalde deste nome, por questões de pouca importancia, os vendedores ambulantes José Ferreira de Souza e Ebrivaldo Gonçalves dos Santos, domiciliados, respectivamente, á rua da Vitoria n. 46 (Agua Fria) e á avenida Norte n. 80 (Encruzilhada), tiveram forte altercação.

Os animos alteraram-se e, um dado momento, sacando de uma faca, José Ferreira investiu contra o desafeto, que sofreu profunda incisão ao longo da hemiface esquerda, ficando com o rosto desfigurado.

Consumada a agressão, no momento em que o delinquente tratava de fugir, foi preso em flagrante pelo soldado n. 79, do esquadrão de Cavalaria da Policia Militar.

Tratou esse militar de conduzir o criminoso á presença do comissario Policarpo de Freitas, no posto policial de Agua Fria, que oficiou ao delegado de plantão, na Segurança Publica, apresentando José Ferreira.

Com referencia á vitima, esta foi conduzida, imediatamente, para o Pronto Socorro, onde lhe aplicaram os curativos necessarios, sendo em seguida levada para a delegacia de plantão, afim de prestar declarações.

O inquerito, já iniciado, continuará, amanhã, na delegacia de policia do 2º. distrito, sob a presidencia do sr. Apulcro de Assunção, respectivo delegado.

Cêna de sangue na feira do Arruda

A's 9 horas de ontem, no Pronto Socorro, onde estava recolhido, gravemente, desde a tarde anterior, faleceu o sr. Aluisio Guedes da Silva, do comercio desta cidade e oficial da reserva do Exercito, a vitima da covarde agressão da avenida Herculano Bandeira, no Pina.

Foram seus assassinos os individuos Hildebrando e Valdemar Marques da Silva, sendo aquele conhecido cirurgião-dentista na localidade e tido como um perigoso extremista.

Valdemar, seu irmão, foi condenado na comarca de Caruaru' a pena de 10 anos e 3 mezes de prisão celular, simples, por crime de morte, ali cometido em 1938.

Posteriormente, obteve liberdade (livramento condicional) e isso a 25 de novembro de 1944.

O delegado Paulo do Couto Malta, do 1º. distrito, solicitou á repartição competente a folha de antecedentes dos acusados, pois alem do crime de morte praticado por Valdemar, seu irmão Hildebrando não tem prontuario limpo na delegacia auxiliar. Como acima dissemos, ca-

(Conclue na 8.ª pagina)

Acaba de sair:

ANUARIO DO RADIO DE 1950

ENTRE DEZENAS DE ESTUDOS, OS SEGUINTES ASSUNTOS EXCLUSIVOS:

EMISORAS, ARTISTAS E PROGRAMAS DO RIO DE JANEIRO — Pesquisas de radio audiencia entre as classes socio-economicas de população carioca. — Gravações e programas vivos. Novelas e programas musicais através dos indices de preferencia do publico. Cantores e radio-atores. As emissoras mais ouvidas.

O MOMENTO DO RADIO PAULISTA — Pesquisa de opinião publica, entre todas as classes sociais de São Paulo, revelando, através de levantamentos estatisticos de radios ligados, quais as emissoras mais ouvidas, os programas que contam com maior numero de ouvintes, os cantores mais populares e os radio-atores preferidos pelo publico.

COMO FUNCIONARA' A TELEVISAO NO BRASIL — Em que consistirão os primeiros programas de televisão — Os horarios para as transmissões — Problemas tecnicos e problemas artisticos — O cinema através da televisão — Custo de transmissores e receptores. (Entrevista com Carlos Rizini, diretor dos "Diarios e Emissoras Associados").

O QUE GANHOU O BRASIL NAS ULTIMAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS SOBRE RADIO-DIFUSAO — Saint-Clair Lopes e a Conferencia do Mexico — Enéas Machado de Assis e a Conferencia de Washington. Os canais de onda curta com que o Brasil foi beneficiado.

O RADIO BRASILEIRO EM 1949 — Estudo de Auriverio Penteado, diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatistica, através de um ano de pesquisas de radio audiencia.

OS MELHORES PROGRAMAS DO RADIO CARIOCA EM 1949 — Estudo dos programas mais ouvidos, segundo os dados do I. B. P. E.

PANORAMA DO RADIO EM S. PAULO — Nomes e programas que mais se destacam através da palavra de Edmur de Castro Cott, Eduardo Pinto, Arnaldo Camara Leitão e Luiz Martins.

COMO ENTRAM AS EMISSORAS PAULISTAS E CARIOCAS NAS CIDADES DO NORDESTE — "SURVEY" em Campina Grande (Paraiba) — Teste geografico de cobertura de emissoras em Pesqueira (Pernambuco).

O RADIO EM PORTO ALEGRE numa pesquisa de opinião publica.

ATUALIDADE RADIOFONICA EM CURITIBA — Pesquisa de radio audiencia.

O RADIO NA BAHIA — Pesquisa de radio audiencia.

O RADIO NO INTERIOR — Estudo da evolução do radio nas pequenas cidades.

RELAÇAO DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIO-DIFUSAO — Todas as emissoras do Brasil, através dos dados da Comissão Tecnica do Radio, com frequencia, potencia, endereço, nome dos diretores, numero de estudios, auditorios, orquestras regionais, numero de discos, numero de tipos de "pick-up", horarios de transmissões.

EMISSORAS LICENCIADAS EM 1949 — Localização, frequencia e potencia.

ESTAÇÕES DE ONDA INTERMEDIARIA NO BRASIL — Localização, frequencia e potencia.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS NO BRASIL — Localização, frequencia e potencia.

RELAÇAO DOS ALTO-FALANTES DO BRASIL — Localização, população das cidades, numeros de bocas em cada cidade.

ANUARIO DO RADIO DE 1950

A' venda nas principais bancas de jornal e na redação, á Av. Rio Branco, 117, — 3.º andar — sala 323 — Tel.: 52-4499.

Preço do exemplar .. .. Cr$ 50,00

Pelo reembolso .. .. Cr$ 56,00

A' Editora Publicidade & Negocios Ltda. Caixa Postal: 3748, Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do "Anuario do Radio de 1950"

Meu Nome .. ..

Endereço .. ..

Cidade .. .. Estado .. ..

DE OLINDA

ESTRADA OLINDA-RECIFE – ORFEÃO ESCOLAR – RECENSEAMENTO

Levando em consideração o espantoso estado de desgaste que se vem operando na estrada Olinda-Recife, e para o qual as nossas autoridades não reservam a minima atenção, um leitor sugere o que ele considera a forma pratica de resolver o grave problema. Grave pelo constante risco de vida que paira sobre as pessoas que circulam na "rodovia da morte", grave pelo estrago que vem realizando nos carros de passeios, onibus e caminhões e resultante das infimes condições reinantes principalmente entre as pontes Duarte Coelho e Salgadinho; e grave, ainda, pelo prejuizo que representa para a economia do Estado a irremediavel interdição, em futuro proximo, de uma estrada por onde se faz quase todo o nosso intercambio comercial com a Paraiba e entre os municipios de quase toda a zona norte de Pernambuco.

A idéia do nosso leitor é que os governos do Estado e as prefeituras de Olinda e Recife poderiam associar-se para o empreendimento, ou seja para a completa restauração da importante rodovia. Objetar-se-á, diz o missivista, que o trecho em questão é de responsabilidade do governo estadual. Não importa, pois o Recife e Olinda vivem tão estreitamente entrelaçados, que é dificil admitir que qualquer desses dois municipios fique alheio á realidade. As despesas das obras, divididas em três quotas, seriam suportadas sem esforço por qualquer um dos três governos."

Isso diz o leitor, terminando por esperar que sua sugestão "encontre éco junto aos atuais detentores do poder."

Orfeão Escolar Duarte Coelho

No proximo sabado, no Atlantico Olindense, exibir-se-á o Orfeão Infantil composto de alunos do Grupo Escolar Municipal Duarte Coelho e dirigido pelo maestro Lafaiete Lopes.

Essa hora de arte, que vem sendo aguardada com vivo interesse nos circulos artisticos da cidade, terá inicio ás 17 horas.

Abrigo N. S. de Lourdes

Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Para muitos é desconhecida a sua existencia e não são poucos os que a encaram com indiferentismo. Mas todos os que se preocupam, na realidade, com as nossas questões sociais, com os destinos dos que não foram beneficiados pela sorte, valorizam essa grande realização que é, indiscutivelmente, o Abrigo N. S. de Lourdes.

Ali estão recebendo talvez um pouco mais do que o minimo necessario de conforto material, algumas daquelas que já tiveram até vida nababesca, mas que, hoje, como uma imposição desse sempre ironico destino, são dependentes da caridade, do auxilio, da ajuda.

As velhinhas abrigadas naquela mansão da rua de S. Bento viverão no dia de hoje, instantes de grande contentamento, se é que o pêso de alguns decenios ainda permite a manifestação dessas reações de alegria. De qualquer modo, ha quem esteja alegre com a passagem do 12.º aniversario do Abrigo N. S. de Lourdes.

Recebam, minhas queridas velhinhas, o meu abraço fraterno. Abraço que se estende ás suas madrinhas, aos fundadores da instituição que hoje lhes ampara, aos seus dirigentes e todos os seus cooperadores."

Censo de 1950

Acham-se abertas na Agencia Municipal de Estatistica em Olinda, situada no 1.º andar do Edificio da Prefeitura, á rua de São Bento, 123, das 14 ás 17 horas, até o dia 3 de junho vindouro, as inscrições á prova de habilitação para a função de Recenseador do VI Recenseamento Geral do Brasil.

Ha 40 vagas de Recenseador e as provas realizar-se-ão no dia 4 de junho, ás 8 horas no Colegio Estadual de Pernambuco, á rua da Aurora, 703, Recife.

Velhos Sobradões

Escreve José Jeronimo do Nascimento: "Dos velhos sobradões olindenses, poucos resistem á ação do tempo, constituindo ainda a prova insofismavel de nossa tradição.

Entre eles se encontram o Palacio Episcopal, edificio onde foi instalado pela primeira vez nesta cidade o Senado da Camara de Olinda, na antiga rua Nova, atualmente rua Bispo Coutinho e doado por Jorge de Albuquerque Coelho, o grande olindense, 3.º donatario da capitania de Pernambuco, ao 1.º bispo de Olinda, d. Brioso Esteves de Figueiredo, para servir-lhe de residencia e aos seus sucessores.

O predio da rua de São Bento, onde se encontra instalada a prefeitura municipal, tambem serviu pela ultima vez, para o funcionamento do referido Senado da Camara.

O Orfanato de Santa Tereza, o Mosteiro de São Bento, o Convento de Franciscanos menores, o Seminario, — antigo colegio dos Jesuitas—, o Recolhimento da Conceição e as dependencias da igreja da Misericordia, onde existiu um Manicômio, nos tempos coloniais e agora ocupada pelo Colegio Santa Gertrudes, são vistosos ornamentos que dão vida e embelezam a cidade-reliquia, destacando-a principalmente de suas irmãs brasileiras, pela sua simplicidade e magnifica visão.

Citaremos ainda os velhos sobradões demolidos: na rua do Guadalupe existiu um grande sobrado, á semelhança de um convento, pela vasta area coberta de pilastras de alvenaria, muito conhecido pelos olindenses, como o sobrado dos Arcos, bem proximo a uma rua com o mesmo nome. No referido sobrado nasceu dona Palmyra Magalhães que ainda vive e é proprietaria do terreno. Defronte á igreja do Guadalupe, existiu uma grande casa, pertencente á familia do sr. Dionisio Gomes do Rego, conhecido por Santos, pessoa muito relacionada na cidade e atual proprietario naquelas adjacencias. No alto da Sé, defronte á Catedral tambem se ergueu um sobrado em forma de castelo, com 3 andares, onde funcionou a Faculdade de Direito.

No Largo do Bom Sucesso, onde existe a feira e serve, ás vezes, ás companhias ambulantes de circo de cavalinhos, tambem foi construido um quartel de cavalaria cujos alicerces se encontram á vista. Finalmente não devemos esquecer o predio que foi localizado no alto da Misericordia e por sinal o unico que escapou ao incendio de Olinda ateado pelos holandeses a 23 de novembro de 1631 e que serviu da primeira Casa da Moeda no Brasil, circunstancia esta que deve orgulhar a todo olindense, como estimulo ao desenvolvimento cultural e artistico da nossa querida terra."

NOVAMENTE NO MERCADO!

Fusos SKF com rolamentos

• Proporcionam torção uniforme do fio graças á ausência de fricção.

• Permitem aumentar o número de rotações, elevando, assim, a produção.

• Consomem menos fôrça motriz - tanto no momento do arranque como durante o serviço - que o melhor fuso comum.

• Exigem um mínimo de conservação e lubrificação. São limpos e econômicos em serviço.

• Trabalham silenciosamente, pois tem haste rígida, guiada sem folga num rolamento, e amortecimento graduado.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ - RIO DE JANEIRO - FILIAIS: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - RECIFE

Aniversarios

— Faz anos hoje o sr. José Flodoaldo Queiroz, artista pintor nesta cidade.

— Fez anos ontem a menina Marcia, filha do sr. Artur Pelopidas de Queiroz e de sua esposa sra. Maria José Guimarães de Queiroz.

Religião

PASCOA — Realizar-se-á no proximo domingo, na matriz de São Pedro, a pascoa das moças e senhoras da paroquia de Olinda.

E' o seguinte o programa da solenidade:

DIA 24 — ás 19 horas, mês mariano, e ás 19.30, conferencia de abertura da preparação e sermão.

DIAS 25, 26 e 27 — 6 horas, missa; 6.30, conferencia; 8.30, via sacra; 9 horas, conferencia; 9.30 — exame de consciencia; 15 horas, terço; 15.30, conferencia e confissão; 19 horas — mês mariano; 19.30, conferencia preparatoria e benção sacramental.

DIA 28 — 7 horas, missão com comunhão; 8 horas, café e palestra no consistorio da matriz de S. Pedro.

Será pregador do retiro o padre Arnaldo Cabral.

MÊS MARIANO — Serão noiteiras nos atos do mês mariano da matriz de São Pedro, hoje a familia João Pedrosa da Fonseca, e amanhã a familia Egidio Cavalcanti; e nos da igreja do Amparo, hoje a familia José Aguiar, e amanhã a sra. Ivanilda Piedade da Silva.

CONFERENCIA VICENTINA — Na Matriz de S. Pedro, haverá reunião, hoje, ás 8 horas, da conferencia vicentina.

— Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16.

— Haverá missa, hoje, na Sé, ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9,30 e no Bomfim, ás 7,30.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede á rua Prudente de Moraes, reunir-se-á, amanhã para a sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O espadachim", com Larry Parks.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O pirata", com Judy Garland.

Plantão de Farmacia

De plantão, hoje as Farmacias Central, á rua do Amparo, e São Jorge, á rua do Sol.

ARTES E ARTISTAS

MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

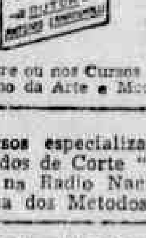
Chegará, amanhã, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o maestro Eleazar de Carvalho, convidado pela Diretoria de Documentação e Cultura para reger a Orquestra Sinfonica do Recife, como parte integrante da temporada oficial do Teatro Santa Isabel.

O maestro Eleazar de Carvalho, já credenciado como o maior regente do Brasil, apresentar-se-á ao publico com um programa selecionado, o qual será oportunamente anunciado.

RECITAL DE CANTO, NO DERBY

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Teatro do Derby, o recital de canto que José Vitoriano de Medeiros dedicará á Policia Militar de Pernambuco. O recital constará de duas partes, com canções e emboladas do livro **Cantares**.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 360 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 132, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Curso de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Moda, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça ás 3as. e 6as., das 9,30 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã – Um novo navio italiano

Ontem, só foi registrada a entrada do Saite-50, petroleiro nacional que procedeu dos portos do norte e atracou no armazem 1.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— **Comandante Ripper**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, para o armazem 11. Conduz passageiros e carga, tanto para o Recife, quanto em transito, para o sul.

— **Atalaia**, procedente dos portos do norte, para o armazem 12.

— **Varg**, vindo dos portos do norte, para o armazem 3.

Amanhã, estão sendo esperados:

— **Loide-Peru'**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos dos Estados Unidos.

— **Santa Barbara**, procedente dos portos do sul.

— **Loide-Canadá**, vindo dos portos do sul.

— **Sheridan**, procedente dos portos da Europa.

UM NOVO NAVIO ITALIANO

No dia 18 do corrente, nos estaleiros de Monfalcone (Italia), foi lançado ao mar o novo navio italiano, a motor, **Giulio Cesare**, de 25 mil toneladas, pertencente á Companhia de Navegação Italia (Società Anonima di Navigazione).

A nova unidade foi lançada ao mar, tendo como madrinha a sra. Ida Einaudi, esposa do presidente da Republica Italiana, com a presença do ministro Simonini, representante do chefe do governo, altas autoridades, diretores da Cia. Italia e dos estaleiros, todos os operarios e mestres de obras, bem como de uma grande multidão.

O Giulio Cesare é o primeiro navio de uma série a ser posta em serviço para as linhas da America do Sul.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA

Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultorio: Edificio Sloper, Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7.
Res: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

NOVO GENERAL DE DIVISÃO

Distinguido o general de Brigada Wolgrand Pinheiro Cruz

Por decreto do presidente da Republica, foi promovido a general de divisão o general de brigada Wolgrand Pinheiro Cruz. Com uma folha de relevantes serviços prestados ao país, o general Wolgrand comandou a 4.ª Região Militar sediada em Juiz de Fora, tendo, no periodo da ultima guerra, exercido o comando da vigilancia do litoral do Espirito Santo e parte da Bahia. Depois, passou a comandar a 7.ª Divisão de Infantaria em Alagoas, Pernambuco e Paraiba do Norte, prestando serviços de guerra no litoral.

Baseou-se o ato do Governo, promovendo-o a general de divisão nas leis ns. 28 de 1948 e 616 de 1949. O general Wolgrand Pinheiro Cruz passou para a reserva do Exercito.

(52780)

RODAS SOFUNGE

UMA REALIZAÇÃO DA INDUSTRIA NACIONAL

SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS

SOFUNGE

Grandes fundidores de material ferroviário e para fins industriais

Consultas e encomendas com os representantes:

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO (APEX) LTDA.

Travessa do Amorim, 66 — 1.º and. — Fone: 9426 — Recife — Pernambuco

PANTHER

ENCERADEIRAS ELETRICAS INGLESAS

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

VENDAS À VISTA E A PRAZO

GRANDE STOCK DE MOVEIS MASSIÇOS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS

MATRIZ: Rua da Imperatriz n. 35 — FONE 4006

JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA.

Filial: Rua da Imperatriz n. 77 — FONE 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.

Vendas á Vista e á Prazo — Colchões de molas Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade

FITAS PARA
MAQUINAS DE ESCREVER
E DE CONTABILIDADE

CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

AÇOS FIRTH BROWN S. A.

Rio de Janeiro

ESTOQUE COMPLETO -- ENTREGA RÁPIDA

AÇOS: — RAPIDOS — INDEFORMAVEIS — CROMO NIQUEL BENEFICIADOS — PARA MOLAS — PARA BROCAS ETC.

FERRAMENTAS: — BROCAS — LIMAS — BITS — MACHOS — SERRAS — PASTILHAS — "MITIA" — ETC. ETC.

A MELHOR QUALIDADE! O MELHOR SERVIÇO!

ENVIEM SUAS CONSULTAS OU PEDIDOS

RUA MEXICO, 98 — 9.º andar

Telefone: 42-3903 — Telegramas: SAMIA

INTEIRAMENTE GRATIS

SECULO XXI

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SECULO XXI, renovou o contrato com a EMPRÊSA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inumeros leitores os BOLETINS SECULO XXI, que funcionam sob CARTA PATENTE FEDERAL n. 165, de 9 de Outubro de 1947.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SECULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do Brasil, cuja data de extração está dependendo do próximo reinicio das atividades da referida Loteria.

1.º Prêmio — Cr$ 10.000,00 em mercadorias
2.º Prêmio — Cr$ 2.000,00 em mercadorias
3.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias
4.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias
5.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias

As mercadorias constantes dos prêmios acima, serão expostas oportunamente na "COMPENSADORA", á Rua Diario de Pernambuco, 106, nesta cidade.

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SECULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia, A PARTIR DA DATA OPORTUNAMENTE ANUNCIADA.

O encerramento desta permuta será impreterivelmente no dia anterior ao do sorteio.

A DATA DO REFERIDO SORTEIO SERA ANUNCIADA TRINTA E CINCO DIAS ANTES DA REALIZAÇÃO DO MESMO, TEMPO SUFICIENTE PARA A PERMUTA DOS RECORTES PELOS BOLETINS.

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos prezados leitores que os recortes não permutados por BOLETINS SECULO XXI para concorrerem aos prêmios da extração de 8 de abril, prevalecerão para ser trocados por BOLETINS para o próximo sorteio, de conformidade com as instruções acima.

Leia, diariamente, êste anuncio, afim de tomar conhecimento do dia em que iniciaremos a permuta dos VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima pelo Boletim Século XXI.

QUANTO MAIOR O NUMERO DE RECORTES, MAIOR O NUMERO DE BOLETINS, AUMENTANDO ASSIM A SUA POSSIBILIDADE DE SORTEIO.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2.ª Zona Aérea
Quartel General
SERVIÇO DE ENGENHARIA

EDITAL DE CONCORRENCIA

CONVITE

1 — De ordem do Exmo. Snr. Brigadeiro do Ar, Comandante da 2.ª Zona Aérea, acham-se abertas na séde do Serviço de Engenharia da 2.ª Zona Aérea, localizada no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, em Piedade — Recife — Pernambuco, as inscrições para concorrência de trabalhos topograficos, em localidades situadas na 2.ª Zona Aérea.

2 — Aos interessados serão distribuidos avulsos no Serviço de Engenharia da 2.ª Zona Aérea(em Recife — Pernambuco, contendo instruções e detalhes para inscrição e apresentação das propostas.

3 — As inscrições serão feitas até ás 17,00 horas de 25 (vinte e cinco) do corrente, e as propostas serão recebidas e abertas no dia trinta (30) do fluente, ás 15,00 (quinze) horas, na séde do Serviço de Engenharia.

Recife, 20 de maio de 1950.

RAUL MALHEIROS
Eng.º Chefe do Serviço de Engenharia da 2.ª Zona Aérea

(52376)

CARLOS ARAUJO
ADVOGADO
Ed. Jornal do Comercio — Salas 6 e 8 — Fone 6123
Recife — Pernambuco

SECÇÃO DE RÁDIOS
MESBLA
R. da Palma, 251

JARDIM BOTIJINHA (FILIAL)

EDF. SEGURADORA (Junto ao Campeão da Sorte)

A melhor casa de petiscos do Recife. Apresenta diariamente um prato variado, além do já famoso filé Botijinha.

AMANHÃ — ESPECIAL GALINHA AO MOLHO PARDO

Completo Serviço de Bar e Petisqueira
Abertio até ás 2 horas da manhã
Prefira sempre o melhor!

JARDIM BOTIJINHA (FILIAL)

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos estão retidos os seguintes telegramas: Eraldo Soares — Viuva Carneiro Leão — Silvia Brito Maynard — Larimundo Cambogi — Alvaro Veloso — Sulin Levitas — Valdemar, pateo Carmo 10 — Ladislau Lima — Severino Freire Filho — Alfredo Moura — Cecilia, Francisco Berenger 407 — Zita, 7 Setembro 360 — Ildefonso Lopes — Eraldo Pontes — Francisca, João Elisio 28 — Irineu Menezes — Teopredes José Wanderley — Guilherme Galvão Endereços não renovados: Sanac — Stepe — Plinha — Combate.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião de estudos doutrinarios. Será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria, a cargo do nucleo feminino da Igreja, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

Amanhã, ás 19.30, realizar-se-á a reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 98, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua da Palma n. 503, será lido e comentado um capitulo do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

A palestra da noite está confiada ao sr. João Rodrigues da Costa, presidente do Nucleo Espirita Centelha de Jesus.

IGREJA ESPIRITA DEUS E VERDADE

Realizar-se-á, terço-feira proxima, ás 19.30, nessa igreja, á praça do Mercado n. 119, 1.º, uma sessão de estudos. Fará uma palestra um dos diretores.

OSVALDO -- LEILOEIRO OFICIAL

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RECEPTORES DE RADIO; — BUREAUX; — ESTANTES; — BERÇOS E CAMAS "PATENTE"; — LOUÇAS; — CRISTAIS; — MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

JOSÉ BRASILEIRO
ADVOGADO
Edif. Seguradora — Sala 417

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
— Fone 2572 —

CASA ARCO-IRIS
RUA DO HOSPICIO, 455
(Praça da Faculdade de Direito)
RECIFE — PERNAMBUCO
Fabricação Propria

Modernize a sua vivenda - Idealize seus moveis e confie-nos a sua confecção.
Tudo em Vime.
Tudo em laqueados.
Consertos em vime, laqueados e acolchoados.

(52484)

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Baleões
Matadouros
Laboratorios
Cons Medicos
Maternidades
Culturas Fisicas, etc.

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul
— AGENCIA FILIZOLA —
Camboa do Carmo, 136
— Fone 7311 —

(7582)

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 29 (vinte e nove) de maio de 1950, em nossa séde social á Avenida Cruz Cabugá, 738 (setecentos e trinta e oito), ás 16 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano [illegible] de janeiro de 1949.

Recife, 29 de maio de [illegible]
Industria e Comercio [illegible] Amaro S.A.
Rubem Rodrigues Moreira
Diretor-Presidente

(6240)

POLVORAS DE CAÇA
* BRASIPOL
* PIQUETE
* MANTIQUEIRA
* P. 20

GUARATINGUETÁ — ESTADO DE S. PAULO

ESTADO DE PERNAMBUCO
Distribuidores exclusivos:
Exportadora de Produtos Brasileiros
Avenida Barbosa Lima, 91 — 1.º andar

PANAM - Casa de Amigos

ILEGÍVEL

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6. Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE UMA CASA, EM IPIRANGA, PERTO DO TREM E DO ONIBUS — Bairro excelente e confortavel, com as seguintes acomodações: 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC interno, toda murada e oitão livre. Preço do aluguel: Cr$ 700,00. A tratar à AVENIDA CENTRAL n.º 3071 — próximo à Estação do Ipiranga. (8093)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER — O seu terreno casa sitio, propriedade, etc consulte ARTHUR D'ALMEIDA à RUA DA PALMA 295 — 3.º andar, sala 310, das 17 às 18,30 horas, telefone 7060 ou sala 319; aos sábados, domingos e feriados, à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES, 194 — OLINDA, fone 2926. (7789)

ALUGA-SE um grande armazem com uma área de 4.200 metros quadrados, sito à RUA DA AURORA, 1343. A tratar com RENDA PRIORI & CIA., à RUA PADRE MUNIZ, 127 — 1.º andar, fones 6025 e 6977. (7800)

ALUGA-SE uma casa nas GRAÇAS recentemente pintada com 3 quartos internos, 2 salas, 1 sótão, 2 saneamentos, 1 completo, quarto de empregados e terraços. Tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 178. (7652)

ATENÇÃO — Vende-se uma pensão com dois pavimentos, com todos moveis e utensilios novos, com capacidade de acumular trinta hospedes, tendo a mesma fornecimento de refeições avulsas e marmitas. A quem interessar procurar a dona na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 246 (BOA-VISTA). Negocio de pleno acordo com o proprietario do predio. (52105)

ALUGA-SE ou vende-se o predio sito à AVENIDA BEIRA-MAR, em BOA-VIAGEM, n.º 1324. A tratar em RENDA, PRIORI & CIA. Fones, 6977 e 6025. (7836)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O predio 205, na RUA D. MANOEL PEREIRA — BOA-VISTA, no centro de terreno ajardinado, com todos requisitos para familia de tratamento. (52627)

ALUGA-SE, em CASA AMARELA, na RUA ENGENHEIRO DOMBRE n.º 51, apartamento, com 3 quartos, 2 sanitarios, 2 terraços, garage e demais dependencias. Tratar no EDIF. ALFREDO FERNANDES — sala 106. (52627)

ALUGA-SE — Uma casa no PRADO, com 4 quartos, 3 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, copa, cozinha, garage, amplo terreno, 2 no CORDEIRO com 3 quartos, cozinha, saneamento, sala, terraços, etc. Tratar com CAMPELO — PRAÇA DO DERBY n.º 195. (52654)

ALUGA-SE — A' RUA DA AURORA, com cinco quartos, sendo três internos e dois externos, sala unica, copa, cozinha, gabinete sanitario e regular quintal. Otimo apartamento terreo. Aluguel Cr$ 1.500,00. Informações junto ao numero 999, da mesma rua. (52846)

ALUGA-SE — Uma casa nova, moderna, na AVENIDA NORTE com 2 terraços, um para automovel, 3 quartos e tudo mais; para uma familia de tratamento. Tratar à RUA DOM BOSCO n.º 961. (52685)

ALUGA-SE à RUA DA IMPERATRIZ n.º 89 — 1.º andar, uma sala para consultorio. A tratar na RUA NOVA n.º 225 — REGULADOR DA MARINHA. (8234)

ALUGA-SE, 156 à RUA DAS CREOULAS está se acabando a pintura, oitões livres, salas grandes, 6 quartos, 2 banheiros, terraço, copa, cozinha, dispensa, garage, 2 quartos, carvoaria, galinheiro, lavandaria, reservatorio dagua fiador idoneo, com SAMPAIO — 61 — 1.º andar, à RUA FLORIANO PEIXOTO. (52693)

ALUGA-SE — Um salão para negocio, à RUA TENENTE GUIMARAES n.º 36, em CAMPO GRANDE, por trás do Bar Coringa, a tratar com o sr. Miguel Roma — das 7 às 8 da manhã, à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 4 — 1º andar — BOA-VISTA ou no Palacio da Justiça — sala 48 — 2.º andar — das 14 às 16 horas. (52684)

ALUGA-SE — Uma sala de frente em casa de pequena familia, a casal sem filho ou a rapaz de bom comportamento. RUA DO HOSPICIO n.º 332 — 2.º andar. (52570)

ALUGAM-SE salas no EDIFICIO SÃO JOSE', à RUA DA PALMA n.º 294. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, à RUA NOVA, 359 — Fone 6460. (52229)

ALUGA-SE uma casa na RUA CONDE DA BOA-VISTA, com 8 quartos, 3 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, copa, cozinha e garage. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar com Euclides Martins — CONDE DA BOA-VISTA n.º 1311. (52765)

A QUEM INTERESSAR — Arrenda-se otima casa de comodos com 47 quartos. Podendo explorar refeições, otimo local, na BOA-VISTA. Arrenda-se por um ano. Tratar com a encarregada na RUA IMPERIAL n.º 748. Das 10 às 12 da manhã, fora deste horario não se atenderá. (52569)

APARTAMENTO — Aluga-se proximo ao VARADOURO — OLINDA, em predio novo, mobiliado ou não. Dá-se preferencia a casal sem filhos ou pessoas solteiras idoneas. Informações com VICENTE, à RUA NOVA n.º 356 — escada, todos os dias uteis, das 8 às 20 horas. (52810)

ALUGA-SE — Casa na RUA MANOEL BORBA n.º 105 — perto à praça Maciel Pinheiro. Tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 1255 — das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. (52801)

ADQUIRA A SUA CASA PROPRIA — Construa a sua casa propria com financiamento a prazo longo e juros módicos, a partir de 50 mil até 200 mil cruzeiros, desde que já possua o seu terreno proprio. Vendemos terrenos em varios locais da cidade, a partir de 5 mil cruzeiros em diante, à vista ou a prazo longo. Dispomos de vários predios residenciais à venda para entrega imediata das chaves, a partir de 50 mil até um milhão de cruzeiros. A tratar com o sr. Lima, na RUA DO IMPERADOR n.º 247, terreo, fone 6002. (8175)

ALUGAM-SE — Bons quartos com refeições e vista para o mar, em pensão familiar, à RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA. (8189)

ALUGA-SE na BOA-VISTA 1 casa, recem-construida, na RUA DO JASMIM n.º 191 — perto dos colegios Nossa Senhora do Carmo e Salesiano, composta de 2 salas, 3 dormitorios, 2 terraços, cozinha completa, 3 banheiros, apartamento para empregadas, garage e jardim; pode ser vista todos os dias que está aberta. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 839, qualquer informação pelo telefone 3449. (52563)

ALUGAM-SE otimos quartos com refeições à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620 — BOA-VISTA; mensalidades à partir de Cr$ ... 600,00, à rapazes de bons comportamentos e prevenimos que o ambiente é familiar. (52564)

ALUGA-SE uma otima casa, à RUA DO MARQUES n.º 96, em PARNAMIRIM, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, oitão livre, com entrada para automovel. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — terreo. (52656)

ALUGA-SE casa recentemente construida na RUA PETROLINA, em BOA-VIAGEM, com 5 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, cozinha, 2 WC, 2 terraços, garage, jardim, etc. Contrato pelo preço baratissimo de Cr$ 1.600,00 mensais. Informações: RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 196 — telefone 7302. (52661)

ALUGA-SE — O predio n.º 66 à RUA QUARENTA E OITO — ESPINHEIRO, de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitario, sendo um completo, cozinha com armarios embutidos, dispensa, terraço e garage. Aluguel Cr$ ... 1.800,00 e consumo dagua. Tratar com MOREIRA — EDIF. S. GABRIEL — sala 32 (Rua da Assembléia, 67, bairro do RECIFE). Fone 9130. (52720)

ALUGA-SE — Os 1.º e 2.º andares, altos do Banco Industrial de Pernambuco, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 199, com cerca de 280 metros quadrados cada um, servido dagua a bomba eletrica. A tratar no BANCO acima diariamente. (52699)

ALUGA-SE uma otima casa em CASA AMARELA, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 sanitarios sendo um completo, terraço, cozinha, quarto para empregado, garage, toda estucada e oitões livres. A tratar no BANCO DO NORDESTE, com Vicente Magalhães. (52738)

ALUGA-SE a casa n.º 902, reconstruida, forrada, com luz e aparelho sanitario, acimentada, logo após a ponte Motocolombó, proximo ao Largo da Paz (AFOGADOS). Condução à porta Prazeres, Piedade e Candeia. Chave junto. Tratar na RUA DOS COELHOS nº 371 ou pelo fone 3045 — das 8 às 12 com G. Pires. Foi engano, o boato de que já está alugada. (52762)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 1494, recuada, com um oitão livre, tendo os seguintes comodos: duas salas, três quartos (sendo um externo), dois gabinetes sanitarios, cozinha e lavandaria. Toda forrada, o piso é de taco nas 2 duas salas e em dois quartos nas demais dependencias de mosaico. Pode ser corrida das 8 às 16 horas. A tratar na RUA DO BENFICA n.º 126. (52763)

ALUGA-SE a casa n.º 92, à RUA VICENTE MEIRA, perpendicular à rua Amelia — AFLITOS. A tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155, terreo, parte posterior. Fone: 9147. (52752)

ALUGA-SE a casa à RUA CARLOS LYRA n.º 206, agora reformada e com os comodos seguintes: jardim e terracinho na frente, sala unica, estucada, 3 quartos, sendo um grande e com comunicação interna com outro, cozinha, banheiro e aparelho sanitario, lavador e regular quintal. A tratar à RUA SÃO MIGUEL n.º 348. (52723)

ALUGA-SE 1 (uma) otima sala com três janelas de frente, como tambem quartos no porão, com bastante agua e luz, a casais com ou sem filhos, dá-se refeições ou direito a cozinhar. Ver e tratar à RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97, em frente ao Cinema Politeama — bairro da BOA-VISTA. (52739)

ALUGAM-SE — Quartos arejados com janelas, a rapazes e familias, uma sala para negocio. Tratar à RUA DE HORTAS n.º 6 — 2.º andar. (52785)

ATENÇÃO — Transfere-se um contrato de amplo predio em otimo local, prestando-se para qualquer negocio ou industria, com entrada para veiculo e comodo para pequena familia, vende-se os moveis e benfeitorias. Tratar diariamente à RUA PADRE LEMOS n.º 310 — CASA AMARELA. (52779)

ATENÇÃO — TERRENO NA MADALENA — Vende-se um, otimamente situado à RUA MONSENHOR SILVA, na MADALENA, próximo ao Mercado, frente para o nascente, medindo 11 metros de frente, por 50 de fundo, de esquina e arborizado. O local só tem construções modernas e recentes com luz publica. Trata-se à RUA JOÃO COIMBRA n.º 48 — MADALENA. (52573)

ALUGA-SE à RUA MANOEL DE BARROS LIMA n.º 50 — CAMPO GRANDE (entrada pelo cinema Eden), uma casa com 3 quartos, sala unica, terraço, cozinha, banheiro e garage. Tratar à RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 90 — TAMARINEIRA. (52774)

ALUGA-SE em SANTANA, casa moderna, ainda não habitada, recuada com oitões livres, 2 salas, 4 quartos, 3 terraços, 2 saneamentos, cozinha, toda forrada de tacos e estucada, à RUA AMBROSINA CARNEIRO, 82 — transversal da rua Santana, a tratar na mesma. (52771)

ALUGA-SE a Estudantes de Medicina ou a rapazes distintos, quartos com pensão, a preços modicos, proximo à Faculdade de Medicina e a cinco minutos do centro. A' RUA PAISSANDU' n.º 620 — BOA-VISTA. (52589)

ATENÇÃO — TERRENOS NO CORDEIRO — Vendem-se dois lotes de terreno no CORDEIRO, situado à RUA PAIS CABRAL, distando 30 metros da Avenida Caxangá, defronte da Padaria São Sebastião. Dimensões 11,50x31,50. Rua a ser proximamente calçada e somente com construções modernas. Trata-se à RUA JOÃO COIMBRA n.º 43 — MADALENA. (52578)

ALUGAM-SE otimos quartos em casa de dois pavimentos, com refeições fartas e varanda, a rapazes e casais, forneço marmitas e refeições avulsas. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 246 (BOA-VISTA). Fone: 4002. (52623)

ALUGA-SE uma linda residencia, com dois pavimentos, grande terraço, sala de visitas e jantar, grande copa, cozinha com armarios embutidos e fogão a gás, lavandaria e quarto de banho para empregado, quarto para malas, quarto para empregado e garage estucada. No pavimento superior: três quartos e quarto de banho completo. Aluguel Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Ver e tratar à AV. VISCONDE ALBUQUERQUE n.º 925 — MADALENA. Onibus à porta. Aos domingos das 13 às 16 horas e nos dias uteis das 8 às 11; e à noite até 21 horas. (52581)

ALUGA-SE à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar, em casa de familia, uma otima sala de frente, com 4 janelas, a casal sem filhos ou a rapazes de responsabilidade. (52580)

ARMAZEM — Vende-se um na RUA DO APOLO, com fundos para o cais. Negócio direto sem intermediarios. Recebe-se uma casa de valor entre 150 e 200 mil cruzeiros. Cartas neste jornal para GENNARO, indicando o local para entendimento. (52585)

ALUGA-SE um sótão, com 4 quartos, com uma sala, na RUA DO IMPERADOR n.º 76 — 3.º andar. A tratar no mesmo. (52584)

ALUGA-SE UM QUARTO — Aluga-se um quarto de parede com ou sem moveis, a um rapaz de bom comportamento. Tratar no LARGO DE SANTA CRUZ n.º 432 — 2.º andar, na BOA-VISTA. (52579)

ALUGA-SE em um primeiro andar, 3 quartos, bem arejados, para rapazes de comportamento, ou moças idoneas que trabalhem fóra; ambiente puramente familiar. Tratar à RUA DO ALECRIM n.º 416 — esquina para à Praça Sergio Loreto. (52815)

ALUGA-SE — A casa n.º 35, nova, moderna, 3 quartos, sala unica, 2 terraços, copa, cozinha, WC completo, lavandaria jardim, oitões livres, quintal, etc. à 1.ª rua transversal — junto ao bilhar logo depois da igreja do Barro. Aluguel. Tratar na RUA DA PENHA n.º 57 ou à AV. JOSE' RUFINO n.º 2513. (52586)

ALUGA-SE comodo para familia pequena, à RUA JOAQUIM CAVALCANTI n.º 511, em OLINDA. A tratar na mesma. Aluguel Cr$ 300,00 mensais. (52814)

ATENÇÃO — Cr$ 20.000,00 passa-se otima residencia terrea e 1.º andar, com 17 quartos, a maioria com janelas e entradas independentes. Local central e de acordo com o proprietario. Otima renda. Motivo da venda, é a proprietaria ter que viajar para o Rio, até o fim deste mês. Ver e tratar pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (52569)

ALUGAM-SE 2 quartos com varanda para rua em casa de familia, à RUA DA PALMA n.º 387 — 3.º andar. (52610)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casais sem filhos. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 654. (52694)

ALUGA-SE uma casa à RUA VELHA — bairro da BOA-VISTA, com grandes comodos para familia servindo tambem para comercio, com sala independente. Tratar com Hermes à RUA DO RANGEL n.º 72. (52705)

ALUGA-SE — NA BOA-VISTA — Ampla sala no 1.º andar com três janelas, a rapazes ou moças do comercio. Oferece-se farta refeição avulsa e à domicilios. A tratar à TRAV. DA ALEGRIA n.º 8 — frente para rua Velha. (52569)

ATENÇÃO — Vende-se um terreno de 22x27, com uma pequena casa, na RUA DA HARMONIA, em CASA AMARELA, otimo local para construir mais duas casas. Tratar pelo telefone 7652 — das 8 às 12 e 14 às 17. Negocio só a vista. (8233)

ALUGAM-SE casas comerciais na ESTRADA DE BELE'M e à AV. BEBERIBE e AV. ANDRADE BEZERRA, a tratar à RUA BARÃO DA VITORIA, 325, em frente à Estação Central. (52726)

ALUGA-SE a casa à AVENIDA DR. JOSE' RUFINO n.º 217 — bairro da ESTANCIA, nesta cidade. Tratar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3284 — CASA AMARELA. (52732)

ALUGA-SE a casa à RUA D. VITAL (transversal à Avenida João de Barros). A tratar à TRAVESSA DO JASMIN, 25 (BOA VISTA). (52757)

BOA OCASIAO — Vende-se uma importante chacara com confortaveis acomodações, em SANTANA, à AVENIDA RUY BARBOSA, preço de ocasião, a tratar com o Corretor Geral: JOSE' DIOGENES DE SOUZA, no Edificio da Associação Comercial — sala 8 — RECIFE. (52456)

CASA NO ARRUDA — Aluga-se à RUA RAUL POMPE'IA n.º 447, com 3 quartos, sala unica, grande quintal com 13 coqueiros e mangueiras. Contrato minimo de 1 ano, fiador idoneo. Preço Cr$ 700,00. Chaves na mesma rua no n.º 461. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 565. (52666)

CASA EM AFOGADOS — Vende-se uma semi-nova, bastante confortavel, estucada, com três quartos internos e um externo para empregada, sendo que o de frente tem 4m.40x3m.20, taqueados, 2 salas sendo com 11metros quadrados, mosaicadas, 2 terraços, jardim, bom quintal, isenta de imposto, a tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 112. (52653)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se a casa n.º 665, sita a RUA CARNEIRO VILELA, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 WC e garage. Tratar à RUA NOVA n.º 163 — 1.º andar — diariamente — das 8 às 11,30. (52514)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa nova, à AVENIDA 20 DE JANEIRO, 155, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, copa, cozinha, sanitario, lavandaria 2 terraços, sendo um com passagem de automovel. Tem luz e agua em abundancia. Otima para quem trabalha na Aeronautica ou Cia de Aviação. Tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 29. Aluguel Cr$ 1.000,00. (52701)

CASA NA ENCRUZILHADA — NEGOCIO URGENTE — Vende-se a de n.º 63, à RUA MARECHAL DEODORO, de pedra e cal, terreno proprio, saneada e de construção moderna, com os seguintes comodos: 2 salas, terraço, 2 quartos, cozinha, gabinete sanitario, mosaicada, etc. A tratar à RUA FREDERICO n.º 83 — ENCRUZILHADA. Fechado o negocio entrega-se imediatamente a chave; a mesma acha-se desocupada. Preço Cr$ 75.000,00. (52690)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa, na praça do Jacaré, à beira-mar, tendo dois quartos, sala unica, cozinha, sanitario e quarto de empregada. Aluguel: Cr$ 500,00. Tratar à RUA DE S. BENTO n.º 153 — OLINDA. (52748)

CONSTRUA SUA CASA PROPRIA — Vendem-se 2 terrenos um com 13 metros de frente e 24 metros 1/2 de fundos e o outro com 9 metros 1/2 de frente com 40 metros de fundo, à RUA DJANIRA na TAMARINEIRA. A tratar na RUA DA CONCORDIA, 493, com Joanita, negocio urgente, pois a mesma precisa viajar. (52731)

CASA MOBILIADA — ALUGA-SE — A familia de trato aluga-se, mobiliada, a casa sita à AV. JOAO DE BARROS n.º 262, constando de: 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, 2 banheiros, lavandaria 3 terraços, garage, 2 quartos de empregados, etc., podendo ser visitada a qualquer hora. Dispõe de telefone, radio e refrigerador. Contrato de 2 anos. Mensalidade Cr$ 6.000,00. (52812)

CASA — Vende-se uma pequena casa, com uma sala, três quartos, cozinha, quarto de banho e um terraço, à RUA CLAUDIO NIGRO, 283 — SALGADINHO. O motivo da venda é a proprietaria ir residir em outro Estado. Tratar à rua São Gonçalo n.º 108, (BOA-VISTA), das 12 às 14 e 18 às 20 horas. (52822)

CASA — Vende-se uma à RUA DO PAISSANDU' n.º 714, recuada, oitões livres, com 4 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, 2 saneamentos, 2 quartos externos, lavandaria e garage. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1245. (8243)

CASAS — Dispomos de terrenos na BOA-VISTA e na MADALENA, para construção de 20 casas e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8243)

CR$ 750,00 aluga-se na CASA FORTE, uma casa com 3 quartos com tacos, 1 sala, 1 saleta, cozinha, 2 pias, aparelho sanitario, terraço, jardim e oitão livre, na RUA PADRE DONINO n.º 14, tratar na RUA RITA DE SOUSA n.º 164, com Cicero — CASA FORTE. (52803)

CASA NO DERBI — Vende-se uma casa com dois pavimentos, tendo no andar superior, dois terraços, quatro dormitorios grandes e quarto sanitario completo, no terreo, três terraços, gabinete, sala de visitas, grande sala de refeições, hall, sanitario, dispensa, copa, cozinha, dois quartos e sanitario para empregados, garage, galinheiro, toda arborizada com jardim. Ver e tratar à AVENIDA 4 DE OUTUBRO n.º 229. (52787)

CASA PARA ALUGAR — Com telefone, aluga-se uma, na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1412, recentemente reconstruida, com 1.º andar. Contendo 16 amplos quartos, sendo 5 internos, 2 grandes salas, copa, cozinha, garage, oitão livre e lavador, servindo para residencia ou qualquer ramo de negocio. A tratar na mesma durante o dia. (52769)

CASA DE COMODOS — Passa-se a chave de uma com todos os moveis e pertences, contendo 15 quartos, a maioria com janelas e varanda, otimamente nos 2.º e 3º andares do predio sito à RUA 1.º DE MARÇO, 84, ponto comercial mais central da cidade. Preço ou ocasião. Tratar na mesma. (52577)

CASA à RUA DAS PERNAMBUCANAS — Vende-se uma com 4 quartos, 2 grandes salas e quintal, com 55 metros de comprimento. A tratar à RUA DA HORA n.º 165. 52770)

CASA DESOCUPADA EM SAO JOSE' — Vende-se a casa n.º 801, à RUA IMPERIAL, desocupada, tendo 4 quartos, 3 salas, cozinha, com fogão a gás, 2 saneamentos, garage, mosaicada, estucada, preço Cr$ 140.000,00, para outras informações, na RUA DO NOGUEIRA n.º 244 — SAO JOSE'. (52737)

COMPRA-SE um terreno no BONGY, que seja situado na linha do bonde ou perto, ou permuta-se por uma grande propriedade à margem de estrada asfaltada, à 15 minutos de CAXANGA'. Tratar com o proprietario à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151. Fone 9058. (52682)

CASA NA BOA-VISTA DESOCUPADA — Vende-se com os seguintes comodos: 6 quartos grandes, salas de espera, de visita e jantar, copa e cozinha com balcão revestidos em azulejo, 2 aparelhos sanitarios sendo, 1 completo quartos para empregado lavandaria, quintal arborizado com 71m terreno com 624m quadrados. Otimo local. Sem intermediario, negocio direto com BOSEGIO à PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 41. (52629)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se com moveis na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780. Tratar na RUA AMARO BEZERRA n.º 489 — DERBI. (8020)

CASAS — Precisa-se comprar duas casas de solida construção, com comodos para familia regular, em suburbio próximo, de preferencia com serviço de gás. Negocio direto, preço Cr$ ... 250.000,00 cada uma, e sem intermediários. Pagamento à vista. Cartas, com detalhes, para S. T. Q., na posta restante deste DIARIO. (6167)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM S. PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento 3 casas habitadas isentas de imposto por acabadas de construir, ainda não dez anos, com as seguintes acomodações 3 quartos com piso de taco e mosaico janelas nos quartos sala unica dois saneamentos sendo um completo três terraço passagem para automovel cozinha grande quintal, tanque para lavagem de roupa. Trata-se com o sr. Loca de Lira Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone 9.44 (6641)

CASA NA CAPUNGA — Vende-se uma casa na RUA TENENTE ANTONIO JOAO, com 4 quartos, 3 salas, copa-cozinha, 2 sanitarios, garage e quintal arborizado. Entrega-se desocupada dentro de 60 dias. Tratar com Napoleão Novaes — EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (52702)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se uma, mediante contrato de um ano, com as seguintes dependencias: 2 terraços, 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, jardim, quintal e garage. Tratar com Feitosa, no BANCO DO BRASIL, das 12 às 18, diariamente. (52502)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel casa, à RUA ZEFERINO GALVAO n.º 88 — 3º Jardim, com 4 grandes quartos internos contendo guarda-roupa embutido, grande sala de jantar, copa, espaçosa cozinha, grandes e confortaveis terraços, gabinete sanitario completo, tendo ainda externamente garage, lavandaria, gabinete sanitario, quarto de empregados, deposito de carvão, galinheiro com paredes de cimento, etc., podendo ser vista durante o dia. A tratar com Aloysio Machado, pelo fone 9171 ou Kerginaldo Reis pelo fone 9083 — das 12 às 18 horas. (52675)

CASA RECEM-CONSTRUIDA e não habitada, por preço de ocasião, em João de Barros, facilitando-se o pagamento. Vende-se a RUA ARNOBIO MARQUES, junto ao n.º 303 (ultima casa da rua), uma casa, com 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha, sala unica e terraço. Toda estucada, com frente para o nascente e tendo 2 oitões livres. Acabamento de alto luxo. Trata-se à RUA DA HORA, 874. (52299)

EM confortavel residencia familiar, de 2 pavimentos, no centro da cidade, alugam-se quartos bem arejados a casais e senhoritas, com refeição, a Cr$ 1.600,00; quem interessar discar para .... 28.782 — OLIVEIRA. (52728)

ESPINHEIRO — Apartamento de luxo com quatro quartos, três salas, banheiros completos, terraços, etc. Aluguel Cr$ 2.000,00. AV. JOAO DE BARROS n.º 1716 — em frente a Conselheiro Portela. (52820)

FAZENDA — Vende-se uma boa e vasta FAZENDA, com área a verificar (não inferior a 1.000 quadros), apropriada a agricultura em geral e para vacaria ou criação e gado, sendo para isto de primeirissima ordem pela salubridade do campo onde o gado nunca adoece. Zona de Bom Conselho, em municipio vizinho, havendo rodagem até à porta. Boa residencia quase pronta, bastante palma, casas, currais, cercados, ponto de barracão, local para enorme açude a ser feito com toda facilidade, concessão federal para um poço tubular, boa vizinhança. Escrituras perfeitas. Zona de grande futuro. Preço sumamente convidativo. Ou troca-se por uma propriedade menor, perto da capital. Tratar à AV. JOSE' RUFINO n.º 3762 — TEGIPIO' — RECIFE. (52809)

GARANHUNS — Vende-se uma otima casa, estilo colonial, 10 minutos do centro da cidade, grande quantidade de fruteiras, safrejando, com boa pastagem, 7 cabeças de gado, raça leiteira, a propriedade é de uma familia inglesa. Informações com Samuel Pessoa no BANCO DO POVO S.A. (52724)

LOTE DE TERRENO — Vende-se o de n.º 5?7 quadra 39 — JARDIM SAO PAULO. Tratar com A. Constantino — DIARIO DE PERNAMBUCO.

MADALENA — Na RUA RENATO MEDEIROS n.º 57 — Aluga-se uma casa com pavimento superior e instalação de gás, a familia de bom tratamento. Preço Cr$ 2.200,00. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (52636)

NEGOCIOS A' VISTA — Armazem de Materiais de Construção — Vende-se, estoque pequeno, predio amplo, aluguel barato, galpões, entrada para caminhão, otimo local. Tratar, dias uteis, pelo telefone 23.611 — ESTRADA DE BELE'M n.º 1393 — CAMPO GRANDE.

NEGOCIO OTIMO — Diversas casas de alvenaria bem localizadas na vizinha cidade de JABOATAO, podem ser vendidas ou trocadas por automoveis, terrenos ou outras casas em bairro do RECIFE. Tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 482 — 1.º andar. Fone 7015. (52703)

OTIMA OPORTUNIDADE — Trespassa-se as chaves com moveis do sobrado da PATEO DA SANTA CRUZ n.º 44 com 6 quartos, 2 salas, proprio para pensão ou casa de comodo. Motivo a dona vai residir no sul do pais. (52532)

OTIMA OPORTUNIDADE — Trespassa-se as chaves com moveis do sobrado da PATEO DA SANTA CRUZ n.º 44 com 6 quartos, 2 salas, proprio para pensão ou casa de comodo. Motivo a dona vai residir no sul do pais. (52756)

OTIMO TERRENO — Situado à RUA FERREIRA LOPES — CASA AMARELA, alto e futuramente ficará de esquina, medindo 31x31. Vende-se a tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12. (52502)

OLINDA — Aluga-se uma casa à AV. BEIRA-MAR até 15 de janeiro de 1951. Tem os seguintes comodos: duas salas, dois terraços, quatro quartos, banheiro, WC, dispensa e cozinha. Lavandaria, quarto, banheiro e WC para empregados. Tratar com José à RUA DAS FLORENTINAS n.º 229. (52221)

PREDIO MODERNISSIMO — 3 pavimentos, 300m2, para escritorios, central, arejado, iluminado, confortavel, solido, seguro, à RUA 24 DE MAIO n.º 84 — paralela à rua da Palma, entre Tobias Barreto e Marquês do Herval; local 14 às 17 horas. (52391)

PERMUTA-SE uma casa com [illegible] quartos, 3 salas, 1 saneamento, recuada, grande quintal, à AV. JOAO DE BARROS n.º 368, por outra de preferencia na BOA-VISTA, a tratar na mesma ou no ARMAZEM CAXIAS, com Cavalcanti. (52149)

QUARTOS — Alugam-se otimos quartos com refeições fartas e sadias, em casa de familia, a moças e senhoras de responsabilidade, à RUA DO HOSPICIO n.º 164. A tratar na mesma. (52758)

SENHOR — Juntamente com uma empregada e uma filha de cinco anos, morando em casa confortavel, procura um casal de senhoras ou de moças de respeito, que desejem morar em companhia. Cartas, na posta restante deste jornal, para ANUNCIANTE, indicando endereço. (52754)

SITIO — Vende-se um na ESTRADA DE PRAZERES, à margem do calçamento, 12 onibus à porta, bem arborizado, com linda vista para o mar. Abundante barro vermelho. Magnifico para loteamento, devendo dar 40 ou mais lotes. Preço baratissimo. A tratar com Romulo Valença na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. Fone. 6733. (8230)

TERRENO A' AV. BEIRA-MAR EM BOA-VIAGEM — Logo depois do 2.º jardim, local magnifico, de esquina, todo murado, com pena dagua e calçada já pronta, medindo 42 por 40, otimo para construção de apartamentos ou boas casas residenciais por ser de esquina. Vende-se a tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12. (52802)

TERRENO NA ESTANCIA — Vende-se um bom lote, com ... 30x30, logo depois da Fabrica Yolanda, na primeira rua transversal à avenida. Lado do nascente e pronto para construir. Tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12. (52802)

TERRENOS NA ESTRADA DO BONGY — Vendem-se 4 lotes, juntos e 1 separado, medindo 12x38 altos e em lugar de futuro. Preço Cr$ 13.000,00 cada lote. Tratar com Mendonça, à RUA NOVA n.º 145. Fone 6637. (52802)

TERRENOS NO CORDEIRO — Vendem-se lotes de 14x30, a 60 metros da AV. CAXANGA', com frente para o nascente, em rua com agua, luz e meio-fio. Todos terrenos estão mais altos que à AV. CAXANGA' ou centimetros e estão localizados numa transversal à esta avenida, entrada antes da AV. AMBROZIO MACHADO. Tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1?.º andar — sala 101 ou pelo telefone 6??9. (52804)

TERRENO — Tem-se à venda otimo no centro da cidade [illegible] local servido por linha de onibus um amplo terreno com [illegible] de 10 [illegible] metros quadrados [illegible] casa de residencia [illegible]. Tratar com [illegible] comercial [illegible] Joaquim Martins à RUA DO APOLO, 97.

TERRENOS NO JARDIM SAO PAULO — AREIAS — Vendem-se 2 lotes com 12mx30 cada um à RUA DOIS, no JARDIM SAO PAULO, a tratar à RUA DEZENOVE n.º 67, no mesmo, ou à AV. CAXANGA' n.º 3860, na IPUTINGA (Hospital em construção). Preço de um Cr$ 20.000,00 os dois Cr$ 36.000,00. Ambos são juntos. (52768)

TERRENOS NA BOA-VISTA E NA MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica e alguns nos mesmos locais que vendemos sem entrada inicial e em prestações mensais a partir de Cr$ 735,00 e Cr$ 945,00, respectivamente. Temos ainda 25 terrenos no IBURA que vendemos a preços populares. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8243)

TERRENO — Vende-se um à RUA FIRMINO DE BARROS CORDEIRO com 15x32 por Cr$ 25.000,00 a tratar à AVENIDA CAXANGA' 31 com a Assunção — das 12 às 18 horas diariamente.

URGENTE — Vende-se uma casa de taipa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, toda cimentada, com luz, agua encanada recem-construida com terreno medindo 8x30, toda cercada na RUA BENJAMIN DA FONSECA nº 39 à 45 metros da estrada de Beberibe, bem em frente da Vila Cajueiro. Visitar a qualquer hora Cr$ 27.000,00 (52735)

VENDEM-SE — Duas casas situadas à RUA SANTO ELIAS ns 359 e 367, no ESPINHEIRO. Tratar à RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 345. (52435)

VENDEM-SE — Duas casas na VILA POPULAR DO ARRAIAL (CASA AMARELA), sendo uma na rua D n.º 26 e outra na rua C n.º 167. Trata-se com Aluizio na RUA DA PALMA n.º 447 — telefone 6511. (52559)

VENDE-SE a casa à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 193 (BOA-VISTA), a tratar no EDIF. SLOPER — 3.º andar — sala 36 ou na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 143. (52665)

VENDE-SE — Uma casa moderna com 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, saleta, cozinha, 2 saneamentos sendo 1 completo, 3 terraços, sendo um grande, otimo para refeições, toda forrada, piso de tacos e mosaico, oitões livres e bem recuada, terreno proprio, com 2 frentes, situada à RUA COELHO NETO n.º 38, no circular de CAMPO GRANDE. Tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12. (52802)

VENDE-SE otima casa desocupada à RUA DO PEIXOTO, pertinho da rua da Concordia. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 760, com Próa. (52591)

VENDE-SE uma boa casa de tijolos, centro de terreno, à margem da linha. Ver e tratar à RUA CRISTOVAO JAQUES n.º 62 — HIPODROMO. (52824)

VENDE-SE na RUA PAULA BATISTA — CASA AMARELA, uma casa nova n.º 257, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo para empregado, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, garage, oitões livres. A tratar diariamente, das 9 às 10 e das 13 às 14 horas, no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 49, com João Henriques. Vendem-se ou alugam-se outras casas na mesma rua, a tratar no mesmo endereço. (52311)

VENDE-SE magnifica residencia em terreno de 14.00x19x43 composta de sala de visita, jantar e copa de 25.00, 3 quartos sendo 1 de 18.00 cozinha de 15.00 quarto de empregado, lavandaria, garage e 2 saneamentos sendo 1 completo. Tratar à RUA REGUEIRA COSTA n.º 81 — ROSARINHO. Preço Cr$ 350.000,00. (3162)

VENDE-SE uma casa de taipa, na RUA DA MANGUEIRA n.º 139 — COQUEIRAL. A tratar na TRAV. DO GAZOMETRO n.º 96. (3063)

PONTOS PARA NEGOCIO

APROVEITE A OFERTA — Vende-se importante estabelecimento de estivos e miudezas, fazendo grande apurado mensal, com secção de grosso a varejo, tendo exclusividade de distribuição da afamada "Aguardente PITU", em toda zona, incluindo-se ainda uma boa carvoaria, garante-se uma venda mensal de 12 a 15 mil cruzeiros. A casa presta-se para residencia familiar. Informações na AV. JOAQUIM NABUCO n.º 23 — OLINDA, ou pelo telefone 2960. (72760)

ALUGA-SE pequena loja, em CAMPO GRANDE, otimo local, para barbearia, loterias ou armarinho, sem luvas. Tratar à RUA MIRANDA CURIO n.º 101 — ENCRUZILHADA — Fone 23.611. (52742)

BAR — Vende-se um bem instalado Bar e Café, fazendo otimos apurados, o motivo da venda é o proprietario não poder estar à frente do negocio, sito à RUA VELHA n.º 136, a tratar na mesma rua 229. (52765)

BAR CANARIO — Vende-se por preço de ocasião o BAR CANARIO, situado à AVENIDA JOAO DE BARROS, 1405. O motivo da venda é não poder o seu proprietario estar à frente do negocio. Tratar no endereço acima, todos os dias das 7 às 23 horas. (52229)

CASA DA MUSICA — Vende-se livre e desembaraçada, chave garantida. A tratar na mesma à RUA DA IMPERATRIZ n.º 185. (52795)

OTIMA COLOCAÇAO — Vende-se um grande bar e restaurante, fazendo muito movimento em um dos melhores arrabaldes da capital, com ou sem mercadorias, tambem aceita-se um socio que queira tomar a frente do negocio. A casa presta-se para todo e qualquer ramo de negocio. A tratar com Vianna à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 626 (antiga da Detenção). (52540)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se no EDIF. "SAN MAMEDE", um, sala, à RUA DAS FLORES n.º 77 — SANTO ANTONIO. A tratar à RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (52873)

PADARIA — Aluga-se uma padaria, otimamente localizada em S. LOURENÇO; o motivo se explicará ao interessado. Tratar na mesma, à RUA DR. FRANCISCO CORREIA n.º 462, em S. LOURENÇO, diariamente. (52662)

PEQUENA SABOARIA — Vende-se uma pequena saboaria, fabricando otimo produto, com freguesia já feita, casa com grande quintal e saída independente. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1962. (52782)

RARISSIMA OPORTUNIDADE!!! Sorveteria — Vende-se baratissimo por motivo superior e que será explicado ao interessado, uma bem montada Sorveteria e Bar fazendo bom movimento. E' instalada em otimo predio conjugado a um dos principais cinemas da cidade, sendo o aluguel barato. Negocio urgente. Informações: RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 52. (52745)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se 3 salas para escritorio. A tratar nas mesmas. Salas 11-12-13 — 1.º andar do EDIF. ARNALDO BASTOS, à AVENIDA GUARARAPES n.º 210. (52631)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se no EDIF. CONCORDIA, à RUA DA CONCORDIA n.º 372. Tratar à RUA DIREITA n.º 90. (8215)

VENDE-SE 1 cinema mudo marca EXCEL 16mm. Cr$ 1.200; 1 transformador GE 250 amps. ... 110/220 volts Cr$ 400; 1 dito BYINGTON 500 amps 11/220 volts Cr$ 700; 1 aspirador de pó PROGRESS com pouco uso Cr$ 1.500; 1 berço de lona para criança Cr$ 100. Tratar à RUA PEDRO HENRIQUES n.º 300 — POMBAL — das 7 às 9 da manhã. (52689)

VENDE-SE — Fabrica de Moveis com todas as maquinas — No centro da cidade, com grande freguesia na praça — Três amplos salões conjugados, capacidade para 40 operarios. Otimo preço. Outras informações diretamente ao interessado telefonar para: 7441. (52371)

VENDE-SE uma bem montada SERRALHARIA, no centro da cidade, com instalação de escritorio, maquinas, utensilios, etc., apropriada para fabricação de esquadrias de ferro, moveis e portões, com duas entradas para rua e avenida. Garante-se o ponto, ou vende-se somente as maquinas, a tratar à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 247 — Fone: 3174. (52530)

VENDE-SE — Vende-se um otimo negocio no centro da cidade, esquina de duas ruas de grande movimento, casa com capacidade par varios ramos, funcionando com instalações completas para mercearia, especiarias e bar, havendo possibilidades para maiores negocios. Negocio superior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). A tratar diariamente no PATEO DO TERÇO n.º 80. (52498)

EMPREGO

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma com muito boa saude, pratica e que traga recomendação para cuidar de 2 crianças de 3 e 4 anos. Paga-se bem. Não se apresente quem não tiver um emprego anterior que lhe recomende. RUA AMARO BEZERRA n.º 632 — DERBY. (5232)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um correspondente, Cr$ 1.500; um rapaz para secção de fotografia, que tenha boa aparencia e pratica, Cr$ 2.000; um taquigrafo-correspondente, Cr$ 1.100; um escriturario com pratica dos livros auxiliares, Cr$ 1.000; uma auxiliar com pratica de serviços gerais de escritorio, Cr$ 800; um pracista para venda de livros, de preferencia que tenha algum curso superior, Cr$ 1.000; um chefe de importação e embarques, que tenha pratica e conheça bem a praça, idade [illegible] anos, Cr$ 1.[illegible]. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235. (8243)

ALFAIATE de Palitó da casemira, precisa-se um competente, paga-se bem. Tratar com Isabelo, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 279 — 1º andar. (52587)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casal estrangeiro. Exigem-se referencias. ESTRADA DO ARRAIAL, 2041 — TAMARINEIRA. (53778)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à RUA PADRE ROMA n.º 121 — TAMARINEIRA. Paga-se bom ordenado. (52800)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, pessoa de meia idade. Ordenado de Cr$ 180,00. A tratar à RUA CONDE DE IRAJA' n.º 257 — TORRE (na parte da manhã).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora idosa que saiba cozinhar RUA IMPERIAL n.º 1045.

COZINHEIRA — Precisa-se com urgencia, de uma competente cozinheira, para casa de familia. Paga-se bem. Tratar à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 123 — PINA. Favor não se apresentar não estando em condições. (52764)

(Conclúe na 14ª pagina)

ILEGÍVEL

ATENÇÃO!

Quando estiver esquecido do nome da FERRAMENTA que precisa, escreva para Acacio Nunes, Rua das Calçadas n.º 224, pedindo uma carta informativa, na qual encontrará o nome das FERRAMENTAS e Utensilios que se usam nas Oficinas.

(8171)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

CORTADOR — Com bastante pratica e longo tirocinio, oferece seus serviços aos proprietarios de alfaitarias. Cartas para CORTADOR à RUA DAS TRINCHEIRAS, 99. (52696)

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia e que cozinhe bem. Paga-se bem. RIACHUELO n.º 699. (52767)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de uma que saiba cozinhar bem, ordenado (Cr$ 200,00), a tratar na parte da manhã, na RUA CONDE DE IRAJA' n.º 257 — TORRE. (52741)

DACTILOGRAFA - STENOGRAFA — Procura-se uma perfeita possivelmente com conhecimento da lingua alemã. Cartas de proprio punho sob "PROGRESSO", para êste jornal. (52781)

DATILOGRAFA - CORRESPONDENTE — Precisa-se de uma eximia datilografa, com redação própria, ligeiras noções de contabilidade e conhecimentos gerais dos serviços de escritorio. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Comparecer à RUA DA UNIAO n.º 563, das 8 às 11 e das 14 às 17. Fineza não se apresentar quem não fôr eximia datilografa, com redação própria. (52700)

EMPREGO — Datilografa-correspondente, com bastante pratica de serviços gerais de Escritorio, oferece seus serviços. TRAV. SANTOS DUMONT n.º 39 — AFLITOS. (52750)

EMPREGO — Industria precisa para sua secção de vendas, de dois senhores de inteira responsabilidade e que sejam bem relacionados, como tambem de duas senhoras da sociedade, bom ordenado e comissão, favor não se apresentar quem não preencher as exigencias — das 8 às 9 — RUA DA IMPERATRIZ n.º 179.

EMPREGOS — Importante companhia dispõe de vagas para homens e moças que tenham capacidade de trabalho e possam apresentar referencias idoneas. Ordenado de Cr$ 900,00 a Cr$ .... 3.000,00. Procurar o sr. Figueiredo — das 9 às 11 horas. PATEO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. (8137)

OTIMA OPORTUNIDADE — (Não é capitalização). Grande COMPANHIA DE ASSISTENCIA SOCIAL precisa de Corretores e Inspetores. Ajuda de custa e comissão. EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901.

PRECISA-SE — De uma costureira, à RUA DA SAUDADE n.º 261. (8089)

PROPAGANDA MEDICA — Laboratorio de Especialidades Farmaceuticas do sul, com agencia nesta cidade, precisa, com urgencia, de dois propagandistas. Carta para J. T. D. na posta restante deste jornal. (52703)

PRECISA-SE de uma moça de boa aparencia, honesta, ativa e desembaraçada que saiba datilografia e correspondencia para serviços rurais. Dá-se preferencia a quem queira morar no local do serviço, possa viajar para o interior e queira aprender a dirigir automovel para maior facilidade do serviço. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TEGIPIO'. (52711)

PRECISA-SE de um bom tirador de leite que saiba ler e escrever e conheça bem de tratamento de gado. Preço: 140 cruzeiros por semana com casa. A tratar: SUCUPIRA n.º 635 — TEGIPIO'. (52711)

PRECISA-SE de um homem honesto e trabalhador que saiba a arte de carpina e pedreiro para morar numa fazendá em São Caetano da Raposa. Preço Cr$ 25,00 por dia. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TEGIPIO'. (52711)

QUIMICO — CIMENTO — Grande organização em montagem, precisa de quimico com desenvolvida capacidade e longa experiencia e que apresente amplas referencias, para ocupar cargo de responsabilidade. Cartas indicando pretensões para a portaria deste jornal, sob n.º 37. (52630)

RAPAZ habil, de boas maneiras se oferece para tratar de negocios particulares cujos interessados diretos não estejam em condições de fazê-lo, tais como: cobranças de alugueis e outros, administração de interesses, etc. Cartas para SILVIO na posta restante deste jornal. (52494)

REPRESENTAÇÕES — Por motivos que serão explicados pessoalmente aos interessados, transfere-se uma bôa linha de representações, todas feitas nesta praça. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis, bem como outros objetos que representam valor. Tratar no EDIF. AO ANEL DE OURO — 3.º andar — sala 36 — das 18 às 20 horas, diariamente com Silva. (7946)

STENO-DATILOGRAFA — Em inglês, com pratica em Escritorios Americanos, deseja colocar-se em firma desta praça. Cartas para SECRETARIA. (52736)

SOCIO — Para um escritorio de representações já funcionando com diversas e futurosas representações nacionais e estrangeiras inclusive uma com margem de vendas mensais para cerca de 400 mil cruzeiros (otima comissão). Necessario para desenvolvimento um socio com mais ou menos ... Cr$ 50.000,00 que possa ou nás prestar serviços pessoais. Cartas para Caixa Postal n.º 939. (52582)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se um, de marca inglesa, ultimo modelo, novo, pneus faixa branca. Tratar com o sr. Felipe na Garage n.º 2 da AUTOVIARIA — AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 135. (8117)

AUTOMOVEL — A melhor Barata FORD 30, do Estado. Vende-se por motivo de mudança. Ver e tratar à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 204. (52727)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma empresa, com 4 onibus, sendo 2 CHEVROLET 46 e 2 FORD, em otimo estado de conservação. Trafegando em boa linha com preferencia da mesma, boa oficina junto a residencia, passando a chave da mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 658 — HIPODROMO. (52729)

BICICLETA — Para transporte com dois grandes bagageiros, preço de ocasião, em perfeito estado. Ver e tratar na SIREL — EDIF. DOS BANCARIOS — loja 4 — fone 7298. (52777)

CAMINHAO — Vende-se por otimo preço, um caminhão CHEVROLET 1941, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar com GERALDO, à RUA REAL DA TORRE n.º 1308 — diariamente — das 6 às 7 e das 18 às 20 horas. (52715)

CHEVROLET 40 — Vende-se um, em otimas condições. Tratar com Maciel — CONCORDIA n.º 334 — Relojoaria. (51623)

CAMINHAO CHEVROLET 37 — Vende-se baratissimo, está em perfeito estado de conservação e trafegando normalmente. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS n.º 199 — PADARIA AUTOMATICA — Fone 6328. (8211)

CAMINHONETE JEEP — Vende-se a tratar na AGENCIA, à RUA DA AURORA n.º 293.

CARRO FORD — Vende-se urgente um carro FORD 40, côr azul, quatro portas, forro novo, em otimo estado de conservação. Ver e tratar à RUA DO HAVAI na subida da Estancia n.º 77. (52799)

FORD — Vende-se um 39, a tratar à RUA DA AURORA n.º 293. (52806) (52806)

FORD ANGLIA — Vende-se um. A tratar com Godoi no POSTO DERBY, à RUA DA BAIXA VERDE. (52583)

JEEP 1949 — Vende-se ou troca-se um LAND ROVER, em qualquer carro de passeio, de modelo 1939 em diante. Tratar na USINA DO LEITE — das 8 às 10,30 horas — diariamente. (52718)

ONIBUS — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, rodando na linha de SUCUPIRA, marca CHEVROLET. Preço Cr$ .. 55.000,00. A tratar à RUA DAS CALÇADAS n.º 84. (52782)

POSTO DE SERVIÇOS PARA AUTOMOVEIS — Vende-se ou arrenda-se sob contrato predio e instalações do POSTO S. SEBASTIAO, no CORDEIRO. Preços Cr$ 300.000,00 e Cr$ 2.500,00, respectivamente. Tratar com Joaquim de Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — das 7 às 10 horas, fone .. 3430. (52710)

PACKARD CONVERSIVEL 1948 — Ultima serie — Vende-se por motivo de viagem, um PACKARD Conversivel — Super-Eight de 1948, ultima serie, tipo esporte, em estado de novo, equipado com radio, antena automatica, ventilador, farol de estrada, ar condicionado, para-brisa trazeiro, espelhos laterais e tampa do tanque automatica. Preço base Cr$ 95.000,00. Tratar com Luiz na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 341, até o dia 22 do corrente. (52632)

SRS. PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS — A AUTO MECANICA INDEPENDENCIA LTDA. — AUTOMIL — à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329 — tem o grato prazer de comunicar, que já inaugurou as suas instalações, estando apta a prestar todos os serviços de Mecanica, Pintura, Desamassamentos e serviço de capoteiro, estando à frente da parte técnica o sócio Coêlho. Comunica tambem que tem em sua secção de vendas, um completo sortimento de peças MOPAR legitimas, para CHRYSLER — PLYMOUTH — DODGE e DE SOTO, esperando para breve, peças FARGO. Lembre-se AUTOMIL, a garantia de um serviço perfeito. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329 — RECIFE, entre conde da Boa-Vista e Riachuelo. (52639)

URGENTE — Vende-se hoje, por motivo de viagem, um magnifico HUDSON COMODORE 1941, em otimo estado de conservação, particular, côr verde-escuro, rodagem nova e matriculado no corrente ano. Aceitam-se ofertas. Ver e tratar com Andrade, no EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar. (52755)

VENDE-SE uma barata FORD Conversivel 39, em otimo estado, faixa branca e radio, tratar com Gaucho à RUA 24 DE MAIO n.º 6, no expediente comercial ou residencia. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 200. (52743)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 1946, rodagem nova, equipado e conservado, com macacos, cordas e armação para passageiros. A tratar com Arlindo Silva no Mercado da Encruzilhada — compartimentos 87/88. (8099)

VENDE-SE um automovel CHEVROLET do ano de 1928, em perfeito estado, a tratar na RUA FONSECA DE OLIVEIRA n.º 17 — HIPODROMO — com Edgar Queiroz. (552766)

VENDE-SE ou troca-se um carro de entrega, marca FORD tipo Standard, em perfeito estado de conservação, para ver e tratar à AV. BEBERIBE n.º 1929, em AGUA FRIA — das segundas aos domingos das 14 horas em diante exceto as sextas-feiras. (52712)

VENDE-SE um excelente carro de passeio prestando-se otimamente para praça ou particular, troca-se o mesmo por um onibus popular, marinete ou um bom caminhão. Vende-se tambem uma sucata constando um cardan para 8 toneladas, caixas de marcha e outras peças. Tratar à RUA JOAO RAMOS n.º 192. (52794)

VENDE-SE um FORD 41, um 37, um DODGE 42, dois FORD 36, um 33, um FORD 29, uma caminhonete 37, um FORD 40. A tratar com Luiz na BOMBA ESSO — por traz de FRANCO FERREIRA. (52818)

VENDE-SE um CHEVROLET tipo 1934, 4 portas, em perfeito estado. Informações à RUA DO LOGRADOURO — junto a Mercearia G. Cabral — CASA AMARELA. (53808)

PIANOS

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Pianos, Maquinas de Costura e Datilografia — Executa-se qualquer serviço em Pianos, como sejam: Reforma complet., de seu maquinismo, afinação, limpeza de teclado, imunisação e exterminação do bicho, verniz em serviços de madeira em geral, com material adaptado sobre as regras da tecnica moderna: tambem compramos, vendemos e consertamos, Pianos, Serafinas, Maquinas de Costura e Datilografia. OFICINA HELENA, à RUA DO HOSPICIO n.º 104 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (7908)

PIANO ESSENFELDER DE 1/2 CAUDA — Vende-se. Cartas para A. P. na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (52767)

PIANO — Vende-se um piano americano extra, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar no LARGO DA PAZ, 370 — AFOGADOS. (52751)

PIANOS — Técnico habilitado recentemente chegado ao RECIFE, aceita chamados para afinações, mudanças de peças, imunizações e todo e qualquer conserto de pianos, sarafinas, orgãos, etc. Informações com d. Alita Maranhão pelo fone 2486 no Conservatorio Pernambucano de Musica. (8199)

PIANO — Pessoa que precisa viajar com urgencia vende baratissimo um piano americano, com 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim alvo e lira dupla. Veja ainda hoje à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 40. (8213)

ESCOLAS E CURSOS

ATENEU PERNAMBUCANO — ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3851 — CASA AMARELA — fone 28.717. CURSOS: Primário e Admissão para Rapazes e Moças e Comercial Prático. Lecionam-se: Português — Matematica — Contabilidade — Inglês — Francês e Datilografia. AULAS DIURNAS e NOTURNAS. (52352)

A ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL, 897, mantém uma bem organizada ESCOLA MATERNA (internato), para criancinhas de 5 a 9 anos. Tambem um eficiente e perfeito curso de Stenografia. (52746)

CURSO PRE-UNIVERSITARIO — VESTIBULARES DE 1951 — Engenharia — Medicina — Quimica e Agronomia. Turma de Engenharia funcionando à noite. Corpo docente: Valdemar Valente — Paulo Gonçalves — Humberto Duarte — Murilo Paraizo e Elvio Dalla Nora. (52788)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF OURO BRANCO — sala 902 — 9º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do DR. JOSE' LUNA, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 às 17 horas, no endereço acima. (52623)

CURSOS — VESTIBULARES CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para: ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Informações e matriculas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. RUA RIACHUELO n.º 309 — 1.º andar — esquina Hospicio.

PROFESSORA DE PIANO — Tratar diariamente, à RUA JUNDIA' n.º 92 — TAMARINEIRA. (52168)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRIDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade, organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇOES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

DIVERSOS

ALTO-FALANTES de 5", 6", 8" e 10": conjuntos p/montagem de radios e amplificadores, caixas, transformadores, valvulas e bobinas p/valvulas 6A8, 6SA7, 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA, à RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7898)

ATENÇAO — Si você necessita de um medicamento ou artigo de perfumaria peça pelo fone 3744 ou 28.491, que a FARMACIA POPULAR — Matriz e Filial na ENCRUZILHADA, mantém um regular e rapido serviço de entrega a domicilio. (2392)

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 339,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ .... uma cama Patente para casal com 13 molas "faixa-azul" Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de sêda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 280,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ ... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista": Cr$ 75,00 uma cadeira "Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E' por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 35 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 21,50, no Rádio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

A AGUA SANITARIA DRAGAO substitue, com vantagem, os desinfectantes comuns: assegura assepsia total, alveja e desodoriza. DEPOSITO: RUA DA SOLEDADE n.º 265. Fone: 3265. (8147)

AVISO AOS PEREGRINOS — Em virtude da ausencia de cadeiras na Basilica de Roma, lembra-se aos peregrinos a aquisição da sua cadeira de bolso (portatil), a exemplo do que fizeram os peregrinos do DUQUE DE CAXIAS, pois além da sua utilidade, no momento, continuará a ter a sua aplicação em qualquer circunstancia em que haja necessidade de cadeira. Vendedores exclusivos A CAMA PERNAMBUCANA — IMPERATRIZ n.º 176 — telefone .. 2753 — juntinho da SINGER. (52472)

A N. S. das Graças agradeço duas graças alcançadas. M. A. P. B. (52759)

ARMAZEM DE BEBIDAS — Srs. Comerciantes do interior e Estados vizinhos vindo ao RECIFE fazer vossas compras de bebidas procure FARIAS & IRMAO, à RUA VELHA n.º 229, que atenderá com brevidade, atenção e melhores preços. Cognac, Vinhos, Cerveja, Frisantes, Guaraná, Coca-cola, Laranjada, Pitu', Serra Grande, Jabuti e outras marcas. Deposito: Itamar de Bebidas. RUA VELHA n.º 229 — Fone 4082 — RECIFE. (52790)

AMPLIFICADORES — Montamos qualquer tipo para corrente ou bateria. Aceitamos contratos para quaisquer fins. Procure AMAURY — RUA DO HOSPISIO n.º 396 — RECIFE. (52830)

AMPLIFICADOR — Vende-se um otimo com 60 wats de saida, com 2 projetores de som ATLAS. Procure AMAURY — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (52830)

ARTE DE MANOREDIAR — Compra-se este livro, de autoria do falecido dr. José Tavares. Tratar no escritório deste jornal. (8132)

A São Judas Tadeu o meu profundo reconhecimento, por uma graça alcançada. A. F. S. (8254)

BRITISH COLONY — For sale — New Riley — 2 1/2 litres 100 H. P. — latest model — colour cream black fenders — fitted new white side wall tyres — can be seen at Garage Autoviaria n.º 2 — Cruz Cabugá with Mr. Felippe — Phone 4163. (8087)

CONCURSO PARA ALFANDEGA — Encontra-se a venda nas livrarias Universal, Colombo, Cientifica e na rua Regueira Costa n.º 126 — ROSARINHO, o livro "DAS FRAUDES ADUANEIRAS, PROCESSO ADMINISTRATIVO, de autoria de Horacio S. Forte, de grande valor instrutivo para os que vão fazer concursos para guarda aduaneiro, fiscal de consumo, escriturario e oficial administrativo. (52663)

COMPRA-SE um refrigerador a querosene, novo ou usado, paga-se a vista. Tratar com José na AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — terreo. Fone: 9056. (52682)

CONSERTOS em refrigeradores domésticos e comerciais; peças e gás, para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7899)

COQUEIRO ANAO — Mudas a 15 cruzeiros, à RUA FRANCISCO LACERDA n.º 201 — VARZEA. (8054)

CASA DAS BLUSAS — Acaba de receber grande sortimento de Blusas em Cambraia de Linho e Opala em Labirinto. Ponto de Cruz com Labirinto. Ponto Cheio com Labirinto. Guardanapos para chá em Labirinto e muitas outras novidades. Visite a AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone 4096. (52403)

CACHORRO PERDIDO — Desapareceu da AV. JOAO DE BARROS, 226, um cachorro tamanho médio, felpudo, de pelo branco, com as orelhas meio acinzentadas e com uma mancha da mesma côr, no dorso perto da cauda o qual atende pelo nome JASMIN. Gratificar-se-á a quem der noticias de seu paradeiro, avisando na casa acima indicada. (52714)

CACHORRA, de raça TENERIFFE, 7 meses, trazida há poucas semanas do sul do pais, vende-se à RUA DR. JOSE' MARIA n.º 865 — ROSARINHO. (51971)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. ALBUQUERQUE RAMOS & CIA., à RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 133 — fone 2366. (4873)

CARRINHOS DE MAO E PÁS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL. Schenker, Rodrigues & Cia. RUA DA CONCORDIA n.º 323 — Fone 7622

CADEIRA DE RODAS — Vende-se uma com quatro rodas, Americana, com perfeito funcionamento. Propria para doentes, de paralisia dos membros inferiores. O tipo é o que aparece no cinema. RUA CARLOS GOMES n.º 731 — PRADO. Preço de ocasião.

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1066 Fone: 6946 (5272)

COMPRA-SE um reposteiro para consultorio medico e um lavatorio para dentista. Quem tiver anunciar para CONSULTORIO na posta restante deste jornal.

CANJA — Vende-se por preço especial um tacho de cobre com aba capacidade para 40 quilos de doce todo grosso. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748, com MARCELINO — todos os dias. (52375)

CINEMA DE 8 MILIMETROS — Compra-se um filmador (de rolo) e um projetor, tambem outros acessorios. RUA SANTA TEREZA n.º 156, com o fotografo A TURISTA (todos dias e horas). Ou telefonar para 7576. (52838)

CINEMA NO LAR — Vende-se um projetor de 16 m.m., com transformador e 2 desenhos animados. Mudo e de fabricação americana. Preço Cr$ 2.000,00. Tratar com Almeida, à RUA DIREITA n.º 12. (52862)

COMPRE A' VISTA E PAGUE PARCELADAMENTE — Linhos para homens e senhoras — tropicais — casemiras — rádios novos e usados — relogios — fogões — baterias de aluminio — maquinas de escrever SMITH, CORONA e ROIAL — cofres — bicicletas, etc. LEON GUEDES CORREA — IMPERADOR n.º 482 — 1.º andar. Peçam informações. (52803)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel, enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jabuticaba, sobara, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos. (8039)

ESPINHAS INPINGEM ECZEMAS — Resultado prodigioso com a POMADA BRUGGEMANN (47062)

ENGENHO — DESTORCEDOR — Vende-se um, preço de ocasião, a tratar à RUA AUGUSTA n.º 635, com o sr. Felix Tavares (8127)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

INTERRUPÇAO DE ENERGIA

"A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no próximo domingo, dia 21 de maio de 1950, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica com o fim de trabalhar na conservação e melhoramentos das suas rêdes de distribuição:

De 7 às 10 horas

Rua São Miguel — Ipiranga — Estância — Jardim São Paulo — Coqueiral — Engenho Jangadinha — Estrada da Piedade — Prazeres e adjacências.

De 7 às 12 horas

Av. Beberibe — Ponto de Parada — Arruda — Agua Fria — Fundão — Porto da Madeira — Beberibe e adjacências.

De 7 às 10 horas

Ruas: — Princesa Isabel — Saudade — União — 7 de Setembro — Conde da Boa Vista — Martins Junior — Riachuelo — Hospicio e adjacências.

A ADMINISTRAÇAO.

ENCORDOAMENTOS — Baratos a começar de Cr$ 3,50 para cavaquinho, banjo, violão, violino e contra-baixo, crinas a Cr$ 14,00 baterias de jazz com 11 peças, Cr$ 2.400,00, só no O CLARIM PERNAMBUCANO. RUA IMPERIAL n.º 273 — defronte à praça Sergio Loreto. (8184)

FITEIRO A' VENDA — Vende-se um movel de estilo original, com luz fluorescente, a tratar à RUA S. MIGUEL n.º 71 — AFOGADOS. (52775)

FARMACIA DO ESPINHEIRO — Será inaugurada brevemente. Sortimento completo de produtos farmaceuticos. Secção especial para senhoras com grande estoque de Perfumarias. AV. JOAO DE BARROS n.º 1716, em frente a Conselheiro Portela. (52820)

FARMACIA POPULAR — MATRIZ E FILIAL — ENCRUZILHADA — Dispõe de grande e variado stock de produtos farmaceuticos e perfumarias, atendendo a domicilio, pelos fones 3744 ou 28.491. (52392)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Consertos, reformas, niquelagem com a maxima perfeição, só no O CLARIM PERNAMBUCANO. RUA IMPERIAL n.º 273 — defronte à praça Sergio Loreto. (8184)

LEIA ISTO: Poupe seu esforço se locomovendo para comprar seus medicamentos. Faça o pedido pelo fone 3.744 ou 28.491 que a FARMACIA POPULAR — Matriz e Filial na ENCRUZILHADA, atenderá com a maxima presteza e atenção. (52392)

MOVEIS A' VENDA — Vendem-se: uma sala de jantar em sucupira do Pará rigorosamente nova: uma sala de visitas e um dormitorio semi-novos. Ver e tratar à PRAÇA CHORA MENINO n.º 86 — BOA-VISTA. (52747)

MOVEIS — VENDAS EM PRESTAÇOES — "Stock" permanente para pronta entrega "em varios estilos" — Fabrica-se qualquer estilos de mobilias, sob catalogos ou qualquer outro que V. S. apresente — Entrega rápida e fabricação perfeita — A preços de fábrica — Faça-nos sua visita o quanto antes que esta lhe será valiosa — Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Escritorios — Moveis para: Repartições — Escritorios — Instalações — Pensões, etc., a preços de fábrica — "FABRICA DE MOVEIS E SERRARIA" — RUA IMPERIAL n.º 243 (Praça Sergio Loreto). (52571)

MOVEIS — Vende-se com urgencia um quarto e uma sala de jantar em otimas condições. Tratar à RUA DA PAZ n.º 161 — 1.º andar — AFOGADOS. (52686)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma semi-nova, portatil, marca UNDERWOOD, preço unico Cr$ 2.300,00. Tratar com D. Clarice, à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 88 — 1.º andar. (52692)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se em perfeito estado de conservação: armações, balcões envidraçados, vitrines, cofre, registradora e demais moveis para casa comercial. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 337. (52709)

POMADA BRUGGEMANN — Resultados positivos no tratamento de feridas, etc. (47062)

PERMANENTE CR$ 20,00 — MANICURES CR$ 5,00 — Com auxiliares diplomadas pela Escola Profissional dos Cabeleireiros e com creme biologico para não ressecar os cabelos, alizamento com pomada preta e aplicação de tinturas, por Cr$ 25,00, só na RUA DA MATRIZ n.º 58 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. Informa-se quem vende aparelhos de ondulação. (8139)

RADIO TRANSMISSOR HALLICRAFTERS HT-4 com Speech Amplifier BT-4 e Antena Tuning Unit AT-4. Vende-se um com 1/2 kilowatt de imput, e jogos completos de unidades sintonizadoras e bobinas para 80, 40, 20 e 10 metros. Com cristal e V. F. O. proprio. Preço Cr$ 40.000,00. Tratar pelo fone 6480 — das 10 às 18 horas. (8073)

RADIOS USADOS — Temos otimos PHILIPS, PHILCO e outras marcas. Procure AMAURY — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (52830)

REFRIGERADOR "SEEGER" DE 20 PÉS — Vende-se um, novo, preço de ocasião, com 2 portas, 6 cubas para fabricação de gelo, esmaltado internamente, unidade fechada. Tratar na CASA DOS FOGÕES "TIETE", RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone .. 2366. (8203)

REFRIGERADOR — Vende-se um de cinco pés cubicos, unidade aberta, marca FRIGIDAIRE, em perfeito estado de funcionamento garantido. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 249. (52784)

Dr MANOEL VILLAÇA

MEDICO DE CRIANÇAS-PUERICULTOR

CONS. RUA GUARARAPES 210 - 2º — RESIDÊNCIA: RUA NOGUEIRA LIMA 82

EDF. ARNALDO BASTOS — HIPODROMO

RADIO PHILIPS — Vende-se um de pilhas secas, proprio para interior. A tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — terreo. (52797)

SERRA TICO-TICO — Compra-se um, em bom estado. Tratar à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 234 — telefone 7137. (52677)

SALA DE JANTAR DE MACACAUBA MACIÇA — Vende-se uma com cristaleira guarnecida de cristal bisotê, com buffet, a mesa com 6 cadeiras, preço para desocupar lugar. Ver na RUA BARAO S. BORJA n.º 238 — 1.º andar — BOA-VISTA. (52567)

QUORES FETIDOS — Pomada Bruggemann. (47062)

SAXOFONES NIQUELADOS — Prateados, tipo de luxo, boquilhas Americanas, palhetas Francesas e todos accessorios para instrumentos musicais, a preços sem competidores, só no O CLARIM PERNAMBUCANO. RUA IMPERIAL n.º 273 — defronte à praça Sergio Loreto. (8184)

SEU RADIO ESTA' DESCALIBRADO OU PRECISA DE CONSERTO? Procure Jemil Asfora & Cia (filial) à RUA DA PALMA n.º 385, desta cidade. Dispomos de oficina aparelhada e de técnico competente. Executamos quaisquer consertos, revisão e reformas em ELETROLAS e RADIOS de qualquer marca. PEÇAM ORÇAMENTO HOJE MESMO. (8228)

TROMBONES DE VARA — Niquelados, prateados tipo de luxo com estojo e demais instrumentos para banda de musica, cornetas, tambores, baterias de Jazz, com 11 peças, por Cr$ 2.400,00, só no O CLARIM PERNAMBUCANO, RUA IMPERIAL n.º 273 — defronte à praça Sergio Loreto. (8184)

TROMPETES — Tipo americano para banda de musica e Jazz, otimos bocais, recebeu O CLARIM PERNAMBUCANO. RUA IMPERIAL n.º 273 — defronte à praça Sergio Loreto. (8184)

USE na lavagem das roupas brancas a AGUA SANITARIA DRAGAO. Alvejamento instantaneo, desinfecção total e completa desodorização. DEPOSITO: RUA DA SOLEDADE, 265 — fone 3265. (8147)

VACARIA — Vende-se uma com 10 animais, com otima casa, para moradia, formidavel baixa de capim, estabulo, com 20 argolas. A tratar à RUA DAS PALMEIRAS n.º 71 — CASA FORTE. (52807)

VENDE-SE uma radiola, marca PHILIPS holandesa, serie 1942, com pick-up GARRAD, automatico, com faixa ampliada, em estado de nova, preço de ocasião. A tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 580 — CAMPO GRANDE, no horario: domingos 9 às 14 horas, dias uteis 20 às 22 horas. (52798)

VENDE-SE um amplificador de som de 15 watts, com toca-discos e dois alto-falantes, um de 8" e outro de 12" pesado, ambos montados em nasafletores (blaffe). Transformador de força com entrada para 220, 210, 125 e 110 volts. Tudo novo, funcionando perfeitamente bem. Ver diariamente à RUA DE HORTAS n.º 196 — das 11 às 13 e das 17 às 18 horas, com o sr. Fritz. Preço Cr$ 5.000,00. (52772)

VENDE-SE uma maquina de apalazar SINGER, uma maquina de costurar SINGER, uma maquina de café, um fogão e um otimo ponto para qualquer negocio. A tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 146. (52773)

VENDE-SE uma maquina SINGER, outra de trabalhar em meias, 1 piano francês, preço de ocasião. Na RUA JOAO DE DEUS n.º 182. (52776)

VENDE-SE UM MOTOR SEMI-DIESEL — 2 tempos, 200 H. P., completo, com gerador 135 K. W., transformador 150 K. V. A., 50 cycles, 500 volts, 380 e 220, com motor-compressor, resistencia com volt e amperimetro, tudo em bom estado de conservação e funcionamento. A tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 227 — 3.º andar — sala 9, ou escrever para a Caixa Postal, 411 — RECIFE. (52752)

VENDE-SE — Refrigerador a querosene ELECTROLUX, de 7 pés, semi-novo, podendo ser visto congelado. Tratar à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 471 — AFLITOS. (8211)

VENDEM-SE dois belissimos lustres de cristal, tendo um, cinco braços e outro com quatro. A tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 182 — das 2 às 4 horas da tarde. (7716)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE)

Esperado no dia 27, para: Cabedelo e Natal.

"ARACAJÚ" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 25, para:

Fortaleza, Camocim e Areia Branca.

RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado no dia 23, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"BARÃO RIO BRANCO" (CAR — Esperado no dia 14, para:

Fortaleza, Belem, Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 7, sairá para:
Maceio, Rio, Santos, R. Grande e Porto Alegre.

"COMANDANTE RIPPER" (PAQUETE)

Esperado amanhã, pela manha sairá para:
Salvador e Rio

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 23, para:
Salvador, Vitoria, Rio, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"SANTAREM" (PAQUETE) Esperado no dia 23, para:
Salvador, Rio e Santos.

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia, 23 sairá direto, para:
Rio Grande e Porto Alegre

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 23, para: TENERIFE LISBOA, LIVERPOOL, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"COMANDANTE PESSOA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 9/10, sairá no dia 22, para: SANTOS e RIO.

"LOIDE PERÚ" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 22, para: SALVADOR, VITORIA, RIO e SANTOS.

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 29, para: TENERIFE, C. BLANCA, ORAN, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 23, para: RIO, SANTOS e RIO GRANDE.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte, no dia 22 ou 23, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 23 sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina.
RIO GUAPORÉ (Cargueiro — Esperado dos portos do norte, no dia 24, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 29, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 22, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAQUICE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 28, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Freies

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

FUNEBRES

PADRE SILVINO GUEDES

7.º DIA

Cônego Henrique Xavier, respondendo pelo expediente da paróquia do Espinheiro, vem cumprir o doloroso dever de convidar os amigos e paroquianos do grande e saudoso PADRE SILVINO GUEDES, tão prematuramente roubado ao convivio da sociedade e ao zêlo apostólico do seu distinto e piedoso rebanho para assistirem às missas de 7.º dia que serão celebradas na próxima terça-feira, 23 do corrente, às 8 horas, na Matriz do Espinheiro.

Aos que prestarem essa homenagem de religião e saudade ao querido morto, os agradecimentos da paróquia do Espinheiro.

(52744)

PADRE SILVINO CARNEIRO DA CUNHA GUEDES

7º. DIA

As familias Carneiro da Cunha Guedes, Peixoto Coelho e Albino Correia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas por alma do seu inesquecivel SILVINO, às 8 horas, na proxima terça-feira, 23 do corrente, na Matriz do Espinheiro, expressando antecipadamente a todos que comparecerem a esses atos de piedade cristã, seus agradecimentos.

(52590)

PADRE SILVINO CARNEIRO DA CUNHA GUEDES

7º. DIA

A Diretoria do Apostolado da Oração da Matriz do Espinheiro, convida as zeladoras e associadas, para assistirem à missa de 7º. dia que será celebrada por alma do seu saudoso Diretor, na proxima terça-feira, 23 do corrente, às 8 horas, na Matriz do Espinheiro.

(52596)

PADRE SILVINO GUEDES

7º. DIA

A ASSOCIAÇÃO DO CORAÇÃO EUCARISTICO, da Paroquia do Espinheiro, convida as associadas, os parentes e amigos do seu Diretor, PADRE SILVINO GUEDES, para assistirem á missa que manda celebrar, no dia 23 do corrente mez, às 8 horas, na Matriz do Espinheiro (nova), em intenção de sua alma, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

(52819)

PADRE SILVINO CARNEIRO DA CUNHA GUEDES

7º. DIA

A diretoria e os corpos docente, discente e administrativo do Instituto de Educação de Pernambuco, dolorosamente compungidos pelo falecimento do saudoso professor Padre Silvino Carneiro da Cunha Guedes, vêm convidar os parentes, amigos e admiradores do pranteado educador para assistirem às missas que serão celebradas na proxima terça-feira, dia 23 do corrente, às 8 horas, na Matriz do Espinheiro. Antecipam os seus agradecimentos a quantos participarem desse ato de piedade cristã.

(52791)

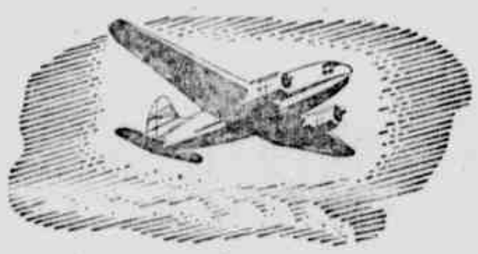
JULIA NINFA FERREIRA DOS SANTOS PIMENTEL

7º. DIA

Maria Lidia Ferreira Bastos, filhas, genros, netos e bisnetos, Leandro Bezerra, esposa, filhos, genros e netos (ausentes), João dos Santos Pimentel, esposa e filhos (ausentes), José dos Santos Rocha, esposa, filhos noras e netos (ausentes), Antonio Ferreira dos Santos Pimentel, filho e nora, Filomena dos Santos Pimentel e filhos (ausentes), Manoel dos Santos Pimentel, esposa e filhos (ausentes), Edson Ferreira dos Santos Pimentel, esposa e filhos, Hermirio Ferreira dos Santos Pimentel, esposa e filhos, Pedro Ferreira dos Santos Pimentel, José Fernandes Oliveira, esposa e filhos, compungidos com o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e trisavó JULIA NINFA FERREIRA DOS SANTOS PIMENTEL, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Soledade ás 8 horas, na proxima quarta-feira, 24 do corrente.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(52829)



A "frota dos Comandos" da

Itaú

RESOLVERA, COM PRESTEZA, QUALQUER PROBLEMA DE CARGA AÉREA.

ITAU

A ÚNICA EMPRESA NO BRASIL ESPECIALIZADA EM CARGAS AÉREAS COM TARIFA REDUZIDA

AGENTES

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

RUA FREI CANECA, 6 (Loja)
"EDIFICIO MAFRA"
Telefones 6518 e 7609
Recife — Pernambuco

FALECIMENTO

Lucia de Morais Ramalho e filha (ausentes), Julia de Gouveia Ramalho (ausente), Maria de Lourdes Gouveia Ramalho, Aluizio Loureiro de Arruda, esposa e filhos, Maria Morais (ausente), José de Souza Morais e familia, Murillo Gibson Barbosa e familia (ausente), e Otavio Pinto e familia (ausente), comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, genro e tio JOSE' DE GOUVEIA RAMALHO, ocorrido em São Paulo em 19 do corrente.

(52795)

DEOLINDA MEIRA DE VASCONCELOS

1º. ANIVERSARIO

Bartolomeu Meira de Vasconcelos, filhos, genros, noras, netos, irmãs e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas no dia 22 do corrente, às 6 1/2 da manhã, na Igreja de N. S. de Fatima, por alma de sua nunca esquecida e querida Deolinda.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

(52740)

RUBENS CARNEIRO LEÃO

CONVITE — AGRADECIMENTO

Maria de Jesus Carneiro Leão, filhos e irmaos; dr. Braz Neto Carneiro Leão, filhas, genro e netos; dr. José Horacio Carneiro Leão, esposa, filhos, nora e netos; Carlos Bandeira Mendes da Silva, esposa, filhos, genro e nora; Severino Antunes Correia e familia; Alberico Carneiro Leão e familia e Maria de Lourdes Carneiro Leão, mãe, irmãos, tios, primos e padrinhos, contristados, vêm agradecer a todos os parentes e amigos, ao povo de Jaboatão e especialmente á Base Aerea do Recife, que pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas expressaram a sua dor e fizeram o possivel para encontrar o corpo do seu malogrado RUBENS, tragado pelas aguas do rio Duas Unas no dia 18 do corrente e posteriormente compareceram ao seu enterramento. Convidam a todos para as missas que mandam celebrar na Matriz de Jaboatão ás 7 1/2 horas do dia 22 (segunda-feira) e ás 7 1/2 horas do dia 23 (terça-feira) na Basilica do Carmo desta cidade, hipotecando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

(52817)

AMANHÃ

PARQUE

Sessões Continuas
1,30-3,30-5,30
7,30-9,30

A linda e meiga Paulette GODDARD no super-filme da Fox

Uma Mulher no meu Passado

HOJE — 2,20 - 4,40 - 7 - 9,20
A SEDUTORA Mme. BOVARY

MODERNO — AMANHÃ — BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 9,30 - 6,30 - 8,30

Uma encantadora comedia musical, deliciosamente romantica!

Dorothy LAMOUR e DOM AMECHE na pelicula da Columbia

ERA SOMENTE AMOR

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

JIM das SELVAS

HOJE, NO ART-PALACIO
13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.
ABUTRES HUMANOS
com ALAN LADD
Filme da PARAMOUNT

HOJE, NO TRIANON
13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.
'ALBUM DE RECORDAÇÕES'
(De Walt Disney)

HOJE — 10 HORAS
"O VALENTE TREME-TREME" com Bob Hope

AMANHÃ, EM PRIMEIRA MÃO, NO BRASIL

ART-PALACIO —— TRIANON

(Lançamento Simultaneo)
Em imagens candentes, a vida atribulada e gloriosa do genial CARLOS GOMES!

"O GUARANI"

ANTONIO VILAR — MARIELA LOTTI
no filme italo-brasileiro
Em memoria do insigne compositor brasileiro!
Direção de RICARDO FREDA
Filme da UNIVERSALIA, de Roma
Distribuida por ART-FILMS

A COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS BARRETO JUNIOR ESTÁ ARRASTANDO VERDADEIRAS MULTIDÕES TODAS AS NOITES AO TEATRO ALMARE ONDE ESTÁ APRESENTANDO A MAIOR PEÇA POLITICA DO MOMENTO

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

HOJE SESSÃO VERMOUTH ÁS 17 HORAS —— SESSÃO CHIC ÁS 20,30

ASSISTA BARRETO JUNIOR NO SEU MONUMENTAL TRABALHO COMICO DE "DR. DAMASCENO" NESTA NOTAVEL SATIRA POLITICA QUE O EMINENTE ESCRITOR VIRIATO CORRÊA ESCREVEU PARA TODO O BRASIL

PREÇOS: POLTRONAS CR$ 10,00 — ESTUDANTES CR$ 5,00

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Ao culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, seguir-se-á a meditação biblica sobre O sacrificio vicario de Cristo, referido em Hebreus, 9: 11-23.

A União da Mocidade Presbiteriana realizará, á hora do costume, a sua sessão semanal.

A' noite, promovida pela U. M. P., terá inicio a serie de pregações de reavivamento, no curso da qual se farão ouvir os revs. Samuel Falcão, Abelardo Paes Barreto, Paulo Davis e o pastor Israel Gueiros.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Haverá, como de costume, estudo biblico no templo congregacional da rua do Principe n. 328, seguido de predica pelo respectivo pastor.

Reunir-se-á, ás 18.30, a U. M. C. encarecendo-se a presença de todos os associados.

A' noite, após o exercicios liturgicos, haverá pregação do Evangelho.

O PRECEITO DO DIA

DEPURAÇÃO DA AGUA

Chama-se potavel a agua em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substancias estranhas, ou quando contém germes, a agua deixa de ser potavel e deve ser convenientemente depurada. A depuração domestica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.

Proteja a saude, bebendo unicamente agua depurada. — SNES.

AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA

7º. DIA

AFFONSO DE ALBUQUERQUE, FERRAGENS S/A e seus auxiliares, sinceramente consternados com o inesperado falecimento do seu dileto amigo BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA, Diretor da Cia. Nacional de Vidros e Molduras — Rio de Janeiro — ocorrido no dia 18 do corrente, na cidade de Belem do Pará, convidam os seus amigos e clientes para assistirem ás exequias que mandam celebrar pelo descanso eterno do prantendo extinto, ás 7 horas do dia 24, quinta-feira, na Igreja do Divino Espirito Santo, desta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(8235)

D. JOÃO IRINEU JOFFILY

30º. DIA

Francisco Augusto Pereira da Costa Filho e filhas, Italo Joffily Pereira da Costa e familia, Atilio Joffily Pereira da Costa e familia, Leilo Joffily Pereira da Costa e familia, Giansto Joffily Pereira da Costa e Carlos Augusto Pereira da Costa e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandarão celebrar no dia 25 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, em sufragio da alma de seu inesquecivel cunhado, tio, compadre e amigo — D. João Irineu Joffily, apresentando desde já seus agradecimentos.

(3100)

AGRADECIMENTO

Laura Ribeiro de Guamão, filhos, genros, noras e netos, sensibilizados pelo testemunho de solidariedade na dor por que passaram, com o falecimento do seu digno e extremoso chefe — ROMEU DE GUSMÃO — vêm pelo presente agradecer a todos os parentes e amigos que compareceram ás homenagens prestadas ao querido morto, bem como áqueles que por cartas, cartões, telegramas e pessoalmente expressaram as suas condolencias.

(52829)

BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA

7º. DIA

Affonso de Albuquerque e familia (ausentes), Manoel Ferreira de Albuquerque e familia, Romeu de Souza Barros e familia, ainda sob a dolorosa impressão causada pelo falecimento do seu dedicado amigo BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA, Diretor da Cia. Nacional de Vidros e Molduras (Rio de Janeiro), ocorrido no dia 18 do corrente, na cidade de Belem do Pará, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás exequias que mandam celebrar no dia 24 ás 7 horas, quarta-feira, na Igreja do Divino Espirito Santo.

Desde já agradecem sinceramente o comparecimento de todos a este ato de piedade cristã.

(8235)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXPANSÃO DO PODERIO AERO-NAVAL DOS EE. UU.

Para assegurar a defêsa das nações do Atlantico

Festas do "Dia das Forças Armadas" – Apêlo de Johnson pela renovação da lei de Serviço Militar – Discurso do alm. Sherman e do sub-secretario da Marinha

WASHINGTON, 20 ((De Jean Davidson, correspondente da FRANCE PRESS) — A decisão tomada em Londres para criação de uma comissão permanente de defesa das 12 nações do Pacto do Atlantico é susceptivel de levar os Estados Unidos a encarar a expansão de sua aviação e sua marinha — declarou um alto funcionario do governo norte-americano.

Segundo o plano discutido na "conferencia dos 12" — esclareceu o alto funcionário — a aviação norte-americana terá atuação estratégica no bombardeio a longa distancia, enquanto a marinha será encarregada da segurança maritima. Esse alto funcionário norte-americano, que preferiu o anonimato, acrescentou que o auxilio militar norte-americano à Europa central provavelmente não passará do previsto de um bilhão de dolares anualmente e salientou que, na sua opinião, seria um erro os Estados Unidos aumentarem essa importância. Isso poderia ser nocivo — frisou — pois diminuiria a vontade de resistencia das nações, retardando o momento em que as mesmas pudessem bastar-se a si proprias.

A mesma personalidade declarou, por outro lado, que a nomeação de um comandante supremo para presidir aos destinos da Comissão de Defesa não seria encarada presentemente. Afirmou ainda que nenhuma nação européia havia pedido aos Estados Unidos que colocassem bombas atômicas á sua disposição, contrariando assim as informações frequentemente prestadas à imprensa. Reconheceu, finalmente, o funcionário norte-americano, que haviam sido fabricadas bombas atômicas em miniatura que poderiam ser transportadas pelos mais rápidos aviões de caça.

APELO DE JOHNSON

WASHINGTON, 20 (AFP) — O sr. Louis Johson, secretário da Defesa norte-americana, falando ao **Dia das Forças Armadas**, lançou um apêlo em favor da renovação da lei de conscrição. Afirmou que **era um imperativo** prorrogar essa lei. Quando não fosse por outra coisa, mas, pelo menos, para levantar o moral das nações que, neste momento, não vêm com bons olhos o comunismo.

PLANO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Os 8 senadores que estão investigando a perversão sexual do funcionalismo publico descobriram que acreditam tratar-se de um genuino plano comunista para destruir a capital do país na eventualidade de uma guerra com a Russia. O suposto **plano catastrofico**, contido num pequeno volume, fornece instruções detalhadas para um bombardeio nas repartições vitais do governo, destruição dos serviços de utilidade publica e envenenamento de observatorios dagua da cidade. O objetivo do plano seria paralizar o serviço, particularmente o Congresso, estabelecimentos militares e o Departamento de Estado. Esse volume no momento está sob a guarda do sargento Hunter do serviço contra as atividades subversivas da policia daqui, e já foi examinado pelos senadores Kenneth Wherry Hill. Hunter declarou aos senadores ter obtido esse plano através de várias fontes comunistas durante o periodo de dois anos.

A policia está convencida que o referido plano é legitimo. Wherry declarou mesmo que **parece ser legitimo**. Hill afirmou ontem no Senado, que os funcionarios da policia calculam que existem 3.750 pervertidos sexuais no funcionalismo publico. Acrescentou que desse total cerca de 300 a 400 trabalham no Departamento de Estado.

Os funcionarios da policia localizaram um antro de homo sexuais numa embaixada estrangeira. Posteriormente, essa embaixada foi identificada como sendo a da URSS. Todavia, o Departamento desmentiu que houvessem pervertidos sexuais ali. Pediu que fossem fornecidos os nomes dos individuos envolvidos, mas tais nomes não foram revelados.

.TRUMAN DERROTADO NO CONGRESSO

WASHINGTON, 20 (AFP) — O projeto de lei do presidente Truman sobre práticas justas de tratamento aos empregados e operarios sofreu fragorosa derrota no Senado. 26 democratas, na sua maioria dos Estados do sul, e mais 6 senadores formaram uma coalisão para votar contra a moção pondo fim à obstrução oposicionista. Essa moção foi assim rejeitada.

Explodiram 12 aviões carregados de armamentos

Terrivel catastrofe ocorrida em South Amboy, New Jersey – Pensavam tratar-se de um bombardeio atômico – Consequencias

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado confirmou que o governo dos Estados Unidos concederá, ha dois meses, autorização para exportar explosivos para a defesa do Paquistão. Parte dessas munições explodiu á noite passada, em South Amby.

REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

SOUTH AMBOY, 20 (U. P.) — Grupos voluntarios estão revolvendo os escombros no porto, á procura de 20 a 25 estivadores desaparecidos, e que se acredita terem morrido na explosão. Até agora foram identificados 3 mortos. Nove pessoas estão hospitalizadas em estado grave e, além disso, sabe-se que o numero de feridos sobe a mais de 200.

25 ESTIVADORES DESAPARECIDOS

SOUTH AMBOY, 20 (U. P.) — As autoridades acreditam que nunca será encontrado qualquer traço dos 25 estivadores desaparecidos na explosão de ontem, pois os proprios 12 vagões carregados de munições sumiram completamente. Forças do exercito, com baionete calada, patrulham as ruas, para evitar atos de pilhagem. Tambem foi mobilizada uma turma de detentores de minas do exercito; pois grande numero de minas do tipo chamado **Anti-Pessoal**, espalhadas por toda a área do porto, constituem enorme perigo para os trabalhadores empregados na remoção do entulho.

VIOLENTA EXPLOSAO EM SOUTH AMBOY

SOUTH AMBOY (New Jersey), 20 (AFP) — Uma violenta explosão verificou-se aqui, ontem, á noite. Acredita-se, sem se terem ainda informações precisas, haver grande número de feridos. Ignora-se se há mortos. A deflagração teria sido provocada por uma explosão num dos armazens do cais.

TERRIVEL INCENDIO NO CANADA'

HULL (Canadá), 20 (U.P.) — Uma freira morreu e 3 desapareceram quando um incêndio destruiu dois terços da Escola Normal de Hull, durante a noite passada. Mais de 60 freiras e uma centena de moças fugiram em trajes de dormir, ante a violenta propagação das chamas.

ATENTOS À INSPIRAÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

«E' O POSTO DE PUERICULTURA UM MIRANTE PARA DESCORTINAR O FUTURO DAS TENRAS GERAÇÕES»

"Visam realizar os parques infantis os ideais modernos de educação" – Discursos dos srs. Manuel Batista da Silva e Mario Audrá, benemeritos da Campanha de Redenção da Criança, durante as solenidades em Tremembé

TREMEMBE', (Vale da Paraíba), 20 (Meridional) — Foi esta cidade, sabado ultimo, palco das demonstrações mais puras de civismo e de solidariedade humana. O conceito pragmatico da inteligencia, que informava toda a obra literaria de Monteiro Lobato, e o instinto pedagogico, que presidia aos seus movimentos de reflexão sobre as realidades brasileiras o Posto de Puericultura e o Parque Infantil aqui inaugurados, sob o signo do criador da literatura infantil brasileira.

Logo após à inauguração do Posto de Puericultura, dada a benção pelo bispo de Taubaté, d. Francisco Borja do Amaral, e depois de fazer uso da palavra o diretor dos **Diarios Associados**, o sr. Manuel Batista da Silva pronunciou o seguinte discurso:

"Mais uma vez me acho envolvido nesse vendaval de prodigiosas iniciativas, conduzido, pelos **Diarios Associados**.

Não me aventuro na tarefa dificil de definir o valor dessa obra, tão ampla e profunda, abrangendo tantos campos de nossa vida nacional, como a aviação civil, a instrução de jovens, o enriquecimento do nosso patrimonio artistico, e muitos outros. Em todos os seus aspectos, cada qual mais cativante, a obra dos **Diarios** destaca-se no que ela significa ao congraçar, superando os interesses regionalistas, as boas vontades e os generosos sentimentos, em tarefas de unidade nacional. Assim, nesta cidade paulista de Tremembé, coube a um habitante do Nordeste, sob a bandeira da Campanha da Redenção da Criança, contribuir para a construção e instalação de um Posto de Puericultura. Nasce aqui, neste momento, uma obra que, alem de sua transcendente finalidade medico-social, representa um elo, da melhor tempera para unir-se a muitos outros, na realização de uma cadeia de organizações congeneres, nas quais a puericultura, tão urgentemente reclamada por grandes camadas de nossa gente, repousará na calorosa emulação de todos que vierem batalhar sob a nossa bandeira. E' para mim uma inesquecivel honra ver acolhida por esta cidade do Vale do Paraiba a dadiva que me foi solicitada. Devo dizer que já pressinto quanto estarei para sempre ligado, pelo pensamento e pelo coração, a esse grande berço, onde sêres humanos, nos tenros dias de sua vida, virão encontrar de assistencia medica, carinho e compreensão afetuosa. Que os habitantes de Tremembé me considerem um dos seus legionarios na redenção de sua infancia".

UM MIRANTE DO FUTURO

"A infancia é sem duvida a nossa maior riqueza potencial. Não poderemos ficar àmargem de um movimento de amplitude mundial, como o da proteção da criança, nem mesmo contentarnos com soluções incompletas e mesquinhas.

Como é hoje universalmente sabido, na infancia desprovida de uma integral assistencia medica, constituem-se os multiplos estigmas organicos e psiquicos, comprometedor de toda evolução ulterior do homem.

A puericultura é o primeiro capitulo da medicina preventiva cujo desconhecimento ou imperfeita aplicação comprometerá os alicerces da personalidade humana. Eis porque a inauguração de um Posto de Puericultura, nesta cidade, não corresponde somente às necessidades vitais de sua infancia, defendendo a sua saude e velando por seu harmonioso desenvolvimento. Ele é, ainda, um mirante para descortinar o futuro das tenras gerações, que por ele passarão, fortalecido na fase decisiva de sua existencia.

E' para nós todos aqui presentes extremamente grato e honroso contar com a presença de s. excelencia, o sr. presidente da Republica, que, assim, traz uma transcedente consagração à nossa cruzada".

ESPLENDIDO EXEMPLO DE GRANDE AMOR PELAS CAUSAS NACIONAIS

DISCURSO DO SR. MARIO AUDRA'

O sr. Mario Audrá — doador do Parque Infantil que funciona anexo ao Centro de Puericultura — foi o orador seguinte:

Indissimulavel é o meu desvanecimento pela alta honra em dirigir-vos a palavra, na presença do mais alto Magistrado do Brasil. Em minha já pequena e muito afanosa existencia de homem do trabalho, creio mesmo, este momento constitui um daqueles que se fixará pelo decorrer dos anos, tal a emoção de que me sinto possuido. Nem por isso, entretnto, sinto-me menos apto a dizer-vos algumas palavras que refletem o sentimento geral de todos os brasileiros. Avesso e afastado de quaisquer preocupações partidarias, por isso mesmo, entendo-me capacitado para ajuizar, com a serenidade e bom senso que os anos trazem consigo, da ação dos homens publicos, no trato dos problemas nacionais. Pósso assim, comungado da Justiça que avassala e domina a to-

(Conclue na 3.ª pagina)

Do alto para baixo: No almoço oferecido pelo industrial taubateano Mario Audrá, em sua fazenda Maristela, ao sr. Manoel Batista da Silva, vendo-se entre outros o homenageado, o anfitrião, a menina Maristela, netinha deste último, o Brigadeiro Brasil e o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança; o jornalista Assis Chateaubriand quando saudava o Bispo de Taubaté e o sr. Manoel Batista da Silva, doador do Centro de Puericultura de Tremembé; o sr. Antonio Campos, genro de Monteiro Lobato e presidente da Camara Municipal de Tremembé, quando saudava o presidente Eurico Dutra; o ministro Clemente Mariani quando agradecia em nome do Presidente da Republica a saudação que lhe fora feita pelo dirigente da Camara Municipal de Tremembé, e o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, quando pronunciava sua oração, na presença do Presidente Eurico Dutra, após a inauguração do Centro de Puericultura de Tremembé, doado pelo industrial pernambucano Manoel Batista da Silva. (Foto Meridional)

Severa advertencia aos comunnistas alemães

Berlim Ocidental será protegida contra qualquer tentativa de golpe – Represalias

BERLIM, 20 (U.P.) — O major general Maxwell Taylor, chefe militar americano de Berlim, advertiu que se fôr necessario as forças americanas dispararão contra qualquer tentativa de golpe de estado comunista durante as celebrações que serão realizadas no fim do corrente mez.

Num discurso pronunciado ante as forças especiais americanas incumbidas de proteger a cidade durante a manifestação comunista, o sr. Taylor disse:

"Estamos preparados para qualquer eventualidade. Os comunistas poderão iniciar algo, porem nós concluiremos."

MENSAGEM DO COMISSARIO AMERICANO

FRANCFORT, 20 (AFP) — "O poderio e a determinação das forças armadas americanas constituem a melhor garantia de paz na Alemanha" — declarou o sr. John Mac Cloy, em mensagem oficial publicada por motivo do **Dia das Forças Armadas**, comemorado hoje nos Estados Unidos e nos países ocupados pelas tropas americanas.

Acrescentou o alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha em sua mensagem:

"O objetivo do nosso governo e do nosso povo é viver e agir pacificamente com as demais nações do mundo, enquanto outros abusam da propaganda para conquistar o mundo.

A presença das forças armadas na Alemanha e o seu potencial militar é uma advertencia a qualquer nação que queira impor sua opressão a um povo que não a deseje."

TOMARIAM REPRESALIAS

BERLIM, 20 (U.P.) — Espera-se que tambem os franceses imponham restrições aos movimentos da missão militar russa, na sua zona de ocupação, em represalia a igual medida tomada pelos sovieticos.

Acredita-se que os russos querem impedir os observadores militares de colher informações diretas sobre os preparativos para a concentração da juventude comunista de Berlim, no proximo dia 28.

PROIBIÇÃO AOS COMUNISTAS

FRANCFORT, 20 (AFP) — A alta comissão americana declarou oficialmente, que se recusa a ceder á ordem de passagem, na sua zona, aos alemães que pedirem para comparecer á "reunião da juventude livre alemã", em Berlim.

De sua parte, a administração das estradas da Alemanha Ocidental já informou ao partido comunista e ao movimento das "juventudes livres" que lhe seria impossivel colocar á disposição desses grupos trens especiais para Berlim, por ocasião daquela reunião, pois os regulamentos em vigor proibem a circulação de comboios suplementares nas estradas que ligam Berlim ao ocidente.

EXPLOSAO NA MINA DE DAHLBUSH

ESSEN, 20 (AFP) — Anuncia-se que hoje, pela manhã, ocorreu uma violenta explosão na mina de Dahlbush, em Gelsenkiren, no coração do Ruhr, causando provavelmente morte a 50 mineiros e ferindo 36 outros.

O acidente verificou-se na galeria seis e os trabalhos de salvamento, imediatamente iniciados, permitiram retirar dos escombros 36 operarios, estando alguns gravemente queimados.

Os trabalhos prosseguem, mas receia-se que cerca de 50 mineiros tenham perecido na explosão, pois irrompeu um incendio na galeria sinistrada.

20 MORTOS

DUSSELDORF, 20 (U.P.) — A's 21.30, tinham sido retirados da mina onde se verificou tremenda explosão hoje, 20 cadaveres e 42 feridos.

O incendio continuava lavrando, dificultando a tarefa de salvamento. Dos 42 feridos 12 retiraram-se para suas respectivas residencias, mas os restantes foram internados num hospital de Dasbusch.

SEM DIREITO DE MOVIMENTAR-SE

HEIDELBERG, 20 (AFP) — membros das missões militares sovieticas nas zonas americana e britanica de ocupação não mais terão o direito de movimentar-se entre sua residência particular e seu escritório na Alemanha Ocidental — ao que anunciou oficialmente o QG americano de Heidelberg e o QG britanico de Bonn. Essa decisão foi tomada em consequencia de uma medida análoga adotada pelas autoridades sovieticas na sua zona de ocupação, com relação aos membros das missões militares americanas e britanicas.

FIM AO REGIME MILITAR AUSTRIACO

LONDRES, 20 (U. P.) — As três grandes potencias ocidentais anunciaram sua decisão de acabar com o regime de governo militar na Austria. As forças de ocupação serão substituidas por outras de segurança, tão poderosas como aquelas, mas que não vivam ás custa da economia austriaca.

Satisfatorios os resultados das reuniões de Londres

E' essa a opinião do sr. Dean Acheson – Continuidade do "Plano Marshall" e organização de poderoso sistema defensivo – A Comissão permanente do Pacto – Aceleramento da "guerra fria"

LONDRES, 20 (U. P.) — O sr. Acheson partiu para os Estados Unidos confiante nos primeiros passos que foram dados pelas potencias ocidentais nessa fase decisiva da "guerra fria" contra a Russia. Acheson opinou que as medidas que acabam de ser adotadas darão bons resultados. Ao mesmo tempo, reiterou que os Estados Unidos continuarão a ajudar a Europa e estender a doutrina de Truman para conter o imperialismo sovietico onde fôr necessario. Antes de sair de Liverpool, ontem, o secretario de Estado prometeu á Europa ocidental que os Estados Unidos não a abandonarão quando terminar a ajuda do **Plano Marshall**, em 1952.

Conferencias como as que se acabam de realizar em Londres nunca satisfazerem totalmente as aspirações de cada participante. Geralmente, o resultado é como esta conferencia do conselho do **Pacto do Atlantico**, no que diz respeito á conciliação dos pontos de vista, objetivos das nações e situação interna dos paises. Contudo, após os resultados anunciados, notam-se dois êxitos importantes: 1) — Acheson tratou de convencer aos seus colegas da necessidade urgente de organizar, quanto antes, isto é, dentro de três ou quatro anos, um sistema defensivo, bem coordenado e poderoso e insistiu em que se adotassem medidas para isso. 2.º — em troca, as nações européias buscarão a garantia razoavel de que quando termine o **Plano Marshall** os Estados Unidos não as abandonem economicamente. Ambas as partes obtiveram essa segurança até onde era possivel.

Em principio concordaram criar no Atlantico forças coletivas e equilibradas, em vez de forças nacionais completas, separadamente. Embora isso pareça bom em teoria, o acerto da medida se verá por exemplo quando a Inglaterra tenha de decidir sobre a recomendação do Conselho do Atlantico para que reduza o orçamento destinado á construção de couraçados e porta-aviões e concentre dinheiro e energias na construção de aviões de caça e propulsão a jato e material naval anti-submarino ou quando a França tenha de reduzir sua força aérea e aplicar fundos em forças de terra e tanques. A decisão não significa que cada nação ficará sem todas as forças que possue agora mas sem especialização. Acheson conseguiu a aceitação limitada de seu objetivo. Agora, o trabalho em forjá-lo definitivamente ficou a cargo de outros, durante o proximo ano.

REPERCUSSAO

WASHINGTON, 20 (De Fernando Mourlier, correspondente da FRANCE PRESS) — Começam a surgir as primeiras reações á noticia da constituição da Comissão Permanente do **Pacto do Atlantico**. A primeira foi registrada nos circulos diplomáticos norte-americanos, os quais se regozijaram em face do feliz desfecho das conversações de Londres e salientam que, pela primeira vez, foi abandonada parte da soberania nacional em beneficio da comunidade.

A segunda reação procede dos chefes dos estados maiores que proferem um verdadeiro brado de "ás armas", querendo acelerar o ritmo da guerra fria. Depois, o almirante Sherman, chefe do estado maior da Marinha; o general Lawton Collins, chefe do estado maior da Aviação, e o general Bradley, chefe dos três estados maiores, reclamam a intensificação dos preparativos militares e fazem ressaltar a consideravel ameaça que representa para os Estados Unidos o potencial de guerra soviético. Por outro lado, o sr. Stuart Smith, presidente da Comissão Nacional de Pesquizas, reclama com urgencia uma modificação na industria do país.

Nota-se, finalmente, nos circulos militares, uma corrente que é favoravel ao "universal military training", projeto de preparo militar em estudo. Julga-se, nesta capital, que as declarações daqueles militares não devem ser interpretadas como resultado exclusivo da conferencia de Londres. Essas declarações visariam mais o publico norte-americano e seus representantes no Congresso que o estrangeiro, e teriam como alvo a obtenção, em julho próximo, da aprovação de créditos militares nitidamente superiores aos dos dois ultimos anos. Acrescentam esses observadores que o estado maior não acredita na iminencia da guerra e julga, pelo contrário, que os russos não estarão prontos para uma guerra presentemente, acreditando, no entanto, que qualquer decrescimo no ritmo da produção determinaria uma desorganização industrial, cujas consequencias seriam irreparaveis em caso de alerta.

TRYGVE LIE-SCHUMAN

PARIS, 20 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, conferenciou, hoje, com o chanceler Schuman, a quem expôs os detalhes de suas conversações com o generalissimo Stalin, em Moscou. Assim, o sr. Trygve Lie deu hoje ao premier francês sua primeira informação a respeito dos meios de harmonizar os interesses das potencias ocidentais e da Russia

Apêlo desesperado da China aos EE. UU.

O "Premier" nacionalista diz: "Não temos mais para onde ir, se formos expulsos de Formosa"

TAIPE', (Formosa), 20 (U. P.) — O primeiro ministro nacionalista, general Chen Cheng, fez hoje desesperado apelo aos Estados Unidos. Disse o general Chen Cheng que os Estados Unidos devem ajudar aos nacionalistas antes que seja muito tarde. E acrescentou: "Não temos mais para onde ir si formos expulsos da ilha Formosa". O premier afirmou que si os nacionalistas conseguirem deter os comunistas na ilha Formosa, em breve poderão iniciar a contra-ofensiva para esmagar os vermelhos na China continental.

BATALHA NAVAL

HONG KONG, 20 (U. P.) — Os barcos que navegavam entre Hong Kong e Macau encontraram-se, ontem, de improviso em meio de verdadeira batalha naval. Varios navios de guerra nacionalistas chineses procuravam impedir que uma frotilha de juncos inimigos desembarcasse tropas nas ilhas dos Ladrões, na desembocadura do rio das Perolas. Estas já foram evacuadas há dois dias; mas meia duzia de barcos de guerra nacionalistas ficou para traz, afim de castigar o inimigo. 6 navios mercantes que se destinavam a Macau voltaram para Hong Kong. Dois conseguiram chegar á colonia portuguesa, e de outros dois não se tem noticias.

ESCOLTARAM OS NAVIOS

HONG KONG, 20 (U. P.) — Belonaves britanicas escoltaram navios mercantes através da área de batalha entre nacionalistas e comunistas chineses nas ilhas de Wagshan, 48 quilometros ao sul de Hong-Kong. Os nacionalistas abandonaram aquelas ilhas há dois dias atrás.

ANIQUILADOS

TAIPE', 20 (U. P.) — Mais de 200 comunistas foram aniquilados pelos nacionalistas ao tentarem desembarcar na ilha de Chiaz Chow.

UNIAO DE CHIPRE A' GRECIA

ATENAS, 20 (U. P.) — A policia estabeleceu uma guarda especial de 2 mil homens em torno da embaixada britanica, devido á chegada de uma delegação do Chipre, que vem pedir a união daquela ilha á Grecia. Tambem foram proibidas todas as manifestações.

UTILIZARA' O SERVICO DE REEMBOLSO POSTAL

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Guerra baixou um aviso autorizando o estabelecimento comercial de material de intendencia a utilizar o serviço de reembolso postal, para facilitar às unidades dos oficiais, sargentos e funcionarios que se encontram fora do Rio na aquisição de artigos naquele estabelecimento.

MALES QUE VÊM PARA O BEM

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Os peritos agricolas de governo dizem que ha males que vêm para o bem. Um destes é o grande incremento das pragas na agricultura norte-americana. Espera-se que os gafanhotos, o gorgulho do milho, etc, causem sem precedente á proxima safra norte-americana. Mas o governo não ver com maus olhos uma sensivel redução nas colheitas, de que resultará uma diminuição dos excedentes de produtos agricolas, os quais são financiados por meio de subsidios.

AGREDIU AO EMB. ARGENTINO

NOVA DELHI, 20 (U.P.) — O julgamento de E. Edwards, de 23 anos, acusado de ter agredido o embaixador argentino Oscar Tascheret num night club, foi adiado para quarta-feira proxima, por ter a policia pedido mais tempo para ouvir as testemunhas. Edwards, que está fazendo a propria defesa, protestou contra o adiamento. Declarou que algumas de suas testemunhas pretendem viajar antes de quarta-feira.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
R. Nova, 282 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 22817 e 7186

Varias noticias de ultima hora

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE A AUSTRIA

LONDRES, 20 (AFP) — Na proxima segunda-feira, os suplentes encarregados do tratado austriaco deverão reunir-se em Lancaster House, pela 254.ª vez, salvo imprevisto. Acredita-se, por outro lado, que os governos francês, inglês e americano remetam ao de Viena, dentro em pouco, a resposta favoravel ao pedido austriaco de 7 de março, em que o governo da Austria enumerava as medidas que poderiam ser tomadas, eventualmente, pelas potencias ocupantes, para aliviar o fardo da ocupação.

O governo sovietico já teria comunicado ao de Viena que não poderia atender a esse pedido. "Sir" Harold Caccia, atualmente ministro da Grã Bretanha em Viena, será nomeado alto comissario civil na Austria. Não se acredita que os efetivos das forças ocidentais de ocupação sejam sensivelmente limitados.

REVISAO DO PROCESSO DE PETAIN

PARIS, 20 (AFP) — O memorial relativo á revisão do processo de Petain, entregue ao ministro da Justiça, na ultima terça-feira, pelos advogados do ex-marechal, está atualmente em estudos, segundo fonte autorizada. Uma comissão composta de 6 membros dirá se existe materia para revisão e o dossier será depois estudado pela Camara Criminal da Côrte de Acusação.

ELEITO PRESIDENTE DA TURQUIA

ANCARA, 20 (AFP) — O sr. Djelei Bayar foi eleito candidato á presidencia da Republica pela bancada parlamentar do Partido Democrata. Essa designação equivale a uma eleição oficial, pois o Parlamento, que conta 417 deputados democratas num total de 478, não poderá senão confirmá-la.

AUDIENCIA DO PAPA A PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — Vinte e um membros do episcopado de 10 paises, á frente de 68 grupos de peregrinos, num total de 30.000 pessoas, assistiram, hoje, á audiencia geral realizada na basilica de São Pedro, em atmosfera de entusiasmo pelo Papa, que foi muito aclamado. Estavam presentes os bispos de Lacrosse e Saint Louis de Missouri, nos Estados Unidos; de Campina e Cajazeira, no Brasil, e um de Tucuman, na Argentina

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

Lenine Pinto no gabinete de Luis da Camara Cascudo

«Os Valores Expressionais do Humano, Residem na Arte Popular»

DEPÕE LUIZ DA CAMARA CASCUDO

Lenine PINTO

NATAL, maio — Parece-me desnecessario fixar a posição de Luiz da Camara Cascudo, escritor e figura essencialmente de provincia, a quem se deve no Brasil a realização de uma obra que atingiu a sua maturidade pujante de força e equilibrio, e que constituiu uma notavel e inegavel contribuição á ciencia etnografica já com sentido universal. Estamos diante do Mestre e do pioneiro consciente: de um homem que "desflorou florestas" e que luta agora apesar dos poucos elementos, pela formação de estudiosos que possam continuar pesquizando nas diversas fontes, o imenso trabalho por ele iniciado.

Antes de tudo, Luiz da Camara Cascudo não se assemelha ao regionalista limitado pelas idéias da provincia que nós anteriormente imaginavamos. Em meio á biblioteca que é a maior do Estado, aos seus titulos e comendas da mais severa austeridade, aos brazões antigos, e aos nomes dificeis das tantas instituições a que pertence no mundo inteiro, é um homem de franca vivacidade e simpatico, como só pode parecer impossivel aos que, como eu, resistiram ou resistem por "insolencia" a cruzar o portão da casa grande da Avenida Junqueira Ayres.

Dessa insolente resistencia ao espirito dos chamados "velhos", e com relação a Luiz da Camara Cascudo, consta uma carta minha publicada no jornal estudantil **Teseu**, quando ainda "menor de 18", contra a famosa **Universidade Popular**, e cujo constrangimento causado, o mestre ultrapassou ás primeiras palavras, que tão brilhantes sobre tantos assuntos, me deixaram atordoado de não ter tempo de ficar "à vontade". Instantes houve, desde cedo, de sentir uma pena enorme das dez bem arrumadinhas perguntas que havia pesado e medido para atirar-lhe. Estavam todas rapidamente sendo respondidas, e lamentando já que Luiz da Camara Cascudo não fosse estrangeiro para falar misturando linguas compassadamente, aumentava o medo de me perder de uma vez, quando a feliz procura de um charuto deu a oportunidade de me salvar:

Reporter: Sendo v. tão grande entusiasta e o estudioso dedicado profundamente á pesquiza folclorica, e este como se vê é um dos generos menos preferido pelos "novos" A que pode atribuir?

L.C.C.: Ao "abraçar o mundo com as pernas" de todos os jovens.

Entretanto, observo nas tendencias dessa nova geração, o predominio do interesse pelo fato social muito mais que pela analise introspectiva, pelo menos entre nós no Nordeste, o que é muito natural, e esperamos que passada a fase das "buscas", que muitos encontrem os seus caminhos no estudo da formação e das diversas manifestações culturais do nosso povo. E' particularmente o meu proprio caso, pois me iniciei como critico, e mexi em todos os páuzinhos, com exceção de poesia...

REP.: E, onde acha que tem sido qualitativamente melhor a atuação dos "novos"?

L.C.C.: Não posso distinguir, mas considero o trabalho da mocidade de hoje como uma das mais raras forças de renovação, e isto porque aqueles que alcançam agora o seu meio-dia, não foram mais que **transição** na literatura brasileira. Aos "novos" foi repetida a catastrofe da guerra mundial que marcou a personalidade dos rapazes de 1918, e encontro para ambas as gerações a mesma identidade na inquietação economica, social e politica, vinda dos livros europeus. Os de hoje são como sangue novo correndo para a mesma veia: este o sentido que dou á palavra **renovação**.

REP.: Qual seria a melhor maneira dos "velhos" orientarem os novos, e até que ponto isto seria possivel?

L.C.C.: Culturalmente, e pondo ao seu alcance a experiencia. Jamais uma orientação mental, porque esta limita o artista, e depois porque cada um tem a liberdade de fazer o que quer independentemente, sem que lhe sejam traçados rumos pelo "influente" ou pelas conveniencias. Já passou o tempo das normas pré-fixadas pelos senhores gramaticos, e das reproduções de Venus de Milo, ovos fritos, nus em pé, deitados, copos de leite, e bicos de papagaio. Os moços dessa nova geração têm e concedem-se mais liberdades do que poderiamos supor. E' uma questão da epoca. Nada mais.

REP.: Acha razoavel o conselho de Mario de Andrade, de não se envolumar antes dos 25 anos?

L.C.C.: Depende do livro. O fenomeno dos talentos é muito estranho e creio que Mario, amigo de quem tenho mais de duzentas cartas, e que agitava em tantos setores da vida cultural brasileira, ao lembrar um Goethe genial nos 90 anos de idade, bem poderia esquecer o menino Rimbaud assombroso aos 17. Sendo que uns, por qualquer circunstancia precisam de mais tempo, ou pela qualidade da obra que pretendem realizar, enquanto que outros nascem naturalmente desajustados, e são estes, a meu ver, os elementos criadores de brilho.

REP.: Na sua opinião, o povo é que é o grande inimigo da Arte Moderna?

L.C.C.: Absolutamente! O povo, apesar de inculto no sentido livresco das belas encadernações, através do artezanato — que é um dogma indispensavel como fixação da propria fisionamia do povo, — conseguiu a captação da

(Conclue na 6.ª página)

A Revista «Cultura»

Valdemar CAVALCANTI

Tenho em mãos, ainda com tinta fresca, umas ... dos prélos, o terceiro numero da revista "Cultura". A mesma coisa dos dois anteriores: a materia selecionada a rigor, em alto nivel, e a feição gráfica um verdadeiro capricho. Dizer que essa publicação póde enfrentar qualquer confronto com as congêneres estrangeiras, as melhores, é dizer um lugar-comum, mas uma verdade. José Simeão Leal é homem de levar a sério as suas responsabilidades. Se mete na cabeça um plano ou uma idéia, não deixa as coisas pelo meio. E o que faz, faz com certa paixão, o melhor que póde. Nem parece brasileiro e funcionario publico, gente tão dada, em geral, ao deixa-como-está, por displicencia, covardia ou moleza.

Quando Simeão Leal pensou em lançar a "Cultura", fixou logo um plano ambicioso: não queria uma revista rasteiramente burocrática, que servisse apenas para divulgar em papel do bom os discursos do Ministro, os decretos e portarias do Ministerio, os pareceres do Consultor Juridico ou o noticiario banal das repartições. Pensou foi numa revista de espirito universitario, aberta ao livre movimento das idéias, dedicada á exposição e debate de temas de arte, ciencia e literatura. E isso mesmo passando por um crivo apertado para seleção, e todas as materias apresentadas com meticuloso bom gosto, do ponto de vista gráfico. Todo o esforço tem sido feito para manter a revista nesse padrão, evitando a presença dos falsos valores e dos simples heróis de vulgarização.

Como se fôsse pouco, Simeão Leal mantém ainda outra publicação, "Arquivos", para registro das atividades do Ministerio no campo de sua competencia, e organizou um plano de publicações sobre variados aspectos da vida e da cultura brasileiras. Um largo programa de ação que vem sendo executado com pertinacia e ardor por um tarefeiro exemplar, que não teme as pequenas dificuldades nem os tabus da rotina nem os fantasmas.

Quando o ministro Mariant pensou em Simeão Leal para a direção do Serviço de Documentação, acertou no milhar. Não sei de outro que póndesse fazer o que ele está fazendo, apesar das deficiencias de verba e de pessoal. De mim não tinha duvida de que ele faria desses milagres. Simeão Leal é bom para essas empreitadas: tem pulso firme e enxerga longe. Estava apto para exercer plenamente aquelas funções, pela sua capacidade de ralização, pelos recursos intelectuais e técnicos de que dispõe, pelo senso critico vigilante e pelo bom gosto ativo que norteam seu pensamento. Foi por isso que ele conseguiu colocar o Serviço de Documentação no plano dos orgãos vivos e de ação permanente, atento a tudo quanto interessa á cultura do país.

(Conclue na 6.ª página)

Alguns Estudos Regionais

Contribuição da região nordestina — Geografia, folclore, antropologia social e história — Aspectos focalizados

Manuel Diégues JUNIOR

RIO, abril — Um dos traços mais expressivos do desenvolvimento dos estudos de historia ou de sociologia entre nós, traduz-se na atenção que tem sido dada aos assuntos regionais. Atenção, sobretudo, significativa pela pesquisa realizada, sobre a qual se analisam os aspectos peculiares do tema. São contribuições que evidenciam o interesse com que os assuntos de nossa sociologia regional vêm sendo encarados.

Estes estudos regionais exprimem, antes de tudo, um desejo de melhor nos conhecermos a nós mesmos, saindo do campo das generalizações, nem sempre possiveis e, sobretudo, prejudiciais: porque, nos quadros de peculiaridades regionais que o Brasil oferece, não há cabimento para conclusões absolutas ou generalizações amplas. O conflito logo ressalta entre aspectos especificos dos diversos complexos regionais do país.

De modo que, através dos estudos regionais — de geografia, de historia, de sociologia, de economia — melhor se levanta o material necessario e indispensavel ao exato conhecimento do Brasil em geral; e isto porque os mosaicos peculiares de cada região, do ponto de vista economico ou geografico, do sociologico ou historico, se juntarão em condições mais consentaneas com a verdadeira realidade: a de diversidade que o Brasil oferece. A contribuição aparecida, nos ultimos tempos, neste sentido é do melhor quilate, o permite um balanço do que de interessante nos setores da economia, da sociologia, da historia, da geografia, se tem investigado e analisado dentro de ambito regional.

Em particular, de Estados nordestinos nos têm chegado excelentes achegas aos estudos regionais. Quando digo nordestinos não quero abarcar toda a região assim fixada do ponto de vista politico-administrativo: a que abrange os Estados do Maranhão e do Piauí, como uma sub-região, e dos Estados do Ceará ás Alagoas, como outra sub-região, num todo não direi harmonico ou igual, mas com traços de semelhança ou aspectos mais ou menos comuns. Prefiro considerar como região nordestina aquela que reune certo numero de Estados, onde a agricultura da cana e a industria do açucar fixaram caracteristicos comuns, certa ou quase absoluta semelhança de padrões culturais, relativa identidade de aspectos peculiares.

Pois bem, do Nordeste açucareiro, a contribuição aos estudos regionais tem sido valiosissima. Quatro livros, pelo menos, permito-me destacar referentes a aspectos de cada um dos quatro principais Estados da região: de Pernambuco, das Alagoas, de Sergipe, da Bahia. E por uma interessante curiosidade cada um desses estudos é dedicado a um determinado genero de pesquisas: de geografia, ou em particular de ecologia, o referente a Pernambuco; de folclore, alagoano; de antropologia social, o relativo a Sergipe; de historia e sociologia, o sobre a Bahia.

O pernambucano é o livro realmente serio de mestre Vasconcelos Sobrinho, a quem tive o prazer de conhecer em agosto ultimo, no Recife; mestre, no legitimo valor do termo, conhecedor dos problemas de sua especialidade: a geografia, ou especificamente a ecologia. Mestre que seu livro — "As regiões naturais de Pernambuco, o meio e a civilização" — denuncia sem maior esforço, tal a simplicidade de suas paginas, a sabedoria de suas observações, o acerto de seus conceitos. Como salienta Gilberto Freyre em seu prefacio, o estudo de Vasconcelos Sobrinho nem sempre é peculiar ao Estado de Pernambuco, mas alarga-se á região, fixando aspectos comuns nos problemas de economia agraria ou de solo ou ainda de condições de vida á área dominada pelo sistema economico do açucar.

Na realidade, o autor focaliza problemas intimamente ligados á explorações açucareira; sobre elas discorre sem se restringir a peculiaridades pernambucanas, porque se trata de aspectos que envolvem toda a região açucareira do Nordeste. Questões de apropriação da terra, de exploração do solo, de ecologia humana, de economia ou de clima são examinados nos quadros regionais com objetividade e segurança.

Théo Brandão, de quem se me julgaria suspeito de falar, tal a fraternal estima que nos aproxima, trouxe para os estudos regionais uma contribuição expressiva: o seu "Folclore de Alagoas". Diga-se, de principio, que esse livro foi premiado pela Academia Alagoana de Letras; mas isto não basta, nem seria o suficiente para traduzir o que realmente vale.

Nos varios campos de pesquisa folclorica — os advinhos, os contos, as trovas, a paremiologia, os romances e xacaras, as estorias de Pai João, a literatura de cordel, entre outros—Théo Brandão reuniu um material interessante e original, pesquisado nas Alagoas. Mas não se restringiam a pesquisas: analisou-o, interpretou e comparou, de modo a oferecer aos estudiosos do folclore, e igualmente a sociologia e antropologistas, uma obra de merito, em cujas paginas se sente a autoridade do folclorista na segurança de suas pesquisas e na cultura com que interpreta o assunto.

De Sergipe saiu um valioso estudo de antropologia social: o de Felte Bezerra sob o titulo de "Etnias Sergipanas". Trata-se de livro sobre a formação das populações de Sergipe e os resultados verificados nos contactos étnicos e de cultura entre os diversos grupos que ali se encontraram. Fundamental, no caso, a participação de indigenas, portugueses e africanos; mas não esquece o

(Conclue na 6.ª página)

Retrato de Pernambuco

O livro do prof. Vasconcelos Sobrinho

Augusto DUQUE

RECIFE, maio — 1. E' com verdadeira festa intelectual e emocional que adquirimos um livro como esse, já agora merecidamente famoso — **As regiões naturais de Pernambuco, o meio e a civilização**, do professor Vasconcelos Sobrinho. Para quem se detém com os estudos ecologicos e, principalmente, com a nossa contraditória civilização do interior, maximé dos municipios onde temos as nossas raizes fincadas profundamente, um trabalho como o do professor pernambucano é uma festa, é um regalo para o espirito, uma gostosura de emoções. Assim, é que depois de mais de uma leitura do precioso livro é que nos dispusemos a fazer algumas notas sobre o mesmo.

E do nosso modesto angulo visual, meditamos sobre o verdadeiro manifesto do ecologista pernambucano, sobre muitos aspectos de nossa estrutura regional. Esse carater de manifesto, ornado com certa ênfase de quem fala gravemente sobre assuntos relacionados irredutivelmente com o futuro do seu povo, de quem fala quase dramaticamente, dá ao livro do prof. Vasconcelos um ar simpático de obra literária, mais de que trabalho cientifico, embora seja realmente desse ultimo tipo. Cria para a sua leitura e para a meditação dos seus temas uma atmosfera elevada ou carregada de Destino, como diria Spengler ou Keyserling.

* * *

2. — Tinhamos em mão sobre o mesmo assunto, desde 1947, uma tese, aliás de primeirissima ordem, da autoria do prof. Hilton Sette, com a qual se candidatou á cadeira de Geografia do Brasil, no velho Ginásio Pernambucano, e sobre a mesma estavamos fazendo um artigo ainda inacabado. O trabalho do prof. Sette, em linhas gerais, e na parte especial do seu tema, combina com o do prof. Vasconcelos. E ambos servem grandemente ao estudo de Pernambuco, de sua realidade sociológica que se alicerça em boa parte na geografia e na história de suas "regiões naturais".

* * *

3. — Gilberto Freire ao prefaciar o livro do prof. Vasconcelos, como sempre acontece ao desempenhar tal função, sintetizou em poucas linhas, e linhas mestras já se vê, o trabalho prefaciado.

A unica discrepancia foi pela omissão no trabalho das indicações bibliograficas e dos documentos consultados. Essas indicações ajudam muitas vezes a melhor compreensão do texto, e desvendam, pelo conhecimento das fontes, certas duvidas ou divergencias que a simples e nua leitura dos conceitos emitidos pode possibilitar. Seria preferivel fazer como quer o sociólogo de **Casa Grande & Senzala**. O método adotado pelo prof. Vasconcelos é, contudo, preferivel ao de certos estudiosos peregrinistas que fazem dos seus trabalhos verdadeira exposição de nomes de autores, somente como ornamentos dispensaveis, embora ás vezes tragam certa confusão para a explanação do pensamento, e são digressões não exigidas pelos temas, que levam o leitor para um verdadeiro tremedal.

Outros, enchem os textos de citações desnecessariamente não traduzidas, em alemão, em grego, em russo, em sanscrito, deixando por fim de expressar conceitos que em bom ou mau portugués, poderiam ser razoavelmente expostos. Que o prof. Vasconcelos nos dê algumas anotações desejaveis. Mas não entremeie, por favor, o texto cristalino, bom e beneficamente esclarecedor do seu livro, com antipáticas citações poliglotas que poderiam levar quem desconhecesse o seu carater, a sua probidade, a sua honestidade intelectual, a julgá-lo "navegando na rota de Sebastião Cabot" (para empregar uma expressão do prof. Sá Barreto).

* * *

4. — Somente um técnico poderá entrar na apreciação geral da maior parte dos temas tratados pelo trabalho do prof. Vasconcelos Sobrinho. No entanto, até onde podem interessar certos assuntos com os estudos sociologicos e históricos do nosso interior, desejariamos ver o citado trabalho devidamente apreciado. Assim, prefeririamos que o Agreste ficasse como uma terceira e autonoma "região natural", entre o Litoral-Mata e o Sertão, como aliás, ao que parece era a opinião do prof. Vasconcelos em trabalho anterior, e é a do prof. Hilton Sette na sua citada tese. O carater de marginalidade em face da Mata e do Sertão

(Conclue na 6.ª página)

ENIGMA N. 12

Antonio Pinto de MEDEIROS

HOMENS DE LUTO
E OLHAR DE OUTONO
RISCARAM FOSFOROS
NA HORA INCERTA

MORTA A LEMBRANÇA
DO CANTO AUSENTE
DO COMPANHEIRO
PERDIDO EM SOMBRAS

PARA BEM LONGE
O DESESPERO
NOTURNO ARRASTA
O SOM DA MINHA
VOZ NA INFANCIA

E A VIDA EM PANICO
DA PEDRA NUA
NAO BROTARA

DECAPITADOS
TOMBARAM TODOS
OS PENSAMENTOS

CHEIOS DE SANGUE
A DOR E OS SONHOS

ENQUANTO AS FLORES
PERDIDAMENTE
A LUZ SE AGARRAM

Natal, 1950

Conferencias sobre Nabuco

Americo de Oliveira COSTA

— 1 —

NATAL, maio — O centenario do nascimento de Joaquim Nabuco, ocorrido o ano passado, despertou, como seria natural, largo interesse, que não se limitou, apenas, ás chamadas elites, sobretudo intelectuais, mas alcançou outras sensiveis zonas do nosso organismo coletivo. Fenomeno que decorre, sem duvida, do aspecto mais sugestivo e fascinante da propria legenda nabuqueana: o de um aristocrata, o de um descendente de fidalgos e senhores rurais, que fez de uma causa elementarmente popular, como a abolição dos escravos, a gloria maior de sua existencia. Autor de "Minha Formação", de "Um Estadista do Imperio", de "Pensées Détachées", livros de pensamento, de historia politica, de erudição, de cultura, de interpretação psicologica, — foi, tambem, no mesmo plano de ressonancia, o panfletario de "O Abolicionismo", o libelista de "Balmaceda", o rumoroso e eloquente tribuno do Parlamento das reuniões civicas do Teatro Santa Isabel ou das praças publicas, em Pernambuco, no Rio, em São Paulo; o escritor, em suma, para quem os livros todos deviam ser como campanhas.

Evocando-lhe a vida e a obra ou fixando-lhe rumos e atitudes numerosos têm sido os estudos que então se fizeram ou foram surgindo á inspiração desse centenario, alguns, na realidade, valendo como contribuições inestimaveis á compreensão de tão relevante figura humana de nosso país.

Tentaremos, a seguir, ocupar-nos de conferencias dos srs. Anibal Fernandes, Nilo Pereira, Mauricio de Medeiros e José Maria Belo.

x x x

As conferencias do sr. Anibal Fernandes, uma proferida na Academia Paraibana de Letras, em João Pessoa, e a outra no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, no Rio, (*) distinguem-se, inicialmente, por um determinado prisma, — o angulo sob que o autor se ocupou de seu assunto. E' em função, sobretudo, da terra natal que nelas se estuda o ilustre brasileiro, — circunstancia logo denunciada pelos titulos: "O pernambucano Joaquim Nabuco" e "Nabuco, cidadão do Recife". Ninguem, de resto, sob esse aspecto, mais autorizado a fazê-lo do que o sr. Anibal Fernandes, que não é sómente um dos mestres do jornalismo brasileiro contemporaneo, mas tambem um escritor dotado de profunda sensibilidade, como Nabuco um espirito universal no sentido do humanismo e da cultura, e, ainda como êle, com raizes longa e amoravelmente plantadas na mesma terra pernambucana.

Viajante inquiéto e curioso de povos e civilizações, sempre seduzido pelos grandes e ilustres cenarios do mundo, em Nabuco, para utilizarmos uma de suas formulas, se a imaginação era essencialmente européia, o sentimento era profundamente brasileiro. Jamais cortara as amarras sentimentais com a sua provincia. Em "Minha Formação", confidenciara: "Os filhos dos pescadores sentirão sempre debaixo dos pés o roçar das areias da praia e ouvirão o ruido da vaga. Eu por vezes acredito pizar a espêssa camada de canas caidas da moenda e escuto o rangido longinquo dos grandes carros de bois". Anos depois, pouco antes de sua morte, quando vai servir no estrangeiro, escrevera: "A verdade é que sinto cada dia mais forte o arrocho do berão; cada vez sou mais servo da gleba brasileira". E ainda, falando á esposa: "Se Pernambuco pedir os meus ossos, tu não os pode negar".

Esse angulo de visão não significará, no entanto, uma limitação, uma redução de superficie, nas conferencias do sr. Anibal Fernandes, em verdade dos melhores estudos sobre Nabuco, em nosso país. O pernambucano, o recifense Joaquim Nabuco foi, inclusive pela sua ação de ambito nacional, de conteúdo generalizadamente social e humano, um homem do seu tempo, sempre atento ao complexo drama do mundo, sem esquecer o particular do seu país e da sua gente. Alargando-se por essas perspectivas, nas pegadas do antigo menino de Massangana, é todo um itinerario nabuqueano que nos fornece, assim, o sr. Anibal Fernandes, — itinerario animado e vivo de documentação preciosa e nova, colhida principalmente em jornais e outras fontes da época. O que acontecia, afinal, — e o conferencista sempre se aprouve em salientál-o, — é que á terra pernambucana Nabuco permanentemente esteve ligado, pela presença ou pelas evocações, dêla recebendo não só as possibilidades de encaminhamento na vida politica, como estimulos, influxos e satisfações de inefáveis categorias patrioticas e morais.

Relembra o sr. Anibal Fernandes as campanhas eleitorais de Nabuco na sua provincia, sob o signo do abolicionismo. Esquematiza-lhe, desde o nascimento, até o cortejo funebre dos seus despojos pelas ruas recifenses, todo o processo de formação, tendencias, gostos, adaptações, afinidades, reações da personalidade, superações. E' flagrante e movimentada a sua reconstituição de ambientes, a sua caracterização de homens publicos, ministros, chefes de partidos, homens fiéis á palavra empenhada, como aquele Domingos de Souza Leão, Barão de

(Conclue na 6.ª página)

Uma Conversa de Bar

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, abril — Ao longe a luz das lampadas de gás fluorescente se derramava na rua como um manto de noiva e parecia assinalar um pequeno oasis, reduto de vigilia onde criaturas sonolentas, dispersas e solitárias, olhavam para algum pensamento com receio do regresso. Dois homens sentados em tôrno de uma mesa, uma mulher que olhava para o chão e que de vez em quando levantava os olhos e sorria sem que o seu sorriso visasse alguem, um velho e um rapaz ainda muito jovem. Pareciam recobertos de mistério naquela hora da noite, recostados nas cadeiras de ferro, velando as garrafas vazias. Todos absortos e de fisionomias alheias, revelando sono, cansaço e, como uma silhueta vista através da geada, no final da sombra do rosto, a amargura. Só o velho tinha uma fisionomia alegre. O rapaz acreditava-se satisfeito receando talvez se sentir muito triste. Tinha vindo ali com alguns amigos que estiveram com êle até bem pouco comemorando a publicação que fizera do seu primeiro livro. Os companheiros tinham-se ido á procura de mulheres e êle ficára com a intenção de beber até que viesse o dia, mas já bebia forçando a vontade, só porque se convencera de que aquela era uma data propicia a uma grande bebedeira. Estava sentado perto do velho que o observava com essa semcerimonia das pessoas idosas. Entretanto Jorge não sabia que estava sendo observado porque em pensamentos e as vezes murmurando repetia trechos da novela que publicara e se detinha a imaginar no que iria dizer a critica.

Em dado momento um gato atravessou a rua e trepou-se numa cadeira que circundava a mesa onde estava sentado. O velho se levantou e veio afagar o gato.

— Gosto dos gatos, apesar dos pezares, — disse para o rapaz que estremeceu.

— O que? — perguntou.

— Gosto dos gatos.

Jorge sorriu.

— Não vou muito com êles, mas os prefiro aos cães.

O velho sentou-se e colocou a bengala entre as pernas.

— De todos os animais o cachorro é o mais cristão.

— Justamente por isso — asseverou Jorge. — Não tolero a subserviencia e o servilismo. O cão é repugnante. Os gatos são outra coisa, se acostumam apenas com a gente mas não criam amizade. Não lambe a mão do dono.

A conversa morreu. Olharam-se. Jorge começou a tirar o rotulo de uma garrafa de cerveja com a unha.

— A noite não está muito alegre — disse o velho.

— Não há alegria em canto nenhum — disse Jorge com irritação.

— Concordo. Entretanto você não acredita no que está dizendo. Ouvi o que conversou com os seus amigos e os brindes que fizeram.

— Publiquei um romance, uma novela.

— Boa?

— Penso que sim. Não saiu como eu queria.

— Na juventude eu publiquei um ensaio.

Jorge sorriu distraido e teve vontade de levar o velho ao ridiculo.

— Boa? — indagou.

— Sofrivel para a idade que eu tinha naquele tempo.

— Sobre o que escreveu?

— Sobre a religião e a arte. No meu tempo os assuntos relacionados com a religião estavam em evidencia.

— A arte na Religião?

O velho balançou negativamente a cabeça.

— Não foi esse o assunto. Escrevi mais de cem páginas procurando demonstrar que a arte concorreu muito mais para modificar o intimo do homem do que as religiões, e ao contrario a religião seja qual fôr incentiva no homem todos os sentimentos condenaveis e cria situações antagônicas e é um impecilho á felicidade humana. Disse — deve-se levar em conta a idade com que escrevi isto — que a salvação humana estava na arte. Pensando bem ainda acredito nisto, porém de outra maneira.

— O senhor podia ter fundado uma seita.

— Podia ter feito isso. Entre-

(Conclue na 6.ª página)

A ESPERANÇA INQUIETA

(Notas de um diario intimo)

Padre Daniel LIMA

10 — Depois que a gente perde tudo, encontra-se consigo mesmo. E' este o encontro decisivo. Então, estamos sózinhos, iguais ao que somos no mais profundo do ser, criancinhas núas, sem nenhum artificio que disfarce a nossa miséria.

O homem que não experimentou ainda esse despojamento de afeições que pareciam eternas, que não se sentiu só, totalmente desamparado das forças do mundo, as amizades desaparecidas, a incompreensão subindo sempre, ainda não teve ocasião de olhar o rosto de sua própria alma, a sua humanidade profunda. E' um estranho, que se olha sem se reconhecer.

x x x

11 — Só se torna possivel a compreensão da Pobreza, quando a gente experimenta vivê-la. Viver a Pobreza não é estudá-la, não é interoretá-la. Não é desprender-se dos bens terrenos, mas ficar á disposição de Deus, possuindo "como se" não se possuisse. O velho conselho de São Paulo.

A' disposição de Deus, isto é, em constante e alegre submissão aos seus designios, nada esperando, nada querendo, nada possuindo de seu tudo aceitando como um emprestimo da Unica Realidade em nós. Aquele que é, de que somos apagadas sombras no mundo.

Assim, compreenderemos a Pobreza e seremos capazes de morrer por ela, não para que ela desapareça, mas para que ela, vivendo entre os homens, produza todos os seus frutos, "na paciência".

x x x

12 — O pecado deste mundo tem sido a profanação da Pobreza, a sua dessacralização. Os pobres têm sido tratados como rebotalhos, como podridões, e não como os mais dignos e puros membros de Jesus Cristo. Para a grande maioria dos que estudam o problema da Pobreza, os pobres são apenas um mal, uma chaga no corpo da sociedade. Uma questão a resolver-se sociologicamente, por estatisticas, higiene, proteção do Estado. Esta concepção profana da Pobreza agrava a situação do Pobre e torna-a verdadeiramente desoladora. Tem-se de partir da compreensão sobretudo da Pobreza, como uma força de redenção, uma graça estranha, e tambem terrivel, como a Morte.

Antes de se meditar profundamente as razões da escolha do Verbo de Deus, na sua Encarnação, antes de tentar descobrir porque Ele preferiu ser Pobre e realizar, na sua vida terrena, o ideal da Pobreza, tudo o que tentarmos fazer pelos pobres será obra de vaidade, que não conseguirá senão tornar a pobreza mais dolorosa e os pobres mais desamparados.

x x x

13 — Para que servirá, enfim, a Filosofia? "Silencioso diálogo da alma consigo mesma em torno do ser", assim entendia Platão. E' assim tambem que a quero compreender. Detesto a Filosofia como jogo de conceitos puros, geometrismo abstracionista, procissão de idéias e silogismos. O que quero é uma filosofia dentro da existencia, a partir do homem, embora sem se fechar nele, uma filosofia que melhore a vida pessoal.

O roteiro de Sócrates e de Agostinho foi, infelizmente, abandonado. Em má hora tornou-se o caminho de Aristóteles, caminho demasiado intelectualista. O humano quase sacrificou-se, no meio de tanto rigor de conceitos, de tão meticuloso trato da razão. O melhor do homem, o seu mistério intimo, não pôde ser apreendido por esses áridos caminhos da lógica. A dialética platônica e agostiniana, a volta sobre o próprio homem, o conhecimento de si mesmo, será o unico caminho pelo qual, transcendendo-se, cada um há-de chegar á revelação ultima do sentido de sua existencia. E nesta revelação consiste toda a Filosofia.

x x x

18 — Lendo a parábola dos talentos (Mat. XXXV), estive pensando que ela encerra uma significação que gostaria de desdobrar em um de meus livros. "O sentido do risco", no Evangelho. A vida é apresentada, na parábola de Jesus, como uma "aventura". Cada homem tem de "arriscar", de aventurar-se, de correr perigos, para realizar a existência que lhe foi comunica-

(Conclue na 6.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

ILDEFONSO BEZERRA, ESPERANTISTA TIMBAUBENSE

C. SILVEIRA

Em 1910, na progressista cidade de Timbauba, o movimento literario já se apresentava como um dos mais fortemente atuantes na vida intelectual de Pernambuco. A esse tempo, já o Esperanto ingressava nos seus circulos, nos jornais e revistas, trazendo ao conhecimento do publico ledor a formosa criação do dr. Zamenhof, em torno da qual se reuniam os individuos de intelligencia arejada, para estudá-la e difundi-la.

Faz, portanto, 40 anos que em O Mez uma revista de que se devem orgulhar a arte grafica pernambucana, pelo seu belo aspecto material, e a familia beletristica de nossa terra pelos magnificos trabalhos nela estampados, surgia um artigo de um samideano timbaubense, precisamente numa epoca de assinalavel esplendor para "nia movado".

E' que em 1910 se realizava, em Washington, o 6.º Congresso Universal de Esperanto, do qual participara com extraordinario brilho o genial criador do segundo idioma de cada povo, cujo sucesso através do mundo está bravamente, pacientemente, resistindo ao espirito sistematico de quantos inutilmente se dispõem a combater uma causa, que dignifica a cultura geral da Humanidade.

O discurso de Zamenhof, nesse certame, é uma obra vasada nos mais elevados ideais de fraternidade, na qual as palavras sinceramente traduzem a ansia universal de harmonia entre os homens, já áqueles tempos, experimentado os maiores dissabores, em face de pontos de vista antagonicos entre si.

Não visamos, neste registro, nos deter longamente na apreciação do conclave de 1910. Desejamos, apenas, demonstrar aos leitores desta secção a marcha vigorosa do esperantismo, através dos anos, o crescente prestigio que desfruta gloriosamente em diferentes planos do pensamento universal.

Se, ha 40 anos passados, o Esperanto penetrou em Timbauba, abrindo-lhe as perspectivas de um mundo em marcha para o progresso, para as manifestações do espirito humano que levam para a frente o carro da civilização, em nossos dias a lingua auxiliar "invade", triunfalmente, outras glebas do interior nordestino, a projetar as mesmas luzes que o timbaubense Ildefonso Bezerra soube, com tanto fervor, espraiar sobre o céu intelectual da terra de Jader de Andrade.

E' exato que o Esperanto, em 62 anos de existencia, ainda não figura como materia obrigatoria no ensino secundario. Esperava-se ha 40 anos, dado o vigoroso impulso do movimento esperantista, que surgissem providencias oficiais em varios paises no sentido da mais ampla difusão do ensino do Esperanto.

Mas tal não aconteceu, — e que fora previsto por Zamenhof — em virtude de, 20 anos mais tarde, se encontrarem os governos mais divididos do que nunca.

Entretanto, a confiança de Zamenhof residia no esforço perseverante dos esperantistas. De fato, confiantes na força invencivel do Esperanto, eles realizam sózinhos uma grandiosa tarefa, até o triunfo final dos seus objetivos.

Estes, porém, em grande parte do globo, já exercem extraordinaria influencia, conquistando a dedicação de milhões de individuos e os aplausos dos que lançam um olhar superior para as idéias que contém o germen da evolução.

Cursos e mais cursos de Esperanto surgem em toda parte; associações e mais associações são fundadas, para controlar-lhe o movimento. E o ensino facultativo do idioma accessorio apresenta um panorama deveras animador por força do trabalho constante de ardorosos esperantistas, homens que estão sabendo honrar o espirito de luta dos seus antecessores, entre os quais mencionamos o sr. Ildefonso Bezerra.

Estas linhas se dirigem ao mesmo tempo aos contemporaneos desse samideano matuto; aqui e que, noutros municipios, se fizeram, pelo espirito e pelo coração, á causa do Esperanto, nos lares, nos periodicos, nos circulos literarios, tornando-os arejados por um ideal de importancia cultural indiscutivel.

Que nos mandem noticias do interior, e que elementos de divulgação como "O Mez" nos cheguem ás mãos para gaudio dos pioneiros que vivem desconhecidos em terras distantes da capital pernambucana.

LINGUA ARTIFICIAL

Moacir S. CUNHA

A expressão "lingua artificial" tem, entre o comum das pessoas, um sentido elastico. O publico menos informado geralmente supõe, quando se diz que o Esperanto é uma lingua artificial, que se trata de uma especie de codigo, agrupamento de letras mais ou menos arbitrario, sem vida, sem sentido, sem logica, sem harmonia. Lingua artificial, para quem não se aprofundou no assunto, tanto pode ser as fantasias do louco Pesaro, que procurava dar formas gregas a todos os vocabulos (1), como pode ser a extravagancia do alienado de que nos fala Malba Tahan, o qual invertia as palavras da lingua portuguesa, pronunciando-se ás avessas. (2).

Parece, à primeira vista, que nada mais facil do que criar um idioma artificial. Parece que é só convencionar que tal objeto será conhecido por tal vocabulo, tal idéia por outro vocabulo, tal particula por um outro, e se tem uma lingua pronta para todos os usos e necessidades. Alguns homens eminentes chegaram mesmo a acreditar em tal absurdo e apresentaram projetos baseados nessa falsa suposição. Todas as tentativas, porém, firmadas em tal principio, fracassaram redondamente. A proposito desse ponto, ouçamos o que Zamenhof, o genial criador do Esperanto, escreveu na sua valiosa tese lida em 1900 na sede da **Association Française pour l'Avancement des Sciences:** (3):

"A criação de uma lingua completa, boa em todos os sentidos e capaz de viver, e que a muitos parece tão facil como um brinquedo, é cousa muito, muitissimo dificil. Por um lado, reclama talento especial e inspiração, e por outro lado, grande energia, paciencia e um amor ardente, uma dedicação infinita ao empreendimento. A muitas pessoas nossas palavras causarão surpresa, pois lhes parece que só se precisa decidir que MESA, por exemplo, se diga "bam", cadeira "bim", etc., etc. — e pronta uma lingua".

Convem esclarecermos que tambem a Zamenhof ocorrera a idéia de elaborar a lingua internacional com palavras inteiramente artificiais. Logo quando começou a se preocupar com a solução do problema da diversidade linguistica, pensou em nomear as coisas com palavrinhas curtas, parecendo-lhe então que, quanto menor fosse o numero de letras que tivesse cada palavra, mais facilmente seria lida. A Zamenhof criança, a palavrinha de duas letras "pa", por exemplo, se afigurava muito mais conveniente do que a de onze letras "interparoli" (conversar). Chegou até a escrever uma lista de vocabulos curtissimos, que serviriam para o lexico da futura lingua. Logo, no entanto, se convenceu de que laborava num grande equivoco: tais palavras, inteira e arbitrariamente inventadas, não só eram dificeis de ler, como eram ainda mais dificilmente conservadas na memoria. Abandonou, pois, esse caminho e se convenceu muito sabiamente de que o vocabulario do idioma que projetava teria de ser extraido das raizes das familias de lingua romano-germanicas. (4).

Esse trabalho maravilhoso de firmar os alicerces do vocabulario do Esperanto sobre a base natural e solida das grandes familias de idiomas, foi, ao lado dos imensos recursos que tirou dos afixos, o sabor maior de Zamenhof. O genial medico de Varsovia foi verdadeiramente inspirado nesse esforço basico e meritorio. Afim de que os nossos hipoteticos leitores possam ter uma ligeira idéia da perfeição, escrupulo, justeza e espirito cientifico com que foi escolhido o vocabulario do Esperanto, vamos resumir, em poucas palavras, alguns aspectos do trabalho de Zamenhof.

Os vocabulos do Esperanto foram extraidos, como dissemos, das raizes das grandes familias de linguas. Nesse trabalho, Zamenhof procurou alcançar o maximo de internacionalidade, preferindo, entre dois radicais igualmente bons, sonoros e faceis, o que servisse a um numero maior de povos. Isso lhe foi possivel, porque ele conhecia perfeitamente 27 idiomas, entre vivos e mortos. Acontece, todavia, que, nas linguas naturais, encontram-se frequentemente raizes identicas, mas com sentido diferente. Como agir, em tais casos? Que criterio adotar, na escolha do radical? Citemos os seguintes e esclarecedores trechos, tirados de um artigo publicado pelo professor Ismael Gomes Braga, numa revista do Rio de Janeiro: (5).

"O radical "sol", por exemplo, é internacional com os sentidos de SO' UNICO, SINGULAR (como nas palavras SOLidão, SOLteiro, SOLitario) e de astro do dia (como nas palavras vernaculas SOLsticio, SOLar, SOLifugo). Nessa eventualidade, o autor do Esperanto teve de tomar o referido radical numa só acepção e recorrer a outro grupo linguistico para ir buscar o radical necessario ao outro sentido. Tomou, pois, o radical latino no significado de SO', UNICO, ISOLADO, e recorreu ao inglês para conseguir o radical SUN, sol, astro-rei. Mais um exemplo: "Can" é internacional com as significações de CANA (vegetal) e CÃO (animal). Ainda aí a perspicacia e a intuição de Zamenhof resolveram a dificuldade da seguinte maneira: tomou o dito elemento no sentido de CANA, BENGALA, indo buscar nos idiomas germanicos a forma "hund" para o sentido de CÃO (animal)".

Muitos radicais latinos foram eliminados, na elaboração da lingua, por não satisfazerem essa ou aquela exigencia. Por exemplo: a divisão do tempo, caracterizada pelo movimento de translação da Terra em torno do Sol, chama-se, em Esperanto, "jaro". Não se chama "ano", semelhante à forma portuguesa, porque existe um sufixo em Esperanto com essa forma e teriamos assim, não fôra Zamenhof tão escrupuloso na organização de sua lingua, uma palavra com dois sentidos, um homonimo, enfim. Outro exemplo: Zamenhof pensou, a principio, em denominar a divisão de tempo que o nosso globo gasta em seu movimento de rotação — DIURNO dia, DIURNO, porém, tinha contra si o fato de soar desgraciosamente em palavras compostas, como "chiudiurne" e "diurnmeze". Além disso, só é conhecida de povos que falam linguas romanicas ou de algum erudito que conheça a palavra francesa "diurne", raramente empregada pelo povo. Não tem, portanto, carater de rigorosa internacionalidade, como é mister num idioma destinado ao uso universal. Diurno foi, por consequencia, substituido por "tago", equivalente ao nosso vocabulo DIA.

A conjunção latina "e" não satisfez a Zamenhof. Além de não ser harmoniosa, apresenta, na conversação, dificuldade ao ouvido, na distinção das frases que une. E a copulativa em Esperanto passou a ser "kaj", elegante, sonora e inconfundivel, tirada do grego (6).

Como se vê da ligeira apreciação que fizemos, a elaboração do vocabulario do Esperanto obedeceu ás mais rigorosas normas da logica. Nada foi impensadamente resolvido, rejeitado ou escolhido, sem um motivo superior. Confundir, portanto, o idioma de Zamenhof, por ser artificial, como um dos fracassados projetos sem pé e sem cabeça, porque tambem se denominavam artificiais, é dar triste testemunho de ignorancia da materia, ou, ao menos, leviandade no julgamento de um assunto tão importante como o da lingua internacional.

Outra conquista valiosa no lexico esperanto é que as palavras já internacionalmente usadas com uma determinada forma, são incluidas no patrimonio vocabular da lingua, sem nenhuma modificação, acomodando-se apenas á grafia do idioma auxiliar, conforme preceitua a regra numero 15 da gramatica da lingua internacional. (7). Com efeito, para que escolher novos radicais para termos como **telefono, geografio, universo, kosmologio, zoologio, gramatiko, etimologio** e dezenas de outros mais perfeitamente conhecidos em todo o mundo civilizado?

O vocabulo "artificial", portanto, não pode ter nenhum sentido pejorativo, quando aplicado ao Esperanto, segundo supõem alguns tolos. O idioma auxiliar é um conjunto harmonioso e homogeneo, flexivel e perfeito, insubstituivel e inatacavel, e que deve ser estudado por todos os homens de boa fé, progressistas e cultos. Combatê-lo é ignorá-lo.

(1) — O GENIO E A LOUCURA.
(2) — MAKTUB! — Malba Tahan.
(3) — ESENCO KAJ ESTONTECO DE LA IDEO DE LINGVO INTERNACIA — L. L. Zamenhof.
(4) — LINGVAJ RESPONDOJ — L. L. Zamenhof.
(5) — REFORMADOR, numero de 16-7-1937.
(6) — VIVO DE ZAMENHOF — Edmond Privat.
(7) — FUNDAMENTO DE ESPERANTO — L. L. Zamenhof.

NOVOS CURSOS DE ESPERANTO

Damos, a seguir, a relação de novos cursos de Esperanto ministrados gratuitamente e sob o patrocinio da **Associação Pernambucana de Esperanto:**

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO — Rua das Trincheiras. — A's segundas e quintas-feiras, das 16,30 ás 17,30, sob a orientação do sr. Calinicio Silveira. De carater livre, o curso da A.I.P. destina-se a todas as pessoas que queiram aprender o idioma internacional.

Acham-se abertas as matriculas na sede da A.I.P., das 14 ás 18 horas, ou no DIARIO DE PERNAMBUCO, das 18,30 ás 19 horas, nos dias uteis.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Rua da Imperatriz. — A's terças e sextas-feiras, das 18,30 ás 19,30, sob a orientação do dr. João Fernando Laroca. Continuam abertas as matriculas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "HENRIQUE DIAS". — Cordeiro — Av. Caxangá. — A's quartas e sabados, das 18,15 ás 19 horas. Orientador: sr. Lacerio do Egito.

INSTITUTO D. PEDRO II — Rua Real da Torre, 375 — A's quartas-feiras, das 19,30 ás 21 horas, por gentil concessão do sr. Julião Wanderley e esposa. E' orientador o sr. Luiz Vitorino. Continuam abertas as matriculas.

FACULDADE DE FILOSOFIA "MANUEL DA NOBREGA" — A's segundas e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas. Orientador: sr. Tomaz Tenorio Vilanova. Acham-se abertas as matriculas.

COLEGIO SALESIANO — Rua D. Bosco. — A's segundas-feiras, das 19,30 ás 21 horas, sob a orientação do sr. Artur Veloso. Estão abertas as matriculas na Associação dos Ex-Alunos Salesianos. Informações com o padre Roque.

ESCOLA TECNICA INDUSTRIAL — Encruzilhada. — Sob a orientação da srta. Maria Elisa Guimarães. Estão abertas as matriculas. A inauguração será oportunamente anunciada.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — A emissora da rua Cruz Cabugá irradiará, ás terças-feiras, das 15 horas ás 15,15, um curso de Esperanto, orientado pelo sr. Calinicio Silveira. Será feito, ao mesmo tempo, um ligeiro noticiario do movimento esperantista.

CURSO DE ESPERANTO PELO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO (PRA-8)

Inaugurar-se-á, depois de amanhã, pelo microfone da Radio Clube de Pernambuco, um curso de Esperanto, a cargo do jornalista Calinicio Silveira, diretor desta secção.

A direção da emissora da avenida Cruz Cabugá dá, assim, uma prova de alta compreensão, contribuindo para a difusão de um idioma que honra o mundo culto.

A's terças-feiras, das 15 horas ás 15,15 os ouvintes de PRA-8 irão ter a oportunidade de conhecer as primeiras lições de Esperanto e tudo que se relacione ao movimento esperantista.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO E UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO

Quota de adesão para 1950

Os socios de toda categoria recebem a carteira de membro, os cupões de serviço e a revista Brazila Esperantisto, orgão da Liga Brasileira de Esperanto.

Categorias

AM (Asocia Membro: Membro simples), Cr$ 20,00; MJ (Membro kun Jarlibro: membro com direito ao "Anuario" de U.E.A. — 1.ª parte de abril, 2.ª parte em outubro), 40,00; MA (Membro-Abonanto: membro assinante). — Recebe o "Anuario" e a revista mensal "Esperanto" de U.E.A. — Cr$ 100,00. MS (Membro Subtenanto: membro mantenedor). Recebe o mesmo que o MA. Paga obsequiosamente uma quota mais alta para auxiliar as duas instituições. PATR. (Patrono). Recebe o mesmo que o MA. Paga benevolamente o decuplo da quota desse para auxiliar a mais eficaz propaganda internacional Cr$ 1.000,00. DM (Dumviva Membro: membro vitalicio). — Paga de uma só vez a importancia correspondente á adesão como MA por toda a vida — Cr$ 2.000,00.

As importancias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancario á **Liga Brasileira de Esperante** — Praça da Republica, 54, 1.º — Rio de Janeiro, D. F.

— Nos lugares em que instituição filiada, a adesão ás organização nacional e universal faz-se de preferencia por intermedio dela. Nas cidades em que não existe tal instituição, instantemente pedimos aos nossos socios isolados que promovam a sua fundação, para o que nos pomos á disposição dos interessados.

Todo membro da categoria MA, pelo menos, poderá, conhecendo regularmente o Esperanto, exercer na sua cidade a função de delegado, vice-delegado ou delegado de alguma especialidade, e o seu nome e endereço figurarão no "Jarlibro".

Os socios da categoria MA ou mais, que aderirem até o mês de março de o1950 receberão como premio um exemplar da rica brochura "Urbo Belo Horizonte", editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

CONCURSOS ENTRE ASSOCIAÇÕES

No concurso de 1949, cujas bases foram publicadas nos nossos numeros de julho-setembro e outubro-dezembro de 1948, foram vencedores: em 1.º lugar o Brazila Klubo Esperanto, do Rio de Janeiro, com 436 pontos; em 2.º, a Sociedade Mineira de Esperanto, com 94 pontos, o Kristana Esperanto Klubo, de Belo Horizonte, com 86, a Esperantista Societo de Porto Alegre, com 78, o Centro Esperantista de Santos, com 74, e o Centro Esperantista Granberiense, de Juiz de Fora, com 52. Essas associações receberão livros para as suas bibliotecas, conforme as condições do concurso.

Instituimos agora um novo concurso para 1950, semelhante ao internacional, estabelecido pela Universala Esperanto-Asocio; do concurso da U.E.A. para 1949 daremos o resultado no proximo

(Conclue na 6.ª página)

Um Quebra-Cabeças da Lingu[a]

Adauto PONTES

RECIFE, abril — Preceitúa o acôrdo luso-brasileiro de 1943 que só se ligam por hifen os elementos dos nomes compostos cujo conjunto constitui uma "unidade semântica": "água-marinha, arco-iris, couve-flor, porta-chapéu", etc.

Quando não há a noção do composto, "quase sempre em razão de um dos elementos não ter vida propria na lingua, não se escreve com hifen, mas aglutinadamente": "abrolhos, bancarrota, fidalgo, vinagre, claraboia, terracota", etc.

O acôrdo de 1945 diz mais ou menos a mesma coisa, sendo, porém, mais prolixo e confuso, pois manda escrever Espirito Santo, Rio Grande, Belo Horizonte, sem traço de união e Austria-Hungria, Croácia-Elavônia, Trás-os-Montes, etc. com hifen.

Do inicio, notaremos que essa questão de os compostos constituirem "unidades semanticas" é, para o homem comum, qualquer coisa como "viajar pela estratosfera dos mundos impossiveis". Tem-se a impressão de que os autores das ultimas reformas ortograficas (principalmente da ultima), tiveram o proposito preconcebido de aumentar a confusão que, infelizmente, no Brasil, já é enorme. Ou tiveram êsse intuito inconfessavel, ou acham que só têm direito de aprender a escrever certo os letrados. A ortografia deve ser tão simples quanto possivel, para ser rapidamente aprendida pelo povo, porque é para a maioria iletrada que deve ser feita.

O homem comum não sabe o que é "unidade semantica" e desconfiamos que muita gente boa, com anel no dedo, tambem não sabe. Por que então querer tornar dificil uma coisa que poderia ser simplificada, senão cem por cento, ao menos em grande parte?

Comecemos pela segunda parte da regra que acima resumimos. Concordamos com o fato de que em "abrolhos" (oriundo, segundo A. Nascentes, da expressão — "abra o ôlho" — para indicar cuidado na presença de rochedos á flor dágua), "bancarrota" — (proveniente do italiano "bancarrotta" — banco quebrado), "fidalgo" (da expressão — "filho de algo" — para indicar fóros de nobreza, em contraposição com os "filhos da gleba", que eram os plebeus), "vinagre" (do latim "vinu acre" — vinho azêdo), "terrecota" (do italiano — "terracotta" — barro cozinhado), "claraboia" (do francês "claire — voie"), etc., devem ser grafados sem o hifen, menos porque seus elementos não tenham vida propria na lingua, do que pelo fato de provirem de vocabulos estrangeiros aportuguesados ou de constituirem aglutinações perfeitas com a supressão, ás vezes, de tôda uma silaba.

O principio mencionado da "unidade semantica" é falho. Afora os compostos de etimologia incerta como "aguarrás", poucos existirão (não nos lembramos de nenhum, no momento) cujos elementos, se forem vernaculos, não tenham vida autonoma na lingua.

A regra não só é falha, como inconsequente. Em "madressilva, madreperola, pontapé, girassol", etc., quem é capaz de afirmar que "madre, silva, perola, ponta, pé, gira, sol" não têm vida autonoma, não possam existir como palavras simples? Quanto a "silva", que é latim puro (daí "silvicola, silvestre", etc.), ainda se póde discutir cinco minutos, apesar de todos os "Silvas" existentes que constituem a maior, a mais antiga e nobre familia brasileira. Quanto, porém, a "madre, perola, ponta, pé, gira, sol" só um raciocinio vesgo, uma inteligencia zarolha, uma razão estrábica, uma hermeneutica zanaga, poderiam afirmar que não têm vida propria.

Concluiremos que são incongruentes, dentro da regra, as grafias "madreperola, madressilva, pontapé", etc., porque os seus elementos podem existir por si sós.

Por outro lado, a primeira parte da regra manda escrever "água-marinha, couve-flor, porta-chapéu, arco-iris", etc., porque "o conjunto constitui unidade semantica", e os elementos de que se compõem têm vida autonoma na lingua. Ora, já vimos que nos compostos que os acôrdos ortograficos de 1943 e 1945 mandam grafar sem hifen, desde que sejam elementos vernaculos, existem com tanto vico como os de "couve-flor", amor-perfeito, porta-chapéu, água-marinha", etc., pelo que para sermos consequentes ou deveriamos grafá-los todos com o traço de união, ou todos sem hifen, o que seria mais acertado: "madressilva, madreperola, pontapé, bancarrota, amorperfeito, portachapéu, couveflor, aguamarinha", etc., excetuando-se, é logico, especialmente os compostos de três elementos, em determinados casos, ou os que têm os elementos ligados pela preposição "de": "bem-me-quer, pão-de-ló", etc.

Acreditamos, porque cremos na fôrça incoercivel do progresso, que num futuro proximo teremos uma reforma mais simples e accessivel ao povo. No momento, porém, cumpre-nos, a nós professores, lutar com tôdas as nossas energias para que não seja aprovada a "balburdia ortografica de 1945" que tem o apelido de "reforma". Entre a de 1943 que é quase boa e a de 1945 que é pessima, é curial que prefiramos a primeira. Até vir outra melhor, fiquemos com a de 1943. Porque se a reforma de 1945 se tornar obrigatoria, como talvez aconteça, teremos inaugurada, a babel, a confusão, a barafunda ortografica. Os meninos nas escolas primárias serão obrigados a escrever "selecta, Octavio, amnistia, projecto, reflectir, activo, fracção, lectivo, nocturno Neptuno, objecto, acção, adoptar, óptimo", etc., etc., etc. e amaldiçoarão o pouco esforço que despendemos para barrar a obrigatoriedade de tal mostrengo.

Examinaremos, em nosso proximo trabalho, quão dificil é a pluralização de certa classe de substantivos compostos, unicamente por causa desse amor incompreensivel que os organizadores das diversas reformas têm ao hifen.

Quanto ao mais, duvidamos que, dentro do critério estabelecido pelas duas ultimas reformas, qualquer professor de português, mesmo com a estupenda memoria do prof. Pinto Ferreira, seja capaz de responder, de improviso, se tal ou qual nome composto é escrito ou não com hifen.

NOTA — A falta de acento em muitas palavras dêste trabalho, deve-se a que não há nas linotipos matrizes com tôdas as vogais acentuadas.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 8.ª página)

Cavalcanti e João Luiz de Andrade Lima. Não bastava que o redator-chefe do periodico, o poeta José de Barros Lima, residisse na capital do Estado e mandasse para Timbaúba as ultimas novidades recifenses, na politica e nas letras. A revista mantinha no Recife dois ativos correspondentes — Porfirio de Andrade Sobrinho e José Inácio Filho. Não há duvida que "O Mês", graças à inteligencia de Jader de Andrade, estimulou durante mais de ano e meio a vida literaria pernambucana, precisamente quando não se editava no Recife qualquer revista de cultura e era movida forte perseguição governamental ao Instituto Arqueologico e à Academia de Letras.

Quanto a outras atividades culturais, além das letras e artes, em Pernambuco, no primeiro decênio dêste seculo, não pôde ser esquecida a preocupação com o "social", por parte de uns poucos lideres catolicos e outros tantos dirigentes socialistas. "Social" tomado como corretivo á hipertrofia do "econômico" e quase sinônimo de "trabalhista". Sobretudo preocupação com os problemas operarios, decorrentes do trabalho livre em nossa economia capitalista, naquela fase de crescimento, com o primeiro surto da industria manufatureira neste Estado. Coube aos industriais ortodoxamente catolicos Carlos Alberto de Menezes, Correia de Brito e Pierre Collier, apoiados pelo Bispo de Olinda, d. Luiz de Brito, a idéia verdadeiramente revolucionaria de criar os primeiros "Grupos de Estudos Sociais" no Brasil. Instituidos os serviços de assistencia ao trabalhador, por Carlos Alberto, na Fábrica Camaragibe, centralizados êstes em sindicato misto, sob a fórma de Corporação Operaria, e fundada a Federação Operaria Cristã de Pernambuco, o terreno vinha sendo preparado, há quase dez anos, para o grande empreendimento.

O Conselho da Federação Operaria Cristã elaborou as bases para a organização dos Grupos, em 1903, atribuindo-lhes o fim de estudar e discutir todas as questões relativas á melhoria da situação moral, material e social dos trabalhadores, esclarecendo-os sôbre a importancia, dignidade e independencia das suas funções no organismo social. Os Grupos seriam constituidos por membros das associações filiadas á Federação, desde que maiores de dezesseis anos e em numero nunca inferior a cinco. Nos termos da base 8.ª, os Grupos manter-se-iam em correspondencia, "transmitindo uns aos outros os resultados de seus estudos e trabalhos". E á Federação caberia promover todos os meios para facilitar-lhes o estudo das questões sociais. Mas cada Grupo teria "vida propria e autônoma", escolhendo os assuntos a estudar e a maneira de dirigir os seus trabalhos. As questões de caráter politico não seriam, porém, objeto de discussão.

Ainda na primeira metade de 1903, foi organizado o "Grupo de Estudos Sociais do Recife", que se reunia na propria séde da Federação Operaria. Apresentaram-se teses para estudo, discutiram-se varios assuntos de interesse trabalhista e o "Grupo" conseguiu atrair para o seu quadro como socios honorários, alguns homens de cultura, interessados pela sorte do proletariado. E' pena que os nossos historiadores ainda não se tenham preocupado com êste aspecto social-econômico da evolução de Pernambuco, reivindicando para esta Provincia a iniciativa dos estudos sociais, no Brasil. E convém aqui lembrar que as experiencias "sociais" de Luiz Tarquinio, na Bahia, e de Jorge Street, em S. Paulo, não tiveram a extensão e o sentido do movimento social-catolico pernambucano, dirigido pela singular figura de Carlos Alberto de Menezes.

x x x

A Rua da Imperatriz, no bairro da Boa Vista, vem sendo há muitos anos o trecho principal do itinerario das pessoas que acompanham, no Recife, o movimento de livros publicados no país ou recebidos do exterior. A "Colombo", atualmente a mais antiga livraria do Atêrro da Boa Vista, tem procurado renovar o seu estoque, importando publicações francesas e espanholas. Na subida da ponte, em posição estrategica, o judeu Berenstein montou a "Imperatriz", com que há uns vinte anos passados renovou o comercio de livros nesta cidade: com três semanas, a gente recebia as novidades de Paris. Depois chegou a vez da "brava gente brasileira" da Cia. Editora Nacional, cuja filial constitui, hoje, a melhor livraria recifense. Entre a "Imperatriz" e a "Editora", o português Artur Campos abriu a "Livraria Acadêmica" e quase defronte a "Livraria Mulatinho" substituiu o deposito da "Globo", no ano passado. Para aumentar a concorrência, o judeu Baras estabeleceu-se no prédio n.º 89, com uma bem sortida filial da "Livraria Alfa", cuja matriz continúa na Rua do Aragão. Na Rua do Hospicio, a gente encontra livros novos na "Livraria Boa Vista" e velhos na "Helena". Dobrando a esquina da Rua Martins Junior, o cidadão acha a "Livraria Editora Médico-Científica" e, mais adiante, o deposito do livreiro D. Pizarro .O que póde muito bem acontecer é que nenhuma dessas livrarias tenha novidades literários ou científicas...

Nas ultimas semanas, apareceram nos balcões dos nossos livreiros duas interessantes obras nordestinas: "Páginas de Ontem e de Hoje", em que o cônego Xavier Pedrosa reuniu escolhidos ensaios, discursos e conferencias; e "Dez Anos no Amazonas", de A. Lustosa Cabral, com prefacio de Otacilio de Queiroz. Fóra do comercio, circulou entre amigos do autor o ensaio de José Gonçalves de Medeiros: "Castro Alves —Amor e Revolução". Quanto aos livros recentemente editados no sul, têm merecido grande aceitação nesta cidade: "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo (edição "Globo"); "Mensagem de Roma", de Tristão de Ataíde, e "Angustia e Paz", de Fulton Sheen (edições "Agir"); e "Prosa de Ficção", de Lucia Miguel-Pereira (edição "José Olimpio". O "Ponto Central" de livros e revistas recebeu e distribuiu o n.º 503 da "Revista do Globo", editada em Porto Alegre, e o n.º 10 do "Jornal de Letras" que os irmãos Condé publicam no Rio.

(Continua)

«Os Esquecidos de Deus»

(Conclusão da 8.ª página)

que, qual o motivo, era despedido. Recebia as contas e, pronto. Acabou-se tudo. Não era mais empregado. Não era mais nada. Apenas, um vagabundo. Um simples, asqueroso e inofensivo vagabundo, destituido de sorte, cuja estrela se apagou de momento escurecendo o futuro e ensombreando os dias presentes.

— Sinto muito, meu amigo. O senhor nada fez, mas não queremos continuar com o senhor aqui. Lamentamos muito!...

Que podia eu dizer? Que podem os pequenos fazer contra os grandes? Que posso eu próprio fazer agora para mitigar a minha fome, melhorar pelo menos na aparência, a minha situação?!

A Avenida São João, cada vez mais comprida, parecia não ter mais fim. Os pensamentos não me deixavam. Era como se eu quisesse desabafar algo. Livrar-me de um impecilho qualquer.

O frio úmido enfaixava os meus ossos. Estava magro, acabado da residência anterior, só me restava muito pouco.

Andando, passei por um bar. Olhei o interior. Homens e mulheres, indiferentes á miseria alheia, indiferentes á propria existencia de o u t r o s iguais a eles que vegetam por aí fóra, bebem e comem. Largos sorrisos tomavam conta de rostos gordos, corados. Copos bojudos com liquido amarelo que fervia e espumava. Cerveja, pensei. Ah, quem me dera! Continuei a caminhar. As lembranças insistindo. Os pensamentos querendo arrazar o restante dos meus nervos já irritados. Mil vezes irritados.

Lembrei-me da ultima cena. Da ultima despedida do meu emprego. Será, que aquilo era mesmo emprego?!...

Vejo-me diante do chefe. Coitado. Um ser igual a mim, que pensa, que come, que sofre, porém tão futil, tão tolo, tão posudo e tão cheio de grandeza como nunca vi. Só porque, por sorte, conseguiu alcançar incolume, o tempo vitalicio como empregado. Dez anos de trabalho. Agora (certamente êle pensava sempre) não mais sairia. Não mais precisaria quebrar a cabeça pensando no dia de amanhã pensando onde arranjar dinheiro. Dinheiro. Sempre o dinheiro. Glória de uns, desgraça de outros. Por dinheiro, pais vendem os filhos, maridos as espôsas, filhos vendem os próprios pais e irmãos. Aquele meu chefe, como eu estava dizendo, não mais quebraria a cabeça para arranjar outro emprego. Finalmente, nunca mais, nunca mais, ouviria a palavra "despedido".

E, ainda por cima, injustamente, como sempre acontecia no meu caso. Agora, lá do alto do seu pedestal, refestelado no seu posto, aquele meu antigo chefe, pisaria os pequenos, arruinará, fará pouco dos humildes "empregadinhos". Sorrirá deles. Mangará mesmo. Coitados, dirá, são os miseraveis. Eles têm que me obedecer querendo ou não, do contrário, rua. Sim, rua! Esta é a palavra fatidica de todos os desempregados, de todos os destituidos de sorte. Rua. Uma rua igual a esta, pela qual agora eu estava passando. Uma rua sem nenhuma diferença das outras, antiga, mil vezes consertada, mil vezes reformada. Uma rua, por onde milhares de outros vermes como eu passaram antes de mim e continuarão passando depois da minha existência. Gerações inteiras que se foram. Gerações inteiras que virão. A rua continuará. Continuará a despeito de tudo, talvez mangando dos pobres homens tão tolos e vaidosos na sua maioria, que se esquecem do que são, de que foram feitos e para onde irão depois de mortos. Continuará sorrindo, fazendo pouco, dos homens granfinos que se julgam superiores a tudo. A rua continuará sorrindo, das mulheres bonitas, futeis e tolas como a sua própria bonitesa, admiradas e veneradas, por outros imbecis. Quantas e quantas coisas não aconteceram naquela mesma calçada por onde eu agora estava passando, com os passos tropegos, esfomeado, irritado, sem dinheiro, sem futuro, sem coisa alguma? Quantas e quantas vezes, outros iguais a mim, poderão passar daqui a pouco, que, antes foram grandes, foram os tais, e agora se limitam do passado, vivendo das recordações daqueles que, antes eles desprezaram, não ligavam, não davam coisa alguma por eles? Sim, tudo passará. Nada é eterno. Nem a própria vida que muitos não sabem apro v e i t a r. Tudo é pó. Do nada vieste, em nada ficarás. Eis a verdade. Dura. Realista. Talvez incompreensivel para uns, porém verdadeira para outros.

— Uma esmola. Dê-me uma esmola por favor. Fui um expedicionário. Fui um rico, um poderoso, um invejavel. Hoje, nada sou. Dê-me uma esmola senão eu me acabo. Eu morro.

A resposta de sempre.

— Que me importa? Perdôe! Hoje não, amanhã.

Sempre o amanhã.

Encostei-me no poste. Involuntariamente, olhei o céu. Continuava no mesmo. Tornei a olhar para o que me rodeava. Nada de novo.

Os ônibus, os carros, os bondes, estruturas de ferro, de madeira, de aço, sulcavam o leito das ruas, ora em linha reta, ora fazendo zig-zag, ora parando aqui e acolá para receber outros homens, outros miseráveis, outros coitados. Como a espécie humana se estava definhando. Como tudo era tão sem graça, tão irreal, tão passageiro. E ainda em tudo isto, existem outros homens que se matam, que se exterminam sem mais nem menos. Tudo, por que? por nada. Nada. Sempre. NADA.

Não sei se era a fome cada vez mais bruta que me fazia pensar em tudo isto, ou se era o estado de momento, dando a entender uma revolta interna, uma revolta contra tudo e contra todos. Que valia — perguntei a mim mesmo — continuar a viver assim? Servindo de escarneo, de chacota, de compaixão que era tudo menos compaixão. Onde estavam as instituições de caridade? Onde estavam os outros seres iguais a mim para me salvarem, para dar-me um conforto já que não de outro jeito, pelo menos moral e espiritual? Onde estavam os meus amigos? Coisa alguma. Todos se foram. Todos debandaram. Cada um pense em si. Nos seus problemas, nas suas tolices. São incapazes de ajudarem a quem quer que seja. São incapazes de qualquer boa ação. São incapazes de tudo, porque, assim é a realidade da vida, o cuidado pessoal, a burocracia. Tudo é dificil. Tudo é imensamente dificil.

No começo de uma esquina, um homem com aparência de tisico, talvez intimamente, mais miserável do que eu, tomava conta de um taboleiro sujo cheio de laranjas. Olhei para ele de relance. Algo não sei porque, chamou a sua atenção sôbre o meu estado sem duvida bastante lastimoso. Encorajado, pelo seu olhar, aproximei-me. Olhei com olhos de menino guloso, as laranjas. Fui direto ao assunto.

— Senhor, tenho fome!

O velhote pareceu espantar-se. Continuei. Cada vez olhando mais fixamente o taboleiro.

— Senhor, tenha pena de mim. Por caridade, dê-me uma laranja dessas. TENHO FOME!...

Uma risada idiota, estupida, sarcástica, encheu como resposta, os meus ouvidos. Palavras cruéis seguiram-se.

— E que tenho eu com isto, malandro? Por que não arranja algum emprego? Hein?! Tinha graça, eu me acabando aqui, já não ganhando quase nada, para no fim sustentar invididuos de sua espécie. Tinha graça mesmo. Era só o que faltava.

— Mas senhor!...

— Qual senhor, qual nada. Rua! Fora daqui já, senão eu chamo um guarda.

Fez menção de abrir mais a boca. De gritar. Sem duvida, iria fazer mesmo escandalo. Estava disposto.

Suspirei. Mais uma desilusão. Botei a mão no estomago. Encolhi-me. Continuei a caminhar. Dinheiro. Sempre o indefectivel dinheiro. O Deus para muitos.

Dobrei a esquina, cada vez mais macambusio. Desiludido, com os homens as coisas, com a ruindade e má compreensão de todos. Por que, pergunto eu, por que, tudo aquilo acontecia comigo? Que mal fizera eu? Sim. Que mal, fiz eu neste mundo ingrato e tão mesquinho?!... Eu próprio não sabia. Apenas naquele momento, sentia a fome horrivel e decidida torturando-me cada vez mais o estomago, roendo-me as entranhas, acabando com o que ainda restava em mim de amor ao próximo. Pensando nisto, vieram-me á memoria as eternas palavras daquele que deu a vida por um mundo melhor, mais compreensivel, mais camarada. "Amai os outros como a ti próprio". Sim. Tornei a repetir as palavras, já tantas vezes batidas. Mas, quem, neste mundo fez o que Ele mandou? Quem? Oh, como tudo isto é triste. Como tudo é horrivel. Será, que a vaidade, a maldade e a incompreensão dos seres humanos, jamais se alterarão?

O frio continuava impassivel.

Lá para as bandas da estrada, nuvens negras toldavam o céu, dando uma nota picante ao resto do firmamento. Defronte, numa casa de sêcos e molhados, um relogio bateu quatro horas. Quatro batidas, quatro badaladas terminantes, com intervalo de segundos. Mentalmente, contei-as. Mais um pouco, pensei, e, vinte e quatro horas teriam decorrido sem que eu tivesse comido algo. Nenhuma solução para o meu caso. Nenhum modo de arranjar o que comer. Só mesmo roubando. Infringindo a Lei. Acabando com a vida.

O cansaço começou a vergar lentamente o meu corpo miserável. As pernas, cada vez mais tropegas, cada vez mais bambas. Já não pisavam direito. Já não tinham aquela firmesa de antes. Já não tinham a mesma estabilidade. Tudo em mim se estava deteriorando. Tudo se desmanchando como se fosse algo imprestável, sem valor. A vista começou a escurecer também. Um zumbido lento a principio, depois cada vez mais intenso, começou a martelar os meus ouvidos, martelando-me as temporas. Senti um mal estar enorme. Uma fraqueza sem par. Apesar de tudo, porém, algo me arrastava, me dava fôrças. Teimava e me dar esperanças. Como, nem quando, não sabia. Apenas que existia ou tinha certeza, pois se não existisse, já não continuaria vivo, já não saberia o que estava acontecendo comigo, nem ende eu estava.

Outra vez, olhei o céu. Agora tudo estava nublado. Tudo tinha sido ocupado pelas nuvens negras, mau agourentas. A tristeza invadiu-me ainda mais. Lagrimas vieram-me aos olhos. Lagrimas de desgosto, de revolta e, por que não dizer tambem: lagrimas de ódio. Um ódio profundo, forte, como jamais tive por alguém, como jamais tinha certeza, teria outra vez igual.

Eu odiava tudo. Até a própria vida. Odiei o próprio dia em que nasci.

Pensando em tudo isto sem saber porque, sem atinar a razão de toda esta injustiça, deume em dado instante, ali, naquele momento, uma vontade louca de acabar com o meu corpo para sempre. Eu já estava cansado por demais. Terrivelmente cansado. Esgotado mesmo. As misérias e os sofrimentos devem ter um fim. Não era possivel. Pois no fim de contas, somos humanos. Por mais rudes e maldosos que insistirmos em ficar, um dia se desmorona tudo. Senti naquele instante a loucura assomar-se de mim. Era uma loucura pior do que todas. Era a loucura da fome. FOME. TENHO FOME!

— Amigos, parentes, conhecidos, — onde estão vocês? bradei alto. — Onde estão vocês que poderiam fazer alguma coisa por mim, e, no entanto nada fazem a não ser continuarem mangando da minha dor, da minha existência?!...

O éco carregou as palavras. O vento emudeceu. O mundo apagou-as.

Triste, desanimado, baixei a cabeça, encolhi-me todo, senteime na calçada suja perto do esgoto que cheirava mal. Nada daquilo no entanto me importava. A dizer a verdade, nada mais me importava.

Como que guiado por mãos invisiveis, como um automato, vieram-me lentamente ao cérebro, a principio baixo, depois aumentando de intensidade, desejos de suicidar-me. Não servir mais de impecilho a ninguém. Não precisar mais compaixão de ninguém. E, resoluto, sob a impressão daquele pensamento, criei sem saber como novas fôrças. Influenciado pelo novo sangue que corria nas minhas veias, sangue de febre escaldante, levantei-me. Endireitei o vinco das calças a muito arrazadas, alisei o cabelo duro e imundo, passei sem querer as mãos pela barba ruiva. O fim estava se aproximando. Olhei para um lado e para outro. Uma vendoca em frente, concorreu para o prosseguimento dos meus planos. Lembrei-me, sem saber como, do veneno que se usa para matar ratos. A principio, a lembrança deu-me um frio no corpo. Fez-me fazer caretas de nojo. Mas, pensando melhor, vi que não passava de auto-sugestão. No fim de contas, naquele instante, eu era também um rato igual aos outros. Talvez mais infeliz e asqueroso até. Que importancia tinha então eu não me alimentar do mesmo veneno do que eles? De qualquer geito, seria uma morte gloriosa. Seria, sob todos os aspectos, uma grande morte. Porque, ao meu ver, aqueles que se suicidam, não são covardes como muitos querem, e sim, são heróis. Grandes heróis, maiores, muito maiores do que os infelizes que em identica situação á minha, continuam insistindo em viver apesar de tudo ser contra. E, ainda ao meu ver, acabar com a vida numa época como a de hoje, não é para todo mundo. E' preciso ter coragem. Ter muito sangue frio. Só com grande fôrça de vontade.

Em menos de alguns minutos, tudo estava consumado. Numa carreira louca, roubei a lata de inseticida daquela vendoca. E, enquanto o português se esguelava, chamando pela policia — ladrão, pega o ladrão — eu, com a lata debaixo do braço como se fosse una grande preciosidade, como se aquela lata fosse tudo o que podia existir de mais caro no mundo, corri como nunca á procura de um esconderijo. Aquela lata, seria a minha salvação. Seria a sêde implacável da minha fome. Com aquela lata, com o seu conteudo diabólico, tudo voltaria ao normal para mim. Tudo, até mesmo a paz de um dia comum. A paz de um sono eterno. A paz de uma morte, um corpo frio, uma vida em decomposição. A paz de um outro mundo, amai-vos uns aos outros.

AMEM!

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

OS MELHORES DE 49

Publicamos hoje o resultado do inquerito anual feito pelo Circulo de Estudos Cinematograficos, para escolha dos melhores filmes, artistas, diretores, etc. nacionais e estrangeiros, apresentados no Rio de Janeiro no ano de 1949.

O leitor, que teve oportunidade de assistir á maior parte das peliculas classificadas, poderá julgá-las comparativamente:

I — Cinema estrangeiro:

a) — Filmes: 1.º — Les Enfants du Paradis; 2.º — Hamlet; 3.º — Punhos de Campeão; 4.º — Le Diable au Corps (Adultera); 5.º — Os Visitantes da Noite; 6.º — Macbeth; 7.º — O Tesouro de Sierra Madre; 8.º — Ninguem Crê em Mim; 9.º — Tragica Perseguição; 10.º — Belinda.

b) — Diretores: 1.º — Marcel Carné; 2.º — Laurence Olivier; 3.º — Robert Wise; 4.º — Claude Autant-Lara; 5.º — Orson Welles; 6.º — John Huston; 7.º — Jacques Becker; 8.º — Ted Tetzlaff; 9.º — M. G. Clouzot; 10.º — Anatole Litvak e René Clair.

c) — Cenaristas: 1.º — Carné & Prevert; 2.º — Laurence Olivier; 3.º — Art Sohn (Punhos de Campeão); 4.º — Orson Welles; 5.º — Prevert & Laroche (Os Visitantes da Noite); 6.º — John Huston; 7.º — Laurenche & Bost (Le Diable au Corps); 8.º — Mel Dinelli (Ninguem Crê em Mim); 9.º — Daniel Fuchs (O Gangester); 10.º — Ingmar Bergman (A Tortura de um Desejo).

d) — Cinegrafistas: 1.º — Desmond Dickinson (Hamlet); 2.º — Milton Krasner (Punhos de Campeão); 3.º — Roger Hubert (Les Enfants du Paradis); 4.º — Henri Alekan (A Bela e a Fera); 5.º — John Russel (Macbeth); 6.º — Ted McCord (O Tesouro de Sierra Madre, Belinda); 7.º — Joe Mac Donald (Ceu Amarelo, Rua sem nome); 8.º — Gregg Toland (Encantamento); 9.º — William Steiner (Ninguem Crê em Mim); 9.º — John Alton (O Demonio da Noite); 10.º — Martin Bodin (A Tortura de um desejo).

e) — Compositores: 1.º — William Walton (Hamlet); 82.º — Maurice Thieret & Joseph Kosma (Les Enfants du Paradis, Les Visiteurs du Soir); 3.º — Max Sterner (O Tesouro de Sierra Madre); 4.º — Jacques Ibert (Macbeth); 5.º — Alfred Newman (Na cova das serpentes); 6.º — Arthur Bliss (Atavismo); 7.º — René Cloreo (Escravos do amor); 8.º — Dinmitri Tiomkim (O Invensivel Rio Vermelho); 9.º — Brian Easdale (Os sapatinhos vermelhos); 10.º — Miklos Rozsa (Madame Bovary).

f) — Atrizes 1.º — Arletty; 2.º — Jane Wyman; 3.º — Olivia de Haviland; 4.º — Micheline Presle; 5.º — Jean Cimmons; 6.º — Barbara Stamwyck; 7.º — Anna Magnani; 8.º — Vivien Leight; 8.º — Jeannette Nolan (Macbeth); 9.º — Simone Signoret; 1.º — Mai — Mai Zetterling; 8.º — Vivi sejo.)

g) — Atores: 1.º — Jean-Louis Barrault; 2.º — Laurence Olivier; 3.º — Gerard Philippe; 4.º — Orson Welles; 5.º — Aldo Fabrizzi; 6.º — Robert Ryan; 7.º — Louis Jouvet; 8.º — Humphrey Bogart; 9.º — Edward G. Robinson e Walter Huston; 1.º — Fernand Ledoux

h) — Atrizes coadjuvantes: 1.º — Claire Trevor; 2.º — Eileen Erlie; 3.º Mary Astor; 4.º — Jeanne Marken; 5.º — Agnes Moorread; 6.º — Betsy Blair; 7.º — Elisa Segani; 8.º — Katina Paxincu; 9.º — Celeste Helm; 9.º — Ruth Roman e Gabrielle Dorbiat.

i) — Atores coadjuvantes: 1.º — Marcel Herrand (Les Enfants du Paradis); 2.º — Pierre Brasseur (Les Enfants du Paradis); 3.º — Paul Stewart (O Invencivel, Ninguem Crê em Mim); 4.º — Noel Roquevert (Antonio e Antonieta); 5.º — Pierre Renoir (Les Enfants du Paradis); 6.º — Charles Bickford (Belinda); 7.º — Arthur Kennedy (O Invensivel); 8.º — Alfonso Bedoya (O Tesouro de Sierra Madre); 9.º — Felix Almer (Hamlet. Stig Jarrel (A tortura de um desejo).

j) — Revelações femininas: 1.º — Ruth Roman; 2.º — Simon Signoret; 3.º — Claire Maffei; 4.º — Jeannette Nolan; 5.º — Eilen Herlie; 6.º — Cecile Aubry; 7.º — Mai eZtterling; 8.º — Vivi Giul; 9.º — Patricia Neal e Maria Casarés; 10.º — Moira Shearer e Yvonne Sanson.

k) — Revelações masculinas: 1.º — Alf Kjellin; 2.º — Montgomery Clift; 3.º — Stih Jarrell; 4.º — Roger Pigaut; 5.º — Jack Buetel; 6.º — Farley Granger; 7.º — Paul Douglas; 8.º — Michel Auclair; 9.º — Andrea Checchi; 10.º — Stephen McNally.

l) — Interpretações infantis: 1.º — Bobby Driscoll; 2.º — Rinaldo Smordoni; 3.º — Ivan Jandl; 4.º — Franco Interlenghi; 5.º — Dean Stockwell.

m) — Surpresas: 1.º — O Gangster; 2.º — Punhos de Campeão; 3.º — A tortura de um desejo; 4.º Ninguem crê em mim; 4.º — O Invencivel; 5.º — O demonio da noite; 6.º — Antonio e Antonieta

II — Cinema Nacional.

Filmes: Caminhos do Sul — Diretor — Fernando de Barros. Cenaristas: José Amadio & Andra de Robilant. Cinematografista Helio Barroso Neto. Atriz: Maria Della Costa. Ator — Grande Otelo. Atriz coadjuvante: Luiza Barreto Leite. Ator coadjuvante: Sady Cabral. Revelação feminina Ilka Soares. Revelação masculina: Roberto Acacio e Orlando Vilar. Piores filmes: Inocencia. Prá lá de boa. Eu quero é movimento. Uma luz na estrada. Quase no céu. Terra violenta. Somos todos irmãos, etc.

"Era somente amor"

Aos 10 anos me apaixonei, seriamente, por Doroty Lamour, e não posso deixar de reconhecer que "A Princesa das Selvas", seu primeiro filme, foi um poderoso excitante para a minha imaginação infantil. Fazia promessa para que viesse outro filme com aquela morena de "sarong", vivendo em plena selva, defendida por um tigre e u'a macaca. Hoje, peço aos céus que os produtores de Hollywood não mandem mais "horrores" com a Lamour sem "sarong", sem tigres e macacas, como naquele infamerrimo "Lulu Belle".

Apesar da decadencia, Dorothy Lamour ainda tem os seus fãs, o mesmo acontecendo com o canastrão Don Ameche. O resultado foi a união destes artistas em "Era Somente Amor", mais uma comedia piegas, igualzinha a tantas outras que o espectador já supertou. A unica coisa que se aproveita no filme é uma satira bem inteligente á figura do "big-producer" de Hollywood, ao financiador das peliculas, ao J. B. como é denominado. J. B. é uma figura singular, mecanica, invisivel. Sabe-se que ele existe, que arca com todas as despesas, que manda contratar tal estrela, demitir o grande diretor fulano de tal, dá ordens por um *telespeaker*, é obedecido, todavia não se vê, não se pode entrar em contacto. E' o todo poderoso do estudio.

Nem siquer o elenco pode salvar o filme. Don Ameche, como sempre, um mau ator. Desta vez ele vive a figura de um diretor cinematografico temperamental, cheio de pedantismo. Dorothy Lamour como uma francesa "made in Hollywood", com um pessimo sotoque e um desempenho lamentavel. Willard Parker é o tal *produtor executivo*, tambem fraquinho. Adele Jergens muito "boa". Janis Carter anda prá lá e prá ca, sem ter o que fazer.

O diretor é Douglas Dick que mereceu nossa admiração pelos seus trabalhos "Vidoc" (A Scandal in Paris) e "O que matou por amor", mas ultimamente ele tem decepcionado com os seus "Emboscada", "Apaixonados" e agora "Era somente amor".

"Uma mulher no meu passado"

Oscar Wild escreveu para o teatro. Suas peças, admiraveis todas elas, estão cheias dos seus ditos inteligentes, dos apartes maliciosos. Constituem um reflexo de sua propria vida social nos graides e aristocraticos salões, onde ele se impunha á adimaração de todos pelo brilho e pelo calor de sua personalidade contagiante. Suas peças sofrem, portanto, a estreiteza do palco, e suas adaptações cinematograficas têm falhado até agora. Como cinema, "Uma mulher no meu Passado", (An Ideal Husbands) é realmente falho, e creio que o seu produtor e diretor, Alexandre Korda esteve ciente disto desde o principio. Ele quiz apenas filmar uma peça de Oscar Wilde. Escolheu "An Ideal Husbands" e foi fiel até aos apartes teatrais da peça, fiel ao espirito, aos sofismas, aos ditos chistosos de Wilde. A tudo isto ele acrescentou os interiores mais luxuosos vistos ultimamente em cinema, um guarda-roupa deslumbrante, a malicia de Paulete Goddard, o talento de um astro como Michael Wilding, o encanto de Glenys Jones, o desencanto de Hugh Williams, que por ironia é o marido ideal da peça. O resultado foi um filme colorido, rico, onde se pode admirar a arte de Oscar Wilde. Mas o cinema que o espetador está vendo não é cinema, é teatro.

"O Czar Negro"

Semi-Documentario bem feito, narrando a investigação de um caso de sonegação do imposto de renda. Boa fotografia e direção segura de Joseph H. Lewis. Glenn Ford no papel principal. Foi comentado no suplemento anterior.

André Gide e "Em Qualquer parte da Europa"

Ao sair de uma sessão especial de "Em Qualquer Parte da Europa", o magnifico filme de Geza Radvanyi, André Gide virou-se para o diretor hungaro e, num impeto, apertou-lhe a mão. "O senhor soube comover-me", disse ao cineasta. "E isso é mais dificil do que parece".

Todo ele vasado em fatos reais, o filme tem pouquissimos atores profissionais: a maioria dos interpretes foi escolhida pelo diretor nos próprios campos devastados da Europa Central, onde se desenrola a história. No entanto, os fans dificilmente acreditarão nisso depois que Ladislas Hovah, por exemplo, lhes for apresentado. Uma criança magra, de ar triste. Ladislas aparece no papel do pequeno Kuski — e dá-nos uma das maiores performances infantis em tôda a história do cinema.

Nada além de dez notinhas...

Leo Gorcey, um dos Anjos, comprou um chapéu novo e tem feito tudo para que pareça velho.. Mania?

•

Não. E' para estar a carater em "Angels in Disguise".

•

Pela primeira vez, Edward Norris faz o papel de indio. Isso acontece em "The Wolf Hunter".

•

Allene Roberts e a "leading-girl" de Johnny Sheffield em "Bomba na Ilha da Pantera".

•

Bill Williams, Jane Nigh e Ralph Morgan estiveram no rancho outrora pertencente a um dos irmãos Marx e a Barbara Stanwick, em San Fernando Valley, para a filmagem de "Blue Grass of Kentuckyo.

•

A Allied Artists comprou "Dusty Waters" para ser estrelado por Rod Cameron.

•

George McManus vai aparecer em "Jiggs and Maggie Out West". George e o desenhista que criou o querido casal de "Vida Apertada".

•

James S. Burkett vai produzir "Young Daniel Boone", filme colorido, sob a direção de Reginald Le Borg. Os astros escolhidos foram David Bruce e Kristine Miller

•

Laurette Luez dá graças por ter nascido em Honolulu e saber desde que começou a dar os primeiros passos. Imaginem que em "Killer Shark" — produção de Lindsley Parsons — ela é jogada ao mar de grande altura.

•

Audie Murphy, esplendido ator que se revela em "O Caminho da Perdição", é casado com Wanda Hendrix.

•

Quem diria que Gale Storm, a linda figurinha de "Aconteceu na Quinta Avenida", tem três encantadores garotos?...

Cinema educativo na Polonia

VARSOVIA — No Festival Internacional de Cannes em 1946 um filme educacional polonês sobre as minas de sal recebeu o primeiro premio em sua categoria. Pouco tempo depois a Polonia exibia na Inglaterra e na França outras fitas educacionais, as quais alcançaram sucesso, devendo-se destacar duas produções sobre a vida de passaros.

"Film Palski" possui uma secção especializada em filmes educacionais e o numero de centros de produção destas peliculas é hoje apreciavel.

Cada centro especializa-se num ramo particular de cinema educacional. Assim, em Dodz estão sendo produzidas peliculas relativas aos assuntos de tecnica industrial. Professores da Escola Politecnica local agem como consultores da produção de fitas que tratam da organização racional de trabalho, aumento da produtividade, novas tecnicas etc.

E' ainda em Lodz que funciona o centro especializado em assuntos de biologia. Sob a direção dos professores da Universidade de Lodz estão sendo preparadas fitas sobre o sistema nervoso e outras questões biologicas.

A Universidade de Lodz não é entretanto o unico estabelecimento de ensino superior a cooperar com a industria cinematografica. Em Varsovia tanto a Universidade quanto a Escola Politecnica têm laboratorios cinematograficos.

Em Zyrardow, cidade industrial a 40 quil. de Varsovia, onde foi instalada uma aparelhagem apropriada para o micro-filme, a estação elabora filmes de botanica e zoologia.

A arte, antropologia e geografia constituem o dominio do centro de Cracrovia. Eis alguns titulos dos filmes produzidos por este centro: "Cracovia em época romantica". "A abadia de Oliwa" "O Renascimento na Polonia", "O Gotico", "Inverno nos montes Tatras", "Os lagos da Masuria"

Oliwa, perto de Gdansk concentra-se com filmes educativos sobre o mar, o trabalho dos pescadores e dos marinheiros. Gliwice, na Silesia, produz filmes industriais e tecnologicos.

As peliculas produzidas podem ser divididas em dois grupos: filmes sonoros para centros culturais, cinemas ambulantes e complementos, e filmes silenciosos para o uso das escolas. Atualmente mais de 1.000.000 de crianças beneficiam-se do uso regular de filmes na escola. Entretanto grandes dificuldades devem ser superadas para estender a ação do cinema educacional á totalidade das escolas rurais, sobretudo levando-se em conta o fato de que a eletrificação não atingiu ainda todos os distritos rurais.

Atualmente 91 por cento das escolas urbanas empregam o cinema educacional, mas no campo o indice correspondente é de 15 por cento. E não se deve esquecer de que o numero de escolas urbanas é de 4.300 contra 21.000 nas aldeias.

A produção de filmes educacionais para o corrente ano é estipulada na Polonia em cerca de 300

PARIS — Bing Crosby, o famoso "crooner", no Maxime — celebre restaurante parisiense — dançando com a encantadora princesa Ghislaine de Polgnac. Rumores de Hollywood falam da possibilidade de um rompimento entre o seresteiro e sua esposa, a antiga artista Dixie Lee, cujo matrimonio, o que é raro em Hollywood, perdura a 18 anos. O casal tem quatro filhos, todos meninos.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores destes sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonturas, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Sinfonia Amazônica

DO RIO — Ainda este ano teremos o lançamento em nossas telas, de "Sinfonia Amazonica", o primeiro desenho animado de longa metragem realizado no Brasil e na América do Sul. A produção é da Latini Studio, uma nova empresa cinematografica brasileira. No argumento, escrito pelo folclorista e teatrologo Joaquim Ribeiro, figuram as mais belas lendas da grande floresta, como a da formação da noite, do fôgo, do Jaboti, da Iára e muitas outras, ligadas por uma historia cem por cento cinematografica.

Anélio Latini Filho, autor dos desenhos e um produtor da pelicula, para cada cena de "Sinfonia Amazonica", dispendeu semanas de árduos trabalhos, sem contar as pesquizas que precederam as filmagens para criação dos diversos tipos. Este é um detalhe interessante, pois o Curupira, a Iára, o Caapora, o Mapinguari, o Bôto e o utras personagens dos muitos amazonicos, são apresentadas sob diversas fórmas, havendo mesmo controvérsias entre muitos folcloristas.

Apesar de muito jovem, Anélio Latini Filho é um veterano em desenho animado. Desenha desde que se conhece por gente e logo que teve ocasião de apreciar os primeiros desenhos em fita, ainda em preto e branco, como os do Camondongo Mickey e outros da mesma época, tornou-se um entusiasta pelos bonecos em movimento. Um dia, desenhou nas margens das páginas de um livro, uma série de figuras de um mesmo boneco, em pôses sempre um pouquinho diferentes, imitando os movimentos. Depois folheou rapidamente o livro segurando as páginas com o polegar, e viu que a série de desenhos se animava, adquiria vida. Para ele foi um achado e desde então não pensou em outra coisa. Como não existia matéria escrita sôbre desenho animado, teve que tentar sôzinho, experimentar fazer e desfazer. Chegou a filmar um desenho de cinco ou seis minutos de duração. Depois dessa primeira tentativa, estudou e ainda continúa estudando técnica do desenho animado. Colaborou em várias revistas infantis, rabiscando historias em quadrinhos. Observando os trabalhos estrangeiros, assimilou a evolução, foi arquitetando um plano, criando personagens, desenvolvendo as caracteristicas de cada um enfim para este movimento decisivo que é "Sinfonia Amazonica".

Surge, então, em cena, o conhecido teatrologo e folclorista Joaquim Ribeiro. Apresentaño no jovem desenhista. Joaquim Ribeiro impressionou-se com a sua força de vontade e resolveu escrever um argumento cinematografico para êle. Nasceu, assim, "Sinfonia Amazonica", cuja historia leva ás nossas telas, lendas, personagens e cenários do nosso folclore, divulgando, de modo acessivel a todos as belas historias do mundo fantastico brasileiro. Dentro de pouco tempo, portanto, o Brasil inteiro assistirá as aventuras do Curumi, da Iára, do Bôto, do Mapinguari, do Caapora, da Onça, do Curupira, do Urubu, do Jaboti, da Cobra Grande e de outras personagens do folclore, animado a primeira grande realização do cinema brasileiro

A popularidade de Mitchum

DO RIO — Bob Mitchum apareceu recentemente no palco durante "Vaudeville". Ele fôra a New York para filmar de "Carriage Entrance", com Ava Gardner, Melvyn Douglas e Janis Carter, apareceu no palco do cine-teatro de Loew's State, na Broadway, por ocasião da estreia de "Duas vidas se encontram" (Holyday Affair) — sua mais recente fita para a RKO com Janet Leigh e Wendell Corey.

Bob apareceu num numero especial, em que era apresentado por um grupo de cantoras, as "Feathertones", no alto-falante, permanecendo elas proprias atrás das cortinas. Bob falava durante cinco minutos, sobre Hollywood, e terminava a sua atuação cantando três canções com as "Feathertones".

Foi um dia de árduo trabalho para o ator. Ao todo êle apareceu em seis espetaculos, sendo o ultimo ás 11.30 da noite. As canções foram alternadas, de modo que não se repetiam em dois espetaculos sucessivos.

Mitchum está atualmente de férias no Leste do país, em companhia de sua esposa.

MOSAICO

NOVA PRODUTORA

Lewis Milestone, Léonide Moguy, Villorio de Sica e Roberto Rosselini acabam de fundar uma emprêsa produtora, afastando desta maneira a influência nefasta do comerciante reles, que jamais pode compreender o artista, a arte e seu proprio papel na construção do filme. Milestone dirigirá antes de dedicar-se á sua produtora um filme para a 20th Century-Fox, e Rosselini já iniciou um "São Francisco de Assis", que não deve ser nenhuma maravilha. Quanto a Moguy e De Sica, fizeram recentemente "Domani é troppo tarde" dirigido pelo primeiro e interpretado pelo ultimo.

STROMBOLI

A copia de Stromboli, atualmente batendo varios recordes nos cinemas de Nova York, foi repudiada pelo seu diretor, Roberto Rosselini.

A RKO-Radio, numa atitude execravel, "cortou" e "montou" o filme sem consultar o realizador italiano.

Este, naturalmente, protestou, e no que parece a edição italiana, que ele está coordenando, será a legitima, a unica, portanto, merecedora de consideração. Aliás, não é esta a primeira vez que empresarios sem escrupulos agridem a obra de diretores que demonstram certa independencia, certa coragem. E não será a ultima, com toda a certeza.

ALMAS ADVERSAS

Teremos dentro em breve, a apresentação de um filme brasileiro, inspirado no romance de Lucio Cardoso, "Almas Adversas". Produção de J. Tinoco de Freitas, Léo Marten e Lucio Cardoso, ficou a direção a cargo de Léo Marten. Coube a Bibi Ferreira viver a apaixonada sofredora Célia, heroina de "Almas Adversas".

PICASSO E UTRILLO NO CINEMA

Um artigo inédito sôbre a vida dos mestres da pintura através dos seus quadros

De Georges CHARENSOL

PARIS — URGENTE — Dois Congressos de Filmes de arte anunciados para 1950, na Belgica e na Italia, são uma prova do interesse que se está dando no mundo inteiro a essa nova forma de expressão pelo cinema.

Foi muito recentemente ainda que se começou a dar, por intermedio da camera, algumas traduções aceitaveis das obras de pintura e de escultura. Há muito tempo que na França, a arquitetura tinha atraido a atenção dos realizadores de documentarios — o "Chartres", de André Vignaud o "Mont-Saint Michel" de Maurice Cloche são já velhos classicos — quando René Lucot resolveu consagrar um filme ás obras de Rodin.

Mas o tempo perdido foi reconquistado rapidamente e contam-se agora por dezenas na França os filmes consagrados aos artistas de ontem e de hoje. Quero hoje referir-me apenas a dois filmes que me parecem simbolizar, com bastante nitidez, as duas grandes tendencias do filme de arte na França.

O primeiro desses filmes é "GUERNICA" de Alain Resnais feito sobre um cenario de Roberto Hessens e com um comentario do poeta Eluard. Já nos era conhecido. Alain Resnais deu-nos há dois anos um filme sobre a vida de "VAN GOGH" através de sua obra. Alguns quadros do mestre franco-holandês, muito bem escolhidos e apresentados com uma arte notavel, permitem-nos acompanha-lo desde suas primeiras tentativas, no Borinage, até Arles, Saint-Remyde Provença e Anvers-surOise, onde o artista se suicidou.

Em "GUERNICA" Resnais tem uma concepção um tanto diferente, pois que não nos faz de forma alguma um relato da vida de Picasso. No entanto, tanto neste segundo filme como no primeiro, parte da obra visa tirar conclusões sociais e humanas. Como se sabe, Pablo Picasso pintou em 1937, para o Pavilhão Espanhol da Exposição Internacional de Paris, u'a imensa composição que ao evocar a tragedia de uma cidade basca bombardeada durante a revolução espanhola, constitua, não só uma sintese arrojada, como um manifesto politico.

Os autores do filme não dissimularam esse aspecto do celebre quadro. Todavia, foram muito além do assunto tratado por Picasso para nos mostrar a evolução de sua arte, e mesmo como a ele, se impuseram essas deformações que dão á sua pintura o carater estranho que se conhece.

Compuseram uma obra complexa, que não podia limitar-se a algumas frases, mas, partindo de um dos quadros essenciais do pintor, pode-se dizer que conseguiram discriminar nesta os elementos constitutivos, não só no dominio pictorico como ideologico, em razão da audacia do assunto e de ser tratado sem concessões a um publico facil, esse "GUERNICA" não deixará de suscitar polemicas. Mas nem por isso, deixa de mostrar no jovem realizador uma inegavel mestria, uma grande ambição; temos aí uma garantia de que, se perseverar em tal caminho, não cessará de nos dar filmes cada vez mais convincentes.

O "Utrillo", de Pierre Gaspard Huit dirige-se a um publico muito mais vasto e mais atraido pelos elementos pitorescos que pelo valor puramente artistico da obra do pintor. Desejando chegar a todos os espectadores das salas escuras, o autor preferiu Maurice Utrillo a qualquer outro grande artista de hoje, visto abundarem em sua vida os elementos espetaculares.

Se se tratasse de uma obra de imaginação, dir-se-ia que esses elementos nem sempre são da melhor lei. Mais tais objeções desaparecem perante uma existencia, cujas vicissitudes conhecemos: Utrillo mereceu o epiteto de "pintor maldito" e seus biografos, Francis Carco, A. Tabarant e o autor destas linhas não podem ocultar a seus leitores o carater pouco exemplar de uma vida sumamente irregular.

Mas, apesar disso e talvez mesmo por isso, Maurice Utrillo é um grande pintor e Roland Dorgelès, da Academia Goncourt, que escreveu o comentario do filme, soube mostrar as intimas correspondencias que há entre a vida e a sua obra. Embora esta ... no filme de Gaspard-Huit ... espaço, pois que lá se encontram mais de cem paisagens de ... de Mont-martre, é especialmente á sua existencia que ele se consagra.

Vemos Utrillo criança no Butte, com sua mãe, grande pintora tambem, Suzanne Valadon, e depois com uma jovem comediante, sob o nome de Jean Vinz, em suas sucessivas vicissitudes nos suburbios da cidade, na Corsega, na região lionesa. Vemo-lo, por ultimo, no Vésinet, pequena localidade de Saint-et-Oise, onde ele atualmente trabalha, já calmo pelo peso da idade e da gloria.

Verifica-se assim que foram consagrados dois filmes a dois dos mais celebres artistas da Escola de Paris e realizados com uma concepção e execução fora do comum, embora sejam obras notoveis. — (SFI).

PELOS CINEMAS

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O Guarani"

"O Guarani" é um belo espetaculo, constituindo uma realização cinematografica aceitavel até certo ponto. Consegue divertir, ensinar, e tem, sobretudo, o grande merito de nos deliciar com a soberba musica de Carlos Gomes, que é sempre ouvida com agrado por qualquer publico. Cumpre deste modo, algumas finalidades do cinema — educa e diverte.

De agora por diante muita gente vai ter mais respeito e admiração pelo celebre musico paulista, talvez melhor conhecido na Europa do que no proprio Brasil. E' verdade que a sua historia está romanceada, lembrando em algumas cenas, autenticas paginas de folhetim, mas, de um modo geral, eles respeitaram a realidade historica, o que é alguma coisa. Pelo menos esta produção italo-brasileira faz justiça ao grande artista patricio, o mesmo não acontecendo com o filme luso-brasileiro "Vendaval Maravilhoso", que além de não possuir nenhuma qualidade falseou lamentavelmente a veracidade, deturpando de um modo absurdo a fulgurante personalidade de Castro Alves.

Encarando "O Guarani" sob o ponto de vista puramente cinematografico, temos algumas restrições a fazer. Primeiramente o filme foi dublado, artificio este que destroi inteiramente a força de expressão de qualquer desempenho. Cria ao redor do artista um ar de artificialismo e ridiculos insuportaveis. Ademais, era algumas cenas quase que não se ouve a dialogação.

A direção de Ricardo Freda faz-se notar em algumas partes, principalmente nas cenas da infancia do musicista, quando os bandidos chegaram para atacar a casa. A musica que acompanha as cenas constituida por batuques (creio que tirada de alguma composição do proprio Carlos Gomes) dá uma absoluta sensação de perigo e insegurança. Emocionante a cena de desespero do menino abraçando a mãe morta. A cena em que Ana Maria Canale troca a partitura de "O Guarani" por u'a musica ligeira, com o intuito de ridicularizar o compositor, e este indignado arrebata o manuscrito das mãos do pianista lembra sensivelmente alguns momentos de "A Sinfonia Inacabada" (vida de Schubert), quando o compositor alemão é ridicularizado por Martha Eggert.

O Brasil apresentado está irreconhecivel, a não ser na cena em que Antonio Vilar se despede de Mariela Lotti, em que a paisagem natural é muito nossa conhecida. O interior da casa dos Gomes, em Campinas, não convence. A fotografia de Rodolfo Lombardi, limpa.

Quanto aos desempenhos, não foi muito eficiente o diretor. Antonio Vilar nem parece aquele magnifico interprete de "Camões" e "Inês de Castro"; Mariella Lotti, a melhor do filme, prejudicada pela dublagem; o garoto que encarna o musicista quando criança saiu-se muito bem. Ana Maria Canale tem apenas o merito de ser bonita. Os demais coadjuvantes tem desempenhos lamentaveis (talvez devido a dublagem) o que prejudica de certo modo o bom gosto do filme.

Devemos, porém, esquecer todos estes detalhes, e aplaudir esta produção da Universalia pela sua boa vontade em colaborar conosco e pela maneira honesta como apresentou a figura de nosso maior musicista, apesar de toda feição espetacular do filme.

Deviamos repetir aquelas palavras do Imperador Pedro II ao apertar as mãos do aplaudido compositor: "Obrigado, pelo Brasil".

NOVOS FILMES FRANCESES

Outros filmes franceses recentemente concluidos: **Manages**, de Yves Allégret, com Simone Signoret, Bernard Blier, Jeanne Marken, Frank Villard, Jacques Baumer; **Amour et Compagnie**, de Gilles Grangier, com Georges Guétary, Gaby Sylvia, Tilda Thamar, Jacques Catelain, Maurice Escande; **Orage d'Eté**, de Jean Gehret, com Gaby Morlay, Balpetré, Odette Joyeux; **La Souricière**, de Henri Calef, com François Pérter, Bernard Blier, Pierre Larquey, Jean Marchat, Junie Astor, Louis Seignier; **Le Crime des Justes**, de Jean Gehret, com Claude Dupuis, Nane Germon, Jean Debucourt; **Rome-Express**, de Christian Stengel, com Helene Perdrière, Jean Debucourt, Denise Grey, Saturnin Fabre, Jean Tissier; **Nous Irons a Paris**, de Jean Boyer, com Ray Ventura e sua orquestra Philippe Lemaire, George Lannes

«1950» Filme Filosófico

J. S. ALENCAR

Na França, em fins de 1947, a loura Nicole Vedrès, autora e diretora cinematografica pouco conhecida, ganhou varios premios de festivais de cinema, além de grande sucesso entre o público, com um filme singular denominado "Paris 1900".

Tratava-se de uma exposição inteligente sôbre um fim-de-século cheio de progresso, mas, ao mesmo tempo, marcado por uma vulgaridade, intoleravel. O filme consistia em apresentar documentários antigos, precedidos por uma interpretação mordaz, por vezes satirica, tão peculiar ao espirito francês. Porém, a maneira como Vedrès conseguiu conciliar a exposição com a critica foi o que mais concorreu para que as prêmios viessem ás suas mãos.

Com o lucro adquirido ela organizou uma companhia cinematográfica, sob o mesmo nome de "Paris 1900", e já iniciou os trabalhos de um novo filme. Desta vez a bela Nicole foi mais longe na escolha e ousadia do seu tema. Nesta sua nova pelicula ela pretende apresentar como interpretes, os maiores expoentes da ciência e das artes em França, e quiçá no mundo inteiro. Será um filme, como ela propria declarou, "interpretado por alguns gênios e um cidadão curioso". Uma aventura audaciosa, pois não. O filme não possue argumento, dividindo-se em varias partes, estando todas elas ligadas entre si por um só acontecimento, um só ponto — um cidadão honesto e inteligente, sequioso por desvendar os grandes problemas da filosofia, das ciências e artes. O filme narra a estranha e emocionante aventura deste invulgar curioso que sai a percorrer a França em busca de luz para as suas dúvidas. Cada gênio que o "destino" pôe em seu caminho explicará, segundo sua arte ou ciência, qual a finalidade da vida, qual o seu pensamento a respeito do futuro do mundo, e o que êle tem realizado em beneficio da humanidade. Espirito livre este insuitado detetive, a sua sêde de conhecimento é compreensiva e sem preconceitos. Sendo assim, Jean Paul Sartre, o vesgo e célebre filósofo do existencialismo representará o teatro. A arte de Moliere vista através de angustia e desespero. André Gide, inegavelmente o maior romancista vivo de nossos dias, famoso por sua sinceridade e ousadia em abordar os mais delicados temas, deu a sua mensagem em nome da literatura, e por certo saiu-se muito bem. A arquitetura será representada pelo seu renovador — Le Corbusier. O mundo visto por entre colunas e pilastras, e a sombra do homem peregrinando por entre torres e perspectivas. Juliot-Curie, pesquizador da teoria atomica, certamente terá formulas complexas para explicar o problema da vida em nome das ciências fisico-quimicas. Jean Rostand terá um grande papel, a biologia. O poeta Jacques Prevert discursou em nome da poesia. Picasso, representando a pintura, demonstrou suas idéias rabiscando figuras fantásticas nas areias molhadas de uma praia do Mediterraneo. Por fim, um psicólogo-criminalista, que ainda não foi escolhido, será o interprete das ciências responsaveis pelo comportamento humano.

André Gide, Picasso e Jacques Prevert já desempenharam seus papeis, em Antibes, deante da beleza inspiradora da Coté D'Azar.

Não há dúvida que esta nova forma do cinema filosófico é interessantissima, e está roubando a atenção dos mais abalisados mestres e estudiosos do cinema. No entanto, Nicole Vedrès esqueceu de escolher um representante para o próprio cinema, para esta arte inegualavel, que em cada um de seus filmes, bom ou mau, nos dá sempre, e de uma maneira eloquente, uma interpretação ou um exemplo do que seja a vida. Clouzot ou René Clair dariam ótimos interpretes da sétima arte.

Quanto ao investigador metafisico, não sabemos ainda o que lhe aconteceria depois de ouvir as lições destes gênios. Nicole Vedrès que resolva o dificil problema.

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

O CISNE

HISTORIA NATURAL
BUFFON

Em tôda a sociedade, seja animais, seja de homens, a violencia faz os tiranos, a autoridade suave faz os reis. O cão, o tigre sobre a terra, a aguia e o abutre nos ares, só reinam pela guerra; só dominam pelo abuso da força e pela crueldade. O cisne reina sobre as aguas, por todos os titulos que fundam um imperio de paz: grandeza, majestade e doçura, co potenciais forças, coragem e vontade de abusar delas e de só as empregar para a defesa. Sabe combater e vencer sem nunca atacar.

Rei pacifico das aves aquaticas arrosta com os tiranos do ar, espera a aguia sem a provocar, sem a temer; repele os seus assaltos opondo ás suas armas a resistencia das suas penas e os golpes precipitados de um asa vigorosa que lhe esrve de egide e, muitas vezes, a vitoria corôa os seus esforços. De resto só tem este altivo inimigo; tôdas as outras aves guerreiras respeitam-no e está em paz com tôda a natureza. Vive antes como amigo do que como rei no meio dos numeros bandos de aves aquaticas parece tôdas colocarem-se sob suas leis.

Não é senão o chefe o primeiro habitante de uma republica tranquila, onde os cidadãos nada tem a receiar de um senhor que pede tanto quanto se lhes dá e não quer senão socego e liberdade.

A graça do corpo, a beleza da forma, correspondem no cisne á doçura do seu natural. Agradda a todos os olhos; adorna, embeleza todos os lugares que frequenta; todos gostam dele, aplaudem-no, admiram-no.

A natureza não espalha sobre nenhuma outra especie tanta dessa graça doce e nobre. Talhe elegante, formas arredondadas, contornos graciosos, brancura resplandecente e pura, movimentos flexiveis, atitude ora animada, ora de abandono, tudo no cisne respira voluptuosidade e encanto que nos fazem sentir a elegancia e a beleza.

Pelo seu nobre desembaraço de movimentos na agua devemos reconhecê-lo não somente como o primeiro dos navegantes alados, mas como o mais belo modelo que a natureza nos ofereceu para a arte da navegação. O seu pescoço comprido e o seu peito alevantado e arredondado parecem um navio fendendo a onda. O seu largo estomago representa a querena, o corpo inclinado para a frente para singrar, enrireitar-se atrás e ergue-se como a pôpa; a cauda é um verdadeiro leme; os pés largos remos e suas grandes asas meio abertas ao vento simbolizam a embarcação masma, navio e piloto a um tempo.

Altivo de sua nobreza, cioso de sua beleza, o cisne parece fazer ostentação que procura recolher sufragios, cativar os olhares. E cativa-os, efetivamente seja que, vogando em bandos vejamos de longe no meio das grandes aguas, singrar a frota alada, ou seja que separando-se dela a aproximando-se da margem aos sinais que o chamam, venha fazer-se admirar de mais perto, ostentando sua beleza, desenvolvendo sua graça com mil movimento meigo, ondulantes e suaves.

A's vantagens da natureza o cisne reune as da liberdade. Não pertence ao numro desses escravos que podemos constranger ou encerrar. Livre sobre as aguas, não permanece ou se estabelece nelas, senão gozando suficiente independencia para excluir toda a impressão de servidão e de cativeiro.

Quer á sua vontade percorrer as aguas, desembarca, na margem, afastar-se ao largo ou vir, costeando, esconder-se nos juncos, enterrar-se nas ensaadas mais afastadas e, em seguida, deixando sua solidão, voltar á sociedade e gozar o prazer que parece sentir, aproximando-se do homem, contanto que ache em nós hospedes e amigos e não senhores e tiranos.

No tempo dos nossos antepassados, demasiado simples ou demasiado criteriosos para encherem os seus jadins com as belezas frias da arte, em lugar das belezas vivas da natureza, os cisne estavam incumbidos de fazer o ornamento de todos os lagos: animavam e alegravam os fossos dos castelos, adornavam a maior parte dos rios e ribeiros.

Os antigos não se contentavam em fazer do cisne um cantor maravilhoso, unico entre todos os seres que estremecem com o aproximar da sua destruição. Ele cantava ainda no momento da sua agonia e preludiava com sons harmoniosos ao seu ultimo suspiro.

Os cisne, sem duvida, não cantam a sua morte; mas sempre falando do ultimo vôo ou dos ultimos transportes de um belo genio prestes a extinguir-se lembram-nos com tristeza esta expressão tocante; "é o canto do cisne".

O QUE ELE NÃO DEVE OUVIR...

HA varias coisas que não devem ser ouvidas pelo homem amado. Por exemplo:

A idade. A nenhum homem interessa uma data de nascimento. Julga com seus proprios olhos a juventude e a velhice. O amor nada tem com o ano em que se nasceu. Alem disso, o amor é cego...

Não lhe diga coisa alguma que possa ferir seu orgulho de homem. As questões entre os sexos vem do choque entre dois orgulhos. Se quer atrair seu amor, respeite a sua succetibilidade.

Não fale de dinheiro. A suspeita da ambição e do interesse mata o germe do amor mais profundo.

Recorde que os favoritos do cinema são odiados rivais do homem. Se você tem alguma paixão de cinema, como as moças chamam a seu idolos de Hollywood, nunca fale dela a seu amado.

Se ele elogiar sua roupa, não corte seu entusiasmo, dando-lhe a cifra docusto. A mulher mais frivola se torna grave quando fala em dinheiro. Não o assuste tão cedo...

Diga-lhe tudo quando pode ser repetido. Embora a discreção tenha variado muito, nos ultimos tempos, com a publicidade, a difusão peloradio, etc., guarde para você tudo quanto possa parecer indiscreto, principalmente se pode ser prejudicial a alguem.

Não se mostre aborrecida. Não lhe diga: "Estou cansada de cinema e de bailes. Inventemos outra coisa menos maçante". Isso pode lhe custar uma desilusão.

Evite a confidencia de passados namoros. Se você nada tem que possa ser reprovado, assim mesmo cale por consideração a seu amor, embora a vaidade lhe dite qualquer coisa nesse sentido.

Não se faça demasiadamente ingenua. Esse truque é proprio das tolas. Pode agradar no começo, mas acaba por fatigar. Mas seja prudente, porque a demonstração do contrario pode influir no seu futuro.

Não converse sobre a emancipação da mulher. Por mais moderno que ela seja, ficará assustado com a dominação absoluta de uma mulher em sua vida. Deixe-o acreditar que você necessita do seu braço para atravessar a vida.

Por mais apaixonada que esteja, não lhe diga que ele é justamente o homem que você idealizava. A duvida, o temor de perdê-la, acrescentarão em seu favor seu potencial de virtudes masculinas e seu desejo de lhe ser agradavel.

TAQUIGRAFIA—GRÁTIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente, 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso. — Int. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

Maria Madalena e as outras Marias

Ací CARVALHO

Jesus disse; "Eu sou o caminho"... E elas, as mulheres seguiram-lhes os passos marcantes desse caminho chamado Rua da Amargura, de chão regado de suor e sangue, quando, ele passou para a morte sob o peso do madeiro pensando que o padecente não era, então chamado o Homen-Deus, mas que o levaram entre apupos e lançadas, como malfeitor que comprometia a paz e a ordem, quando os homens temiam defendê-lo até Pedro — sobe de importancia o heroismo delas, que foi o do amor puro, sinal invisivel da consciencia cristã, alvorecendo em força divina e humana

x x x

Ante o trovão das vozes acusadoras, Pilatos defendia Jesus... Berenice ouvindo a gritaria dos que o apupavam, abriu a porta de sua casa e, rompendo o ajuntamento de guardas e algozes, foi ao encontro de Jesus, lançada em lágrimas. E com seu lenço de mulher, enxugou-lhe o rosto escorrendo suor e sangue. Esse trapo branco ficou-lhe nas mãos, como um tezouro aberto para o coração da cristandade, para a esperança do mundo. Verônica...

O tempo derrubou a casa de Berenice, mas ficou o chão e, por ele todo Cristão que passa dobra o joelho, porque ali morou a caridade...

Maria Madalena, e outras Marias palmilharam sobre os passos memoraveis de Jesus... Na base do Calvario aparecem muitas filhas de Jerusalem, infelizes, desgrenhadas, em chôro copioso, que estelava a Cruz que ele carregava...

Foi Maria Madalena quem o viu primeiro, na ressurreição quem levou a noticia sensacional aos que com ele andaram, aos Apostolos que, por isso, o chamaram " Apostolo Apostolorium"...

Naquele dia da espantosa tragedia, na hora que os Evangelhos dizem ter sido quase a sexta, quase meio dia, quando ele expirou a terra estremeceu misteriosamente convulsionadamente, e o sol se apagou.... Depois uma seiva nova amamentou as coisas, um fremito de luz correu e escorreu pelas sombras, como em novo nascimento...

Em verdade, a vida amanhecia depois de Cristo, de seus passos neste mundo, semeando palavras sagradas para o entendimento e o amor.

ANTONIO CAMELO DA COSTA

ADVOGADO

R. do Imperador, 395, 2.º and.

A limpeza dos pentes

ENTRE as praticas que não devem ser esquecidas para a higiene perfeita dos cabelos, uma tem grande importancia: manter os pentes rigorosamente limpos.

Esta regra se entende naturalmente a todos os objetos de toilette, mas, pelo que diz respeito aos pentes, esses devem receber cuidados minuciosos e regulares da mulher que conhece o valor de uma cabeça limpa e de uns cabelos sedosos e brilhantes.

Para limpar de modo perfeito um pente, use uma pequena "vassourinha" especial, de finos fios de metal. Faça passar os fios entre um dente e outro, e cada traço de sujo desaparecerá do pente, com tais vassourinhas.

A vossourinha e os pentes devem ser, depois lavados com agua e amoniaco: uma colher de amoniaco em meio litro de agua.

Os pentes podem ainda ser desinfetados e desengordurados, deixando-os por poucos minutos em agua com alcool, enxugando-os, depois, cuidadosamente, com algodão. Se o pente é de materia plastica agua deverá ser fria ou apenas morna.

Limpar o pente todos os dias, depois do uso, faz com que eles fiquem sempre limpos, sem a necessidade de usar agua e sabão que tira o seu brilho e côr.

Outro ponto importante: pentes e escovas devem ser de estrito uso pessoal, dado o perigo de transmissão de doenças comuns do couro cabeludo.

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (OF. QUERETTE) RUA PASSO DA PATRIA, 345 4ª TRAV. DA CONCORDIA a preços muito suaves

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

Se quer conseguir uma bôa fotografia

Não faça uma penteado extravagante.

Use um simples, ao qual esta acostumada.

* *

Não tenha os cabelos mal assentados.

Escove e penteie bem os cabelos, pois os fios soltos ou mal assentados prejudicam a fotografia, visto ficarem proeminentes pela incidencia da luz.

* * *

Não use muita base de maquilagem, muito seca ou muito oleosa, que lhe dão um aspecto de mascara.

Use uma levemente oleosa. Os pequenos reflexos auxiliam a dar encanto ao seu resto.

* * *

Não faça maquilagem pesada dos olhos. Ficará muito teatral.

Use poucas mascará (rimel) apenas para tornar mais espessos e mais longos os cilios.

* * *

Não acentue muito as sobrancelhas.

Marque-as em linha fina e retire os pêlos fôra da linha.

Evite baton escuro ou bôca muito pintada. O baton sairia preto na fotografia e a bôca ficaria muito destacada prejudicando o resto.

Siga o contorno natural dos seus labios, sem exageros. Na fotografia, os efeitos são outros.

* * *

Não use rouge. Causa uma area escura na fotografia.

Use apenas a base o pó de arroz.

* * *

Não use decotes franzidos ou complicado.

Use um simples, em V ou redondo.

* * *

Finalmente, não use muitas joias, evite ornamentos nos cabelos e, principalmente, não use chapeu. Eles caem de moda e dão, mais tarde, á fotografia, um ar antiquado e ridiculo.

Se as mãos devem aparecer na fotografia, tenha-as bem manicuradas, e apenas com um anel.

O APRENDIZ DO MAGICO

Existia outrora um rapaz que andava á procura de um amo Depois de muito procurar foi bater á casa de um magico. Perguntando-lhe se sabia ler e como ele respondesse afirmativamente, disseram-lhe que não servia.

Alguns dias depois o rapaz voltou á mesma casa e quando lhe perguntaram se sabia ler disse que não e então aceitaram-no.

Como o seu patrão era um magico, não queria ninguem em casa que pudesse ler o que escrevia, pois não queria tornar conhecidos os seus segredos.

De noite enquanto o amo escrevia, o rapaz ia lendo tudo sem que ele suspeitasse.

Certa vez o patrão teve de retirar-se por alguns dias, para fazer uma viagem e o rapaz leu-lhe todos os livros magicos, por onde aprendeu a fazer as sortes de magias.

Depois disso o rapaz, temendo que o amo desconfiasse e o quisesse castigar, fugiu para casa de seu pais.

Dias depois, estando no mercado, viu o seu antigo amo. Como este se aproximou dele com intenções hostis, saltou para um lado e transformou-se em peixe. O amo imediatamente transformou-se numa lontra e entrou na fonte para comer o peixe; o peixe transformou-se então numa pomba e fugiu; a lontra transformou-se em aguia e saiu no encalço da pomba.

Já a aguia estava quase apanhando a pomba, quando esta pousando, transformou-se em verme. A aguia imediatamente transformou-se em galinha e ia comer o verme, quando este se transformou em uma raposa e rapidamente devorou a galinha.

Depois disso transformou-se outra vez em homem e foi para casa onde contou a seus pais sua aventura.

ZIZI, a Geniosa

TIA GERALDINA

Zizi era uma linda menina de 12 anos, mas cheia de mimos e geniosa. Apesar de ser bonita e simpatica ninguem gostava de se aproximar dela, pois nem sempre era bem acolhido.

Na casa de Zizi havia um gato angorá, branco como a neve e uma cachorrinha lulú, amarela que gostavam muito Zizi apesar dela os maltratar varias vezes sem motivos algum.

Um dia, Zizi que brincava com sua boneca, foi interrompida pela cadelinha que se chamava Russinha, que desejava, tambem tomar parte no brinquedo.

Repelida com mau humor pela menina, que lhe deu um pontapé Russinha poz-se a ganir e foi chorar suas maguas junto ao gato "Pom-Pom" que lhe disse:

— Você, Russinha, é culpada do mau tratamento recebido.

Nós os felino — pois Pom-Pom era um gato ilustre que não ignorava suas estirpe — não nos oferecemos nunca, nem damos a perceber nossa afeição por nenhum humano. Conhecemos, perfeitamente, que o homem despreza os que lhe prestam serviço e amam aqueles que não se deixam escravisar ou que reagem.

Os gatos assim procedem. Não lhes prestam nenhum serviço não os homenageiam, a não ser em casos excepcionais nem se deixam escravisar.

Experimente ficar amuada, não procurar a Zizi, fingir em suma que não lhe ligas importancia alguma

Sobretudo não corras, alegremente, a abanar a cauda, quando daqui a pouco ela te chamar. Verás o resultado.

Russinha ouviu, pacientemente, os conselhos de Pom-Pom e retrucou que lhe era penoso fingir sentimentos que não possui. Os cães são leais e jamais faltam com os deveres para com os donos. Mas Pom-Pom voltou á carga e, por fim, Russinha deixou-se convencer. Dai ha pouco, Zizi, chamou Russinha para acompanhá-la ao jardim. A cadelinha a principio, sentiu vontade de ir, a correr, acompanhar a caprichosa menina, mas a um olhar do gato, deixou-se ficar, como se não ouvisse o chamado. Zizi insistiu porem Russinha moita. A menina, geniosa e cheia de caprichos tentou arranca-la do seu esconderijo, mas vendo que a cachorrinha rosnava, mostrando os dentes, entrou a chorar e foi queixar-se á sua mamãe, exigindo que esta castigasse a insolencia do animalzinho

A mãe de Zizi era, porem, uma senhora de grande espirito e resolveu, ali mesmo transformar o incidente numa lição de moral á menina.

— Olha, Zizi — disse-lhe — tu precisas modificar o teu genio, tornar-te mais amavel e acolhedora. Se não te emendares, em pouco farás em torno de ti, um deserto. Ninguem te procurará, ninguem te terá atenção e, sem isso, virás a sofrer grandemente.

Por enquanto são os animais que te cortarão temerosos das tuas explosões de raiva. Dentro em pouco será o teu irmãosinho, em seguida as tuas companheiras de colegio e, mais tarde, as tuas colegas de escola e de sociedade que fugirão de ti. E mais tarde ainda, os teus filhos que não encontrando doçura e carinho na sua mamãe tratarão de colocar a sua amisade nas pessôas estranhas. Entendestes bem o que quero dizer?

Zizi entrou a chorar, mas a sua mamãe prosseguiu:

— Envez de exigir para a tua cachorrinha um castigo severo devias antes, agradecer-lhe o atiso que ela te faz.

E chamando Russinha, que acorreu pressurosa, a mãe de Zizi conseguiu a reconciliação bem como a promessa de que ela se modificaria daí para adiante, o que cumpriu milagrosamente, passando a ser a menina mais querida e estimada das redondezas.

Mas Pom-Pom, sabedor do resultado dos conselhos que dera a Russinha, atribuiu a si proprio o mérito da transformação.

Daí serem os gatos angorás muitos orgulhosos e convencidos.

A pintura dos seus labios durará toda a noite...

... Se você, antes de aplicar o baton, empoar os labios: esta operação preliminar tem o efeito de afastar toda a umidade deixando a superficie enxuta e lisa que é necessaria para espalhar unicamente o baton.

Trace o contorno do labio superior servindo-se de um pinceizinho especial. Use para o contorno um baton mais duro de consistencia e mais escuro de tonalidade do que usará para encher os labios. Como o mesmo baton mais consistente e mais escuro, trace ainda o contorno do labio inferior começando do centro e indo depois para os cantos ou quase (segundo seja a finalidade da pintura: aumentar ou encurtar os labios).

Com um outro baton, mais macio e mais claro do que o empregado para o contorno, encha a parte entre os contornos traçados: aplique-o generosamente e, sobretudo, de modo uniforme.

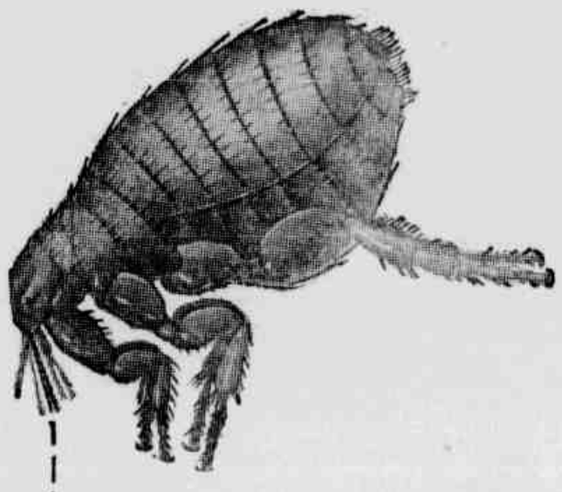
Remova o excesso de baton comprimido um lencinho de baton, deixando sobre os labios, esta operação serve para fazer desapareser pequenos grupos de baton deixando tobre os labios o evita, tambem a pintura exagerada. Como proteção, final aplique umliquido especial (incolor e sem sabor) já á venda nas bôas perfumarias, que requer menos de um minutos para secar e tem a vantagem de "salvar" toalhas, guardanapos, copos e xicaras...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CIENTÍFICAMENTE* provado que Detefon é 36% mais poderoso -

MATA AS PULGAS!



A pulga é agil... mas DETEFON pega-a "no pulo". Não há inseto caseiro que resista a ação destruidora de DETEFON. Pulverize DETEFON nas paredes, nas portas, nos tapetes e nos colchões. DETEFON não mancha as roupas. É mais economico — uma aplicação dura por um mês!

Diz: JURACY TOLEDO
RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 77 — SÃO PAULO
Eis o que diz dona Juracy: "Estou satisfeitíssima com os resultados de DETEFON. Não usarei outro produto para combater os insetos caseiros".

Provas de laboratório realizadas com o aparelho que apárece ao lado, para comprovar a eficácia de diversos inseticidas, confirmam a absoluta superioridade de DETEFON. "em quantidades menores, DETEFON é de efeito mais rápido". DETEFON é mais poderoso porque possue mais alto teor de ingrediente ativo.

DETEFON

SUPER INSETICIDA

cientificamente provado — O MAIS PODEROSO!

International

PARA A MULHER NO LAR

A CHAVE Magica

Vi-me envolvida numa nova vida como um inseto numa teia de aranha. Bebidas e joias caras... mas

Por [illegible]

Conheço uma lenda na qual e personagem ... posse de uma chave magica, que lhe abre todas as portas, desde os formidaveis portões de bronze que protegem castelos encantados, a minusculos cofres de ouro onde se guardam tesouros valiosissimos.

Quando era menina colava o nariz nas vitrinas para admirar os jogos, os trens, as enormes bonecas, os globos coloridos e os rebanhos de ovelhinhas escoltadas por pastores de gesso. Pensava então na chave magica que abre todas as portas, esperando possuí-la algum dia para abrir e maravilhosos mostruarios onde havia tantas coisas bonitas que eu não podia comprar.

—:o:—

— Você se incomoda se eu ligar o radio, Enzo?

— Liga-o, se isso a diverte.

Dizia-o por mera delicadeza; a musica o aborrecia quando dirigia o automovel e minhas palavras tambem. Acabei por me acostumar a não lhe falar enquanto guiava.

Ocupavamos um enorme carro, era um desses modelos americanos quase da largura de uma rua, grandes, comodos, deliciosamente confortaveis, pintado de verde palido com frisos niquelados.

Quando nós nos detinhamos em algum bairro mais afastado, as crianças rodeavam o carro e escreviam palavras sobre a capa de pó que cobria a carroceria; os menores colavam o nariz nos vidros e olhavam com assombro para dentro até eu estender a mão por cima das almofadas de couro vermelho e fechar as cortinas.

— Incomoda-se se eu ligar o radio?

— Quer fazer o favor de passar-me um cognac?

Era a sua resposta invariavel. A' um lado do assento traseiro havia um nicho para o bar, com suas garrafas de cristal. Do outro lado havia uma penteadeira, com frascos de agua de colonia e um espelho.

Meu gesto tambem era o mesmo de sempre; servia dois dedos de cognac e acendia dois cigarros passando-lhe um deles, quando Enzo devolvia-me o copo vazio.

— Por que não dorme um pouco? — dizia ele — temos ainda seis horas de viagem. Deixa essa musica idiota, que me altera os nervos tanto como as suas observações acerca da paisagem, das cores do laço do ar puro. Tudo me entedia: você, o ar, o sol. Uma só coisa é que importa: dinheiro. Olha, deixamos para traz o automovel que saiu muito antes de nós, e esses pobres homens que pedalam, devem afastar-se para passarmos.

A's vezes, quando o tempo era chuvoso, as rodas do nosso carro os salpicavam de lama; saltavam então de suas bicicletas e davam um rapido olhar para dentro do carro que passava. No interior do automovel o ambiente era morno, cheirando levemente a alcool e a perfumes caros.

Era facil imaginar-se os apartamentos luxuosos de hotel onde Enzo e eu entravamos sorrindo como sorriamos sempre que eramos observados.

— Que é que você vai usar esta noite? — perguntava-me entrando no meu quarto sem pedir licença como era seu costume.

— O vestido de tule verde. O que tem a blusa bordada de perolas.

— Esse já foi visto aqui. Não tem outro melhor?

— Poderia usar o de veludo, enfeitado de vidrilhos.

— Não gosto. Vamos à Madame Heléne, comprar um novo. Esta noite quero que esteja muito bonita.

Para que? Não era para ele, com certeza, pois só me olhava durante as horas que passavamos sentados frente a frente, com os cotovelos sobre as mesas.

— Quer dansar este samba?

— Obrigada, não estou com vontade de dansar.

— Vamos, levante-se. Não está vendo que estamos sendo observados? Não faça essa cara e venha comigo.

Enquanto davamos voltas ao redor da pista encerada, se inclinava sobre mim como um apaixonado, depois levava-me para o bar e com uma pirueta de bailarino me levantava para sentar-me num dos tamboretes.

Comprava tudo, as bebidas, as gravatas vistosas, os meus vestidos, a cortezia, o respeito e a solicitude. Possuia a chave magica que abre todas as portas. Tambem a mim havia comprado à primeira vista, depois de medir-me com a competente frieza de um proprietario que adquire um novo exemplar para a sua coudelaria.

— Seu aspecto não vale nada; o vestido, o penteado, os acessorios são deploraveis, mas podemos experimentar, quais são as suas pretensões?

— Ganhava vinte e cinco mil liras por mês, no outro emprego. Conformo-me com esse ordenado.

— Digamos cincoenta mil, para começar.

Sentia-me cansada, com os tornozelos inchados de correr de repartição em repartição, de agencia em agencia, para ouvir em todos os lugares a mesma cousa:

— Precisamos pessoas especializadas...

Ou então:

— Não ha vagas...

Aquela vez entrei naquele escritorio, tendo nas mãos o jornal onde havia um anuncio que dizia: "Escritorio comercial procura empregada pratica, que tenha boa aparencia".

Uma duzia de moças esperavam ansiosas, todas eram de pouca idade, menos uma lourinha miope e muito magra. Estava sentada numa poltrona de couro claro.

— Dá licença? — perguntei, apoiando-me no braço da cadeira.

Ela sorriu, dizendo:

— Acho que nós não temos muitas possibilidades, todas estas moças estão na nossa frente.

— Você tem pratica de serviço de escritorio? — perguntei.

— Tenho, sou formada em comercio, e além disso passei seis anos manejando uma maquina de calcular.

Seus olhos claros e sem brilho sorriam para mim com simpatia.

— O meu nome é Laura Boghi, diga-me uma coisa, você não acha que devo voltar para casa? Sou uma pessima datilografa e não sei taquigrafia. Estudei grego e latim, mas não tenho coragem de dizê-lo, pois se ririam de mim.

— Vamos tentar a sorte. Eu tambem não tenho muitas esperanças.

Quando chegou a sua vez, fiquei só na sala de onde as moças haviam saido, uma por uma. Compreendi ao ver a minha nova amiga voltar, que as coisas tambem não haviam corrido bem para ela. Entrei enquanto ela se sentava na poltrona para me esperar.

— Seu conjunto agrada — disse-me Enzo Selmi, enquanto brincava com um corta-papel de prata — que acha de 50 mil liras, para começar?

E olhando-me com curiosidade perguntou:

— E' livre de qualquer compromisso?

— Vivo só.

— Estará disposta a viajar?

— Naturalmente.

— Então poderemos começar na segunda-feira proxima.

Sentia certo constrangimento ao pensar em Lidia, sentada lá fora a esperar-me. Afinal, enchendo-me de coragem saí ao seu encontro. A' noite saimos juntas. Lidia disse-me que se alegrava por mim, e que estava certa de que eu iria ser feliz no novo emprego. Falou-me de sua vida, de seus pais e de seu irmão que havia sido prisioneiro dos alemães e que trabalhava numa garage durante o dia, estudando de noite.

Na segunda-feira fui trabalhar. Enzo Selmi convidou-me, na hora da saida, para jantar em um restaurante caro. No sabado me levou a uma costureira de renome e a encarregou de fornecer-me os vestidos que precisasse. Comprou tambem uma capa de peles de vison.

— Isto é parte das despesas profissionais — explicou, vagamente.

Essa noite fomos dansar em casa de uns amigos seus, gente rica e alegre que se mostrava muito amavel com ele.

Vi-me envolvida nessa nova vida com um inseto numa teia de aranha.

Certa vez, antes de deixar a cidade detivemo-nos numa garage para encher o tanque de gasolina.

— Espera-me no automovel — disse Enzo, saltando, vou falar ao telefone.

Ao vê-lo afastar-se, abri a porta e desci, gostava de desobedecer-lhe ás escondidas. Apoei a testa no vidro gelado de uma vitrine, o contacto aliviou a minha dor de cabeça.

— Sente-se mal, senhorita?

O homem vestia um macacão azul e tinha as mãos manchadas de oleo.

— Não é nada, apenas uma dorzinha de cabeça.

— Quer um comprimido?

— Obrigada, aceito.

Implorei intimamente que o rapaz se apressasse, pois se Enzo me visse falando com um homem do povo, não haveria de gostar. Quase em seguida, trouxe-me um copo dagua e um comprimido.

— Aqui está — disse pondo a mão na minha testa, para sentir a temperatura.

Uma absurda sensação de bem estar, uma desacostumada doçura aturdiu-me. Foi depois de passar a Enzo um cigarro aceso, que ele perguntou:

— Contra que bateu a cabeça?

Olhei-me ao espelho. Tinha na testa uma grande mancha de oleo, e os olhos brilhantes como nunca.

Como de costume, entrei no meu quarto sem pedir licença.

— Está linda, como este vestido de a volta.

Girei sobre as pontas dos pés de modo que a ampla saia do vestido de noite se abriu como uma corola.

— Linda, mas um pouco ingenua; deixe-me dar-lhe uma nota luminosa.

Colocou-me ao pescoço uma maravilhoso colar de esmeraldas engastadas em platina.

— E' mangnifico, Enzo, mas me parece um disparate...

— Esta noite você tem de ser a mais bonita de todas.

Não lhe perguntei para quem e para que estava acostumada a não fazer perguntas. Compreendi tudo mais tarde, quando Enzo me explicou que no hotel vivia um antigo cliente seu, com o qual havia numa pequena divergencia em assuntos de negocio. Confiava em minha intervenção para por-se de novo em contacto com ele.

— Que devo fazer?

— Antes de tudo fingir que não me conhece. Ficará aqui no Miramar; eu irei para o Splendid. O homem se chama Bruno Santis, tem uns 50 anos e a sua pronuncia é um pouco estrangeirada. E' um cliente que tenho grande interesse em ganhar novamente. Tem um fraco pelas mulheres... Quero que procure entrar em contacto com ele e o resto correrá por minha conta.

Ao entrar no salão do Splendid, reconheci imediatamente Bruno Santis, sentado só, em uma mesa, parecendo entediado. Tropecei, como por acaso esbarrando num copo que salpicou agua sobre ele.

— Desculpe-me, creia-me, estou desolada.

— Em troca estou muito satisfeito. Vi-a logo que entrou. Tambem está só?

— Esprava uma amiga que creio não virá mais.

— Então talvez possa fazer-me companhia.

— E' a sua maneira de perdoar-me?

— Quer whisky, ou outra bebida mais doce?

— Whisky, com uma gota de genebra.

Já havia visto Enzo que de longe nos observava.

— Quer dansar? Chamo-me Bruno Santis.

— Prefiro conversar. E' raro encontrarmos com quem se possa trocar idéias. As pessoas inteligentes fogem desses lugares.

— Não, isso creio que não é verdade. Admito antes que em ambiente como este, deixa-se o cerebro lá fora com o chapeu e o sobretudo.

Quando fui retocar a pintura, encontrei Enzo que me seguiu. Trocamos poucas palavras:

— Estou cansada, dessa comedia, quero voltar ao meu quarto.

— Estás louca, — respondeu — justamente agora que tudo corre tão bem.

— Que devo fazer?

— Saia com ele, leve-o ao bar Vitoria, que é aqui perto, e deixe o resto por minha conta — repetiu.

Foi facil seguir o que Enzo disera. Disse a Bruno Santis que estava indisposta e que gostaria de tomar um copo de leite.

Ao chegar ao bar Vitoria pedi o que queria e lhe perguntei:

— Que vai tomar para fazer-me companhia?

— Tem algum cognac bom? — dirigiu-se ao garçon.

— Temos, senhor, Napoleon ou Courvoisier.

— Traga-me o Courvoisier — olhou-me sorrindo — a unica coisa que deve ter de autentico deve ser a garrafa.

O leite quente acalmou os meus nervos, senti-me melhor. Sentado à minha frente Bruno Santis que tomara o cognac, já não falava, havia empalidecido e levara as mãos à cabeça.

— Não se sente bem? — perguntei.

— Esse maldito cognac! Já sabia que era falsificado.

As suas costas o homem do bar o vigiava, olhando-me com ares de cumplicidade. Bruno Santis havia apoiado a cabeça na mesa.

— Esperam alguem? — perguntou o homem.

— Não, por que?

— Porque é mais de meia noite e está na hora de fechar.

— Sinto muito, mas este senhor está se sentindo mal.

— E' a mesma coisa de sempre, está embriagado.

— Creio que está doente.

— Temos um quarto no primeiro andar para essa classe de clientes. Pode deixá-lo aqui, que amanhã estará bom. Já tenho pratica dessas coisas.

Voltei sozinha para o hotel. Na manhã seguinte fui buscar Enzo no Splendid, onde estava hospedado. A porta do hotel dois agentes uniformisados me detiveram.

— Por favor, seus documentos.

Mostrei-lhe a minha carteira de identidade.

— Que aconteceu? — inquiri.

— Houve um roubo essa noite: um hospede foi despojado de todas as suas joias e dinheiro.

— Posso entrar?

— A senhora pode.

Ao atravessar o vestibulo ouvi algumas frases soltas:

Um palheiro que ha dois dias se hospedara no Splendid, fora encontrado pela manhã completamente narcotizado, perto do hotel. Os ladrões se aproveitaram de sua ausencia para limpar-lhe o quarto.

Subi e bati à porta do apartamento 74.

— Quem é? — perguntou Enzo.

Encontrei-o estendido na cama, vestido ainda o robe de chambre, fumando.

— Que fez essa noite, Enzo?

— Está com ciumes?

— Diga-me a verdade — insisti.

— Direi somente que era uma francezinha linda... Mas agora preciso me vestir, ve-la-ei mais tarde.

Quando Enzo saiu do hotel, eu estava sentada num dos bancos do jardim em frente ao edificio. O porteiro o cumprimentou ao mesmo tempo que os dois agentes o seguravam pelo braço. Ao entrar no carro policial, olhou-me e sorriu.

— Viu o ladrão — perguntou alguem — era um senhor elegantissimo; agora todos os ladrões são assim...

Mais tarde, novamente em busca de emprego, entretanto, em um escritorio, encontrei Lidia. Não a reconheci logo, por estar mais elegante e mais bonita. Ditava qualquer coisa que outra mocinha anotava.

— Vejam quem está aqui, — disse, vindo ao meu encontro — ainda procurando emprego?

— Ainda, e você?

— Sou chefe aqui. E' um bom lugar. Poderei lhe arranjar qualquer coisa. Passamos um mal pedaço; mas, agora tenho este emprego, o meu irmão conseguiu se formar e vai indo bem.

— Você acredita mesmo que poderei ficar aqui com você?

— Acha que tudo sairá bem. Que vai fazer esta noite? Gostaria de ir a minha casa? Já não moro naquela pensão horrivel. Temos um apartamento no centro.

Aceitei o convite.

— Esta é minha mãe; Mamãe esta é Laura, de quem já lhe falei. E este aqui é o meu irmão Pedro.

Na mesa de jantar Lidia observou:

— Não está se sentindo bem? Acho-a um pouco palida.

— Estou sentindo um pouco de dor de cabeça.

— Porque você não dá um jeito Pedro? Essa é a sua profissão.

Pedro era o rapaz que havia me deixado uma mancha de oleo na testa. Apenas sorriu para mim. Mais tarde, trouxeme um copo dagua e um comprimido, colocando a mão na minha testa. Sem saber porque, levantei a vista para o espelho que estava em cima de um consolo. Nunca mais consegui abandonar esse costume, ainda o tenho agora, depois de três anos de casada. Quando Pedro me acaricia, corro a olhar-me no espelho. Não sei se o faço para descobrir uma mancha de oleo, ou para contemplar a luz pura e limpida que brilha em meus olhos.

Conheço uma lenda que diz que existe uma chave magica que abre todas as portas. Quando era criança esperava possui-la para poder adquirir todas as bonecas bonitas que via nas vitrines. Encontrei mais tarde, a chave magica do dinheiro que me abriu todas as portas, menos a que se abre para o reino da felicidade. Agora sei que a chave da felicidade é outra, muito diferente...

NO TRIBUNAL DOS LOBOS

Fábula de Celso BRANT

Dois homens se perderam numa floresta e foram aprisionados por um bando de lobos.

Levados á presença do Lobo-Rei este ordenou que fossem eles conduzidos ao xadrez, onde deveriam aguardar o julgamento.

Dias depois, foram os mesmos levados a um amplo salão, onde estavam assentados, em cadeiras de alto espaldar, os Lobo-Juizes.

O lobo que presidia á sessão fez, então uns uivos. Os outros imitaram os seu uivos.

Percebendo que a palavra lhe fôra dada, um dos prisioneiros levantou-se e, com muito brilho, explicou que não havia cometido crime algum pois era um simples cientista, incapaz de fazer mal a quem quer que fosse.

Revoltaram-se contra a sua atitude os Lobos-Juizes e o mandaram enforcar.

O outro homem vendo que iam matar o companheiro, ficou horrorizado.

Mas, compreendendo que seria inutil dirigir-se aos lobos com linguagem humana apenas se esforçou, quando lhe foi dada a palavra por imitar os uivos dos Juizes.

Este logo se mostraram alegres e satisfeitos e, sem demora, o puseram em liberdade.

A mulher ao espelho

Tôdas as paginas, todos os jornais, tôdas as revistas que tratam de assuntos femininos, se espelham rotina. Menos de 4 pontos, os modos, anecessidade da ginastica para manter a linha. E nem sempre os resultados são animadores pois as "preguiçozinhas" alegam ás vezes, falta de tempo ou, de espaço! Mas, quem tem argumento forte não cede com facilidade e por isso aqui estamos com um recurso para a recusa do qual não haverá desculpa. Trata-se de um exercicio — um só! — Muito simples, mas que vale por todos. Serve para fortalecer os musculos do abdome, com outras vantagens "de quebra": dá elegancia aos quadris, mantendo-os sem gordura excessiva ou eliminando a que sobra; dá elasticidade e belo contorno ás coxas e aos braços. Em sintese, serve para tudo. Mas não é facil fazê-lo com perfeição. Tambem não há necessidade de pretender isso, logo nas primeiras vezes. Antes de chegar à posição da figura 2, passarão muitas semanas, mas até você chegar lá, a experiencia será um divertido passa-tempo.

Este exercicio não requer explicações muito detalhadas. Estenda-se no chão (fig. 1) e tendo as costas firmes, bem coladas ao solo, os braços e as pernas bem estendidas, procure seguir a linha pontilhada, até onde lhe for possivel. Insista até chegar á perfeição que está representada na fig. 2. Faça isso umas dez vezes e verá os magnificos resultados.

BOM APETITE

Regina MORAES

(Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.)

Sei que você, minha amiga, desanimou muitas vezes ao ponto de desespero com o trabalho e a responsabilidade de preparar e orientar a alimentação de sua familia. E' uma lida que nunca se finda.

Mal o seu marido acaba de engulir á pressa o café da manhã que você levantou cedo para preparar, você precisa fazer o almoço dos filhos que vão cedo para o colegio, do marido que vem almoçar mais tarde e pensar no jantar para o qual já foi convidado um casal amigo.

No meio disso tudo você ainda tem tempo para se preocupar com a saude dos filhos: "O que hei de fazer para que o Zéca coma mais um pouco? Ele cresce tanto — mas é tão pálido — magrinho! E a Marizinha com essa mania de não querer engordar é bem capaz de se enfraquecer. Apesar de todos os meus esforços não há meios de elas melhorarem. E para o jantar de hoje o que hei de fazer?

Com tanto serviço nem tenho tempo de me pentear.

Frequentemente tenho ouvido essas queixas de minhas amigas, que recorrem confiantes na minha experiencia de nutricionista, dona de casa e mãe de filhos. No entanto, a resposta não é tão dificil como parece, e não depende de grandes alterações nos hábitos de vida e no orçamento. Depende apenas de saber e querer fazer algumas modificações, cujos resultados são sempre compensadores.

Nestas colunas, gentil leitora, tentarei auxiliá-la, do mesmo modo que tenho tentado auxiliar minhas amigas, procurando resolver suas duvidas e problemas, que são as duvidas e problemas de todas as mães e dona de casa.

Têm razão elas e tem razão você quando se queixam que a maior parte da vida passam ao lado do fogão, fazendo comida para todos, sujando e lavando pratos e panelas. De fato, a tarefa é enorme.

Você já considerou, por um instante, que cada membro de sua familia faz, no minimo 1095 refeições por ano? e que essas refeições podem ser apetitosas, tentadoras e saudaveis, ou insipidas e enjoativas, dependendo da habilidade de quem as prepara? E nunca se abalançou a fazer um calculo das horas gastas nessa faina?

Só por curiosidade façamos juntas esses calculos. Dando de barato que você gaste umas oito horas por dia, entre lavar as verduras, preparar as refeições até acabar de limpar todas as panelas, pratos e arrumar a cozinha, sabe quanto tempo você gastaria no fim de 365 dias ou um ano? Nada mais nada menos do que 2.920 horas!

Abatendo-se as 8 horas devidas ao sono, e dividindo-se êsse numero pelas 16 horas restantes que devem ser dedicadas ao trabalho e à recreação, teremos 182 dias e 8 horas, isto é 6 meses, 2 dias e uma hora. Isso quer dizer, que mais da metade do ano você passa na cozinha ao lado do fogão! Já é qualquer coisa de ponderavel, não?

Não ocorre mais que êsse tempo seja gasto ou desperdiçado inutilmente, não! Tudo o que fizermos em beneficio dos nossos é muito bem empregado. Mas, si podermos reduzir êsse tempo com idênticos ou melhores resultados, não será melhor? E é justamente isso que eu espero poder vir a ensinar-lhe.

Todas as semanas teremos nesta coluna uma palestra amistosa sobre assuntos que muito nos interessam, a nós donas de casa: alimentação e culinaria. Não só estudaremos os "comos" e "porquês" basicos de uma alimentação racional, os principios a seguir na confecção dos cardapios — o que é muito mais facil do que geralmente se pensa — como trataremos aqui as mais variadas receitas culinarias, sugestões e conselhos para melhorar a alimentação de sua familia.

Qualquer duvida que tenha, sugestão ou receita que deseje, desde os pratos mais comuns do nosso menu diario, até as comidas regionais, ou mesmo pratos tipicos de cozinhas estrangeiras, é só escrever que terei imenso prazer em atendê-la dentro das possibilidades.

Até breve, minha amiga.

RUGAS QUE DENUNCIAM A IDADE

"Você não tem mais idade que a indicada por seu colo". Estas palavras vêm de um jovem velho no oficio de aconselhar mulheres acerca de assuntos de beleza; Bud Westmore, artista de maquilage dos estudios cinematograficos da 20th. Century Fox.

Como aos vinte anos a maioria das mulheres possuem um colo esbelto e sem rugas, não se preocupam com ele; mas aos trinta e cinco começam a lamentar a sua pouca previsão.

Uma jovem, aos vinte anos, começa já a cuidar assiduamente de seu rosto para preveni-la contra os estragos do tempo, mas se limita ao rosto, o que é grande êrro, pois o colo delata a idade muito antes do rosto e requer mais cuidado.

Limpe seu colo tôdas as noites da mesma maneira que o faz com o rosto; com um creme, esfregando-o com um movimento de baixo para cima e de dentro para fora. Remova logo o creme com um lenço de papel ou de tecido macio lave-se depois com agua quente e um bom sabonete.

De grande importancia para o cuidado do colo é o uso do creme, ao qual deve-se aplicá-lo tôdas as noites, esfregando-o na pele deste modo: com as pontas dos dedos ponha-se o creme dando tapinhas para que penetre na pele, fazendo sempre os movimentos de baixo para cima e de dentro para fora, até detrás das orelhas.

Não é necessario conservar o creme durante a noite pois a pele o absorve num espaço de quinze a vinte minutos, decorrido êsse tempo pode-se limpar o creme restante com uma toalha.

As pessôas que têm papada se beneficiarão aplicando sob o queixo, durante três a cinco minutos um algodão empapado em alguma "loção adstringente".

A limpeza matinal deve ser feita com uma toalha de papel ou algodão. Deve-se passar logo em seguida um algodão empapado em loção refrescante, para tirar tôdas as particulas do creme e revigorar a pele.

A mulher que seguir este tratamento desde a idade dos vinte anos não deve temer jamais um colo flácido nem uma pele com aspecto enrugado.

Para os colos demasiado delgados, o experimentado maquilador recomenda um exercicio diario de cinco minutos, como segue:

Com o queixo erguido, estique os cantos da bôca, como se risse, para exercitar os tendões e musculos. Isto evitará as rugas prematuras, enchendo as reentrancias.

Agora, não pode haver desculpas...

QUANTO tempo a mulher gasta diante do espelho? Esta grave lacuna da ciencia estatistica foi reparada por um estudioso inglês o qual depois de longas e cuidadosas indicações conseguiu traçar o diagrama que apresentamos em seguida.

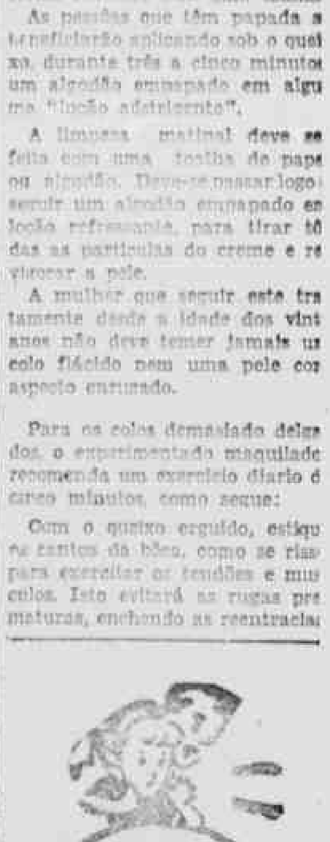
Para uma menina dos 6 aos 10 anos, bastam sete minutos de estacionamento diario diante do espelho; dos 10 aos 15 anos, a menina requer 15 minutos; dos 15 aos 20, a senhorita "perde" vinte minutos.

Nos anos que se sucedem, dos 20 aos 25, os minutos vão até vinte e dois; dos 25 aos 30 pulam para vinte e oito. E' o ponto maximo do diagrama. Deste momento a linha começa a descer, pois dos 30 aos 35 anos o tempo gasto diante do espelho é de vinte e quatro minutos; no perido dos 35 aos 40 anos, ele se reduz a dezoito minutos; dos 40 aos 50, a doze minutos e dos 56 aos 60 fica reduzido a este minutos, justamente como para a menina.

Dos 60 aos 70, seis minutos são suficientes á mulher para verificar o progresso das rugas, a marca do tempo sobre seu rosto.

Consequentemente a mulher durante a sua existencia passa diante do espelho a maravilha de 249.575 minutos, correspondente a 5.826 horas, ou seja 243 dias, ou, melhor ainda, a 8 mêses e "miúdo".

Estes dados só se referem á mulher que desempenha uma atividade normal. Quando ás outras, nem é bom falar...



DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7483
Residencia: Rua do Futuro 122 — Telefone 28287

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS DE SENHORAS RETO E ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 18hs.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

ILEGÍVEL

UMA CONVERSA DE BAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

tanto era preciso não incorrer no êrro das outras.

— Como teve a idéia do ensaio?

— Aidéia do ensaio foi meu pai acidentalmente que me deu. Minha irmã era mulher bela. Meu pai tinha um amigo a quem estimava muito. Posso dizer que era um homem extraordinario, uma das pessoas mais inteligente que conheci. Era um homem de uns quarenta e cinco anos mais ou menos e (essas coisas sempre acontecem) se apaixonou pela minha irmã. Queria se casar com ela. O desejo dêle pareceu otimo a meu pai que logo falou com minha irmã. Ela resistiu. Não houve meios de convencê-la e meu pai ao comunicar isso ao amigo, depois de muitas palavras inuteis, disse que tudo seria muito diferente se ela entendesse de arte.

— E daí? — indagou Jorge com ironia. O velho colocou a mão em cima da curva da bengala como se sentisse atraido para a terra e desejasse se amparar.

— Meditei muito sobre o que meu pai disse. Certos pensamentos às vezes nos absorvem e marcam época em nossa vida intelectual. Por mais esquisito que pareça o que meu pai disse teve êsse valor. Cheguei á conclusão de que se minha irmã entendesse realmente de arte se casaria com o seu amigo. Haveria de compreendê-lo e de sentir que se tratava de um homem superior. Daí cheguei á conclusão de que o mundo seria completamente diferente, o homem mais compreensivo e mais humano, se entendesse de arte. Ainda hoje creio que não se póde tratar com um homem que nunca leu um romance, que não sabe apreciar musica ou pintura. Um homem assim nunca estabeleceu o menor contacto com a alma das coisas.

— O senhor escreveu outros livros? Ninguem mais lhe deu uma idéia para escrever outro ensaio ou um romance? — perguntou Jorge com a intenção quase clara de levá-lo ao ridiculo. O velho não percebeu.

— Por êsse tempo alguem me deu outra idéia e é nela que venho trabalhando desde a idade de vinte e quatro anos.

— O senhor não bebe nada? — perguntou Jorge com certo interesse.

— Bebo qualquer coisa por- póde tratar com um homem que não bebe.

Ambos sorriram. A mulher que estava sentada sózinha numa mesa de bar pensou que tivessem sorrindo para ela e vão se sentar junto dêles. Antes perguntou se a haviam chamado e o velho respondeu que sim.

— Uma noite fria — disse ela.

— Fria — asseverou Jorge com ar convicto.

— A noite está neutra. Isto para mim que sou estrangeiro e cheguei há pouco do sul, do extremo.

— Deve ser isto — concordou a mulher.

— Quando publiquei meu livro — continuou o velho, voltando ao assunto interrompido — fiz uma larga distribuição com os amigos e com a critica. O ensaio foi recebido festivamente pelos amigos que não pouparam elogios, chegando, um dêles, a fazer um artigo á minha biografia, a biografia de um homem de vinte e quatro anos. Eu estava alegre. O senhor que festeja a publicação do primeiro livro deve saber como me sentia.

— Quero saber qual é a idéia em que o senhor trabalha a tanto tempo, — disse Jorge com impaciencia. O velho primeiro bebeu um copo de vinho.

— Desculpe se estou sendo prolixo, mas é que tudo isto tem uma historia. Como é de prever dediquei um livro ao amigo de meu pai que desejava se casar com minha irmã e ansioso por ouvir dêle elogios ao meu trabalho fui lhe fazer uma visita. Ele me convidou para jantar. Conversamos muito e êle não fez nenhuma alusão ao meu trabalho. Já no meio da refeição, impaciente perguntei se tinha lido a plaquete.

— Você acredita no que escreveu?" — perguntou depois de um breve silencio em que descansou o talher no prato. Respondi afirmativamente. Ele sorriu.

— "Você acredita mesmo que a arte tem o poder de modificar o homem e que só através dela é possivel uma transformação intima do espirito humano?"

— "Foi o que escrevi" — disse eu. O amigo de meu pai voltou a comer e apesar de saber que eu estava ansioso só depois de alguns minutos foi que falou.

— "Como a religião a arte tambem é inutil neste sentido" — disse. Fiquei chocado com aquilo porque acreditava realmente no que havia escrito. Era uma dessas coisas abrurdas que nos assalta na juventude. Para ser franco eu acreditava salvador da humanidade com o meu trabalho. Não foi sem tristeza que ouvi o amigo de meu pai depois de ter dito que o meu esforço era inutil acrescentar que ninguem iria ler o meu livro e mesmo se lêssem o faria a titulo de curiosidade.

— "Mas o nosso país é civilizado" — protestei eu.

— "O que importa isso" Se você já não encontrou vai encontrar alguem que lhe diga que leu o seu romance. Se você publicar um conto vão dizer que escreveu um artigo e se o conto fôr escabroso dirão na certa que escreveu sobre a sua vida. A ignorancia é uma instituição e é a mais bem defendida entre todas pelos govêrnos. Mesmo de outra maneira existem homens incapazes de sentir a sublimidade de qualquer obra de arte e incapazes organicamente de qualquer compreensão humana. Não sei se isto é um efeito, todavia sei que é um fato. E depois a arte mesmo não trás felicidade, é um estado de alma, uma exaltação que perdura no espirito, uma sêde que invariavelmente torna a existencia amarga e causa angustia, insatisfação e tédio. De maneira alguma é uma formula para salvar seja lá quem fôr."

Desde esse tempo que eu procuro descobrir uma formula capaz de fazer o homem compreender a arte. Não me convenci com os argumentos do amigo de meu pai. Ele deve ter sido um homem frustrado.

Jorge tinha o olhar embaraçado pelo sono. Achou as palavras do velho tôlas e a sua idéia banal e ridicula.

— Não é bastante ensinar o homem a ler, é preciso ensiná-lo a sentir, a ver as coisas e a perceber toda a intenção de uma obra de arte.

— Isso é trabalho da critica — disse Jorge, sonolento.

— Ninguem lê a critica. E' preciso uma formula, simples como dois e dois são quatro para revelar toda obra de arte, — concluiu o velho e se calou olhando para Jorge. A mulher que estava sentada com eles deu uma risada depois que ouviu as ultimas palavras.

— Você é escritor? — inquiriu o rapaz que sorriu para o velho e balançou afirmativamente a cabeça.

— Tenho uma historia para você escrever.

— Um homem que lhe fez promessas, um amor sincero por êste homem. Ele fez de você sua amante e depois despezou-a nesta vida? Não é a sua historia? — indagou Jorge fazendo um gesto de enfado.

— Não aconteceu nada disto — respondeu a mulher.

— Mas é sempre assim, — asseverou o velho com um sorriso.

— Não, não é sempre assim. A's vezes se vem por outros caminhos, — se opôs a mulher e subitamente uma fisionomia cansada, um ar de matrona, se imaginou por detrás do excesso de roge e de baton que ela trazia nas faces. — Convivi com muitos homens — disse depois de tomar alguns goles de bebida. — Com os maus, com os indiferentes e com os bons. Compreendi o que diziam porque vivi com muitos homens. Não aprendi sómente a dizer pornografias e termos indecentes. Há muito que eu desejava contar a alguem certas coisas. Nasci no interior de um dos Estados mais atrasados. Aos doze anos o administrador da propriedade onde viviamos me fez sua amante. Meus pais me deram, me venderam para gozar de certas vantagens, para ter uma roça maior e criar alguns porcos. Isso foi meu inicio. Pensam no resto.

— Continui — pediu o rapaz com mais interesse.

O resto vocês sabem. Só desejo contar mais alguns detalhes da minha vida e principalmente um crime que pratiquei.

O velho se curvou mais para ouvi-la e toda sombra de sono se foi dos olhos de Jorge.

— Um crime! — exclamaram os dois ao mesmo tempo.

— Sim — disse a mulher calmamente e prosseguiu. — Há muito que moro nesta cidade. Vim para aqui com dezoito anos. Deve fazer uns doze que cheguei. E' certo que tenho menos de trinta anos. Vocês com toda certeza me davam mais de quarenta. Procurei mudar de vida. Quis me empregar mas não sabia fazer nada. A unica coisa que aprendi, ainda na infancia foi trabalhar na enxada no campo. Não arranjei emprêgo e para não morrer de fome voltei a ser meretriz. Isso foi doloroso porque tive muitas esperanças ao chegar. Isso não vem no caso. O fato é que continuo. Podia ter entrado num abrigo, mas a gente quer ver o mundo e mesmo no amanhã está sempre uma promessa. Creio que todos esperam o amanhã...

— Você ainda não falou do crime. — advertiu Jorge.

— Eu vou lhe contar uma historia e não dizer simplesmente que fiz isso ou aquilo. Tive uma filha. Vocês não são capazes de imaginar como são as almas das mulheres.

— "As mulheres são outras"... — interrompeu o velho citando um romance.

— Logo que tive a certeza de que ia ter um filho — prosseguiu a mulher — fiquei transformada. Sem nenhum motivo acreditei com firmeza que quando désse á luz aconteceria um milagre e tudo se modificaria para mim.

— O pai da criança? — indagou Jorge.

A mulher sorriu tranquilamente.

— Você me coloca em situação dificil. Vamos adiante. Suportei tôda sorte de privações animada sómente por esta crença absurda. Dei á luz a criança internada como indigente num hospital. Durante os dias que passei de cama, a todo momento esperei que alguem chegasse e me dizer uma noticia anunciando alguma coisa extraordinariamente boa para mim. Não aconteceu nada. Não podia acontecer. Oito dias depois tive de deixar o hospital com a minha filha sem nem ao menos ter um lugar para onde ir. Passei duas ou três noites ao relento. Uma companheira foi quem permitiu que eu dormisse em seu quarto alguns dias até que eu pudesse por mim mesma ganhar a minha vida. A esperança desceu ao ponto morto, ao ponto em que luta já com desvantagem com o desespero. Passei a morar num unico quarto com minha filha. Isso é horrivel. Pelo menos foi para mim. Eu sentia vergonha apesar dela ter apenas pouco mais de um mês de nascida. Odiava os homens que nas manhãs que se repetem infalivelmente para nós, antes de se irem, lhe faziam uma caricia. Por diversas vezes tive vontade de dizer que não lhe tocassem, mas silenciava porque poderia ficar zangados e eu precisava para viver e alimentar minha filha do dinheiro que me davam. E o que eu poderia dizer se eu mesma havia colocado o berço no quarto. Entretanto eu queria para ela uma vida melhor. Depois, pouco a pouco, fui me convencendo de que seria impossivel. Eu não podia ter mais fé em coisa alguma e, vejam bem, apesar de tudo desejava guardar comigo certa dignidade e não descer a todas as perversões, o que forçosamente eu teria de atravessar para sustentar minha filha, para vesti-la e alimentá-la. Por mim mesma já chegue a tudo. Imaginem ser meretriz sómente pela roupa e pela comida. Já que iniciei, se vocês quizerem contarei a minha vida em todos os detalhes, sem a menor vergonha.

— Não é preciso — disse o velho. — Podemos imaginar.

A mulher tirou um cigarro de uma cigarreira folheada a ouro.

— Ninguem póde imaginar o que se passa com uma mulher como nós. Você mesmo sabe — disse olhando para o velho, — que a aparencia nunca dá impressão clara da realidade.

— O homem tem duas faces — apartou o velho um tanto enfático — a face fisica, os gestos, as palavras e o que aparenta ser. A outra é a que esconde no intimo, o efeito do contacto com a vida e com o meio.

— Você fala muito complicado — disse a mulher soprando a fumaça do cigarro — mas deve ser isto. Uma coisa é ver uma mulher num cassino, bebendo num bar, passeando de noite em busca de ganhar dinheiro e outra coisa é olhar o seu espirito quando está só, trancada no quarto, perdida em suas proprias ruinas. Já vi mulheres entrar no quarto sorrindo com a maior tranquilidade e daí a poucos minutos se atirar das janelas e das varandas ao solo, tomar veneno ou sair com as vestes em chamas. Não há perdão para nós. Entenda. Não há perdão que componse...

— Não há perdão que compense a vida — interrompeu Jorge e perguntou pelo crime. A mulher teve um gesto de espanto.

— Ia esquecendo. Um dia, olhando para a minha filha, eu pensei em mim. Pensei em mim quando tinha a sua idade. Pensei em minha infancia e me pareceu que nunca tive. Agora me lembrei de um poeta que foi meu amante. Ele dizia que o verdadeiro genio é aquele que póde de vez em quando fazer uma visita á infancia e revelar o que existe nela. Que coisa doce deve ser a infancia. Eu não recordo a minha. Não pensem que estou mentindo. A mim parece que já nasci prostituta. Pensei nisto olhando a minha filha dormindo no berço. Meditei que ela algum dia tambem não teria infancia. Recordaria humilhações, fome e injurias e terminaria como eu. Quem poderia garantir que não saria desta maneira? E' mesmo, como você disse, não há perdão que compense a vida. Apertei a minha filha nos braços para defendê-la de um inimigo invisivel. Foi quando me veio a idéia de matá-la da possibilidade de ser a repetição de minha vida. Chorando apertei-a mais como para defendê-la de mim mesma, porém deste dia em diante aquele desejo nunca mais se afastou de mim. Um dia eu estava brincando com ela na varanda da casa onde moravamos e ela caiu dos meus braços.

— Você deixou que ela caisse por gosto? — perguntou Jorge, espantado.

— Até isto não sei, mas penso que foi, — respondeu a mulher.

O jovem novelista e o velho se entreolharam e baixaram a vista. Um homem sonolento veio até êles dizer que ia fechar o bar. Jorge pagou a despesa e os três se levantaram. Por uma casualidade tinham que seguir o mesmo rumo. Caminharam os três procurando o mais possivel se separarem um dos outros. O sol demorava a nascer e êles se foram apressados, com mêdo, como se tivessem desnudos, com um mêdo de serem surpreendidos pela luz.

ALGUNS ESTUDOS REGIONAIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Autor de estudar o grau de contribuição do francês ou de ensinar a do holandês para fixar, como o fez, conceitos referentes aos problemas etnicos e culturais surgidos.

Em "Etnias Sergipanas" o Autor evidencia o alto nivel de sua cultura e, partindo de determinados conceitos fundamentais, estabeleceu o grau de mestiçagem observada em Sergipe, ao mesmo tempo que fixa os quadros das processos transculturativos resultantes do encontro entre os grupos etnicos. Do livro se pode repetir o que disse Emilio Willems no prefacio: "se possuissemos de cada Estado pelo menos um estudo semelhante a este, a dolorosa ignorancia a respeito dos fatos mais elementares da vida atual das populações regionais do Brasil, ficaria reduzida a uma fração alentadora". Não é preciso melhor, nem mais alto elogio.

Temos afora o contingente trazido pela Bahia aos estudos regionais. Aliás, no ano de 1949, prodigo foi a Bahia na divulgação de bons livros sobre aspetos regionais, dentro do plano das comemorações do IV Centenario da Cidade; dentre eles, o notavel estudo sobre a fundação do Salvador deixado inedito por Teodoro Sampaio. Só isto valorizou a comemoração do quarto centenario da obra de Tomé de Souza. Outros estudos modernos, porém, tambem incluiram na comemoração; entre eles o recem-divulgado "Povoamento da cidade do Salvador", de Thales de Azevedo.

A este erudito sociologo e historiador baiano já deviamos um pequeno, mas não menos valioso estudo de antropologia social sobre os gauchos. Resta agora, sobre o povoamento da Bahia, de natureza historico-sociologica, confirma as qualidades já então afloradas; não somente confirma como tambem aprofunda o valor de seus estudos, que encontram nas paginas deste livro recente um documentario, dos mais expressivos, da sua erudição, de sua cultura, de seu senso de analista social. E', sem duvida, o livro de Thales de Azevedo um dos pontos mais altos do plano editorial commemorativo do centenario do Salvador.

A referencia mais particular a estes quatro livros não quer dizer que outros estudos regionais não tenham trazido tambem significativa contribuição ás letras nacionais. Podemos lembrar, por exemplo, os livros de Estevão Pinto e Fernando de Azevedo sobre estradas de ferro: o daquele sobre a Great-Western, o deste sobre a Noroeste. Tambem notavel, sob varios titulos, o do professor José Selzer sobre solos de São Paulo.

E se quisermos ir a outro extremo — o norte — lembremos e aparecimento, no ano passado, de mais uma monografia do sempre erudito e bem documentado Artur Cezar Ferreira Reis: sobre a formação historica de Monte Alegre, municipio paraense. E' mais uma valiosa contribuição daquele mestre em assuntos amazonicos sobre a região a que vem dedicando o melhor de suas pesquisas e de seus estudos. Região que, com sua cultura, com a documentação pesquisada, com a interpretação de sua analise, mestre Artur Cezar Ferreira Reis vem tornando mais e melhor conhecida, sob a orientação de sua autoridade em problemas de historia, de sociologia, de geografia, enfim, de tudo, da Amazonia.

CONFERENCIAS SOBRE NABUCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Vila Bela, ou companheiros de Nabuco como José Mariano.

Nabuco politico, parlamentar, diplomata, historiador e memorialista, com suas cogitações de ordem intelectual ou suas preocupações de ordem religiosa e espiritual, com sua fidelidade ao sistema monarquico ou sua visão avançando sobre os fenomenos contemporaneos, — revive nessas paginas sua harmoniosa aventura humana. Paginas em que igualmente se fixam o papel de Nabuco nosso embaixador em Washington, abrindo fecundos horizontes á solidariedade continental; as cenas de apoteose, de consagração final, que lhe foram as da conferencia pan-americana de 1906; ou, largos anos antes, os contornos do ardente tribuno das ruas e praças do Recife, ao tempo da campanha libertadora, ou do Teatro Santa Isabel, onde se fez realmente a abolição, segundo as suas proprias palavras, com a mocidade das academias a cantar nos comicios e passeatas: "Nabuco é nosso fanal".

Nem sempre, aliás, o Recife o aceitára com o mesmo jubilo civico e comovedor. Não o pouparam, em certa fase, a sátira dos jornais, a incompreensão que se exprime até em apupos. Sua dignidade pessoal nem sempre foi reconhecida. Oliveira Lima, por exemplo, chegou a escrever que o sentimento de Nabuco pela abolição era todo literario. Tudo isso o sr. Anibal Fernandes recorda, nos seus trabalhos, cheio de observações oportunas, de argumentos interessantes. Assim, quanto ao fato do Recife, como centro de criação e atividades intelectuais, não ser, ao tempo de Nabuco estudante de direito, de nenhum modo inferior ao meio academico paulista. Belo homem de salão, com fama de dandi, e casando já tarde, anota ainda o sr. Anibal Fernandes, aludindo á figura e á legenda de outro pernambucano, Maciel Monteiro, o homem que tinha os dedos calejados de apalpar saias de seda, que Nabuco muito longe esteve dessas donjuanescas proporções de "coureur de femmes".

Se as instituições inglesas lhe foram as grandes inspirações de categoria politica, é inegavel o fascinio que experimentou das letras e do espirito de França. Renan, como simbolo, resumiria toda essa influencia. Tambem aqui nesse setor o conferencista escreveria paginas magnificas.

Professor de literatura, humanista e letrado, o sr. Anibal Fernandes é, em conclusão, um escritor roubado ao seu oficio pelo jornalismo militante, muito embora nêle mantenha suas qualidades especificas de estilo e expressão, de lucidez e medida, aliadas a uma corajosa combatividade.

Vez por outra, no entanto, o escritor propriamente dito desforra-se do "tragico cotidiano", — e dá-nos testes, por exemplo, como essas duas conferencias, ou como aquela sôbre alguns poetas e escritores da éra vitoriana, realizada em 1941, no Country Club, em Recife, em beneficio da Cruz Vermelha Inglêsa; seu trabalho, da mesma época da guerra, sobre a revolução francesa, os direitos do homem e suas irradiações e influencias universais; ou, enfim, mais recentemente, nos dias do mês passado, sua correspondencia de viagem através da França. — Paris, o vale do Loire, a Provença, — correspondencia palpitante de sugestões literarias e coisas de historia, de arte e de bom gosto, em muitos casos "cum granum salis" ou a propria boa e fina malicia gauleza, — onde se comprova mais uma vez que cultura não é improvisação, atabalhoamento de leituras, esforço procurado de conhecimentos "dirigidos", exibições de arrivismo. E sim sedimentação, aglutinação paulatina de elementos, selecionados em processos insensiveis e gratuitos, decantação, experiencia, "sagesse". Tudo isso podendo brotar, um dia, sob contactos ou sensações caracteristicas, em manifestações insperadas de sutileza, encanto ou graça, como palpitante vegetação submarina que, de repente, viesse abrir-se á superficie das águas...

Neste arquipelago nordestino da inteligencia brasileira, situamo-nos, diante do sr. Anibal Fernandes, como em face de um territorio rico de expressões generosas e superiores, como em face de uma admiravel provincia do espirito.

(*) Oficinas Graficas do "Diario da Manhã" — Recife, 1949.

RETRATO DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

que, desde 1940, damos ao Agreste, está patente em toda a sua estruturação geografica, historica e sociologica. A questão de nomes, é bem certo, não altera a substancia dos estudos. Mas as denominações ajudam didaticamente e de modo relevante a sua compreensão. No caso do Agreste, não vemos por onde retirá-lo da categoria de região natural, em face da Mata e do Sertão. O Agreste marginal que é a Mata e o Sertão perdendo muito de suas caracteristicas e fixando-se num tipo intermediario, que é o verdadeiro sentido da "civilização em mudança" do nordeste brasileiro. Essa compreensão anunciamos quase esquematicamente em um trabalho publicado em 1948 ("Documento sobre o Agreste", pg. 11). O Agreste, dissemos, será o fundamento imediato da tipica civilização que o Nordeste apresentará futura e definitivamente.

* * *

5. — O prof. Hilton Sette, no seu citado e brilhante trabalho, ("Contribuição ao estudo das Regiões naturais do Estado de Pernambuco — 1946) tratando das regiões orograficas fala em "area do agreste — verdadeira zona de transição" (pag. 20). E no final chega á conclusão, aliás bem fundamentada (pag. 40), de coincidencia em linhas gerais das diversas zonas sob os pontos de vista geológico, climatico, hidrografico e botanico. Ajuntamos de nossa parte: do ponto de vista sociologico não ha como negar a existencia caracteristica do Agreste, região tipica nordestina na qual vemos o futuro meridiano cultural desta civilização.

* * *

6. — Reduzindo o prof. Vasconcelos Sobrinho a duas as "civilizações de Pernambuco", e incluindo o Agreste no Sertão ou na Mata, ficou muito generalizado o estudo, mesmo generalizando, dessas regiões. Assim, o, exp., o mestre pernambucano escreve: "O regime da escravatura foi pouco além da zona dos engenhos. Por isto, no sertão quase não há negros" (pag. 13). Está certo. Mas, o Agreste que não é zona de engenhos de açucar não teve tantos escravos como a Mata, nem tão pouco como o Sertão. No outro pequeno trabalho citado ("Documento sobre o Agreste", pag. 25 a 32) registamos na propriedade de um só dono, aliás o maior, 515 escravos, dos quais 276 africanos, quase todos em fazendas agrestinas. Na pg. 13 do livro do prof. Vasconcelos está escrito: "Nada existe entre estas zonas, a mata e o sertão, que as aproxime". Na nossa opinião e do modo exposto acima, existe o Agreste aproximando, sob varios pontos de vista, as outras duas zonas. E o proprio trabalho do prof. Vasconcelos fundamenta essa opinião. Na descrição das zonas, na que chama região das catingas, na parte referente ao Agreste e suas sub-zonas, vemos constantemente referencias a certas condições peculiares não somente á Mata como ao Sertão.

* * *

7. — Essa divergência de denominação, entretanto, não altera substancialmente, o valor intrinseco, mesmo para nós, do magnifico trabalho do grande professor pernambucano. E' um motivo de verdadeira alegria assinalar a presença entre nós, de um estudioso de tal porte, aliando a uma compostura moral-intelectual raiando quase a ingenuidade e brejeirice na enunciação de certos conceitos, a um conhecimento cientifico que honra ao nosso centro universitario. Gente assim é que nos falta. Gente que se integre na sua realidade circunstancial, no meio onde vive, que ponha a ciência ao seu serviço e sinta a grandeza do seu povo e a sua missão civilizadora. E grito exultantemente, em abono de nossas virtudes habitualmente esquecidas: "; maior civilização no mundo inteiro, situada no oitavo grau de latitude sul. Em pleno equador, apesar do clima deprimente, quente e húmido, construimos nesse paralelo o maior nucleo de civilização existente." (pg. 167), como fez o prof. Vasconcelos. Necessitamos de estudiosos que veja o alto destino desta grande terra. E, como o ecologista pernambucano, não renuncie ao desejo e á esperança de uma nova civilização, "diferente, mais completa, mais estavel, porque amadurecida com a nossa própria experiência e com experiência alheia, é que havemos de construir no vasto planalto central do continente sul-americano" (pag. 12).

* * *

8. — Estamos em vesperas de eleições. Os candidatos aos diversos cargos têm obrigação moral de conhecer o trabalho do prof. Vasconcelos Sobrinho. Os eleitos terão o dever de pensar e meditar nas sábias lições ali ensinadas. E nos problemas equacionados. As plataformas politicas que se fizerem não poderão desconsiderá-lo ou desconhecê-lo. O livro do professor pernambucano tem um lugar garantido em nossa historia literaria, nos estudos que se fizerem sobre o nosso Estado. Nenhum estudioso poderá sensatamente dispensá-lo. Ele é o retrato de Pernambuco, de um certo angulo e objeto, como foi de outro o de Paulo Prado, referente a todo o país: — "O retrato do Brasil".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Cura-
ção de injeções intra-mus-
tivos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Apli-
culares e endovenosas sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito das 8 ás 9, das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone, 2427
Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86
Fone: 6773
Residencia: RUA DAS AGUAS VERDES N 292

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 5.ª pagina)

numero com a contribuição de cada associação brasileira para a quota final da B.E.L.

As condições do nosso concurso de 1950 são as seguintes:

1) Por cada membro que pagar a sua quota serão marcados pontos desta maneira: membro simples (AM),1; membro com direito ao "Anuario" (MJ), 5; membro-assinante (MA), 10; membro mantenedor (MS), 15; patrono (Patr.), 30; membro vitalicio (DM), 50.

2) A's três associações que mostrarem maior progresso em 1950, em relação ao total que obtiveram no ano anterior, será concedido um premio em livros para a sua biblioteca, no valor de 10% das contribuições efetivamente pagas por cada uma delas.

3) As associações terão a faculdade de escolher os livros, dentre os que se encontram á venda no país.

(Do ultimo numero de "Brazila Esperantisto").

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano — Rua Padre Inglês n. 257 — serviço de Psicologia
FONE: 2072 — RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

"OS VALORES EXPRESSIONAIS DO HUMANO, RESIDEM NA ARTE POPULAR"

(Conclusão da 1.ª pagina)

tecnica, e dentro do tempo mantêm uma tradição do mais puro classicismo, onde residem intactos os valores expressionais do humano, e daí uma semelhança e identidade absolutas com a Arte Moderna. Afirmamos que o povo tem evoluido com os verdadeiros artistas, embora aparentemente estejam dissociados. Uns são grandes pelo estudo e pela formação nas escolas, quando não já nasce, como dissemos acima, genios. O povo é inconfundivel pela tremenda sensibilidade intuitiva e até irracional; pelo seu temperamento atormentado e introspectivo, incapaz de existir no homem medio. Este ultimo — o homem medio — é como o couro dos tambores: só vibra quando batemos nele.

REP.: Acredita que a critica, pelo seu poder de esclarecimento, exame e analise, possa orientar aos novos, ou estará ela apenas limitada ás "sugestões publicitarias junto aos leitores"?

L.C.C.: Deus me livre de responder esta pergunta!

Entretanto, como era hora do cafèzinho, o Mestre deu-nos a sua impressão "muito particular", sem nada de superficialidades, ou recalques de tostão de objetividade adolescente que visse frustrados os seus sonhos, e voltando sempre ás origens de coisas e fatos, sem fugir á objetividade. Seria um remorso esconder ao menos o simples "pessoal" que ele acha dos criticos, mesmo em se tratando de um lucido Alvaro Lins. — "E' a tal coisa da orientação mental. E eu sou contra, contra, e acabou-se. Depois porque não vejo razões. Cezánne, Gouguin, Van Gogh, deixaram o mundo em "suspence" com suas telas, e, no entanto, nenhum deles frequentou escolas em procura de conselhos, que só podem mesmo ser dados por outro artista, da classe superior".

Mais um charuto aceso na conversa.

REP.: Acha que os jovens possam realizar melhor a sua obra na pequena cidade que na metropole? E existe algum fato, ao qual se possa atribuir essa chamada "libertação das provincias" no Brasil, através dos movimentos de grupos autonomos, das revistas e suplementos literarios que vêm surgindo cada dia de maneira mais definitiva?

L.C.C.: Sempre fui e sou sectario do municipalismo, contanto que possa espirito universal, e acredito no valor da paisagem provinciana e de infancia como a melhor contribuição para que os moços o realizem. Quanto á liberação das cidades menos populosas e mais distantes da metropole; á descentralização da literatura; acho que era uma necessidade imposta e consequente da afirmação dos valores provincianos, e mesmo porque precisava-se de acabar, dando o melhor e mais forte testemunho cultural, com essa macrocefalia de Buenos Aires e do Rio de Janeiro.

REP.: E, diante dessa "falta de condições para se ter dignidade", que é a face presente da nossa politica, qual deve ser a posição do artista, principalmente do intelectual?

Aqui, o Mestre perdeu um tanto o entusiasmo, e olhou em redor como quem tem tristeza dos acontecimentos.

L.C.C.: Depende do temperamento de cada um, e eu, que vocês viram de camisa verde e braço erguido, posso confessar hoje que sou funcionalmente apartidario. A politica é para mim como uma reação estetica que age nunas determinadas pessoas, e não noutras. E' infra-vermelho ou ultra-violeta que não posso sentir, embora respeite profundamente as simpatias e tendencias dos meus amigos.

Terminamos diante da sua variada coleção da arte popular, a cada instante, Luiz da Camara Cascudo nos chamando a atenção para a beleza e o grande efeito plastico dos mais primitivos trabalhos manuais; para a fabulosa riqueza de imaginação do decorativo popular; da estranheza com que todas aquelas coisas permaneciam imutaveis no espirito da raça, principalmente as de origens africanas, as mais expressivas. O homem é um museu.

E saimos.

P. S.: TEREMOS MAMULENGOS: Meu carissimo Mauro, hoje dia 27, voltamos a casa grande da Av. Junqueira Ayres, que o professor Gerson Dumaresq, acredita como sendo um Vaticano da literatura potiguar, e destamos mimos dois entusiasmados: o Di Navarro e eu. E' que o Mestre Cascudo conquistou-nos com uma enorme falação sobre os planos do Museu Social do Estado, e criação dentro desses dois meses do Teatro de Mamulengos, para o qual já foram encomendados os bonecos e um ensaiador de "peças classicas", como aquelas **As bravatas de Ferrabraz ou os amores do Cabo Dragão. De como a moça infeliz casou com um Principe Real**, etc., tudo cheio do maior lirismo, dos titulos aos trajes, cenarios, e aos proprios cartazes. E' certa a nossa participação, e até já "juramos bandeira" como quer o Mestre, sem dar importancia a que os outros digam que **aderimos**, mesmo porque Cascudo é o unico homem no Rio Grande do Norte capaz de nos dar essa "orientação cultural" e de "experiencia" que ele proprio fala. Bem, mas imagine você, a coisa maravilhosa e sensacional que isso vai ser. Os planos são os maiores: estrearemos alem dos "classicos", peças nossas, dos Grandes, e faremos adaptações. E' quase sonho, sonho possivel, e merece persistir. — TCHAU.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
R. do Imperador, 295, 2.º and.

A ESPERANÇA INQUIETA

(Conclusão da 1.ª pagina)

da. Se ele não "arrisca", a vida frustra-se totalmente. E' preciso, pois, aceitar o desafio, agir, negociar, aventurar-se. O servo que não arriscou, aquele que tomou a atitude de mais segurança, que guardou ciosamente o talento, esse foi o rejeitado, o que não soube viver. Isto é, o que não soube entender a vida como inquietação, insegurança, aventura.

A meditação desta parabola me faz bem. Mas sinto mêdo.

x x x

19 — Está quase concluida "A conspiração dos Fariseus". Não sei qual será o destino deste livro, mas gostaria de que ele fôsse compreendido pelos que não fazem parte da conspiração contra Jesus. No entanto, tenho certeza de que os fariseus ganharão a cartada, porque eles têm os trunfos na mão. Hoje, como no tempo de Jesus, eles estão sentados na cátedra de Moisés e dos Profetas, e dispõem de meios para esconjurar os que tentam denunciar-lhes as manobras. Mas nem porisso a gente deve escusar-se ao dever de dar um grito em favor de Jesus, mesmo que a voz da gente se perca no vozerio dos que clamam por Barrabás.

No fim, Deus arruma a historia dos homens.

x x x

20 — O tempo é um espinho na liberdade humana. Como ser totalmente livre, se o tempo é uma limitação constante, se ele nos prende em cada instante, se não nos permite a visão total, absoluta, das coisas? Estive pensando nisto hoje, pela manhã, enquanto me dirigia á Casa de Caridade. O ar da manhã, não sei por que, me fez sentir, de uma maneira bem viva, a presença do tempo, como se ele viesse de fóra para mim, como se ele fôsse o meu limite exterior, o obstaculo á universalização de minha pessoa.

Depois, essa impressão sumiu, e não sei mais dizer exatamente o que senti naquela hora.

x x x

34 — Claro que o Diabo não se aposentou, nem envelheceu. Apenas, mudou de tática. O Diabo, apesar da fealdade que lhe trouxe a sua condenação, não perdeu de todo a sua simpatia, dos tempos anteriores á rebelião. E' insinuante e maneiroso. Sabe adaptar-se ás circunstancias da história individual, tanto quanto ás da história das civilizações. O Diabo de hoje é muito mais seguro, mais expedito, mais experimentado, mais conhecedor de certos segredos dos corações dos homens, daqueles que só o tempo poderia esclarecer. Veja-se a história das almas, a historia das influencias do Diabo no espirito do homem, e ter-se-á a prova do que quero dizer. Satanás não é o mesmo dos velhos tempos. Ele acompanha a marcha das coisas. Certos de seus processos, há dezenas de anos empregados, seriam hoje inofensivos e revelariam ingenuidade. Agora, o Diabo se põe de lado e age por meio das forças do progresso. Ele continúa presente, mas escondido. Dirige o seu exercito, mas não se deixa ver. Nesta ocultação de Satanás está grande parte de sua força. Ninguem suportaria a revelação de sua face.

UM GORDUCHO LIRICO ESCREVE HAI-KAIS

(Conclusão da 3.ª pagina)

p o n t a n e n h u m a existiram outrora, junto com a "fer á cheval" e ás "pattes de lapin". Victor Hugo usava uns modos especiais. Thiers criou um tipo, e existem ainda bigodes "en croc" e "á la Charlot". Pois a barba de João Pinheiro Lira escapa a todos esses tipos, como o leitor poderá verificar se se dispuser a tanto e se o cliché sair bem impresso.

Dr. Anibal Fernandes, a cujos conhecimentos no assunto o repórter recorreu, não conseguiu enquadrar a barba do nosso João em nenhum dos tipos conhecidos desta e doutras éras.

POESIA EPICA

Uma coisa que poucos sabem e que se vai revelar aqui. João Pinheiro Lira já escreveu um poema épico. Foi na campanha primeira do Brigadeiro, em 45. Participou dela com entusiasmos, foi convidado a falar em União dos Palmares, num comicio, e que fez então? Escreveu um poema de 204 versos, que o hoje depredado "Diario do Povo" publicou depois. Um imenso poema de evocação á epopéia dos Palmares.

UM MISSIVISTA IMENSO

Nesta reportagem sem unidade, os assuntos se atropelando, vamos dizer tambem que João Pinheiro Lira é um infatigavel missivista. Mauro Mota, redator-secretario, que o diga. Tem que dividir o tempo entre o trabalho diario e a repartição, organizar o suplemento, e mal encontrará tempo para se corresponder com todos os rapazes do norte que se dedicam ás letras, e que lhe escrevem com frequencia. Pois o maior desses correspondentes é o "rapaz" J. P. L. João Pinheiro Lira lhe admira os poemas (e como a reportagem é assinada, o secretario da redação não poderá suprimir esta referencia), sobretudo as elegias, e lhe escreve continuadamente. Mas, resposta... O ocupado Mauro lhe mandou, em troca, duas cartas.

Em troca das 31 que lhe foram remetidas. De sorte que o dialogo que o timbaubense pretendia estabelecer com o nazareno se converteu num monologo. Do que João se queixa sem azedume, reconhecendo que o destinatario das longas epistolas, de permeio com a sua preguiçazinha, tem o tempo curto e escasso.

ALAGOAS LITERARIA

Conhecendo Maceió, João não poderia furtar-se a dizer qualquer coisa sobre os intelectuais de lá. Aprecia a muitos deles. Os dois citados de começo, e mais Graciliano, Breno Accioly, Ledo Ivo, Aurelio Buarque de Holanda, que já são nomes feitos na metropole; o "modernista cento e dois por cento" Jorge Cooper, que agora se transferiu para o Rio; o Arnoldo Jambo, de "Acalanto"; o pediatra e folclorista Theo Brandão, aliás tambem escultor nas horas vagas. Bom escultor, grande pediatra e imenso folclorista — acrescenta João. E o repórter ia esquecendo de acrescentar Silvio e Roberto Macedo, "dois irmãos de talento".

Vamos divulgar mais em baixo uns recentes hai-kais de João Lira, mas deixando dito logo aqui que ele é tambem desenhista autodidata, aprecia pintura (eis o que escreveu no livro de impressões sobre a exposição de Cicero Dias: "A linha divisoria entre o genio e a loucura já era fina. Cicero passou-lhe a tesoura e não se incomoda que a gente especule se ele ficou de um lado ou de outro") e projeta, mais adiante, publicar um livro, para o qual já obteve a promessa de um prefacio de Mauro Mota. O titulo será "Essencias do Brasil em jarros do Japão". Hai-kais, naturalmente. Como estes:

TRILOGIA DO TERCETO A' JAPONESA

I

Do haikai ambicioso

Dir-vos-ei, eu penso.
Um mundo, breve e profundo,
De um Saber que é denso!

II

Do haikai generoso

Gosto de ofertar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Quanto há de mais liberdade
Em me interpretar...

III

Do haikai vaidoso

Eis meu fito inteiro:
Ser guia, dar-te á Poesia
O impulso primeiro!

Trilogia da saudade em partes iguais

I

Saudade, és mistura
De amarga e de doce carga,
De gozo e tortura!...

II

No prefacio imenso

Saudade, és clemência,
E's ponte sobre o horizonte
Do abismo da ausência!...

III

Da seda do coração

Saudade, és retrós
Que liga a pessoa amiga,
Que está longe, a nós!

POESIA MODERNISTA

Sobre a poesia moderna, João Pinheiro Lira deu estas impressões por escrito, para conclusão da entrevista:

"Admirei o que o grande critico nacional Alvaro Lins disse da mesma recentemente: uma aventura necessária, porém encerrada. Admirei porque a poesia modernista continúa dispondo de numerosos advogados, adeptos e cultores. Confesso que tenho por ela de respeito a mesma dose de temor que os homens primitivos tinham por trovões, relampagos e outras manifestações que não conseguiam compreender. Mas este respeito não me tolhe a liberdade, de com a máxima consideração á opinião alheia, dizer a impressão que me causa a prosa cortada e o frequente hermetismo integral, esfingico mesmo, de numerosos poetas desta escola, ou segundo o citado Alvaro Lins, desta aventura. As minhas principais idéias sobre o meu conceito de poesia, eu as inclui no soneto "Tentando definir uma arte imensa", já publicado no suplemento do "D. P.". Nada disse então, sobre fórma, que eu considero um quarto da poesia, sendo o restante constituido de idéia e imagem, e continúo partidario, em definição da poesia, do imortal Lamartine, que a considerava a mais completa das artes, apossando-se, como ela se apossa, do homem pela sua humanidade toda inteira: idéia para o espirito, imagem para a imaginação e musica para o ouvido. E como penso que a Arte ideal seria a que fosse uma fusão de todas as artes, lamento que os modernistas suprimam a musica da poesia, e lamento mais ainda a falta de penetração de minha parte que me impede de perceber com que eles a indenizam da amputação. Não me parece que a rima e o ritmo sejam as camisas de força da classificação de alguns modernistas exaltados. E tenho uma queixa contra a poesia destes: geralmente ela faz com que eu me sinta irremediavelmente obtuso, quando, para outros assuntos, se estou longe de agudo, posso dizer que disponho de uns satisfatorios noventa graus. Mas aí não lhe c a b e a c u l p a, confesso-o, mas a mim. Quero terminar acrescentando que não tento eu mesmo a poesia modernista porque sou partidario como quase todo mundo, da grande, eterna, simpatica e tropicalissima Lei do Menor Esforço, e no dizer de um exaltado apologista alagoano da poesia modernista, meu brilhante amigo Carlos Moliterno, belo talento de critico, ensaista e poeta "no verso livre a tecnica e mais dificil". E por isso, principalmente por isso, eu continuo a escrever antiguadissimamente, com rima e ritmo, o que por dedução, é muito, muito mais fácil. Penso ainda que os dois atributos musicais da poesia, a rima e o ritmo, não cerceiam, nos poetas bem dotados, a liberdade para os grandes arrojos ideologicos e imaginativos. E continúo a pensar que os perfumes de classe merecem, e hão de merecer sempre, um frasco esculpido, e não uma garrafa de conta."

VIDA DOS CAMPOS

FEBRE AFTOSA

José Noberto MACEDO
(Veterinario)

E' indispensavel que se encare com resolução e animo a questão da febre aftosa. A tendencia dos criadores é a de cruzar os braços e de considerar a febre aftosa como um mal irremediavel, abandonando os animais a propria sorte e contribuindo dessa forma para o alastramento da zoone.

Urge se ponha um ponto final a essa injustificada inercia e concepção pessimista para enfrentar a aftosa e cuidar dos doentes, tudo fazendo para que a infecção não progrida.

Está demonstrado que o rigoroso isolamento é uma arma eficaz, de magnificos resultados quando exercida com rapidez e criterio. O isolamento limita-se aos doentes: abrangerá todos: todos os suspeitos ou que permaneceram em contacto com animais afetados e até a propria fazenda. Considerando-se que, tudo, desde os aros de uma carroça às solas dos sapatos e mãos do ordenhador, pode conter ou está contaminado pelo virus, avalia-se da possibilidade e do perigo de se estender a infecção levada aos pontos mais longinquos.

Implica o fato e a alta infectiosidade do virus afioso, na necessidade de se proceder a desinfecção, pela solução de soda a 1 ou 2 por cento, das solas dos sapatos, rodas de veiculos, pisos, paredes, utensilios, etc., para as mãos usar a solução a 1 por cento. Muito importante e recomendavel é o banho completo dos convalescentes com a solução de soda a 1 por cento para livra-lo dos restos de virus que possam se encontrar sobre a pele.

Tratando-se de animais doentes ou suspeitos, das criações extensivas, ou de campo, em que há dificuldades para conte-los um a um, a fim de lhes promover a rigorosa desinfecção e tratamento das aftas e, principalmente da inflamação inter-regulares (frieiras), se providenciará pela formação de um pequeno pantano artificial, de pouca profundidade, (20 a 30 centimetros) preparado com uma solução de sulfato de cobre a 3 por cento, ou soda a 1 por mil, obrigando-se os pisoteios dos animais para formar com o proprio barro uma camada desinfetante e protetora dos cascos.

Outro procedimento de uso mais corrente, será o de obrigar a passagem por um pequeno vale que contenha sal extinto com soda a 1 por mil. As lesões da boca serão tratadas com soluções antisepticas fracas, colocando-se nos bebedouros azul de metilene na proporção de 10 gramas para 1.000 litros dagua ou sulfato de cobre na quantidade de 100 gramas para 1.000 litros. No campo, no coxo para sal, à disposição, especialmente dos convalescentes colocar a mistura seguinte: sal comum — 10 partes; iodeto de potassio — 1 parte.

E' confortador lembrar que já existe uma eficiente vacina para prevenção da febre aftosa. No momento, o Ministerio da Agricultura está procurando, com afinco aumentar a produção nos varios Estados, construindo e ampliando seus laboratorios. No Rio Grande do Sul, o Instituto de Febre Aftosa, orgão do governo estadual, lidera o assunto, havendo produzido mais de três milhões de vacinas, cujo emprego e resultados imunigenicos foram os melhores possiveis.

Isia vem demonstrar que para o terrivel problema já existe uma solução satisfatoria, tudo dependendo, entretanto, de que os esforços do Ministerio da Agricultura, no sentido de proporcionar aos criadores brasileiros os meios de defesa de seus rebanhos, encontre eco e apoio pois de nada valerão as medidas sanitarias sem o concurso ativo dos criadores, que deverão denunciar em tempo, os focos existentes, isolar os doentes, tudo fazendo para que a molestia não passe dos limites de suas propriedades.

(COMUNICADO DO S. D. A.)

Registram-se Treze Casos Fatais de Envenenamento Por Inseticidas Fosforados no Interior do Estado de São Paulo

RESULTADO DE INQUERITO REALIZADO EM ALGUMAS ZONAS ALCODOEIRAS PELO CHEFE DA SECÇÃO DE HIGIENE COMPARADA DO INSTITUTO BIOLOGICO

O DR. NELSON PLANET ADVERTE: "OS DERIVADOS FOSFORADOS USADOS COMO INSETICIDAS OFERECEM RISCO EXCEPCIONAL PARA SEUS MANIPULADORES"

Anotados em verificação preliminar noventa e seis acidentes dos quais cinquenta e oito graves

O dr. Nelson Planet, chefe da Secção de Higiene Comparada do Instituto Biologico de São Paulo, apresentou á Associação Paulista de Medicina, em sessão realizada no dia 4 do corrente, uma nota previa sobre os envenenamentos produzidos por inseticidas fosforados em operarios rurais empregados no combate ás pragas do algodão.

O texto desse trabalho é o seguinte:

"Nos mêses passados, nas lavouras de algodão cultivadas no Estado de São Paulo, tivemos ciencia da ocorrencia de envenenamentos, que acidentaram operarios agricolas empregados nos polvilhamentos ou pulverizações destinadas ao controle de pragas dessa cultura.

"Para esclarecer esse assunto, iniciamos um inquerito nas áreas de cultura algodoeira do Estado, tendo até o presente percorrido diversos municipios paulistas, anotando dados sobre os acidentes ocorridos.

"Destas nossas observações preliminares é que pretendemos dar conta neste trabalho, sem prejuizo de ulterior ampliação.

"Nosso inquerito abrangeu os municipios de São Manuel e Piracicaba e uma zona da Alta Sorocabana, compreendida entre Ourinhos e Presidente Prudente. Como plano de trabalho sistematico estabelecemos o seguinte esquema: inquerito junto aos colegas medicos radicados naqueles municipios e junto ás propriedades rurais onde os acidentes se verificaram.

"Desta maneira, conseguimos estabelecer de maneira indubitavel a ocorrencia nos locais referidos de 96 casos de envenenamentos, dos quais em 39 casos pudemos, graças a um inquerito retrospectivo bastante rigoroso, estabelecer com segurança as condições em que se deram. Os restantes 56 casos puderam ser analisados através das observações feitas pelos medicos que os atenderam."

CONDIÇÕES GERAIS EM QUE SE PROCESSAM OS ACIDENTES

"Nesta epoca do ano e especialmente no ano em curso, as lavouras de algodão sofrem o ataque de uma praga bastante conhecida, o curuquerê (Alabama argillacea). Para o seu combate utilizam os invasores inseticidas para tal fim indicados. Tais inseticidas são espalhados sobre as plantas, seja sob fórma de pó (pulvilhamento), seja sob fórma liquida (pulverização). Antes da introducção dos chamados modernos inseticidas, o combate a essa praga era feito mediante o emprego de preparados quimicos á base de sais inorganicos de arsenico (arsenistos). Com a introducção de substancias quimicas de alto poder inseticida, aqueles foram substituidos pelos chamados modernos inseticidas. Estes se incluem em dois grupos principais e distintos: os clorados e os fosforados. No grupo dos clorados incluem-se os conhecidos D. D. T. e B. H. C. e muitos outros que, em geral, são conhecidos pelas marcas comerciais. Os derivados fosforados introduzidos posteriormente são, da mesma maneira, compostos organicos, dos quais os mais utilizados são o dietilparanitrofenilitiofosfato, o tetraetilpirofosfato, o hexaetiltetrafosfato e outros. Tais preparados pelas marcas comerciais com que são distribuidos: Paration, Rodiatox, Telatox, Fosfern, Vapotone, Hepp, Tepp, etc.

"No ano agricola anterior já haviam sido empregados nas lavouras de algodão inseticidas desse tipo. No entanto, no ano em curso é que seu emprego se generalizou a ponto de substituir quase completamente o uso dos arsenistos. Ao seu alto poder inseticida e aos excelentes resultados praticos alcançados com seu emprego deve-se sem duvida tal substituição.

"Na pratica, porém, tal substituição, do ponto de vista higienico, resultou em grave desastre, pois de seu uso resultaram acidentes de envenenamento que, a par de serem bastante frequentes, foram particularmente graves.

"Foi o que podemos verificar em nosso inquerito. Em uma pequena zona do Estado que percorremos, anotamos cerca de uma centena de casos. Póde-se considerar como certo, dada a significancia dessa amostra, que a extensão deste inquerito ás demais zonas de cultura do Estado conduzirá á obtenção de cifras muito elevadas."

CASOS ANOTADOS

"Em nosso inquerito retrospectivo anotamos 96 casos, dos quais 58 graves, com 13 mortes. Em todos os casos, com exceção de um unico, o inseticida responsavel pertencia ao grupo dos inseticidas fosforados (Rodiatox, 92 casos; Telatox, 3). O unico caso exceção foi por um inseticida clorado (Gamerial) e foi classificado como leve. Os 95 restantes apresentaram alto coeficiente de acidentes graves com elevada porcentagem de mortes. Dos 53 casos incluidos como graves, muitos foram gravissimos e mesmo dos 37 casos leves a maioria necessitou de assistencia medica."

CONDIÇÕES DOS ENVENENAMENTOS PELOS INSETICIDAS FOSFORADOS

"Todos os acidentados, com duas exceções, trabalham em lavouras de algodão e encontravam-se empregados no combate ao curuquerê. Do que se póde deduzir da observação dos casos de acidentes, parece-nos terem estes inseticidas fosforados uma estreita "margem de alarma", que é muito mais ampla com outros venenos, que igualmente são empregados na agricultura. Efetivamente, as quantidades necessarias, ou o tempo de exposição necessario para produzir um envenenamento grave, e muitas vezes mortal, é alcançado sem nenhum "sinal de alarma". Esta insidiosa caracteristica é responsavel pela gravidade dos acidentes. Se assim não fôra, ou como no caso da maioria dos conhecidos venenos de uso na lavoura, talvez não se lamentassem casos tão graves. O aparecimento de sintomas precursores, leves, servem de advertencia ao seu manipulador e o afastam do perigo, aconselhando-o a tomar precauções maiores.

"Tal não se dá com esses compostos fosforados. Analizando-se a maioria dos casos relacionados, verifica-se em que se estabelece o envenenamento: o individuo trabalha varios dias com o veneno, nada sentindo. Um certo dia, no entanto, talvez por ter aumentado sua tarefa ou por circunstancias ainda não muito claras, após varias horas ou mesmo todo o dia de trabalho, sem que tenha tido nenhum sintoma que o advirta, sente-se indisposto; descontinua o serviço; em certos casos, suspeitando da ação do inseticida, procura cumprir as medidas sugeridas: toma banho, muda de roupa, etc. Mas o envenenamento já está estabelecido e o paciente ou seus familiares vêem apavorados o quadro agravar-se com rapidez: vomitos, suores abundantissimos, tremores, relaxamento dos esfincteres, perturbações da visão, tudo isto se instala com surpreendente rapidez, poucas horas em regra. Segue-se quase que imediatamente perda de consciencia, torpor; a sudorese toma carater ameaçador — viscosa e fria — o edema pulmonar sobrevem rapidamente, algumas vezes acompanhado de fibrilação ventricular; e na iminencia do colapso ou asfixia, o doente entre rapidamente em coma. Em alguns casos este quadro com seu desfecho letal apresentou-se completo em menos de três horas. A maioria dos casos graves e dos obitos não levou mais de cinco ou seis horas para atingir seu climax.

"Outra observação digna de registro, e que se relaciona com a premissa acima estabelecida, é a altissima porcentagem de casos graves e gravissimos. Esta caracteristica dos envenenamentos fosforados concorda e agrava o outro que chamamos de falta de "sinais de alarma". Dos 96 casos estabelecidos neste inquerito, cerca de apenas 30% são leves, 60% são graves e destes cerca de 20% morrem. Não temos meios por enquanto para ter idéia, nem mesmo aproximada, da probabilidade de acidentes nas lavouras que o empregam. O numero total dos empregados neste mistér, que não sofreram acidentes, não nos é conhecido. Pretendemos neste particular, e com a ajuda e cooperação dos plantadores de algodão, através de inquerito mais amplo, conseguir dados suficientes para uma apreciação desta ordem. Nas localidades e propriedades agricolas em que estivemos, procuramos sempre obter dados para elucidar este ponto: numero de maquinas empregadas, numero de individuos empregados, etc. Neste particular, não podemos ainda chegar a nenhuma conclusão. Em muitas propriedades que empregavam os referidos inseticidas nenhum acidente se verificou. Naquelas em que se verificaram, numerosos foram os individuos que, em circunstancias analogas, nada tiveram.

"As circunstancias em que os envenenamentos se verificam não indicam condições preferenciais para o seu estabelecimento. Verificamos acidentes resultantes de emprego de tais inseticidas quando utilizados por via liquida (pulverização) ou por via sêca (polvilhamento).

"Estes ultimos foram mais frequentes, mas é fóra de duvida que esta via tambem é a preferencialmente utilizada.

"Circunstancias relacionadas com o tempo, tambem nada indicam. Verificamos um caso em que houve um grave envenenamento em dia chuvoso. A maioria dos casos, no entanto, estabeleceu-se em dias de sol e calor. Esta circunstancia, a nosso ver, nada indica, pois é obvio que nestes dias é que os trabalhos agricolas de combate ás pragas se faz com maior intensidade.

"A idade, sexo, constituição, raça, etc., a nosso ver, nenhuma significação apresentam nos casos apurados. Comprovamos casos em idades varias, em individuos brancos, pardos, pretos, e japonêses.

"Tivemos um caso em que o acidentado era mulher. Homens fortes e bem constituidos foram vitimas de graves acidentes e morreram. A maior incidencia neste ou naquele grupo depende do fator quantitativo. Tais conclusões tiramo-las precariamente e mais poder-se-ia dizer, são mais impressões do que propriamente têm qualquer significação estatistica. Não é nossa intenção apreciar os casos expostos do ponto de vista medico. Nosso inquerito, simples verificação do ponto de vista higienico, não tem maiores pretensões.

"Com todos os colegas com que conversamos, obtivemos preciosos ensinamentos sobre o assunto. Muitos deles fizeram observações pormenorizadas dos casos a seus cuidados. Sua publicação certamente teria extraordinario interesse medico. Os patologistas terão, nesse material boa fonte de informações.

"Do nosso ponto de vista, queremos ressaltar algumas observações neste particular. Já referimos sobre a sintomatologia comumente encontrada nos casos verificados. O tratamento dos acidentados, nos casos em que houve tempo para tal, não sai, como não poderia deixar de ser, das medidas mais urgentes, em geral simples tratamento sintomatico dos doentes. Em abono dos meus colegas, quero deixar consignada minha impressão de que os proprios medicos tambem foram surpreendidos pela gravidade e frequencia dos acidentes. Nas condições em que se encontravam, fizeram o melhor em todos os casos atendidos. Não era possivel nas circunstancias em que se encontravam utilizar uma medicação especifica e que tivesse as propriedades de um verdadeiro antidoto. Acresce que tambem eles foram surpreendidos com o veneno causador dos acidentes. Realmente, tais preparados comerciais, com seus nomes de fantasia, nada indicam sobre sua composição. Mesmo admitindo-se o conhecimento desta, como interpretar o mecanismo de seus efeitos? Como ter conhecimento de um possivel antidoto especifico, quando este não é mencionado pelo fabricante? Nesta posição especial não seria possivel que mais tivessem feito."

MECANISMO DOS ENVENENAMENTOS PELOS DERIVADOS FOSFORADOS

"A interpretação farmacologica do mecanismo de ação destes venenos é de que se trata de substancia que destroem a colinesterase, provocando um acumulo de acetilcolina no organismo. Sua ação é paralela á das drogas com ação sobre o parassimpatico (drogas colinergicas). Os sintomas observados na pratica se superpõem, coincidentemente, com os efeitos produzidos por drogas deste tipo, tais como a eserina, fisostigmina, etc. Por esta razão, no tratamento desses acidentes deverá a atropina ter um papel importante."

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

"Há uma tendencia para considerar que tais acidentes resultem de "descuido" por parte dos acidentados. Poder-se-á objetar que as companhias responsaveis pelos aludidos preparados assinalavam serem eles venenosos e aconselhavam aos seus manipuladores especiais cuidados. Teria sido suficiente esta recomendação? A experiencia demonstrou que não. Nas condições normais de trabalho de nossos operarios agricolas, respeitadas suas limitadas possibilidades de compreensão e interpretação, essas recomendações tiveram um sentido academico e falharam na pratica.

"Foi como se tivessemos dado uma arma carregada a uma criança, recomendando-lhe que se acautelasse.

"Nosso operario rural acostumara-se durante anos em algo de preparados inseticidas para o combate ás pragas do algodão, preparados esses que nas condições normais de seu emprego não se mostram perigosos. De uma hora para outra, estes são substituidos por outros, potencialmente muitissimo mais toxicos, quando empregados nas mesmas condições. Os resultados não se fizeram esperar: numerosos acidentes de envenenamento gravissimo tendo-se a lamentar muitos casos fatais."

RISCO EXCEPCIONAL

"Em face do que expusemos, pensamos sugerir medidas especiais de proteção aos trabalhadores rurais empregados nas tarefas que usam inseticidas. Dado o que nos foi possivel observar, pensamos poder concluir sem sombra de duvida que os derivados fosforados atualmente utilizados como inseticidas oferecem risco excepcional para seus manipuladores.

"A venda indiscriminada de tais preparados acarretou e ainda acarretará numerosos acidentes humanos. Seu emprego, a nosso ver, deverá ser autorizado mediante a responsabilidade do comprador.

"A simples advertencia de "perigo" nos preparados comerciais, dado o discreto nivel de responsabilidade de nosso operario rural, não é suficiente para protegê-lo. Outras medidas se impõem.

"Sua distribuição deverá ser limitada aos individuos ou entidades responsaveis pelo seu uso e que respondam pelos danos e riscos decorrentes de sua aplicação. Seu emprego será de utilidade nas lavouras mecanizadas, pois que seus serviços de padrões mais elevados podem suportar as exigencias especiais de proteção que serão necessarias.

"Pensamos continuar com este nosso trabalho, trazendo novos subsidios a este importante problema."

CONCLUSÕES

"Numerosos casos de envenenamento foram registrados em trabalhadores agricolas empregados no combate ás pragas do algodão.

"A quase totalidade dos casos assinalados foi produzida pelos insecticidas cuja composição é integrada pelos modernos derivados fosforados com emprego na agricultura e cujas marcas comerciais de uso corrente entre nós têm o nome de Rodiatox e Telatox.

"O quadro sintomatico habitual nestes acidentes é semelhante ao produzido pelas drogas colinergicas e que atuam sobre o sistema parassimpatico.

"O envenenamento sobrevem rapidamente, sem sintomas precursores e tem tendencia para produzir quadros muito graves.

"Treze casos de morte foram assinalados neste grupo de observações.

"A causa de morte, via de regra, é o edema agudo do pulmão, que sobrevem poucas horas após o aparecimento dos primeiros sintomas.

"A atropina, ou outras drogas semelhantes, deverão ter papel importante na terapeutica de tais acidentes. Nos casos observados, no entanto, tal medicação não foi utilizada, devido principalmente ao desconhecimento do mecanismo de ação das substancias ativas que integram os referidos inseticidas. Medidas especiais de proteção ao trabalhador agricola urge serem tomadas pelos poderes competentes, pois que tais compostos fosforados oferecem, nas condições habituais de seu emprego, risco excepcional aos seus manejadores."

(Transcrito da "Folha da Manhã" do Estado de São Paulo, de 12-4-1950. (Comunicado do S. D. A.).

COOPERATIVISMO

De acordo com a lei brasileira, inspirada nos principios da boa doutrina, as cooperativas — qualquer que seja a sua natureza e finalidade — são sociedades de pessoas, de forma juridica "sui-generis", isto é, não são sociedades anonimas, nem sociedades por quotas, nem em nome coletivo. São instituições que têm a sua figura juridica propria, baseada no lema "um por todos, todos por um". Assim, enquanto nas anonimas o capital é representado por ações e nos demais é representado por Quotas-Partes, que poderão ser subscritas a mais ou a menos, á vontade do associado. Apenas a lei determina que nenhum associado poderá possuir um numero de quotas-partes cujo valor exceda de um terço do capital social (capital total da cooperativa). O primeiro e grave erro muito observado entre nós, quanto ao capital das cooperativas, é o de chamar-se "ação" á sua unidade de capital, cujo nome de fato e de direito é Quota-Parte.

Esse erro, parecendo sem maior importancia á primeira vista, tem profunda significação na pratica do cooperativismo, porque vicia o cooperado na suposição de que está atuando numa sociedade de capital; anonima, por exemplo. O uso da terminologia proprio tem, portanto, muita importancia subjetiva na pratica do sistema.

São sociedades de pessoas e não de capital, porque, enquanto nas sociedades anonimas, o acionista tem direito a voter nas assembléias, de acordo com o numero de suas "ações", ou grupos de "ações", nas cooperativas, cada associado só tem direito a um voto, qualquer que seja o numero ou valor de suas Quotas-Partes. Nas anonimas predomina o capital; nas cooperativas predomina o homem (o cooperado).

Além disso ha outras caracteristicas peculiares que diferenciam as cooperativas de qualquer outro tipo de sociedade, tais como: o capital social variavel, de acordo com a entrada ou saida de associado, o numero destes, que é ilimitado quanto ao maximo; limitação da quantidade de Quotas-Partes que o associado poderá possuir e que não deve exceder de um terço do capital total da sociedade; o "quorum" para a assembléia geral funcionar e deliberar, que é baseado no numero de associados presentes e não no capital representado; a distribuição das sobras, proporcionalmente ao valor das operações realizadas pelo associado com a cooperativa; a indivisibilidade do Fundo de Reservas entre os associados, mesmo no caso de dissolução da sociedade; a incessibilidade das Quotas-Partes a pessoas estranhas á cooperativa, etc.

Todas essas caracteristicas, que serão examinadas oportuna e separadamente, para melhor esclarecimento dos leitores desta secção, demonstram que a sociedade cooperativa se baseia num sistema economico fechado de altruismo, não sendo, portanto, propriedade dos diretores nem de meia duzia de associados. Nelas, todos os associados têm os mesmos direitos, de que não devem abrir mão e os mesmos deveres a cujo cumprimento não devem fugir.

Não havendo essa compreensão, estará o associado concorrendo para a morte de sua cooperativa, entre outras, pelas seguintes "Onze Maneiras de Matar uma Cooperativa", a que se refere um grande cooperativista:

1 — Não indo às assembléias gerais da sociedade;

2 — Ou, no caso de ir, ir o mais tarde possivel;

3 — Se faz mau tempo, regozijar-se com o pretexto para faltar a reunião;

4 — Estar sistematicamente em oposição ao Conselho de Administração e seu presidente;

5 — Nunca aceitar cargos, pois é mais facil criticar do que trabalhar;

6 — Quando se faz parte do Conselho de Administração, faltar sempre as suas reuniões; se por acaso comparecer, achar tudo muito ruim;

7 — Não dar parecer algum quando é consultado; mas no "café" ou em outra qualquer parte, dizer o que deveria ter dito na reunião;

8 — Fazer o menos possivel, quando não seja possivel evitar de fazer alguma coisa; assim a obriga os outros a fazer tudo e a gente pode dizer que a sociedade está nas mãos de uma camarilha;

9 — Não cumprindo os deveres sociais. Pagando o mais tarde possivel;

10 — Não angariando novos socios, deixando esse trabalho para os outros;

11 — Queixando-se, "por aí" da desatenção do pessoal, sem o incomodo de levar as queixas a gerencia, para que seja corrigida qualquer deficiencia.

— Qualquer consulta a esta Secção deve ser dirigida ao "Centro de Estudos e Divulgação do Cooperativismo" — Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Divulgação do Cedeco)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LINHO

Extra-Extra Fio Italiano, cor natural, Lindo arugo de durabilidade ilimitada. Metro: Cr$ 52,50. Corte 6,5 metros: Cr$ 325,00.

Linho misto em dois tipos, artigo vistoso, de grande resistencia. Metro: Cr$ 42,50. Corte de 6,5 mts.: Cr$ 260,00

Pequenas amostras a pedido. Procuramos agentes revendedores. Grandes descontos.

Pelo Reembolso, sem despesas, nas compras de Cr$ 100,00 para cima.

INTRA LTDA. — Cx. Postal, 793 — S. Paulo.

MICOSE CRÔNICA DOS PÉS

J. Ramos e SILVA

Espalhou-se tanto esta afecção entre nós que é, pode-se dizer raro encontrar pessoa que não a tenha na ocasião ou dela não sofresse anteriormente. Sendo, por outro lado, extremamente persistente, quase sempre recidiva depois de um intervalo durante o qual fica inaparente por prazo mais ou menos prolongado. Aparece num e noutro sexo, sendo mais frequente, todavia, no homem, preferindo a idade adulta, atenuando-se em geral na velhice.

Seus nomes são diversos, desde o famigerado "pé de atleta", athlete's foot dos americanos, até o erroneo e vulgarissimo de frieira, passando pela designação pretenciosa de "falso acido urico", para chegar ao termo tecnico "epidermofitose" ou "epidermofitia interdigital dos pés".

E' causada pelo desenvolvimento, na camada cornea da epiderme, dos parasitos vegetais microscopicos, pertencentes á classe dos cogumelos ou fungos, que atacam por vezes, tambem, as unhas, determinando então lesões especiais destas.

Varias são as alterações determinadas pela presença de tais parasitos. A mais frequente é o aspecto branco, macerado, friável, das camadas superficiais da pele dos entrededos dos pés, particularmente no 3.º e 4.º espaços interdigitais. Disseminam-se depois, no dorso dos pés, nas respectivas bordas interna e externa, porém, muito mais correntemente, nas plantas — vesiculas ou pequenas bolhas, isolados ou agrupadas, determinando reação inflamatoria, acompanhadas usualmente de prurido e ás vezes de dôr. Quando tais manifestações não são convenientemente tratadas, pode haver infecção com os microbios da supuração, surgindo então pustulas, linfagites e até erisipelas.

Persistindo longamente tal manifestação parasitaria, pode sobrevir, nas pessoas predispostas, um processo de sensibilização alergica do tegumento, surgindo, então, manifestações á distancia, particularmente nas extremidades superiores, podendo aparecer nas mãos uma erupção vesiculosa recidivante que tem o nome tecnico de "disidrose". Esses casos assumem, por vezes, insolita gravidade, podendo ficar o paciente bruscamente numa situação miseravel, sem poder locomover-se por causa das lesões inflamadas dos pés e impossibilitado de qualquer trabalho e mesmo de segurar um copo ou uma colher, em consequencia do surto reacional alergico que lhe veio afetar simultaneamente as mãos. Esta afecção é favorecida pelo calor e pela umidade e daí a sua eclosão ou intensificação habitual no verão. Os calçados fechados e impermeaveis contribuem eficazmente para a agravação dessas lesões. Os tipos de sapatos masculinos, geral e absurdamente entre nós preferidos, de camurça ou de couro inteiriço, de solas exageradamente grossas e mesmo de borracha, formando um estojo hermetico, concorrem largamente para a demora e agravação das lesões que acabamos de descrever.

Pequenos cuidados higienicos persistentes contribuirão muito para evitar a doença, para atenuá-la nos casos leves e para auxiliar o tratamento medico especializado em qualquer eventualidade. Entre eles mencionaremos os seguintes: depois de cada banho geral ou local haverá necessidade de enxugar minuciosamente os espaços interdigitais dos pés e a dobra digito-plantar (por baixo dos dedos). E' conveniente o uso de um pó (talco puro em pó, por exemplo, que absorva a unidade do suor e que evite o contacto direto das superficies cutaneas contiguas. O uso de meias brancas de algodão, facilmente lavadas e fervidas, é recomendavel para evitar as reinfestações. Recomenda-se o uso de calçado leve e ventilado, sandalias, sapatos tressé, sapatos perfurados. Para evitar os contagios familiais, convem lembrar que toalhas, meias, chinelos, etc., devem ser objetos de uso estritamente individual.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de accessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança pois nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

O Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato a respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os accessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, Mendaco fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

Defesa das batatas para sementes

Ao cabo de quatro anos de paciente e sistematica investigação, dois peritos em fitopatologia, drs. H. S. Cunningham e Otto A. Reinuing, que prestam eminentissimos serviços na granja experimental de Genebra, Estado de Nova York, declararam que haviam descoberto a causa do apodrecimento das batatas destinadas a semente. Em virtude des se apodrecimento, os produtores de Long Island, nos suburbios de Nova York, sofriam, em suas colheitas, perdas que flutuavam entre a 10 e 100 por cento. E ao mesmo tempo, indicaram aquêles pesquizadores os processos quimicos que deveriam ser adotados para remediar tal situação.

O apodrecimento é causado por duas especies de fungos do genero fusarion, que atacam a batata.

Segundo esses peritos, consegue-se dominar eficazmente tais fungos submergindo em uma suspensão de óxido de mercurio ou uma solução do desinfetante de sementes Semesan Bel, as batatas que tenham sido destinadas a servir de sementes, porém, não se deve cortá-las antes do tratamento.

OS GASTOS COM SEMENTES EM LONG ISLAND

Os proprios fitopatologistas revelam que os plantadores de Long Island invertem, em conjunto, cerca de três milhões e meio de dolares por ano na compra de batatas para semente, as quais, em sua quase totalidade procedem da região setentrional do Estado de Nova York, do Estado do Maine e do Canadá. E acrescentam:

"As queixas relativas ao mau estado das plantas recem-nascidas, devido ao apodrecimento dos pedaços utilizados como semente, deram margem á investigação necessaria para precisar a causa, o que deu em resultado a descoberta, pelos homens de ciencia a serviço da granja experimental, do fato de que a origem do mal estava em certos micro-organismos presentes nas batatas de todas as fontes em que se proviam delas os plantadores de Long Island".

A PROPAGAÇÃO DO MAL

Dizem esses investigadores que a infecção de que ora tratamos penetra pelos cortes, porém, não se introduz na superficie não cortada dos tuberculos bem nas superficies cortadas dos mesmos, quando estes forem submetidos ao devido tratamento.

"Os esporos — prosseguem — acham-se na terra que fica aderida aos tuberculos sãos e aos sacos ou outros envoltórios em que se armazenam as batatas destinadas a sementes. Tais microorganismos, a que se deve o apodrecimento das batatas semeadas não são necessariamente a causa da deterioração das batatas armazenadas no mesmo ano".

DESINFEÇÃO

Aconselham os autores da pesquiza em questão que a saceria em que se deve armazenar as batatas de semente inteiras ou já em pedaços seja desinfetada, quer por meio de vapor, quer por meio de agua fervente e ainda submergindo-a em solução destinada ao tratamento da propria batata para semente.

(Da Revista de la Asociación Rural del Uruguai).

(De Agricultura e Pecuária — Comunicado do S.D.A.)

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 300 - São Paulo

SUCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua 1.º de Março, 95 — 3.º andar — Recife

LITERATURA *da* SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM CURSO DO PROCESSO CIVIL DE OLIVEIRA E SILVA: "Ao meu filho Dirceu, estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, lembrança do velho estudante que é seu pai."

ESCRITA NO LIVRO "O MACACO ELETRICO" DE HILDEBRANDO DE LIMA: "Ao Felix Lima Junior — o "cumpadre Bastião" — a criatura mais gosada deste mundo, o meu maior abraço — Hildebrando de Lima Maceió, 29-10-1928."

IMPRESSA EM "TODOS OS POEMAS" DE ATTILIO MILANO: "A' memoria de meu irmão Armando Hugo Milano, que morreu moço para envelhecer na minha saudade".

IMPRESSA EM "EUROPA", DE ADOLFO CASAIS MONTEIRO: "Ao Antonio Pedro, que foi na hora propria a voz de todos os portugueses que não esqueceram a sua condição de europeus e cidadãos do mundo".

IMPRESSA EM "ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA", de vários autores: "Ao dr. Stephen P. Duggan, pela sua inexcedivel dedicação a causa do entendimento entre os povos".

IMPRESSA EM "OS ALEMAES", DE EMIL LUDWIG: "A Henri de Kerillis, que primeiro reconheceu o perigo alemão e foi o ultimo defensor da liberdade francesa".

Orgeu em 1950

No proximo mês, vai ser divulgada, em admiravel edição enriquecida de fotografias e outros elementos, o "Panorama da Nova Poesia Brasileira" organizado por Fernando Ferreira de Loanda, e prefaciado por Alvaro Lins. Trata-se sem duvida do maior testemunho de conjunto da obra dos poetas brasileiros da geração de 1945, figurando nele não apenas as figuras mais conhecidas, mas outras que vivem na provincia ou não se manifestaram publicamente.

Alem disso, anuncia **Orfeu** varios livros, tais como **O homem ao vento**, de José Paulo Pais; **Flor de Pedra**, de Bandeira Tribuzi; **Do sonho e da esfinge**, de Afonso Felix de Souza; **A vida breve**, de Afonso Felix de Souza; **Equinócio**, de Fernando Ferreira de Loanda, etc., além de uma edição nova de **Acontecimento de Soneto**, de Lêdo Ivo, que circulou em tiragem restrita de 100 exemplares, editada em Barcelona.

Edições alagoanas

Belo exemplo de atividade editorial e de valorização dos autores locais é o que vem dando a **Livraria Ramalho**, de Maceió. Lançou a primeira serie da **Coleção Autores Alagoanos** e já iniciou a segunda com o livro **Folclore de Alagoas**, de Téo Brandão. Mas não iniciou apenas. Já recebeu os originais dos demais volumes que estão assim programados: **Os Mendonças** (historia de uma familia alagoana) — A. S. de Mendonça Junior; **Cantadores do Nordeste** — J. Aloisio Vilela; **Pescador de Alagoas** — Carlos Ramiro Bastos; **Crônicas de Alagoas e do Brasil** — Alfredo Brandão; **Alcunhas e tipos populares de Alagoas** — Felix Lima Junior; **Maceió de outrora** — Luiz Lavanere, e **Folclore infantil** — Téo Brandão.

Lições de Cousas

Em excelente trabalho grafico da Editora A Noite, acaba de sair **Lições de Coisas**, volume do plano Obras Completas de Rui Barbosa.

As recentes comemorações do centenario do nascimento de Rui Barbosa estabeleceram uma viva curiosidade em torno da vida e da obra do famoso brasileiro, e o grande publico vem procurando informar-se das multiplas atividades desse espirito invulgar no conhecimento de seus livros mais representativos.

A Editora A Noite que se encarregou da publicação de **Cartas de Inglaterra** e **A Constituinte de 1891**, apresenta agora o livro que de modo mais fecundo pôde operar esse contacto entre o leitor comum e o genio da Aguia de Haya.

Lições de Coisas não é, a rigor, um livro de autoria de Ruy Barbosa, mas a tradução admiravel da popular obra do inglês Calkins, que o grande pensador e politico brasileiro difundiu entre nós, em 1886. E' um livro de ensinamentos pedagogicos, destinado à formação intelectual das crianças.

Páginas de ontem e de Hoje

Dedicado aos seus antigos alunos, de 36 anos de magisterio, o conego Xavier Pedrosa, professor do Seminario de Olinda e da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, acaba de reunir em volume — **Paginas de Ontem e de Hoje** — varios artigos de revistas e jornais, bem como discursos e conferencias pronunciados.

"Enigmas Populares"

Mauro MOTA

Mesmo depois de uma leitura salteada ainda a completar-se, podemos dizer que o autor não seguiu o caminho que nem sempre leva à venda: o caminho da improvisação. A materia em si mesma, as interpretações e os comentarios contidos no livro (Enigmas Populares, **José Maria de Melo, Editora** A Noite) **deixam-nos logo a impressão firme da presença de um dos mais lucidos e habeis pesquisadores da criação anonima popular. De um pesquisador em quem a paixão pelo folclore, sendo embora indispensavel para estudar e compreender o folclore, não é o unico elemento utilisado para esse estudo e para essa compreensão. De um pesquisador, sobretudo, que não apanha os restos de outros, pois apresenta uma contribuição inteiramente nova no genero livre em seu poder de monotonia e repetições. Bastaria dizer que reune o maior numero de advinhas (cerca de 600) já reunido por um autor brasileiro, mas não as coleta simplesmente, como expressão de quantidade. Realiza uma tarefa comparativa digna do maior apreço através da transcrição das variantes nacionais e das repercussões dos temas em outros paises.**

Esse metodo, parece-nos, não reflete um universalismo de emergencia. E' antes o unico capaz de medir a riqueza e a capacidade de alcance da tradição oral de nossa gente.

Para realizá-lo, José Maria de Melo não desdenhou a sua provincia, talvez o ambiente folclorico mais exuberante do Nordeste. Antes, a ela afeiçoou-se com ternuras de amante.

"O exercicio da medicina nas condições em que o fez num municipio do interior, — conta Diegues Junior no prefacio — levando-o a diversas localidades de Viçosa e dos municipios vizinhos, pondo-o em contacto com gente de varios grupos sociais e de variado nivel cultural, facilitou-lhe, decerto, a colheita empreendida. E tambem levou-o a transmitir, através da imprensa, os resultados de suas atividades de pesquisador. Nos jornais de Maceió como nos de Viçosa, espalha-se a colaboração de José Maria de Melo sobre assuntos de folclore."

Semelhante noticia eliminaria de vez qualquer suposição sobre o porventura existente "descobridor" de gabinete. Mas o "furo" do prefacio de Diegues Junior é o que se refere á existencia da Escola de Viçosa "como um grande nucleo de trabalho, de pesquisa, de estudo."

Essa Escola do interior de Alagoas afirma o crescente movimento descentralizador da literatura brasileira e para fixar a importancia dela bastariam uma figura como José Maria de Melo e um livro como Enigmas Populares.

* * *

Sugere-se no Rio, e naturalmente com o apoio de escritores e leitores dos Estados, a publicação em livro de A Criação Artistica, **serie de ensaios de Cyro dos Anjos** (que vêm aparecendo no suplemento Letras e Artes. **As idéias do grande romancista causam viva impressão num pais onde nem sempre o complexo tema merece a devida compreensão da parte de autores com preferencias pela utilização de elementos ao alcance da mão.**

Em julho proximo, Cyro dos Anjos visitará o Recife. Sugerimos a inclusão de capitulos de A Criação Artistica **entre as conferencias que pronunciará aqui.**

BALAEIRO — Desenho de Julio Azevedo. O movimento e o ambiente do vendedor de côcos enchem de beleza e côr local o trabalho do artista pernambucano

Poemas de Tomás Seixas

O poeta pernambucano Tomás Seixas, que se vem tornando familiar ao movimento literario brasileiro através de prosa e poesia excelentes publicadas no Rio, onde fixou residencia, anuncia um livro de poemas, ainda sem titulo, e contendo não só versos novos como poemas já publicados em tiragens reduzidas no Recife.

Tomás Seixas constitui sem duvida uma das figuras mais inquietas e pessoais de sua geração.

Contos

Cinza do Tempo é o titulo do novo livro de contos que Gustavo Barroso vai publicar este ano, por intermedio da Editora A Noite.

Albergue da Jamaica

O "Albergue da Jamaica", que deu seu titulo a um conhecido romance de Daphne Du Maurier, já traduzido para o português, fica situado na Cornualha, no meio das landes de Bodnein, perto da residencia da romancista. Esse estabelecimento não possui, entretanto, licença para vender bebidas alcoolicas, o que, naturalmente, causa certa decepção aos turistas, conhecedores do romance, que por ali passam. Daí terem eles juntado os respectivos nomes a uma lista assinada por 1.300 habitantes da região, pedindo a concessão da referida licença.

Prêmio Fabricio Prado

Foi concedido o Premio Fabio Prado, instituido pela ABDE, de São Paulo, ao romance **Contra a Mão**, de Antonio Olavo Pereira. A comissão julgadora, composta dos escritores José Geraldo Vieira, Osmar Pimentel e Carlos Burlamaqui Kopke, atribuiu menções honrosas a **Confissões do meu tio Gonzaga**, de Luiz Jardim, **Chamado do Mar**, de James Amado e **Recuo do Meridiano**, de João Pacheco.

Jornal de Alagôas

Continua em boa forma o suplemento do **Jornal de Alagoas**, em sua fase atual. Ha valorização dos autores locais. Entre estes, inclue-se Carlos Moliterno, de quem publicaremos um artigo no proximo domingo.

OS PEQUENOS POEMAS EM PROSA

Aurelio Buarque de Holando não é apenas o destacado escritor que estamos acostumados a apreciar, autor do excelente volume de contos **Dois Mundos** e de uma serie de estudos — principalmente sobre poetica — em que a erudição e o bom gosto prevalecem como qualidades essenciais. Tambem tradutor, e dos melhores que possuimos, sua atividade intelectual tem sido das mais proficuas, notadamente pelo rigor e seriedade com que põe, termo seu trabalho. Haja vista o que fez com as obras que lhes foram confiadas por algumas editoras, e agora, com **Os Pequenos Poemas em Prosa**, de Charles Baudelaire, que surgem em português em bela edição apresentada pela "Coleção Rubaiyát". Neste livro, por exemplo, tem a valorizá-lo o profundo conhecimento que possue Aurelio Buarque de Holanda da obra do grande poeta francês, e tambem sua convicção de que traduzir não é apenas verter, mas criar, igualmente.

Abre o volume uma critica sobre Charles Baudelaire, critica e biografica, tambem da pena de Aurelio Buarque de Holanda. A capa é de Santa Rosa.

Educação e Democracia

Recebemos "Educação e Democracia" (contribuição ao estudo dos desajustamentos sociais), tese de concurso prof. Fernando de Oliveira Mota. Os conhecidos meritos e a experiencia do autor conferem ao seu novo trabalho qualidades que o fazem ultrapassar o objetivo imediato de sua elaboração.

Tentativa

Encontra-se em circulação o n. 7 de **Tentativa**, a excelente revista de Atibaia, São Paulo, sob a direção de André Carneiro, Cesar Mêmolo Jr. e Dulce G. Carneiro.

Colaboram nesse numero: Aldemir Martins, Aldo Bonadei, André Carneiro, Antonio Girão Barroso; Carolyn Spanks, Campos de Figueiredo, Carlos Cernigoy, Cesar Mêmolo Junior, Donozor Lino, Eduardo Sobral, Geraldo de Barros, Fausto Cunha, Haidée Nicolussi, Helena Silveira, J. Carvalhar Ribas, João Luiz O. Chaves, José Geraldo Vieira, Leonardo Arroyo, Osvaldo Alves, Paulo Cesar da Silva e Wilson Rocha.

Endereço da revista: Rua Benedito A. Bueno, 5 (Caixa Postal, 22.)

Novo Mundo

Atividade digna de simpatia é sem duvida a que desenvolve o sr. Raimundo Maranhão Ayres, no interior de Mato Grosso. Na cidade de Guiratinga (av. General Rondon, 572), mantem a revista **Novo Mundo**, onde procura apresentar escritores do seu e de outros Estados, numa pratica de intercambio merecedora de estimulos. A pertinacia e a dedicação de Maranhão Ayres adquirem maior relevo se levarmos em conta o ambiente onde se exercem, hostil de certo modo, pelas suas condições geograficas, às iniciativas ligadas à literatura.

Economia humana

Manda-nos o prof. Antonio Bezerra Baltar a plaquete contendo o seu discurso de paraninfo proferido por ocasião da formatura dos engenheiros de 1949, na Universidade do Recife. O discurso não foge a um registro nesta secção, tal a boa forma literaria com que o tema — **Por uma economia humana** — é tratado sem nenhuma frieza matematica.

Escritor pernambucano em Cuba

Foi o poeta Lycio Neves, que, de Caruaru, mantem constante cambio epistolar com pessoas de varios paises americanos, quem localizou A. Pereira Alves, em Apartado, 3, Cumanayagua, Las Vilas, Cuba. Curiosa sem duvida é a historia desse escritor pernambucano, natural de Lagoa das Pombas, municipio de São Bento do Una, de onde saiu em 1908. Em 1911, chegava a Havana e pouco depois fixava-se definitivamente no interior da ilha. Hoje aos 66 anos, mais cubano do que brasileiro pela atuação literaria, é autor de 19 livros sobre religião e moral, todos publicados em lingua espanhola. A **Enciclopedia Popular Cubana, Vida e Obras de Autores Cubanos e Religious Leader's of America** publicam, entre referencias simpaticas, a biografia do sertanejo de São Bento.

João Pinheiro Lyra quando falava ao reporter

Um Gorducho Lirico Escreve Hai-Kais

Nasceu em Timbaúba. É socio de uma usina em Alagôas mas não tem ares de burguês — Recordações de Carlos Lira Filho e de Jader — Tios-avós poetas e uma vocação literaria que se revelou com precaução — O "rapaz" João Pinheiro Lira numa entrevista de afogadilho

Newton FARIA

Com cinco tios-avós poetas, e sendo ademais sobrinho de Jader de Andrade e filho de Carlito Lira, nascido ele proprio em Timbaúba, terra natal tambem de Cesar Borba, Odorico, Claudio Tuiuti, Edson Regis, Mario Pedrosa e João Feliciano — seria quase uma fatalidade a vocação das letras desse gorducho lirico que é João Pinheiro de Lira, o pernambucano que colocou o hai-kai do norte no mesmo nivel do precursor baiano Oldegar Vieira, cultuando-o com os mesmos carinhos de um Guilherme de Almeida.

Longe dele a pretensão de ser escritor. Com 38 anos já, os cabelos começados a branquear desde os 19, embora os lazeres de sua vida folgada de industrial do açucar com raizes em São José da Lage, João Lira não é membro da ABDE, só veio a publicar uns seus trabalhos há dois anos, e conta, mais uns bienios nº frente, merecer o titulo. Mas por enquanto não.

Os primeiros hai-kais dele, que vieram à letra de fôrma — quase que se considera meio-autor, ou autor um terço, inspirados que são no "Rubaiyát" de Omar Khayyám: nos "motivos" do "Rubaiyát". Depois o que escolheu temas proprios. Em 49 publicou 132. Tem mais 120 redigidos. Se não cultiva só o hai-kai, mas o soneto tambem, e mesmo a elegia, suas predileções são para o primeiro genero, que ele considera capaz de satisfazer às duas "correntes" da poesia: a que tem a metrica e a rima como essenciais, e a que faz questão só do ritmo e da cadencia, e às vezes nem disso. Uma especie de "sintese", a palavra aqui tomada num sentido especial. João Pinheiro de Lira acha mais facil escrever versos com rima e metro, acha mais natural ser claro do que hermetico. Mas, porventura, não haverá um pouco de hermetismo no hai-kai? Quase não esperou que a pergunta terminasse. O hermetismo no hai-kai nada tem, a seu ver, de "esfingico", sendo como que uma resultante da concentração de muitas idéias em poucas palavras.

Oldegar Vieira, Guilherme de Almeida, W. Siqueira, de São Paulo, J. P. L. os admira a todos, sem excluir os dois "conterrancos" de sua terra de adoção, Alagoas: um estudante mal saido da adolescencia, Francisco Valois, "bela e precoce vocação de poeta", e a funcionaria publica pelas contingencias da vida — Rita Palmares.

Vai-se reproduzindo aqui os dois dedos de palestra com João Pinheiro Lira. Do tio Jader, o grande animador (que todos reconhecem) da intelicencia pernambucana antes de 30, tem poucas recordações. Era pequeno quando Jader vivia, estupidamente morto ele pouco depois dos cinquenta, e levando para o tumulo "A Serra", o jornal matuto tão bem redigido, ou mais, que os de metropole, e quase que Timbaúba tambem.

J. P. L. tinha de cór, outrora, uns poemas de Jader, inclusive aquele poema em que ele fala de suas duas namoradas (eram as suas filhas); e lembra na conversa a revista de costumes "Terra dos Mocós", que "precisará ser incluida numa historia do teatro pernambucano". Um "Cancioneiro" de Timbaúda já está sendo organizado por João Feliciano, e o gorducho Lira não tem senão louvores para a iniciativa do conterraneo.

CARLITO E BERNARDIM RIBEIRO

De Carlos Lira Filho, as recordações do haikaista pernambucano são naturalmente maiores.

Um bocado preguiçoso prá escrever (é essa a tradição corrente), quando se dispunha a tanto o antigo diretor do DIARIO operava prodigios. Antes de 30, ao se cogitar da sucessão pernambucana, dividiu-se o partido situacionista na escolha do candidato. Estacio Coimbra — diz Pinheiro Lira — quis fazer de José Maria Belo o seu sucessor. O caso ganhou os jornais: de um lado Carlito escrevendo no DIARIO sob o pseudonimo de Don Karolos de la Harpa; e do outro Julio Belo, na "Provincia", atrás do "Macobebus", como o chamava o primeiro. Era uma contenda politica conduzida literariamente, um e outro se acutilando com ironias e não com doestos brabos. Basta dizer que recuaram quatro seculos, para escreverem como seiscentistas. J. P. L. nunca se esqueceu de uma das frases de um artigo do pai. Aquela em que, tratando de José Maria Belo, dizia Carlos Lira Filho: "O tenro infante, sob cujos debeis ombros quereis lançar, oh senhor, a pesada carga da governança do Reino"...

Joãozinho era rapazola (ainda o chamam no diminutivo, em casa) e um dia se animou a perguntar ao "velho", como ele conseguia escrever daquele jeito. Ele foi à estante, tirou de lá o "Menina e Moça", de Bernardim Ribeiro, e recomendou a Joãozinho que o lesse três vezes. Se ele tivesse vocação jornalistica, poderia escrever do mesmo jeito.

Vamos abrir um claro, aqui, para tratar da figura fisica do rotundo João. Industrial de certo mais ou menos prospero, acionista de usina, de uma das maiores usinas do Brasil inteiro, ele tem tais modos que mais parece um pequeno burguês a caminho da aposentadoria. Muito formal no trato, sim; mas no trajo, detestando as gravatas e as calças excessivamente vincadas, ele dá, por outro lado, a idéia de um rapazola esportivo á procura de uma mocinha romantica de arrabalde: e não pai de filhos crescidotes já.

Politica, dinheiro... As preocupações dele não se encaminham para esse lado, mergulhado que anda na literatura, como um escafandrista audaz, que só vem á tona de tempos em tempos.

Mas o que o singulariza, positivamente, é a barba, a escapar a toda sistematica. "Moustaques" e barbas são, hoje, coisas já classificadas. A segunda Republica e o segundo Imperio na França, criaram estilos, depois renovados pelo Kaiser e Jorge V da Inglaterra. Os russos do "tzar" se enfeitavam capilarmente à sua maneira. Barbas pontiagudas, bipontadas, sem

(Conclue na 6.ª página)

REGISTRO *bibliográfico*

Tadeu ROCHA

VIDA CULTURAL EM PERNAMBUCO

III

Dois outros pequenos e importantes grupos literarios que surgiram no Recife nos começos do seculo corrente foram a gente do "Cenaculo" da Livraria Silveira e o pessoal que escreveu os "Descantes". Não tinham estatutos, nem publicaram qualquer revista ou jornal, mas deram muito assunto á vida pacata da capital pernambucana, aí pelos anos de 1905 a 1907. A velha e nunca assaz louvada instituição de falar da vida alheia teve a sua mais alta expressão recifense no "Cenaculo", que começou pelo simples encontro de intelectuais, na Livraria de Leopoldo Silveira, e logo se converteu em ponto obrigatorio de palestras diarias, em que se cuidava até dos fiéis defuntos. A liberdade de expender conceitos sómente encontrava "limites nas leis fiscais da critica", ali plenamente exercida "com todas as suas faculdades, desde a ponderação maliciosa e terna até a gargalhada e o remoque", segundo nos informa um maravilhoso depoimento de Faelante da Camara, presidente dessa irregular sociedade. Membros efetivos do "Cenaculo" eram Aprigio Garcia, Osvaldo Machado, Domingos Magarinos, Heitor Maia, Leopoldo Silveira, Artur Bahia, Bianor de Medeiros, Machado Dias, Rodolfo Garcia e Artur de Albuquerque. Visitavam-no sempre Raul Azedo, Alfredo de Carvalho, Frota e Vasconcelos, Rodolfo Araujo, Cosme Pereira, êste ultimo "carregando sob o pêso dos noventa anos a vivacidade surpreendente da inteligencia e do humor sadio". Ficou celebre na vida literaria do Recife o aparecimento oficial do "Cenaculo", com um banquete oferecido ao seu presidente, como tambem ainda hoje há memoria dos comentarios feitos na estranha sociedade a tudo e a todos: ciencias, letras e artes, artigos de jornal, livros e conferencias, assuntos e modas do dia. Bons tempos aqueles, em que sobrava sempre uma horazinha para se falar diariamente da vida alheia, sem vexame e com inteligencia...

Os homens do "Cenaculo" manejavam as armas da critica e da ironia, enquanto uma nova geração literaria vinha surgindo cheia de lirismo, que explodiu nos "Descantes", publicados em 1907. Foram 150 estrofes, divididas igualmente pelos cinco "trovadores", além das quadras de apresentação, a que encimavam as suas fotografias em trajes domingueiros. As trovas apareceram numa bonita edição, dedicadas pelos seus autores ás suas "encantadoras patricias": — "Ficam aí os "Descantes", para a vossa cestinha de costura, encantadoras patricias, para a vossa cestinha de costura..." E dizem os mais velhos de hoje que elas, as encantadoras patricias, receberam essas trovas como se fôssem madrigais, enquanto êles, que ainda não eram velhos, tiveram de suportar muito elogio feminino aos jovens poetas dos "Descantes": Carlos Estevão, Manuel Monteiro, A. Silveira Carvalho, Moreira Cardoso e Adelmar Tavares. Respeitaveis pais de familia, encastelados no falso pudor que interessadamente cultivavam, estranharam a ousadia dos poetas ao dedicarem os "Descantes" ás encantadoras patricias. Mas as restrições que faziam á atrevida expressão dos trovadores sempre deixavam uma porta aberta para incluir as suas jovens filhas no rol das encantadoras patricias.

O ultimo grupo influente nos meios cultos desta capital, na primeira decada do seculo, foi o da revista "A Evolução", que em sua primeira fase circulou de novembro de 1908 a agosto do ano imediato, em dez numeros seguidos, para sómente reaparecer em 1913. O seu programa era amplissimo — "trabalhar pelo desenvolvimento econômico, intelectual e moral da coletividade" — mas sob o signo das idéias materialistas do seu tempo. "A Evolução" ostentava o subtitulo de "orgão racionalistas" e pretendia cuidar de muitos assuntos: "ciencias ,artes, letras, filosofia, politica, religião, agricultura, comercio e industria". O periodico materialista era dirigido pelo médico Raul Azedo e secretariado pelo professor Hersilio de Souza, tendo como redatores Faelante da Camara, Lins Caldas, Leal de Barros, Olinto Vitor, Carlos Porto Carreiro, Gervasio Fioravanti, João Barreto de Menezes, Teotônio Freire, Aprigio de Castro, Sampaio Ferraz, Augusto Castro, Gouveia de Barros, Rangel Moreira e Eustaquio Pereira. O grupo era pequeno, mas homogeneo, tendo como denominador comum das idéias dos seus membros a descrença no sobrenatural e o culto do cientificismo, que nos viera da Alemanha, Inglaterra e França. Se um dos redatores demonstrava no papel a geração espontanea, outro não acreditava na existencia historica do proprio Cristo. Mas todos juravam em nome da Ciencia, que nesse tempo ainda se aferrava, entre nós, á lei da gravitação universal e dizia conhecer a natureza intima da materia, porque descobrira as suas imensas moleculas e enormes átomos; ciência que ignorava os intensos movimentos nucleares e desconhecia os grandes aeroplanos que hoje nos jogam confetis, flores ou bombas. Pobre Ciencia enfatuada, que vive de suposições e sómente "progride sôbre os cadaveres das hipoteses", como nos lembra um sábio moderno. Se os intelectuais de "A Evolução" tivessem conhecido pelo menos a teoria da relatividade restrita, já nesse tempo enunciada por Einstein, de certo que seriam menos dogmaticos e talvez não pretendessem satisfazer com panacéias cientificas a perene angustia humana do Absoluto.

A ausencia de uma revista de letras e artes nesta capital, a partir dos fins de 1908, em que pudessem colaborar os novos intelectuais recifenses, foi compensada pelo aparecimento de "O Mês", com que Jader de Andrade, seu diretor, e José de Barros Lima, seu redator-chefe, projetaram o nome de Timbaúba na historia literaria de Pernambuco. Exatamente em julho de 1910, saiu o primeiro numero dessa "revista literaria, comercial, agricola, politica, cientifica, religiosa, industrial, estatistica, noticiosa, critica, artistica e humoristica", que circulou até maio de 1912, sempre muito bem feita. O seu enorme e enciclopedico subtitulo, parodiando o de "A Evolução", foi posto com o fim de agradar os coronéis da terra e engabelar os incautos. Aliás, em matéria de alta zombaria, o diretor-proprietario e o redator-chefe de "O Mês" não poderiam arranjar coisa melhor, nem mais apreciada pelas proprias vitimas dessa iniquidade. Não se pense, porém, que êsse periodico matuto fôsse uma revistazinha municipal, com elogios ao Intendente e fotografias das meninas do Sargento Delegado de Policia. Muito pelo contrario, o seu formato e a sua colaboração davam-lhe as aparencias de revista recifense, bem redigida e ilustrada, mas com um sadio sentido local e regional. Começava por congregar intelectuais timbaubenses espalhados por todo o Brasil, convocando tambem para as suas páginas escritores e poetas ligados ao Municipio, em razão de parentesco, amizades ou atividade profissional. Assim é que entraram na lista dos colaboradores de "O Mês" Antonio Vicente P. de Andrade, Carlos Lira Filho, Andrade Bezerra, Mário Sette, Felisberto Pereira, Ernesto Melo, Anisio Galvão, Doralecio Valcacer, Laiete Lemos, João Alves Andrade, João da Silva Vieira, d. A. Eufrásia e outros. De Escada, o vigario Cunha Pedrosa remetia traduções eruditas, enquanto o seu colega de Surubim, o padre Benigno Lira, cometia inspirados sonetos e o timbaubense Felinto de Morais emprestava lá de Camocim, no Ceará, "o brilho da sua colaboração em prosa e verso".

A organização administrativa de "O Mês" era completa: Ismael Cabral secretariava a revista, que possuia dois afamados reporteres — Manuel Saraiva

(Continua na 2.ª página)

«Os Esquecidos de Deus»

Conto de José MUCINIC

O silêncio era profundo. Imensamente profundo. Até bolia com os nervos. Aproximei-me devagar, com o coração acelerado, com um rubor nas faces e com um mêdo terrivel. Eu não queria propriamente descobrir o mistério, o porquê de todo aquele entranhado. A confusão, antes estabelecida no meu espirito fazia com que eu temesse imprevistos. Afigurava-se-me de que, mais tempo, menos tempo, coisas estranhas, alheias à minha vontade, tomariam conta do meu ser, impossibilitando-me, se não para sempre (o que mais receava), pelo menos por longo tempo, de poder agir e pensar como antigamente.

Minha mulher, era que mais cuidados me inspirava. A fome, essa insuportavel fome que exterminava os destituidos de sorte, também, agora, queria por todos os meios mostrar a sua sempre costumeira superioridade.

A rua quase deserta. Era uma sexta-feira. O tempo meio nublado fazia cócegas nos olhos da gente. Prenuncio de chuva. No entanto, nem um pingo. Somente aquela vontade besta. Nada mais. Enquanto isto, os poucos transeuntes, receosos olhavam com as caras apalarmadas, de instante a instante, o céu. Algumas velhas como sempre, persignavam-se. Murmuravam preces entre dentes. Só podiam ser, pois, os labios ora subiam, ora desciam. Bolas. Outros, os homens, os mais corajosos, limitavam-se a olhar, avaliando a distancia que tinham ainda a percorrer para cada um dos seus destinos, em confronto com o tempo provavel da queda dágua que, cada vez enegrecia mais o firmamento.

Uma calma pesada, sinistra, como de chumbo, parecia invadir, as casas, os postes, os seres.

Levantei um pouco a gola do esfarrapado sobretudo. Coisa alguma me enfastiava mais do que pegar uma gripe repentina. A minha situação já estava por demais delicada para ainda procurar encrencas com doenças, na maioria das vezes, banais, mas que, em estado de saude precário como o meu, poderiam ser decisivas.

Continuei a caminhar.

O numero 1333 ainda não era onde eu pensava e fazia idéia. Sem duvida, mais um quarteirão, e pronto.

Uma matrona gorda, de uma gordura horripilante e destituida de graça, olhos quase congestionados, peitos murchos, passou devagar no seu passo miúdo prejudicado pelo corpo excessivamente desenvolvido. Olhou-me de soslaio. Sorriu. Fez sinal com a cabeça. Chamava-me para aquilo que eu mais temia, com mêdo de pegar doença. Tremi só em pensar. Mudei de vista. Continuei impassivel no meu caminho como se nada tivesse acontecido. A uma distancia regular, sem querer, voltei-me para trás. A mulher gorda agora parada, continuava sorrindo. Parecia fazer pouco de mim. Mais forte do que tudo, mandei às favas aquela lambisgóia. Segui o meu destino.

Um gato branco, com manchas escuras passou como fantasma. Miou. Outra vez, assustei-me. Resoluto, voltando a mim, envergonhado e aborrecido daquele agouro, dei-lhe um pontapé. O gato saiu miando mais forte. O fantasma esquivou-se.

Arre! Parecia incrivel. Eu, branco, forte, com certa instrução, com certos conhecimentos da vida, desta vida ingrata, tal como ela era no seu modo mais cruciante e exigente, eu, repito, tinha que passar tantos dias sem trabalhar, passando necessidade. Não podia acreditar. Parecia mentira. Parecia mais um sonho. Uma brincadeira de mau gosto e que logo mais, tudo passaria. Tudo voltaria ao normal.

A principio, não tomei muito em conta a situação em que, pouco a pouco, eu me estava entranhando cada vez mais. A coisa corria normalmente. Até muito bem. Mas, em dado instante de repente, sem mais nem menos, sem saber mesmo por

(Continua na 2.ª página)